GOLPE NO PARAGUAI

A Junta de Govêrno do Partido Colorado retirou sua confiança em Molas Lopez — Esperada a renúncia do presidente da República — Conspiração de partidários de Morinigo e Gonzalez

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — A Junta de Govêrno do Partido Colorado decidiu retirar sua confiança no presidente Molas Lopez, tendo nomeado um comité para comunicar a decisão, ao primeiro mandatário. A Junta citada também decidiu anunciar

(Conclui na 2.ª pág.)

O PRESIDENTE EM FACE DA LUTA POLITICA

Como o general Dutra definiu, em Vitória, a sua posição – "Como qualquer dos meus concidadãos, sufragarei, no momento próprio, nomes aos diversos cargos eletivos" – "Preservar o regime e a administração pública de abalos indevidos – Íntegra do discurso pronunciado ontem na capital do Espírito Santo

VITÓRIA, 10 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso proferido ontem, aqui, pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, em agradecimento ao banquete que lhe foi oferecido no Palácio do Govêrno:

"Minhas Senhoras:
Senhores:
Minha visita ao povo espiritosantense — Senhor Governador — representa a satisfação de compromisso, com êle gratamente assumido.

Em verdade, move-me também deliberado empenho — e Vossa Excelência o acentuou — de estabelecer contato com todas as unidades da Federação e com os

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.488

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONTROLE

A visita do Presidente da República ao Espírito Santo

Recebido com manifestações pelo povo capixaba – Desfile e concentração escolar – Visita ao porto de minério – Estabelecimentos e obras percorridas – Como falou o governador do Estado

VITORIA, 9 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente da República foi recebido na Capital Capixaba entre demonstrações entusiásticas do povo, pois, pela primeira vez, o chefe da nação visita êste Estado, sendo, além disso, a quarta visita que o Espírito Santo recebe de um Presidente da República.

O avião presidencial pousou às oito horas no aeroporto de Goiabeiras, tendo sido o General Eurico Gaspar Dutra recebido pelo governador Carlos Lindenberg, vice-governador, dr. José Sette,

(Conclui na 10.ª pág.)



Um flagrante das pequenas bailarinas surpreendidas nos seus ensaios

FESTA NO REINO DE LILIPUT

BONECAS ANIMADAS BRINCANDO DE "BALLET"

O ritmo, a música e a fantasia no mundo mágico das crianças – Pequenas bailarinas revelam grandes pendores para a arte – Em Copacabana

Às vêzes, para fugir às asperezas da vida, vale a pena conviver com o mundo da fantasia.

É melhor não há do que penetrar ao universo mágico da imaginação infantil, onde não habitam ainda os fantasmas e sim sêres iluminados, duendes, fadas, tôda uma atmosfera de sonhos e pureza daquelas primeiras manhãs da vida.

Foi o que dissemos. Fomos visitar uma escola de danças para meninas. E, em meio àquela festa rítmica, sentimos, é verdade, todo o deslumbramento ingênuo que envolve a alma das criancinhas. Mas, por outro lado, fomos surpreendidos com êsse milagre transfigurador da arte que metomorfaseava aquêles pequeninos sêres em grandes expressões do pensamento e da criação, muito embora êles se movessem sonâmbulos, inocentes e puros, dentro de símbolos adultos, ignorando os conteúdos de inspiração, embalados apenas nas asas do ritmo que magnetizava os seus corpinhos flexíveis e dava ligeireza aos seus pequeninos pés.

NO TEMPLO DE TERPSICORE

Naquela ampla sala de assoalho crú à rua Anita Garibaldi em Copacabana, de paredes nuas, onde apenas se vê um grande espelho, não existem brinquedos, nem bonecas. Existe apenas um piano, uma vitrola e uma jovem professora chamada Meudes. As bonecas são as próprias crianças, mas bonecas animadas, como que encarnando o próprio principio da dança.

A criação de Copelia, transformada em realidade. A professora sim, é que nos parecia brincar com suas lindas bonecas. Com energia repassada de certo carinho, Meudes ia pacientemente falando às meninas, e à sua pa-

(Conclui na 10.ª pág.)

EM FORTALEZA O IATE "ITALIA"

Festiva recèpção aos seus intrépidos tripulantes – Mensagem do comandante Rodolfo De Gasperi

FORTALEZA, 10 (Especial para a MANHÃ) — Depois de acidentada viagem, tendo enfrentado fortes intemperies, nas quais os seus tripulantes estiveram, por várias vezes, na iminencia de perder a vida, tal a furia do mar e a velocidade dos ventos, chegou a esta capital o iate "Italia" que vem ao Brasil em cruzeiro de amizade do governador de Trieste. Os quatro jovens italianos que compõem sua tripulação foram alvo de festiva recepção, organizando-se verdadeiras romarias para ver os intrépidos navegantes. Apesar da viagem que realizaram, em condições extremamente desfavoráveis, mostram-se eles de animo alevantado, embora, como se nota, necessitem de repouso.

A MENSAGEM DO COMANDANTE DE GASPERI

Reproduzimos abaixo a mensagem que o comandante do "Italia", Rodolfo De Gasperi, dirigiu, hoje, ao Brasil, por intermédio da Radio Nacional:

— "Nós, da equipagem do "Ita-

(Conclui na 10.ª pág.)

AJUDOU A MÃE A SUICIDAR-SE

CAMBRIDGE BAY, Território do Noroeste, Canadá, 10 (U. P.) — Um jovem esquimó começou a cumprir pena de um ano de isolamento do restante de sua tribu, por ter obedecido ao velho costume da mesma de ajudar sua mãe a suicidar-se. O Departamento de Recursos do Canadá anunciou que o jovem Eeryloot foi considerado culpado, mas com recomendação de clemência. Ele cumprirá sua pena, mas, provavelmente, não será mantido em reclusão. O jovem condenado declarou em juizo que sua mãe Nukassock, de 46 anos, pediu-lhe que a ajudasse a suicidar-se, por encontrar-se tuberculosa e padecendo de uma dolorosa doença da pele. Ele amarrou uma corda a um poste, colocou o laço no pescoço de sua progenitora e forçou o esticamento da corda. Testemunhas esquimós declararam que existe um velho costume esquimó que ordena que se preste ajuda aos velhos e doentes que queiram suicidar-se, caso eles próprios o peçam. Um outro jovem esquimó foi absolvido da acusação de ter ajudado Eeryloot.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

33.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO BRASIL KENNEL CLUBE

Esta manhã, em Botafogo, o interessante certame



Conduzido pelo seu proprietário, sr. Eduardo May, vemos acima "Lupi de Shangri-La de Java", que na última exposição, conquistou o título de "melhor do primeiro grupo — Caça (Sporting)"

Realiza-se esta manhã, no Clube Botafogo, a 33.ª Exposição Nacional do Brasil Kennel Clube. Como sempre acontece, o interessante certame está despertando gerais atenções, prevendo-se por isso mesmo que alcance o êxito desejado.

Recentemente, o Distrito Fe-

(Conclui na 10.ª pág.)

FUGIU O CUMPLICE DE IOLANDA PORTO

Saía constantemente da Detenção de Niterói e numa dessas ocasiões desapareceu

BARRA MANSA, 9 (A. N.) — José de Oliveira, assassino de José Pereira de Melo, marido de Yolanda Porto, acha-se evadido. O fato ocorreu a 2 do corrente, quando o criminoso, encaminhando-se da Penitenciária de Niterói para a Policlinica, sita no edifício da Faculdade de Medicina da capital fluminense, conseguiu burlar a vigilância do guarda que o acompanhava. O Juiz da Comarca de Barra Mansa, dr. Nestor Perlingeiro, autorzara a ida de José de Oliveira à Policlinica, a conselho médico, tendo antes recomendado a maior vigilância possivel sôbre o criminoso, porquanto o mesmo, de outra feita, abusara da concessão que se lhe fizera de dirigir-se só à Policlinica. Ao receber, hoje, a comunicação a respeito, o Juiz de Barra Mansa determinou a abertura de rigoroso inquérito a fim de apurar responsabilidades.

MUITO GRAVE A SITUAÇÃO

N. R. — Há dias foi noticiado que José de Oliveira, fôra visto nesta capital, tendo um irmão do sr. José Ferreira de Melo, solicitado providências, pois tinha sido ameaçado de morte pelo mesmo. Agora a coisa se esclarece, diante do telegrama acima. Na Casa de Detenção de Niterói, só em casos excepcionais o prêso deveria sair, como, por exemplo, em se tratando de doença grave. E' que o presidio possui uma enfermaria inaugu-

(Conclui na 10.ª pág.)

Prorrogação da vigência da lei de inquilinato

Trata-se de uma medida de emergência a fim de acautelar os interesses dos inquilinos contra abusos dos senhorios – Vigorará até que seja regulada definitivamente a matéria

Obteve a mais simpática repercussão, a notícia de que a Câmara Federal havia aprovado o projeto de lei de autoria do senador Lucio Correia que prorroga até 1.º de dezembro de 1950, a atual Lei do Inquilinato.

A proposição do senador catarinense, que fôra aprovada no Senado voltou à Câmara e também ali logrou aprovação.

Trata-se de uma medida de emergência que visa acautelar os interêsses dos inquilinos contra a ganância dos senhorios, e evitar que os mesmos, enquanto não se aprova a Lei definitiva, que regula o assunto, e que ainda há pouco recebeu longo parecer do senador Ferreira de Souza, sejam sujeitos a especulações e vexames maiores do que os que já passam com a obrigação de dar "luvas" e pagar "tanto por fora" aos desalmados proprietários de imóveis.

Em face dessa decisão, logo que a lei seja sancionada pelo presidente da República, continuarão os proprietários sob a vigência do decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agôsto de 1946, até que a matéria fique definitivamente regulada pela nova lei.

Não há dúvida que o projeto do senador Lucio Correia veio trazer a grande massa de população carioca que mora em casa de aluguel, uma sensação de justificável desafogo.

Aumento nas passagens da Cantareira

Mais 30 % nos preços das barcas Rio-Niterói – Aprovada a proposta do Ministério da Viação

Na exposição de motivos do Ministério do Trabalho, submetendo processo relativo a elevação de tarifas da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, proposta pelo Ministério da Viação, o presidente da República aprovou o item 8 do parecer emitido sôbre o assunto.

O item aprovado tem a seguinte redação:

"8. O aumento a ser concedido de acôrdo com a proposta será o seguinte:

a) Lanchas - Rio-Niterói de 25% Preço das passagens Cr$ 2,50

b) Barcas - Rio-Niterói de 30% Preço da passagem .. Cr$ 1,30

c) Fretes - Aumento de 20%".

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

V. S. poderá tomar parte nas próximas brilhantes reuniões na aristocrática cidade serrana, adquirindo um título de sócio proprietário.

Entrada Cr$ 1.500,00 e dez mensalidades de Cr$ 400,00 cruzeiros.

Telefonar para 27-3021

INSISTEM OS DONOS DO LEITE EM MAJORAR ESSE PRODUTO

Chegará amanhã, ao Rio, uma comissão de interessados para tratar do assunto – Segundo o sr. Iris Meinberg, até o fim da semana a questão estará Solucionada

Apesar do longo e convincente parecer do sr. Zeferino Contucci, representante dos consumidores na Comissão Central de Preços, demonstrando à luz de argumentos irretorquiveis, a nenhuma razão de ser da pretensão dos produtores de leite contida no memorial enviado pela C. C. P. L. ao Ministro do Trabalho, e da negativa formal daquele ór-

(Conclui na 2.ª pág.)

XIVº domingo depois de Pentecostes

A liturgia deste domingo é toda dominada pela evocação de uma luta e pelo desejo de um Reino. Temos diante dos olhos o mistério tremendo da dualidade que caracteriza a natureza humana e a perplexidade que este mistério implanta no coração da nossa existencia terrestre. São Paulo nô-lo descreve na Epistola sob as espécies da luta do espirito e da carne, essas duas metades do homem; o Evangelho nô-lo apresenta sob a imagem dos dois senhores a que não é possivel servir ao mesmo tempo: Deus e as Riquezas. E a conclusão da Epistola é que "aqueles que são do Cristo crucificaram a carne com seus vicios e suas concupiscencias", enquanto o Evangelho conclui as palavras: "Procurai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão dadas por acréscimo".

Pedimos pois hoje a Deus um reino que é tambem uma vitória do espirito sobre a carne. Certamente, tal vitória não pressupõe que a carne seja coisa má, e que o ideal seja destruí-la: "ninguem jamais odiou sua própria carne, diz o mesmo Apóstolo que hoje nos fala na Epistola, antes, nutre-a e guarda-a". Não, a vitória em questão é obter que Deus, o Senhor e Criador da carne e do espirito, reine sobre a carne e o espirito e ponha entre eles uma ordem e uma paz: que a carne sirva e obedeça ao espirito e que este sirva e obedeça a Deus, esperando o dia em que a própria carne — e a mesma carne — na glória da ressurreição, não seja mais um entrave, mas seja tornada ágil e livre como o espirito.

E também, pedindo o reino de Deus, pedimos a libertação de uma servidão que sempre nos ameaça e tantas vezes nos domina: a servidão às coisas deste mundo, com o esquecimento das coisas de Deus. Mas não é a incuria e o abandono das responsabilidades terrenas que significa a libertação trazida pelo reino de Deus; é antes uma ordem, uma harmonia, em que as próprias coisas terrenas sejam buscadas por causa do reino de Deus. O que contraria e repele este reino é a absorção com as preocupações mundanas mesmo justas, a ponto de fazer-nos esquecer o nosso maior bem, que é um tesouro no céu. Quantas vezes nos enganamos a nós mesmos, encobrindo a servidão da Riqueza sob o nome de "deveres de estado", "preocupação com o futuro", "providência" e quejandas. Então, devemos examinar a consciência para ver se estamos realmente ouvindo o convite premente de Jesus: "Procurai primeiro o Reino de Deus".

Pois o Reino de Deus tem que ser "procurado": ele está oculto como o tesouro enterrado, como a pérola preciosa das parábolas. Ele tem que ser conquistado, e são os violentos que o arrebatam, como diz o Evangelho: os que fazem violência a si mesmos, crucificando a carne, com seus vicios e concupiscências.

D. IRENEU PENNA O.S.B.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Deus, nosso protetor, olhai e considerai a face do vosso Cristo, porque um dia nos vossos átrios vale mais que mil dias. Como são agradáveis os vossos tabernáculos, ó Senhor dos exércitos! Minha alma aspira e desfalece pelos átrios do Senhor. Glória ao Padre.

COLETA — Guardai, Senhor, pedimos, em perpétua propiciação a vossa Igreja; e já que sem vós desfalece a fraqueza humana, seja sempre por vosso auxilio arrancada do que é nocivo, e dirigida para o que é salutar. Por N. S. J. C.

EPISTOLA (Gálatas, 5, 16-24) — Irmãos: andai segundo o Espirito, e não satisfareis os desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrários ao espirito, e o espirito à carne, pois estas coisas se opõem mutuamente, de modo que não fazeis aquilo que quereis. Mas se sois conduzidos pelo Espirito, não mais vos achais sob a lei. Ora, são manifestas as obras da carne: a fornicação, a impureza, a libertinagem, a luxuria, a idolatria, os sortilégios, as inimizades, as contendas, as rivalidades, as iras, as rixas, as dissensões, as facções, as invejas, os homicidios, a embriaguês, as glutonarias e coisas semelhantes. Sobre as quais vos previno, como já o disse: os que as cometem não conseguirão o reino de Deus. Mas os frutos do Espirito são: a caridade, a alegria, a paz, a paciencia, a benignidade, a bondade, a longanimidade, a mansidão, a fé, a modéstia, a continência, a castidade. Contra tais coisas não existe lei. Aqueles que são do Cristo crucificaram a sua carne, com seus vicios e suas concupiscencias.

GRADUAL — E' melhor confiar no Senhor que confiar no homem. E' melhor esperar no Senhor que nos principes.

ALELUIA, ALELUIA — Vinde, cantemos ao Senhor; aclamemos a Deus, nossa salvação. Aleluia.

EVANGELHO (Mateus, 6, 24-33) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: — Ninguem pode servir a dois senhores; ou terá ódio a um e amará o outro, ou se dedicará a este e desprezará aquele. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro. Por isso eu vos digo: não vos inquieteis pela vossa vida, com o que haveis de comer e beber; nem por vosso corpo, com que haveis de vesti-lo. Não é a vida mais que a comida, e o corpo mais que a vestimenta? Olhai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem guardam nada nos celeiros; mas o vosso Pai celeste as sustenta. Porventura não sois mais que elas? Qual de vós, por sua vontade, pode aumentar de um covado sua estatura? E porque andais preocupados com as vestes? Olhai os lirios do campo como crescem: não trabalham nem fiam. E na verdade eu vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. E se Deus veste assim a herva do campo, que hoje existe e amanhã será lançada ao forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé! Não vos inquieteis pois, dizendo: que havemos de comer e beber ou vestir. Os pagãos é que se preocupam com essas coisas. O vosso Pai sabe porém que precisais de todas elas. Buscai pois em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo.

OFERTORIO — O Anjo do Senhor se mantém em torno dos que o temem, e os libertará; provai e vede como o Senhor é bom.

SECRETA — Concedei-nos, Senhor, pedimos, que esta hóstia salutar se torne expiação de nossos delitos e conciliação do vosso poder. Por N. S. J. C.

COMUNHAO — Buscai primeiro o reino de Deus, e tudo o mais vos será dado, diz o Senhor.

COMUNHAO — Buscai primeiro o reino de Deus, e tudo o mais vos será dado, diz o Senhor.

POST-COMUNHAO — O' Deus, que vossos sacramentos nos purifiquem sempre e fortaleçam, e nos conduzam à realização da salvação eterna. Por N. S. J. C.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.

3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

PRESO QUANDO VENDIA O PRODUTO DO ROUBO

Resistiu à prisão, lutando com dois policiais - Presos também, o "intrujão" e um cúmplice - Farinha de trigo e macarrão, as mercadorias roubadas

Há alguns dias que o investigador Taveira, da seção de "Roubos e Furtos" do 13.º D. P. vinha vigiando o prédio em obras da rua. Riachuelo n.º 415, local onde se escondiam pessoas suspeitas de furtos.

Ao anoitecer de ontem, o policial estava na vigilância, quando viu que do prédio saia um homem carregando um saco. O investigador começou a "acampanar" o suspeito, a essa altura já em companhia do comissário Chicalbam, que passava pelo local.

O homem do saco entrou no "Café e Bar Celeste", no n.º 382 da mesma rua, de propriedade do português Joaquim Pereira.

Os policiais viram quando o desconhecido tirou do saco alguns pacotes de macarrão e os vendia ao comerciante.

Entraram em cena e prenderam os dois, sendo que o vendedor resistiu à prisão e só foi dominado depois de renhida luta.

CÚMPLICE

Levado para o 6.º Distrito o "vendedor" se identificou como sendo José Gomes Segundo, de 28 anos, casado, morador à rua Mário Valadares, 404, Nilópolis.

Interrogado, confessou que há cêrca de um mês vinha furtando pacotes de macarrão e sacos de farinha de trigo da firma da qual é empregado há dez anos, a "Fábrica de Massas Guaraní Ltda.", de propriedade de Alvaro Agostinho Pereira e Carlos Bolentino, instalada no n.º 417 da rua Riachuelo. Confessou ainda que entregava o produto dos furtos a Olivia Marques, domiciliada num quarto do edifício em obras citado.

Detida, Olivia alegou que não conhecia a origem das mercadorias que guardava, o mesmo dizendo o comerciante quanto à da compra que fizera.

No quarto de Olivia foram apreendidos vários sacos contendo farinha de trigo e pacotes de macarrão. Os proprietários da fábrica há semanas que vinham sentindo que estavam sendo roubados, mas não suspeitavam do empregado. Notaram a falta de 1.000 sacas de farinha, a maioria vazia, porém.

O larápio e o "intrujão" foram autuados e a cúmplice indiciada no inquérito instaurado.



Em cima, as mercadorias roubadas. Em baixo, José Gomes Segundo, o larápio, e Joaquim Pereira, o "intrujão"

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

GOLPE NO PARAGUAI

(Conclusão da 1.ª página)

a nomeação do sr. Federico Chavez para presidente da República. Antecipa-se que se a renuncia de Molas Lopez se verificar, a Assembléia Nacional, integrada pela Câmara dos Representantes e Conselho do Estado, celebrará uma reunião para aceitá-la e apontar novo presidente.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

ASSUNÇAO, 10 (U. P.) — Durante as últimas vinte e quatro horas foi tomada uma série de "medidas de segurança", descritas oficialmente como "sem importância, porém de precaução". Entretanto, as alterações assinaladas no comando das fôrças de ar e terra foram resolvidas de um dia para o outro, o que causou certa estranheza. O general Diaz Vivar, comandante em chefe das fôrças armadas, assumiu pessoalmente, em caráter interino, o comando da 1.ª Divisão de Cavalaria, acantonada a 12 quilômetros de Assunção, centro vital de muitos distúrbios. Essa divisão já havia estado sob o comando do tenente-coronel Cesar Mallorquin. Os capitães Agustin Candia e Geraldino Godoy foram nomeados comandantes dos primeiro e segundo regimentos de cavalaria.

O vespertino "El Pais" anuncio que o tenente-coronel Abdon Caballero Alvarez assumiu o comando da Aviação Militar, e o major Carlos Munoz foi empossado no comando do regimento de aviação.

RESTRINGIDAS AS COMUNICAÇÕES COM A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A direção da companhia telefônica local informou que as comunicações com Assunção estão "suspensas", porém recusou entrar em detalhes a respeito. Entretanto, informou que poderá aceitar chamadas condicionais "para quando sejam reiniciadas as comunicações". Despachos jornalisticos procedentes de Assunção são recebidos nesta capital com considerável atraso.

CONSPIRAÇÃO

ASSUNÇAO, 10 (U. P.) — Urgente — "El Pais", em editorial publicado hoje, anuncia que elementos subversivos fieis aos ex-presidentes Higino Morinigo e Natalicio Gonzalez, planejaram um movimento que devia irromper na passada quarta-feira, em coincidência com a viagem ao Brasil do ministro da Defesa José Zacarias Araza e o comandante das Fôrças Armadas, general Diaz de Vivar. Os dirigentes da conspiração, prossegue o editorial, conseguiram implicar alguns elementos militares e civis que provocaram crise na aviação militar e em um setor da 1.ª Divisão de Cavalaria. Acrescenta a informação que esmagadora maioria das unidades que integram estas guarnições se mantiveram leais e sufocaram pacificamente o movimento sedicioso. De acordo com o editorial, não foram registradas novidades em outras guarnições do interior do país e que depois do afastamento dos oficiais comprometidos na revolta, resolvido pelo comando das forças armadas, reina tranquilidade em todo o país.

Criação do Centro de Aperfeiçoamento Pedagogico do INEP

Verdadeiro Instituto de Educação federal para o Brasil — Será construido em terrenos da Praia Vermelha

O ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, ao que apuramos, em seu próximo despacho com o presidente da República, submeterá à apreciação do Chefe do Govêrno os projetos de construção de um Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico, que se destina ao aperfeiçoamento do professorado brasileiro, visando, assim, conduzi-lo aos ensinamentos das modernas práticas pedagógicas. Tal iniciativa resultará, sem dúvida, na melhoria dos métodos, atualmente adotados no ensino do país, instruindo-se o professorado brasileiro de forma a lhe permitir uma orientação mais segura e eficiente, dentro de suas atividades. O novo estabelecimento de ensino, constituirá, um dos setores do INEP, orgão de estudos e pesquisas do Ministério, o qual já mantem outro importante núcleo de aperfeiçoamento, do professorado, qual seja a Divisão dos Cursos.

De acordo com os referidos projetos, o Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico será instalado em terrenos da P. Vermelha, em confortavel predio de dois pavimentos, comportando, o mesmo, auditório, escola primária, refeitório, dormitório para 200 professores bolsistas, *play- grounds*, sala de música, biblioteca, discoteca, gabinete, tudo dentro dos mais modernos requisitos técnicos.

Pela finalidade a que se destina, o futuro Centro de Aperfeiçoamento, Pedagógico, do INEP, será um verdadeiro Instituto de Educação Federal para o Brasil. Sua construção está orçada em 15 milhões de cruzeiros.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Insistem os donos do leite em majorar esse produto

(Conclusão da 1.ª página)

gão a qualquer aumento no preço do produto, os interessados continuam a insistir no seu ponto de vista de obter a majoração do produto. E, pelo que se depreende, não pretendem aumento pequeno porquanto, sob o pretexto de se classificar o leite em categorias (1.ª, 2.ª e 3.ª), já se falou até em fixar para o primeiro desses tipos o preço absurdo de quatro cruzeiros o litro, embora se saiba não existir no momento, no Distrito Federal, nenhuma organização com capacidade par distribuir o citado alimento dentro das condições acima apontadas.

OS PRODUTORES TÊM PRESSA

No momento a questão está entregue a uma comissão de técnicos presidida pelo prefeito, general Angelo Mendes de Morais e sôbre as conclusões a que teria a mesma chegado não houve até aqui, oficialmente pelo menos, um pronunciamento. Mas ao que parece, os produtores que tantas reuniões têm realizado, no Rio, em São Paulo e em Barra Mansa, querem uma solução urgente para o caso e falam assim num tom de quem não admite mais delongas, como se majorar o preço de um produto imprescindivel à alimentação de velhos enfêrmos e crianças fôsse questão de somenos, capaz de ser resolvida sem um detido estudo.

Pelo menos é o que se depreende do telegrama que abaixo publicamos.

ESPERA UMA SOLUÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Seguirá, segunda-feira, para o Rio, uma comissão incumbida de estudar a questão do preço do leite. Como se vê os produtores não perderam as esperanças de conseguirem suas reinvindicações e, na hora de embarcar, o senhor Iris Moimberg, presidente da FARESP, declarou à reportagem que espera ver tudo resolvido até o fim da semana entrante, com as reinvindicações dos produtores do leite.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

O OPERARIO SOFREU AMPUTAÇAO DO BRAÇO ESQUERDO

O operário José Francisco Leite, de 36 anos de idade, casado, residente à rua Gerson Brandão, 27, Niterói, foi vitima, na tarde de ontem, de lamentável acidente. Viajava êle como "pingente" no bonde de n. 1946, da linha "Cajú-Retiro" com destino à cidade, quando, em frente ao prédio n. 510, da Praia de São Cristóvão, foi emprensado pelo veiculo em que viajava, contra o caminhão chapa 7-71-61, dirigido por Geraldo Silva, que ali se achava estacionado. A vitima sofreu amputação do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve conhecimento o comissário Brito Pereira, de dia na Delegacia do 16.º D. P. Fugiu o motorneiro e o motorista ajudou nos socorros prestados ao operário.

Orf - Léne
NAO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

VAI AO NORTE O MINISTRO DO TRABALHO

O professor Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, seguirá, em breve, para o norte do país, em visita de inspeção às delegacias regionais do Trabalho.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 23-6234 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, passando a instável com chuvas.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS — Variáveis passando para o quadrante Sul, frescos.
MÁXIMA: — 27,9.
MINIMA: — 13,5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 18.º dia útil: Montepio da Viação.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Estação D. Pedro II — Rua Barão de São Felix, 143 — Santo Cristo, 181 — Inválidos, 46 — Marquês de Sapucaí, 314 — Andradas, 70 — Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 10-B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 - 2.ª loja — Benedito Hipólito, 192 — Itapiru, 175 — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês de S. Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 209, 498-A, 74 e 7-A — Santa Clara, 127-A — Visconde de Pirajá, 616, loja 4 — Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos, 119-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65 — São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 566 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januário, 706 — S. Francisco Xavier, 3 — Conde Bonfim, 436, 452-A — Avenida Tijuca, 31-A — Rua Conde Bonfim, 740-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua S. Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — Maxwell, 388 — Barão de Mesquita, 766, 238 e 1.039 — Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Avenida João Ribeiro, 5-loja — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estr. Vicente de Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2.884 e 5.344 — Estr. do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.556 — Siriel, 8-B — Padre Nóbrega, 47 — João Vicente, 55 — Coronel Rangel, 450-A — Praça Quintino, 16 — Rua Maria Freitas, 24 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Aven. Democráticos, 363-B — Rua Cardoso Morais, 560 — Barreiros, 614 — Uranos, 1.037 e 1.385 — Leopoldina Rêgo, 414 e 880 — Angélica Mota, 23 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) — Romeiros, 48 — Montevidéu, 824 — Lobo Junior, 2.130 e 1.541-A — Estrada Braz de Pina, 750 e 1.309 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Cândido Benicio, 4.152 — Japaratuba, 1.881 — Estr. Engenho Novo, 48 — Rua Belizário de Souza, 38 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Coronel Tamarindo, 598 — Dois de Abril 5 — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA: — Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74, 726-A e 495-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 96 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo 314 — Adriano, 97 — Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.33 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2.884 — Estrada Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Siriel, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Morais, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.978 — Estrada Braz de Pina, 986-B — Itabira, 89 — Maior Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Cândido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia de Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Cajú; Irajá — praça Caraguata; Campo de São Cristovão; Cachambi — rua Maria da Graça; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — av. João Luis Alves; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão da Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias; Estação de Deodoro, Pavuna; Av. Suburbana; Curiuva; Apacê.

SEGUNDA-FEIRA: — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo de Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna Je Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Drumond; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Araujo Gondim.

SENHORAS!
USAI PHYTOLACCA
HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Colhido pelo auto

Quando montava uma bicicleta, Aroldo Paiva de Melo, de 18 anos, morador à rua Barão de Petrópolis, 37, foi colhido pelo auto chapa 3-55-88, na avenida Paulo de Frontin, em frente ao número 451.

O motorista culpado fugiu e a vitima foi medicada no HPS. Registrou o fato o comissário Brandão, do 14.º Distrito Policial.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

DESISTIU DE PROCURAR A ARCA DE NOÉ

ANGORA, 10 (INS) — A agência de noticias turca anunciou que o dr. Aaron Smith, dos Estados Unidos, abandonou suas pesquisas para localizar os restos da Arca de Noé, no monte Ararat, na Turquia. Segundo a mesma agência, Smith se mostra desconcertado com os resultados de suas pesquisas mas continua acreditando que a Arca de Noé se encontra sepultada a muitos metros de profundidade no monte Ararat.

PRESSÃO ALTA?
ARTÉRIO-ESCLEROSE — REUMATISMO
Gotas Dynamicas
é uma moderna medicina de valor comprovado no combate à artério-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente, sôbre o sistema artério-renoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. GOTAS DYNAMICAS normalizam a pressão arterial.
GOTAS DYNAMICAS, Tônico dos nervos. Tônico do cérebro. Tônico do coração. Não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias.
Pedidos pelo reembolso à Spencer Hartmann & Cia. rua da Praia, 93— Recife — Pernambuco.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62, — 37-5306

Música

FRANCISCO MIGNONE

TERÇA-FEIRA passada, a A. B. I. apresentou um concerto de composições de Francisco Mignone, tendo o autor ao piano e Alice Ribeiro como intérprete. A voz desta cantora, tão límpida e igual, executou as difíceis melodias do programa, de maneira admirável.

Também na canção, Mignone possui uma técnica perfeita e uma grande facilidade, criando músicas bem construídas e de agrado certo, em que voz e piano são tratados de maneira brilhante e impecável. O que lhe falta, parece-nos ser um seu carater, uma sua personalidade: técnica e facilidade lhe permitem assimilar estilos e maneiras diferentes, usando indiferentemente expressões italianas ou espanholas, brasileiras ou francesas, românticas ou futristas. Tambem no concêrto em apreço, com várias composições de intenção brasileira, havia o "Vocalizo" duma modernidade falsa e superficial, e o recitativo "A menina bôba", nitidamente francês.

Onde Mignone aparece mais sincero, e por isso mais espontâneo e convincente, é quando se aproxima da modinha. Apesar das inúteis complicações em que às vezes cria um desequilíbrio entre o canto, tão simples, e o acompanhamento (é o caso do "Desafio"), concluiríamos que êste compositor é um romântico, um pouco arcáico, que tem vergonha do seu romantismo e que, por isso, acaba pintando, mal, de cor preta seus cabelos que são, musicalmente falando, grisalhos. Em conseqüência, gostamos particularmente de "O doce nome de você", de "Birimbau", da "Cantiga do ai" e do novíssimo vocalizo "Valse noble présque sentimental", que logo conquistou o público presente.

Muito menos nos convenceram as composições *modernas*, como o "Vocalizo", cuja melodia, angulosa e contorta, não nos pareceu espontânea e sincera, e a interminável "Menina bôba" em que a voz da cantora sobe e desce, sôbre um fundo harmônico debussyano, numa inútil procura de verdadeira comoção.

Não pudemos ouvir as quarto últimas composições do programa.

Noite de muita chuva e, por isso, de pouco público. Mas, mesmo assim, o compositor e a cantora foram muito festejados.

LA BOHÈME

Sexta-feira, 9 de setembro, em récita popular, foi apresentada a ópera "Bohème" de Giacomo Puccini que, mesmo pareça incrivel, não fazia parte do cartaz da atual temporada. Assim, a única ópera que desta vez iria ficar sacrificada, é "Traviata". Mas é bem possível que a Emprêsa ponha reparo também a êste esquecimento injustificável.

Regida com o cuidado de sempre pelo maestro Santiago Guerra, "Bohème" teve, como intérpretes, cantores que, na quase totalidade, já apreciamos nesta mesma ópera, o que simplificará nossa tarefa. Ferruccio Tagliavini deu o máximo relêvo à parte de Rodolfo; Raffaele De Falchi, desta vez o melhor de todo o elenco, cantou com voz extraordinàriamente quente e expressiva; Nadir de Mello Couto foi grandemente aplaudida por parte do público que até lhe lançou muitas flores; Diva Pieranti nos dá, no papel de Musetta (mais do que nos outros), a demonstração de seu notável valor; Américo Basso e Guilherme Damiano completaram, muito movimentando-o, o quartêto dos bohemios; Nino Crimi, por fim, nos convenceu, aqui, ainda menos do que de costume.

O côro encontrou-se completamente à vontade, e o público entusiasmou-se, comoveu-se, gritou e bateu palmas a valer.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

—[✲]—

No Municipal, às 16 horas, a ópera "Elixir d'Amore", de Donizetti.

—[✲]—

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

—[✲]—

TERÇA — No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, o pianista J. Octaviano.

—[✲]—

QUARTA — No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, o pianista Mário Neves.

—[✲]—

QUINTA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, o violoncelista Eurico Costa.

—[✲]—

SEXTA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, a pianista Sula Jaffe.

"Elixir d'Amore"

Hoje, em vesperal às 16 horas, será cantada a ópera "Elixir d'Amore", de Donizetti, no Teatro Municipal, com Tagliavini, Pieranti, Rossi e outros.

"Chopin"

Terça-feira, às 21 horas, 11.ª récita de assinatura, com a "première" da ópera "Chopin", cujo principal intérprete será Tagliavini.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone provisório: 26-9754

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Hoje, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes dará um concêrto para "Recreação Popular", no Teatro Municipal. Do programa constam páginas de Scarlatti, Haendel, Stradella, Schubert, Fauré, Debussy, Vasconcelos, Santos, Fernandes, Gallet, Moussorgski e Obradors. Ao piano, Leonora Gondim. A entrada é franca.

Concêrto em homenagem a Julieta Gomes Menezes

Será homenageada hoje, por motivo de seu aniversário, a pianista Julieta Gomes de Menezes, diretora do "Centro de Desenvolvimento Artístico". Realizar-se-á às 16 horas, no auditório Lorenzo Fernandes, um concêrto em que tomarão parte as cantoras Ana Maria Fiuza, Silvia Lima Ramos, o tenor Marçal Romero e outros artistas que se inscreveram nessa hora de arte.

J. Octaviano

O professor J. Otaviano dará um recital de piano na próxima terça-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez.

Mário Neves

O pianista Mario Neves realizará na próxima quarta-feira, às 21 horas, um recital no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Centro Artístico Musical

No próximo dia 20, essa sociedade realizará mais um concêrto, desta vez a cargo da cantora Marina Medeiros, que cantará escolhido programa.

GOLDBERG

A "Cultura Artística", ao mesmo tempo que marcou a continuação de sua temporada com a realização do seu 242º sarau, apresentou-nos novo e magnífico artista, desconhecido de nossa platéia, o violinista Szymon Goldberg. Precedido de justa fama internacional, sua estréia foi auspiciosa. Realmente, Goldberg é um grande "virtuose". Iniciou muito cedo seus estudos com insignes mestres, entre êles Carl Flesch, uma das maiores autoridades neste ramo da atividade musical, estreando como concertista aos 14 anos. Interpretou, nessa ocasião, páginas de Bach, Paganini e Joachim, acompanhado pela Filarmônica de Berlim. Seis anos mais tarde foi convidado pelo regente Furtwaengler para atuar como "spalla" daquela orquestra. Desde então, tem feito inúmeras viagens ao Oriente, à Europa e aos Estados Unidos, onde se firmou.

Musicista sério, Goldberg é um camerista de nível elevado, dono de uma técnica impecável, rica de matizes variados.

Seu programa na Cultura Artística foi apresentado dentro de excelente critério de seleção. Ouvimos a "Sonata" op. 12 de Beethoven, "Partita" em ré menor, de Bach, "Sonata em dó maior" de Hindemith e a "Sonata" em lá maior, op. 100, de Brahms.

Vivendo essas páginas, Goldberg mostrou-se um artista soberbo, de fina sensibilidade, capaz de fazer vibrar a platéia da "Cultura", sempre tão parcimoniosa nos aplausos.

A doçura que consegue dar à sonoridade, o brilho que arranca do seu violino mostram bem a perícia do notável artista.

Artistas como Szymon Goldberg devem ser ouvidos atentamente pela nossa juventude musicista que, assim, terá oportunidade de entrar em contato com um mestre preciso e um renovador brilhante.

A serenidade, a elegância que êle sabe impôr às páginas de seu repertório são impregnadas da mais pura emoção. Trata-se, na verdade, de um artistas de raro talento, o que explica os triunfos que conquistou em todos os países do mundo.

DYLA JOSETTI

DIABETE – OBESIDADE – MAGREZA

Modernos métodos de tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE
Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA ESPECIALIZADA DO
DR. ALARICO SOARES
Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clínica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003
Tel. 42-7023 e 45-3375
CONSULTAS: DAS 14 ÀS 18 HORAS

Ampla ofensiva contra Camiri

FORÇAS LEAIS BOLIVIANAS DIRIGEM SUAS OPERAÇÕES SOBRE O MAIS IMPORTANTE CENTRO PETROLÍFERO DO PAÍS

LA PAZ, 10 (U. P.) — As fôrças leais bolivianas, no décimo-quinto dia da revolução, estavam lançando uma ofensiva sôbre Camiri, o mais importante centro petrolífero do país, que se encontra ainda em poder dos rebeldes. Segundo informações autorizadas, as tropas leais desenvolviam ampla ofensiva contra Camiri, e Santa Cruz, dois dos principais baluartes rebeldes, porém as operações por enquanto pareciam dirigir-se principalmente contra a primeira, de onde os governistas se encontram a sòmente 60 quilômetros.

OS LEGALISTAS RECAPTURARAM COBIJA

LA PAZ, 10 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que na região norte da fronteira com o Brasil, as tropas leais recapturaram a localidade de Cobija, tendo a grande maioria dos rebeldes fugido para o território brasileiro. As tropas vitoriosas procederam de Guayamerin.

PROCURANDO LOCALIZAR A BASE AÉREA REBELDE

LA PAZ, 10 (U. P.) — A aviação legalista está procurando localizar a base aérea onde os rebeldes estão abastecendo um avião, que segundo se anuncia, efetuou várias incursões sôbre Tarija, atirando boletins de propaganda, concitando a população a levantar-se contra as autoridades locais. Os aviões do govêrno também estão cooperando com as fôrças de terra, localizando acampamentos rebeldes.

AMPARAM MONTEAGUDO

LA PAZ, 10 (U. P.) — O govêrno anunciou que ocorreram encontros com os rebeldes, durante as operações de limpeza, ao sul da Bolívia, onde fôrças remanescentes dos insurretos acham-se dispersas em bolsões de resistência isolados. O comunicado informou que depois de forçar os rebeldes a fugirem para as colinas circunvizinhas, as fôrças do govêrno ocuparam Monteagudo e prosseguiram o avanço em direção a Entrerios e Villamonte, onde entraram em choque com os rebeldes em escaramuças locais.

SOFRE DE ASMA?

EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
REMÉDIO
REYNGATE
"A salvação dos asmáticos"
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos.

CURIOSIDADES



Informações da Central do Brasil sôbre as acusações do deputado Jurandir Pires Ferreira

PEDE-NOS A DIREÇÃO DAQUELA FERROVIA A PUBLICAÇÃO DA SEGUINTE NOTA:

"Por elementar sentimento da dignidade funcional, não tem o Diretor da Central descido a responder às infâmias e calúnias que o Deputado Jurandir Pires Ferreira vem articulando contra a administração da Estrada, desde que foi repelida sua ousadia de pretender do mesmo o não prosseguimento de um processo administrativo de que resultaram, afinal, a apuração do desfalque de Cr$ 495.071,20 e a demissão, a bem do serviço público, do funcionário que êle quis exculpar assim sumária e criminosamente.

Ante as novas acusações de igual jaez proferidas na Câmara dos Deputados, sessão de 8 do corrente mês, o Diretor da Estrada torna pública a seguinte informação prestada ao Ministério da Viação, em ofício de 6 de junho último, para conhecimento daquela Casa do Congresso, a qual foi omitida, de má fé, como de ordinário, por êsse Deputado.

"Remeto o processo de concorrência a que se procedeu na E. F. Central do Brasil, em 30 de março findo, para a compra de carvão mineral no estrangeiro.

Ao cumprir o despacho de V. Excia. constante do processo n. 10.578-49, encaminhado com a papeleta n. 39, de 1.º do corrente mês, devo prestar esclarecimentos que estimaria pudessem ser transmitidos à Câmara dos Deputados, onde se fez, a respeito da referida concorrência, afirmação que não corresponde à verdade dos fatos.

Em discurso proferido na Câmara dos Deputados, sessão de 18 de maio último, o Deputado que apresentou o requerimento ... n.º 91-49, solicitando o processo ora remetido, disse:

"Sr. Presidente, queria que o nobre Deputado que acaba de deixar a Tribuna e julga o Diretor da Central do Brasil um homem de honestidade ilibada, bem como os outros ilustres colegas da mesma opinião, assinassem comigo um requerimento no sentido de que V. Excia., sr. Presidente, nomeie, hoje, neste instante, uma Comissão para ir à Central verificar se a proposta vencedora da concorrência para fornecimento de carvão não está rasurada no preço. Trata-se de 100.000 toneladas de carvão americano e 10.000 toneladas de carvão europeu. Se de fato, julgam que o sr. Durival Britto está acima de qualquer suspeita, assinem comigo êste requerimento que passo às mãos de V. Excia.."

Do exame do citado processo de concorrência, verificar-se-á:

a) — Que o despacho do Diretor da Central, decidindo sôbre a concorrência, foi proferido no dia 19 — um dia depois da afirmação feita no transcrito discurso.

b) — Que entre as quatorze propostas apresentadas na concorrência, figurou a da firma E. G. Fontes & Co. realmente rasurada no preço da tonelada de carvão.

c) — Que a proposta rasurada foi assim recebida pelo Departamento do Material, com o assentimento dos demais concorrentes, que a rubricaram, em número de oito, dos dez que compareceram ao ato da abertura das propostas, e tomaram nota do preço, conforme declarações constantes do processo.

d) — Que, em tais circunstâncias, não se pode admitir que a rasura resultara de intenção que não se coadunava com o princípio da concorrência.

e) Que, finalmente, a decisão do Diretor da Central preferiu a proposta da firma R. G. Lane Inc., de New York, representada pela Sociedade Inter-Americana de Comércio Geral, desta praça, de condições mais vantajosas para a Estrada.

Desejaria ainda que V. Excia. encarecesse à Câmara dos Deputados a necessidade de ser restituido o processo da concorrência à Central, tão logo terminasse o exame a que vai ser submetido, pois dêle dependem providências outras de natureza executiva".

A CÊRA Simonita
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

O "SETE DE SETEMBRO", NA ARGENTINA — BUENOS AIRES — O presidente Peron e sua esposa Maria Eva Duarte de Peron, com o embaixador brasileiro, general Milton de Freitas Almeida e senhora, na recepção realizada na séde da representação diplomática do Brasil, por motivo da passagem do 127.º aniversário da Independência do Brasil. Também compareceram à recepção altas autoridades do país, membros do corpo diplomático e convidados. (Foto UP-ACME, por via aérea)

1933 Mês de ANIVERSÁRIO 1949
GRANDES OFERTAS ÀS DONAS DE CASA!

JÔGO DE COQUETEL
7 peças, decorado - tampa tramado. De Cr$ 260, por.......... Cr$ 175,00.

APARELHO JANTAR
Granito inglês c/ 43 peças - p/ 12 pessoas. Vende-se Cr$ 1.150,00 por............ Cr$ 875,00.

RELÓGIO
para cima de móvel, bate horas, precisão, garantido em vários estilos. Venda de Cr$ 1.500,00 por... Cr$ 1.190,00

JÔGO p. CHÁ, CAFÉ, BÔLO
Granito inglês c/ 42 peças - p/ 12 pessoas. Venda de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 750,00.

FAQUEIROS DE AÇO INOX. Sem estôjo
HÉRCULES 48 peças — Venda de 720,00 por 600,00
51 " " " 850,00 720,00
104 " " " 1.780,00 1.580,00
130 " " " 2.250,00 1.941,00
FAQUEIROS PRATA 90 Com estôjo
WOLFF 130 peças - Venda de Cr$ 4.400,00 por 4.200,00
F. LANZA 130 " " " 4.500,00 " 4.200,00
A. E. C. 130 " " " 5.600,00 " 5.200,00

O LEÃO D'AMÉRICA às segundas-feiras só abre depois das 12,30 hs.

JÔGO DE REFRESCO
7 peças, decorado à mão, c/ filetado a ouro. De Cr$ 180, por... Cr$ 130,00

APARELHO JANTAR
Lindo decoração c/ 42 peças - Granito inglês. Venda de Cr$ 1.450,00 por....... Cr$ 1.180,00.
Lindo decoração c/ 60 peças - Granito inglês. Venda de Cr$ 2.000,00 por....... Cr$ 1.550,00.

SERVIÇO DE CRISTALEIRA
Cristal da Tchecoslováquia - 86 peças. Venda de Cr$ 3.200,00 por .... Cr$ 2.690,00

SERVIÇO DE CRISTALEIRA
Cristal Prado - 62 peças. Venda de Cr$ 1.700,00 por .... Cr$ 1.420,00

BATERIAS DE ALUMÍNIO e ALUMÍNIO AVULSO
Bateria CHALEIRA extra-forte c/ 23 peças inclusive caixote 7 degraus. De Cr$ 650, por.... Cr$ 510,00.
Bateria CHALEIRA extra-forte luxo 33 peças incl. caixote 7 degraus. De Cr$ 700, por.... Cr$ 585,00
Bateria COLOMBO de luxo soldado c 36 peças inclusive caixote. De Cr$ 950, por.... Cr$ 699,00
Bateria ROCHEDO extra-forte luxo polido 28 peças de Cr$ 500,00 por.... Cr$ 398,00

Entregas à domicilio em qualquer zona do D. F.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

Corporação para desenvolver o norte do Brasil

Seria formada por capitais estadunidenses, italianos e latino-americanos — As atividades se estenderiam também a outras nações da América do Sul

GENEBRA, 10 (INS) — Soube-se, nesta cidade, que estão bem alentados os planos para o desenvolvimento econômico em grande escala de seis países latino-americanos, mediante a formação de uma corporação apoiada por capital norte-americano, italiano e latino-americano. Os seis países são o Peru, Bolivia, Equador, Colômbia, Venezuela e Brasil, sendo que neste último será desenvolvida a sua região setentrional. A corporação tem esperanças de poder ajudar a resolver os problemas da superpopulação nos países europeus mediante o desenvolvimento das regiões atrasadas da América Latina, de conformidade com o "quarto ponto" da mensagem do presidente Truman ao inaugurar o 81º Congresso dos EE. UU. Informou-se que a "Banca Commerciale Italiana", que conta com grandes interesses na América Latina, participou dos preparativos de elaboração dos planos. Informou-se também, que o grupo econômico chefiado pelo Sr. Nelson Rockefeller, que já realizou obras de fomento na América do Sul, está pronto para cooperar.

O VALE DO AMAZONAS

Salienta-se que os que apoiam os projetos consideram que há grandes recursos naturais não explorados nessas regiões, especialmente na do vale do Amazonas. A corporação será estritamente uma empresa comercial, de forma que espera obter algum benefício da inversão de seu capital. Esta cooperará, no entanto, com os governos e terá em conta os interesses das populações dos países cuja riqueza será fomentada. Diz-se aqui que a corporação espera, por exemplo, estabelecer um adequado equilíbrio entre o fomento industrial, que quase todas as regiões atrasadas tendem a valorizar em demasia, e o fomento na produção, elaboração e extração de matérias primas. A corporação utilizará, também, os serviços dos organismos especializados da ONU, para obter conselho de ajuda. Os delegados latino-americanos à 9ª. Seção do Conselho Econômico e Social da ONU, celebrada em Genebra, o mês passado, alientaram reiteradamente que veriam com satisfação a inversão de capital privado para fomentar as riquezas de seus países.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 515, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 23-6787 - Res.: 27-1521

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

A cápsula do futuro

A CÁPSULA do futuro, uma pílula da nossa civilização que os arqueólogos do ano 6.939 hão de engolir talvez com alguma dificuldade, completa êste mês onze anos. Pesando trezentos e sessenta quilos, foi enterrada a quinze metros de profundidade no dia 23 de setembro de 1938 a 40º,44'34",089 de latitude ao norte do equador e 73º,0'43",842 de longitude a oeste de Greenwich, isto é, no local do edifício Westinghouse da Feira Mundial de Nova Iorque, inaugurada em 1939. Muita gente, dando um rápido balanço nos feitos da humanidade nestes últimos onze anos, terá por certo pensado que seria preferível a escolha de época mais significativa, para que então se procedesse à elaboração de uma mensagem contendo a súmula verdadeiramente fiel da civilização e da cultura do mundo no século presente.

A idéia da cápsula surgiu mais como conseqüência da procura de atrativos para a Feira Mundial de Nova Iorque do que da intenção de legar à posteridade um testemunho do grau de progresso do mundo no ano 1938 da era Cristã. Enquanto a Feira estêve em funcionamento foram exibidas duplicatas de todos os objetos contidos na cápsula, que podia ser vista através de um periscópio. Êsse pequeno museu, protegido por um envoltório preparado para desafiar a ação do tempo através de cinquenta séculos, é composto de trinta e cinco objetos de uso corrente, entre êles um abridor de latas, uma sombrinha de mulher, uma pequena máquina fotográfica, e de sementes de trigo, milho, aveia, cevada, soja, arroz, beterraba, linho, algodão, alfafa e tabaco, três filmes cinematográficos de atualidades, quatro carretéis de microfilme que compreendem uma enciclopédia com mais de 10 milhões de palavras e mil ilustrações e um micro-arquivo de mais de cem volumes.

Os nossos descendentes daqui a cinco mil anos encontrarão dentro da cápsula instruções sôbre a utilização de todos os objetos. Assim, para a leitura dos tipos do microfilme, há um microscópio com a competente explicação do seu uso. A máquina de projeção para os filmes cinematográficos não coube dentro da cápsula, mas foram deixadas instruções para a sua construção. Para as mais famosas bibliotecas e museus de tôdas as partes da terra foram enviados exemplares do "Livro dos Dados da Cápsula do Futuro", e nele os homens de daqui há cinco mil anos encontrarão todos os esclarecimentos sôbre como localizar e desenterrar o legado dos seus antepassados de 1938, isso a menos que uma erupção vulcânica, um tremendo terremoto, algum fenômeno telúrico não dê sumiço à cápsula.

Os cientistas do século setenta levarão muito tempo, apesar das minuciosas explicações que lhes foram proporcionadas, a decifrar e avaliar o que de melhor lhes podemos oferecer num determinado momento de nossa época. Só a leitura do material microfilmado, se feita por uma pessoa, levará cerca de um ano. Dez anos serão precisos para balancear devidamente todo o legado. Entre os filmes cinematográficos encontra-se o do bombardeio de Cantão pelos aviadores japoneses. O "World Almanac" de 1938 foi um dos volumes passados para o microfilme.

Se essa condensação de cultura e civilização, muito ao gosto dos norte-americanos, os confeccionadores da cápsula do futuro, tivesse sido feita em 1950, quando chegamos à metade do século, daríamos uma idéia muito mais clara da nossa época. Poderíamos ter posto na cápsula, em vez do filme do bombardeio de Cantão, outro mais impressionante da segunda grande guerra. Se os historiadores do remoto ano de 6.939 se orientarem pelos datas do "World Almanac", terão, fatalmente, grandes dúvidas. Se a civilização não perecer com uma nova guerra, até lá estará abolido o nosso grosseiro processo de medir o tempo, de modo que terão êles a possibilidade de avaliar com absoluta exatidão o que hoje para nós significa um ano, um mês, uma semana, um dia, uma hora, um minuto. Ficarão, assim, decepcionados ao verem vários erros de data entre os mais fidedignos documentos que cuidamos de preservar para que chegassem até as suas mãos. E será interessante observar o sorriso complacentemente irônico do historiador do século setenta ao ler no "World Almanac" que Lenine, tendo feito a revolução russa de 1917, morreu em 1904 e que Pedro I, tendo morrido em 1834, proclamou a Independência do Brasil em 1882...

Na cápsula do tempo não há nada sôbre a penicilina, o radar, o motor de propulsão a jato, a bomba atômica e outras importantes conquistas dêste último decênio, que dão ao nosso século um realce extraordinário em confronto com os séculos do passado. A cápsula, portanto, não representa a nossa época, mas apenas um momento da marcha do mundo atual para o progresso. Serviu mais de propaganda da Feira Mundial de Nova Iorque que de testemunho para os pósteros. A Feira, aliás, financeiramente, foi um fracasso.

Em 1938 estiveram em moda nos Estados Unidos as mensagens à posteridade. O dr. Thornwell Jacobs, presidente da Universidade de Oglethorpe, na Geórgia, lembrou-se de escavar uma cripta na rocha, com as dimensões de um quarto comum, e lá colocar filmes sonoros, enciclopédias, trabalhos de arte, modelos de máquinas e grande quantidade de outros objetos que forneceriam aos historiadores do ano 8.113 uma imagem e descrição completas dos seus distantes antepassados. O ano de 8.113 foi escolhido porque representava, no futuro, a maior antiguidade atingida no passado, ou seja, o princípio do calendário egípcio. A idéia, entretanto, não vingou, tendo prevalecido a cápsula do futuro, que êste mês completa onze anos na sua viagem através do tempo, viagem que só terminará dentro de 4.989 anos.

E' possível que até lá a cápsula seja aberta pelos habitantes do admirável mundo novo, previsto por Huxley, mundo onde "mãe" será uma palavra obcena, onde os bebês não serão gerados, mas decantados em bocais, em gigantescas usinas silenciosas.

★ O Itamarati e o Congresso

TEMOS acompanhado com interesse numerosos fatos e indicações que apontam o desenvolvimento, por parte do Itamarati, de uma política de permanente cooperação com as duas casas do Congresso, principalmente, com as Comissões especializadas, às quais cabem o estudo e a decisão final em matéria de atos internacionais e de formulação orçamentária.

Para a boa marcha do nosso serviço exterior e para a obtenção de melhores resultados no exercício da nossa diplomacia, cremos ser esse o melhor caminho, e, também, o que mais de perto consulta o espírito da Constituição, na praxe tradicional, de, por exemplo, submeter ao Senado as nomeações de Chefes de Missões permanentes no exterior, e no processamento da aprovação dos Tratados celebrados com Estados estrangeiros.

Ainda, agora, repete o Itamarati a boa norma, de efeito sempre auspicioso, de incluir, em nossa Delegação à IV Assembléia Geral das Nações Unidas, a realizar-se em N. Iorque, dentro de poucos dias, dois congressistas, o senador Ivo d'Aquino, líder do PSD no Senado e o deputado Gilberto Freyre, da UDN. Como delegados do Brasil, e devidamente autorizados pelas casas a que pertencem, os dois parlamentares só poderão exercer, no seio da nossa Delegação em Lake Success, atividade proveitosa para a coordenação das nossas atitudes e conselho prestigioso para os nossos votos naquele alto cenáculo mundial.

Dando ao Congresso o tratamento que a ele cabe em função do poder que exerce, o Itamarati segue tradição eminentemente democrática, que só pode aumentar seu prestígio. Ainda recentemente, na Comissão de Relações Exteriores, do Senado, o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores atacou a tese errada de se pôr em vigor ato internacional não aprovado pelo Congresso, e afirmou que, de então em diante, nenhum contrato firmado pelo Itamarati entraria em vigor sem a prévia aprovação parlamentar determinada pelo artigo 66 da Constituição.

Em poucos setores da administração pública a colaboração entre o Legislativo e o Executivo se faz tão imperativa, como no da política externa. O momento delicado que vive o mundo torna a responsabilidade do Itamarati cada vez mais vultosa. E a política de ouvir o Parlamento e de respeitar-lhe a opinião não pode contribuir senão para que obtenhamos melhores resultados práticos em nossa atuação no cenário internacional.

★ O valor das exterioridades

O Tribunal de Justiça resolveu tornar obrigatório o uso das vestes talares pelos juizes de primeira instância, durante as audiências. A medida visa tornar mais solenes determinados atos judiciais como os julgamentos. Entretanto, consta que os magistrados não receberam bem semelhante resolução. Alegam o fato de trabalharem em salas estreitas, abafadas, desprovidas de ventiladores, nas quais o uso da beca redobra o calor e a falta de comodidade. Realmente, a canícula do Rio não se presta para tais indumentárias, mas aí é o caso de repetirmos, como o Conselheiro Acacio: "Dura lex, sed lex". Todas as relações dos homens nesse vasto e complexo sistema a que chamamos de civilização estão ligadas no sentido das exterioridades. Evidentemente, um juiz de beca impõe muito mais respeito, impressiona mais do que um juiz de terno de brim branco. País novo, sem uma certa sedimentação de tradições, o Brasil sempre se mostrou refratário às pompas e aos fardões. Foi com dificuldade que Medeiros e Albuquerque, por exemplo, conseguiu impor estes últimos, na Academia Brasileira. Aliás, o horror [illegible] pelas exterioridades [illegible] em grande parte de D. Pedro II, que a êles era avesso, desprezando o papo de tucano e outras vestes e cerimônias, indispensáveis ao ritual de uma côrte. Não se pode negar, entretanto, ter isso concorrido, em grande parte para a pouca popularidade por ele desfrutada. Com a sua sobrecasaca preta, examinando alunos, no Colégio D. Pedro II, tinha o monarca mais de mestre-escola do que propriamente de um rei. E pouca gente, de certo, poderia avaliar-lhe e sentir-lhe a grandeza, sem o prestígio das exterioridades.

Somente no Oriente, com um povo como o hindú, um Gandi, semi-nu, enrolado num lençol, poderia exercer a sugestão que exerceu. Aldous Huxley conta ter visto os adeptos mais fanáticos do patriarca conversando e fazendo barulho, enquanto este discursava.

Espantado com semelhante falta de respeito, foi, entretanto, informado por um hindú que lhe explicou o fenômeno: o prestígio de Gandi era tão grande, estava tão acima das dúvidas, que ninguém se via na necessidade de manifestá-lo exteriormente. Isso se dá no Oriente e tal exemplo bem mostra a barreira que separa a mentalidade oriental da ocidental.

Na Europa, e dêste lado do Atlântico, as coisas se passam de maneira bem diversa. Não se pode, na maioria dos casos, dispensar o valor das exterioridades. A beca é realmente incômoda, quase absurda num clima como o nosso, mas o Tribunal de Justiça não deixa de ter razão.

CRÔNICA FORENSE

NOTICIA AUSPICIOSA

PROPALA-SE no fôro que estão em fase decisiva gestões no sentido de encontrar uma fórmula que harmonize os pontos de vista divergentes do Tribunal de Justiça e da Ordem dos Advogados, a respeito da colaboração desta última no concurso para o cargo de juiz substituto, posto inicial da carreira de magistrado, no Distrito Federal.

A notícia, se verdadeira, como parece, é das mais auspiciosas. Na verdade, já era tempo de compreenderem os responsáveis pelas duas instituições que não podia perdurar aquele ambiente de tensão e animosidade entre ambas, a que nos referimos em crônica anterior. O caso seria de difícil e demorada solução, se esta não fosse procurada no terreno da compreensão recíproca, com abandono de suscetibilidades e — porque não dizer — de demasiado apego a preconceitos de classe.

O dispositivo da Constituição que trata do concurso para ingresso na magistratura vitalícia estabelece que o mesmo deva ser organizado pelo Tribunal de Justiça, com a colaboração da seção local da Ordem dos Advogados. Os limites e a forma dessa colaboração não ficaram expressos e ainda não existe lei ordinária fixando-os. Daí surgiu a divergencia.

Toda a questão girava em torno da exegese de um texto constitucional ainda não completado por lei e cuja redação se presta a vários critérios interpretativos. O legislador constituinte usou os verbos "organizar" e "colaborar". Parece-nos que colaborar na *organização* do concurso, fase anterior à *realização* dêste, não é, como entendia o Tribunal, simplesmente participar dessa realização, em comissões selecionadoras e examinadoras; mas também não pode ser, como pretendia a Ordem, participar da organização em iguais condições com o orgão ao qual foi atribuida a competencia para promovê-la, pois, se fosse esse o intuito do legislador não precisaria ele falar em *colaboração*, vocábulo que pressupõe ajuda, ou, cooperação; diria, simplesmente, que o concurso deveria ser organizado pelo Tribunal de Justiça e pela seção local da Ordem dos Advogados.

Como se vê, o caso ia dar margem até a controvérsias linguísticas, ao lado do aspecto jurídico. E até que ficasse solvido em definitivo, ou através de futura lei, ou com possível pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, muita delonga haveria, com prejuizos para os candidatos ao concurso e para os interesses da Justiça, que não teria os seus quadros preenchidos a tempo com novos juizes. Isso sem falar nos inconvenientes da atmosfera de incompatibilidades e dissensões que vinha reinando entre as duas corporações, não só à margem desse caso como de outro, já decidido pelo mais alto pretório, acêrca do preenchimento da última vaga de desembargador.

Acatada, com exemplar compreensão e dignidade, pela Ordem dos Advogados, a decisão do último e caminhando o primeiro para uma solução amistosa, tudo indica que o pombo da paz voltará ao velho casarão da rua D. Manuel, restabelecendo o ambiente de harmonia e cordialidade que sempre existiu entre magistrados e advogados, indispensável à boa execução dos trabalhos forenses e ao engrandecimento e prestígio do Poder Judiciário.

MARCOS

EXPURGO NA OPERA DE BERLIM

BERLIM, 10 (U. P.) — O jornal "Telegraf", publicado no setor britânico, diz que as autoridades soviéticas efetuaram um expurgo entre o pessoal da Opera de Berlim. Esse expurgo seguiu-se à prisão do comandante da rádio de Berlim major Motenev, afastado pelo chefe da propaganda soviética na Alemanha major-general Sergei Tulpanov sob a acusação de ter pontos de vista muito ocidentais e pretender ainda por cima casar-se com uma alemã.

Café da Manhã

SEGREDO DAS AGUAS

JÁ adotei esta São Lourenço, que no dia da chegada me havia abafado um pouco, nestes insolúveis horizontes mineiros, convites à perplexidade. Mas, segundo uma hóspede mais antiga, a presença da melancolia no primeiro momento é coisa inevitável, como a "reação" das águas, tão surpreendente, que todos ficam sabendo do mau estado de um fígado que se ignorava a si mesmo. Há doçuras escondidas que se vão descobrindo. Toques de uma florada que vence a poeira põem encantos na paisagem despida e sêca, ávida de chuva. Pelas manhãs, ainda brilham restos de geada. Chega a fazer frio ao sol, até as dez horas. Pouco a pouco descubro amáveis virtudes nos hóspedes de quem desconfiei, mal havia chegado à terra, num primeiro movimento de pé atrás. Trouxe um número respeitável de livros, e muitos projetos de trabalho. Mas ando com o meu copinho, de manhã à tarde, bebendo vagarosamente água de fontes número três, ou número cinco, olhando a receita. Não me sobram vagares... Quebro-me de espanto, quando travo relações com um habitante da cidade, descambimbado, triste, côr de gema de ovo. Mas logo me explicam:

"— Doente de fígado nascido nesta terra não tem jeito. E como tuberculoso de Belo Horizonte que não tem para onde ir".

Penso em Montaigne, que, peregrinando suas mazelas pelas águas mais diversas, já havia feito a descoberta: "Só os de jura é que se curam".

Receio estar meio tipo-aquático, com interêsses médios. Tempo, passeios, melhor côr e apetite, piadas, joguinhos de cartas, descobertas radiantes sôbre as mesmas relações que no Rio não nos emocionam.

—[*]—

Aqui descobri uma personagem de romance. Chamarei apenas pelo título de "Monsenhor", a êsse sacerdote que nos seus setenta anos tem perto de cinqüenta no serviço de Deus. E um aristocrata, mas realista, de palavra honesta, objetiva. Não me cansava de ouvir falar êsse companheiro de Hotel. Tinha atitudes desconcertantes: Volta e meia se dizia:

— "Eu sou o cachorrinho de Deus".

Com meus modos um pouco impolíticos, fui lastimando a grande distância que hoje existe entre o pároco e seu rebanho. "Mal se conhecem..." concluí.

— "Pois vá ser padre, minha senhora!"

Levei um susto. E logo me explicou êle:

— "Existem apenas seis mil padres no Brasil, sendo que dois mil são frades, estão em conventos. E impossível que um padre hoje dê conta de seu recado..."

Mas, pouco e pouco fui aprendendo a grandeza da vida desse homem que eu às vezes surpreendia, solitário e pensativo no terraço, as vestes negras flutuando do vento frio da noite, tão quieto sob o céu descasado da terra, céu de nós perdido, de tempo de inverno. Foi e continua a ser um grande catequista. Diz que não é político — é padre! — mas conhece política profundamente, e de instinto, como os mineiros. Penso que êle bem o é, mas com o gôsto da boa política, tão respeitável — quanto o da boa intriga — que eu defendo, porque sei fazer.

Monsenhor às vezes batia na testa. Lembrava um caso, na sua voz rápida, em seguida. Foi com ternura que eu o ouvi dizer sôbre um sacristão tão amante de Deus, e dos seus santos, quanto da bebida. O padre, amigo de Monsenhor, ficava extremamente embaraçado, quando os fiéis davam com o homem rezando alto, exaltadamente, num barulho muito impróprio para a casa de Deus. Êsses transportes religiosos eram o resultado da intemperança mais censurável. O padre queria bem ao pobre cristão. Ralhava, de todos os jeitos. O voltado se humilhava, e o sacerdote não o despedia. Porém um dia — não pôde contemporizar. Ouvira um falatório animadíssimo junto do altar. Saíra, zeloso, correndo da sacristia, e dera com o sacristão, de olhos vermelhos, e dedo em riste para o Menino Jesus:

— "Menino malcriado, não se meta! Eu não estou falando com você. Eu estou falando é com a sua mãe, ouviu?"

—[*]—

Esta história verdadeira me fez recordar aquele maravilhoso conto de Anatole France "O malabarista de N. Senhora" comparando-o com o episódio perdido do interior do Brasil, que me pareceu mais tocante, ainda, pois não acabou em milagre, em glória, e sim na demissão e na vergonha. E enquanto Monsenhor, sempre brilhante, continuava suas narrativas, eu ficava parada, no escuro e no embaraço da reflexão, ansiando dolorosamente por êsse coração simples, de certo depois mais e mais avançando na sua perdição, sofrido e maltratado, longe de seus santos com quem conversava de igual para igual, quando o vinho lhe desapertava a alma.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações para o "Café da Manhã" e "Jornal dos Novos" — República do Peru, 193 — Copacabana.

Na Crônica dos Novos do "Café da Manhã", de quarta-feira última, foram selecionados Ocy A. Medeiros e Samuel Rawet.

D. S. Q.

DEMITIDO UM MAJOR-GENERAL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 11 (INS) — A chefia do Exército norte-americano destituiu o major-general Herman Feldman como chefe do Serviço de Intendência. As sanções foram consequência do papel que desempenharam os referidos oficiais em determinadas transações comerciais, qualificadas de "cinco por cento". O secretário do Exército Gray anunciou que havia ordenado a destituição de Waitt em vista de seus "fatos anormais que deram motivo à investigação do Congresso". Quanto a Feldman, o secretário disse que havia "cometido erros de critério" em suas relações com os "cinco porcentistas", mas se sentia "satisfeito" de poder restaurá-lo em seu posto. Ambos os oficiais estavam em situação de reformados desde o dia 16 de julho.

TRAVESSIA DO ATLANTICO EM UM MONOMOTOR

LISBOA, 10 (U. P.) — O aviador ítalo-americano John Brondello declarou que pretende partir amanhã para seu vôo sem escalas através do Atlântico, até Nova Iorque, a bordo do monomotor "Santa Susana". Pretende ir à América do Sul, posteriormente.

Delegação iugoslava à Assembléia Geral da O.N.U.

BELGRADO, 10 (U.P.) — A mais poderosa delegação iugoslava até hoje constituida, incluindo 2 membros do Politburo, partiu com destino à Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York. Um comunicado oficial diz que a comitiva é composta do vice-primeiro ministro e chanceler Edvard Cardelj, ministro sem pasta Milovan Djilas, vice-ministro do exterior Ales Bebler e cinco altos funcionários.

O GRÃO DE OURO

DISSE eu, citando Afonso de Taunay, que o café é o esteio do Brasil. Para o ligeiro apanhado que vou fazer sôbre o papel do café em nossa evolução econômica buscarei subsídios na monumental "História do Café no Brasil", da lavra daquele eminente escritor, e que já se estende por dezesseis ou dezessete volumes.

Segundo aquele mestre, o Brasil só conseguiu criar êsse esbôço de civilização de que nos orgulhamos por ter encontrado um produto de exportação como o café, capaz de condensar em pequeno volume um altíssimo valor comercial. Com efeito, uma saca de café custa hoje mais ou menos quinhentos cruzeiros. Não há outro produto agrícola no mundo que obtenha igual preço para o mesmo volume. Até o trigo, que é o mais valioso dos cereais, custa muito mais barato.

Mas vou ceder a palavra a Afonso de Taunay, transcrevendo trechos do prefácio daquela sua obra. Pergunta êle:

"Que seria o Brasil, hoje, sem o café? Onde iria procurar um sucedâneo no comércio universal, artigo de tamanha valia e volume para as suas operações internacionais no conjunto dos negócios mundiais? Que lhe daria pretexto para a obtenção das letras de câmbio indispensáveis à sua civilização? Sem o café seria o Brasil uma Angola, ou pouco mais. Assim como, na segunda metade do século XVIII, a fugacidade dos proventos do ouro trouxe o deslocamento da capital brasileira, da Bahia para o Rio de Janeiro, enriquecido pelo comércio com as Minas Gerais, a cultura cafeeira provocou o opulentamente notável do centro do Brasil em relação às demais zonas do país".

"Repitamo-lo — continua o historiador — que seria o Brasil sem o café? Que seria, atualmente, êste enorme arcabouço sem ter, para o representar no conjunto do comércio universal, a manipulação de um gênero de valor também universal?"

"Se temos câmbio, c'est toi, divin café! apostrofemo-lo com o famoso hemistíquio delileano. Se o país possui o que possui, em matéria de aparelhamento e de recursos normais: c'est toi, divin café! Se não caímos na estagnação dos países mineradores do Pacífico, esgotados os recursos extrativos: c'est toi, divin café! Se, acabados os dias prósperos da cana de açúcar e do ouro, não baixamos às condições do atraso da costa fronteira africana, c'est toi, divin café! E, com efeito, que seria do Brasil imperial sem o café? Que outro fator lhe poderia ter fornecido a potência financeira de que lhe decorreu, durante decênios, a hegemonia sul-americana? Que seria do Brasil atual sem o café? Onde arranjar substituto de seu valor para as exigências imperiosíssimas da balança do comércio, inexorável para com os povos que, não produzindo, regridem? Onde descobrir gênero de igual valor monetário? De tão grande aprêço e de tão alta capacidade aquisitiva sob tão pequeno volume?"

Eis as perguntas formuladas pelo historiador Afonso de Taunay. Reproduzi-as porque elas descrevem, com eloquência, nitidez e verdade, o papel que o café tem representado em nossa evolução não só econômica, como política e social.

O café, segundo demonstra Taunay, ganhou a guerra do Paraguai. O café fez do Rio de Janeiro a maravilhosa metrópole de hoje. O café fez de São Paulo o mais rico e dinâmico Estado do Brasil. O café impulsionou o Brasil até aqui. E daqui por diante? Veremos isto na próxima semana.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Sòmente os que forem a Roma ganharão indulgências

Suspensos pelo Papa os poderes dos confessores para conceder absolvições extraordinárias no Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 10 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII emitiu um decreto dispondo que os católicos, salvo algumas exceções, não poderão ganhar indulgências no Ano Santo, que será celebrado em 1950, a menos que venham a Roma por ocasião das comemorações respectivas. Ao mesmo tempo, o Papa suspendeu os poderes dos confessores para conceder as chamadas absolvições extraordinárias por certos pecados. As pessoas atingidas pela suspensão de tais poderes dos confessores deverão obter a absolvição diretamente em Roma. Esferas do Vaticano explicaram que os bispos têm poderes para conceder as indulgências especiais do Ano Santo, desde que comprovem que os católicos que pretendem obtê-las estão impossibilitados de ir a Roma por motivos justificados.

AS EXCEÇÕES

As exceções ao decreto são constituidas pelos enfermos, anciãos, presos ou pessoas pertencentes às ordens religiosas fechadas, pessoas residentes nos países de detrás da cortina de ferro ou as pessoas que não possam realizar a viagem por motivos economicos. Essas pessoas podem ganhar indulgências especiais e com elas o perdão da culpa devida pelos seus pecados se os seus Bispos considerarem que as mesmas não puderam realizar a peregrinação a Roma por motivos alheios à sua vontade. Por exemplo, um católico de um país da América que não possa obter dinheiro para a viagem, poderá receber de seu Bispo as referidas indulgências extraordinárias. Entretanto, esferas do Vaticano indicaram que o simples fato de ser pobre não será suficiente para ganhar as indulgências sem ir a Roma. Esses católicos, disseram as esferas, terão que demonstrar que envidaram todos os esforços possíveis para vencer os obstáculos e que esgotaram tôdas as possibilidades, antes de apelar para os seus respectivos Bispos.

NUMERO DE PEREGRINOS

Acredita-se que o decreto terá efeito imediato sôbre os católicos em todo o mundo. As celebrações do Ano Santo começam no dia 24 de dezembro de 1949 e, segundo funcionários do Vaticano, quase um milhão de pessoas, residentes em sete países, já se inscreveram para realizar a peregrinação. A Itália encabeça a lista com quase meio milhão de peregrinos. Segue-lhe a França, com 122.500 peregrinos; Austria, com 24.460; Bélgica, com 21.400; Suiça, com 14.525; Espanha, com 9.000; Holanda, com 7.680 e Inglaterra, com 5.762. As autoridades assinalaram que a lista não inclui a Irlanda, América do Sul, Canadá e Estados Unidos e que não se tem notícias do Oriente. Acreditam, no entanto, que dessas regiões, especialmente dos centros católicos como a Irlanda, Argentina e outras nações sul-americanas, virão muitos peregrinos. Disseram, finalmente, que as atas devem dar como resultado um aumento considerável do número de peregrinos, ultrapassando o calculado originalmente. Segundo êsses cálculos, esperava-se uma visita à Roma de 2.000.000 de católicos a Roma.

SITUAÇÃO DO LIVRO FRANCÊS

CYRO DOS ANJOS

ALUDÍMOS, no último artigo, à inquietação existente nos meios culturais franceses, em face da concorrência que o livro americano ou anglo-saxão, traduzidos, fazem à produção literária da França, no próprio território desta.

Reproduziremos o que, a respeito, dizem os escritores, servindo-nos de um apanhado que Jacques Carat fez para o mensário "Paru".

O primeiro alarma, pela imprensa, contra a invasão do livro americano foi dado, há coisa de um ano, pela senhora Elsa Triolet. Atribuía essa escritora a diminuição da venda de obras francesas contemporâneas ao nenhum interêsse dos livreiros em inculcá-las aos seus clientes.

Enquanto assim procedem, com relação ao livro nacional — diz a sra. Triolet — põem-se oficiosamente a apregoar as qualidades do seu concorrente estrangeiro.

Entende, também, que a crítica francesa mostra injusto rigor para com os escritores e poetas da Resistência, adstringindo-se excessivamente ao valor artístico de suas obras, quando, para contrapeso, devia levar em conta a nocividade das obras traduzidas, que competem com elas.

Pensa que o freguês de livrarias tem feição especial: mesmo quando vai comprar determinado livro, costuma olhar outros, indagar sôbre as novidades, pedir um romance de "evasão", ou um livro de sociologia, sem indicar o autor e louvando-se inteiramente no critério do livreiro.

"Venderiam menos Kravtchenko, diz a senhora Triolet — que é da esquerda — se não o expusessem. Cada exposição de livros, nas vitrinas ou no interior das livrarias, é um cartaz de publicidade".

A isto objeta o sr. Joseph de Belleville, maliciosamente, que o livreiro não mais pode permitir-se o luxo de conservar nas prateleiras, por longo tempo, obras que se recusam a sair:

"Pedem-lhe tal ou qual romance americano. Que há-de fazer? Não pode propôr ao freguês que, em lugar do autor procurado, leve as obras completas do sr. Tristan Tzara"...

E, ainda a propósito, André Billy reproduziu em "Le Figaro" as palavras com que um velho comerciante de livros se referiu aos fregueses de hoje, comparando-os aos de antes de 1946: os de agora entram na livraria em procura de uma novela policial ou de um romance do gênero Henry Miller, como se fôssem a uma tabacaria comprar cigarros ou a um bar, para engulir um aperitivo; os de outrora, antes de se decidirem por determinada obra, percorriam demoradamente as prateleiras, com o olhar, ou se agachavam junto a um monte de livros, possuidos de verdadeira febre intelectual".

Ao parecer do sr. André Billy, exagera-se muito a atual crise do livro francês. Editou-se demais durante a Ocupação, quando o povo, privado de distrações, se atirava avidamente à leitura: agora, a produção volta à normalidade.

E dá o seu depoimento: "Os que se estrearam nas letras, numa época em que as tiragens médias eram de 1.000 a 1.500 exemplares, e quando uma edição de 5.000 constituía grande êxito, não podem deixar de sorrir quando lhes falam na crise de agora. Esta representa apenas um retôrno ao estado de coisas anterior à última guerra, estado de coisas que significava já imenso progresso em relação ao de antes de 1914".

A queda na venda do livro francês moderno poder-se-ia também atribuir ao divórcio que atualmente existe entre a crítica e o público — opinou um livreiro: "A crítica de hoje só se interessa pela literatura de vanguarda e por obras que, para o francês médio, representam legítimos quebra-cabeças".

Mas a crítica deve destinar-se, mesmo, a aproximar do público os autores difíceis, pondera Maurice Nadeau. Os livros puramente recreativos não precisam dela para se vender.

"Deploramos — continua êsse escritor — que a crítica não tenha sido unânime em recomendar Gide, Valéry e Mallarmé quando se estrearam, ou em louvar o primeiro livro de Raymond Queneau, de Sartre, de Camus ou de Breton. Por certo, as tentativas deles desorientavam a massa, mas é de tentativas que a literatura vive".

— Sem dúvida, concorda André Billy, mas cabe, aqui, um reparo à crítica. O que se lhe censura não é ocupar-se de Sartre, de Camus ou de Queneau: é falar neles de maneira que desgosta o público, em vez de lhe despertar o desejo de os ler.

"A crítica de hoje — prossegue Billy — dá-nos de certo modo a impressão de que põe todo o amor próprio em se bater num jogo, no qual os parceiros são os autores de que ela se ocupa — em vez de cumprir sua missão pública, de ensinamento e de vulgarização jornalística".

Houve escritores que se pronunciaram de modo rude sôbre essas presumíveis causas da depressão que ocorre no mercado do livro francês.

Assim, o sr. R. Las Vergnas acha que o romance francês degenera. Tende a tornar-se reportagem, ensaio filosófico, diagnóstico médico, panfleto, confissão mórbida.

E Jacques Carat acrescenta, a seu turno, que o abuso da literatura participante na França devia acabar por fatigar o público e fazê-lo voltar para os autores que manifestassem menos preocupação política, ou até para os que requisessem orientação inteiramente oposta. Conclui Carat que o gôsto pelos livros americanos e inglêses aí predominante hoje pode igualmente atribuir-se ao fato de ter sido o público francês privado de lê-los, durante todo o período da Ocupação.

Em artigo posterior, veremos o que, ainda a respeito, dizem outros escritores.

Petroleo - o fabuloso morador do sub-solo!

Lições que a experiencia nos ensinou

DESDE quando, há 90 anos, a primeira broca de uma sonda tocou no reino do mais fabuloso morador do sub-solo, uma imensa biblioteca se reuniu sobre o assunto-petroleo. E sobre o petroleo existe não apenas a vasta literatura dos livros mas, tambem, os extensissimos conhecimentos acumulados pela experiencia dos que, há longos anos, pesquisam, descobrem, industrializam e vendem petroleo.

Dada a importancia e a divulgação que o assunto-petroleo vem tendo no país, oferecemos ao público, sob a forma de perguntas e respostas, mais alguns dados que permitirão, a cada um, avaliar ou enriquecer seus conhecimentos sobre petroleo. Sete perguntas, ou mais, respondidas corretamente, testemunharão seu grau de conhecimento do assunto. Assinale uma entre as respostas provaveis. E veja depois, no fim do quadro, de cabeça para baixo, as respostas certas.

Aumente os seus conhecimentos a respeito de Petroleo:

1 - Operando na base da livre iniciativa, os Estados Unidos, que possuem apenas 12% das reservas potenciais estimadas de petroleo, já extrairam, do total do petroleo mundial:

- ☐ 12%?
- ☐ 40%?
- ☐ 66%?

2 - Se somarmos a profundidade dos 39.000 poços perfurados nos Estados Unidos, apenas no ano de 1948, obteremos uma extensão equivalente

- ☐ ...ao diâmetro da Terra?
- ☐ ...à metade do diâmetro da Terra?
- ☐ ...ao triplo do diâmetro da Terra?

3 - Há 65 anos, a industria do petroleo produzia apenas 3 derivados (óleos pretos, querosene e gasolina). Quantos produtos, usados atualmente em todo o mundo, são derivados diretamente do petroleo bruto?

- ☐ Cerca de 100?
- ☐ Mais de 1.200?
- ☐ Mais de 2.000?

4 - A cada segundo que passa, são consumidos mundialmente:

- ☐ 318 litros de produtos petroliferos?
- ☐ 6.048 litros de produtos petroliferos?
- ☐ 9.072 litros de produtos petroliferos?

5 - A industria do petroleo, nos Estados Unidos, considerando-se a exploração, refinação e comercio, é composta por

- ☐ 1.138 empresas diferentes?
- ☐ 5.900 empresas diferentes?
- ☐ Mais de 34.000 empresas diferentes?

6 - Atualmente, da produção mundial de petroleo bruto, qual é o máximo que uma única companhia, incluindo todas as suas afiliadas, produz:

- ☐ 5%?
- ☐ 15%?
- ☐ 30%?

7 - Da energia total utilizada no mundo inteiro (carvão, eletricidade, petroleo e gás natural), o petroleo e o gás natural fornecem quase

- ☐ 10%?
- ☐ 50%?
- ☐ 33%?

8 - A industria moderna do petroleo é uma das que mais utilizam a pesquisa industrial. Quanto calcula que a Organização Esso despendeu, em 1948, em pesquisas, através de seus laboratorios?

- ☐ Cr$ 13.500.000,00?
- ☐ Cr$ 50.000.000,00?
- ☐ Cr$ 100.000.000,00?

9 - Em 1948, a percentagem dos poços perfurados — em terrenos ainda não sondados* — que apresentaram resultados positivos, foi a maior dos últimos dez anos; mesmo assim, de todos os poços desse gênero, perfurados em 1948, a percentagem dos que realmente produziram petroleo foi de

- ☐ 10%?
- ☐ 20%?
- ☐ 30%?

10 - O primeiro poço de petroleo foi perfurado, em 1859, pelo Coronel Edwin Drake, em Titusville, Pennsylvania (EE. Unidos), e tinha apenas 18 metros de profundidade. Atualmente, porém, muitos dos mais profundos poços de petroleo penetram pela terra até mais de 4.500 metros. Esse trabalho exige alta capacidade técnica e muito dinheiro. A perfuração de alguns dos poços mais profundos tem custado, atualmente, por poço:

- ☐ Mais de Cr$ 1.000.000,00?
- ☐ Cerca de Cr$ 10.000.000,00?
- ☐ Mais de Cr$ 20.000.000,00?

* Não confundir esta pergunta com a de n.º 10, [illegible]

RESPOSTAS

10 - Mais de Cr$ 20.000.000,00.
9 - 30 por cento.
8 - Cr$ 100.000.000,00.
7 - 33 por cento.
6 - 15 por cento.
5 - Mais de 34.000 empresas.
4 - 6.048 litros.
3 - Mais de 1.200.
2 - ... ao triplo do diâmetro da Terra.
1 - 66 por cento.

A industria do petroleo não pode ser improvisada. Em todos os países onde existe, foram precisos muitos anos para tornar-se uma realidade. É uma industria especializada e altamente complexa, cujos resultados só são satisfatorios se fôr amparada com longa experiencia nesse ramo e amplos recursos técnicos e financeiros. O futuro do Brasil requer que a sua industria petrolifera seja uma industria sólida.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ Dia-2,30-5-7,30-10 HS. HOJE 2,15-5,00-7,30-10 Horas.
LANA TURNER • GENE KELLY • JUNE ALLYSON
ANGELA LANSBURY • FRANK MORGAN • VINCENT PRICE • KEENAN WYNN
JOHN SUTTON • GIG YOUNG
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
O Romance de ALEXANDRE DUMAS
OS TRES MOSQUETEIROS
TECHNICOLOR
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

Os jogos olímpicos de 1948

(ARTHUR RANK-EAGLE LION)

EM CARTAZ NO ODEON

3 ½

As competições desportivas, particularmente as de carater olimpico, favorecem muito a realização de ótimo cinema no âmbito do documentário. Embora retratando ocorrências naturais, há sempre o gôsto por um melhor ângulo plástico bem como, através de diversos operadores, colocados em situações variadas, o caminho aberto para um atraente serviço de montagem. No tocante a provas desportivas internacionais a Olimpíada de Berlim, de 1936, motivou um desses espetáculos inesquecíveis, dado o grande apuro com que foi realizado. O atual retrospecto não seguiu a mesma idéia de composição do grande esmero anterior mas ainda assim resultou em conjunto interessante. Em lugar de contribuir para melhor, o "tecnicolor" não foi aproveitado nas suas melhores formas pois frequentemente as imagens apresentam uma coloração abaixo do normal. Da mesma maneira, o celulóide não é um documento completo dos jogos pois, entre outros, falta o basquetebol, precisamente o esporte em que o Brasil logrou um excelente resultado final. Ainda assim, trata-se de uma revivescência de curiosidade geral, certamente presenciada com mais emoção pelos cultores das provas físicas. Há momentos interessantes na película, conforme os saltos de natação e jogos de "water-polo", filmados acima e abaixo das águas. As provas de jogos de inverno são também filmadas com interêsse. Todavia, onde houve melhor trabalho de ajuste entre os diversos operadores foi na maratona, emocionante por diversos motivos, inclusive o desesperado esfôrço do belga. O celulóide não satisfaz ainda mais porque faltou acabamento. Tanto o início quanto o epílogo estão um tanto esquemáticos. Na abertura não foi retirado todo o partido em volta das antigas cerimônias de Atenas do passado e o encerrar carece de mais sugestão. Enfim, é um documentário feito com certa simplicidade artística, principalmente para os que assistiram ao espetáculo de 1936, mas capaz de agradar muito aos aficionados de desportos em geral.

LONG-SHOT

"LUAR DO SERTÃO"

Afinal amanhã veremos o esperado filme brasileiro "LUAR DO SERTÃO" que Tito Batini realizou inspirando-se na canção de Catulo e cujo elenco é o seguinte: Walter Forster, Lydda Sanders, Vicente Leporace, Vicente de Paula Netto, Dora Machado de Campoi, Homero Silva, Augusto Machado de Campos, Italo Izzo, Zezinho de Lima, Silva Araujo e Zalina Ribeiro da Silva. Participam ainda várias orquestras de jazz, conjuntos de gaitas e uma sinfônica. A estréia de "LUAR DO SERTÃO" se dará nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Natal, e Rio Branco de Niterói.

"OS VISITANTES DA NOITE"

A obra-prima de Marcel Carné que ganhou várias honrarias será a próxima sensacional apresentação da Art-Films nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. "OS VISITANTE DA NOITE" tem um "cast" todo de "estrêlas" com Arletty, Marcel Herrand, Jules Berry, Fernand Ledoux, Maria Dea, Gabriel Gabrio e Alain Cuny. Logo depois de "OS VISITANTES DA NOITE" da Art-Films mesmo, veremos no mesmo circuito o "CORREIO DO REI" (Rouge et Noir) com Rossano Brazzi, Valentina Cortese e Irasema Dilian. E para breve em várias capitais do Brasil simultaneamente o lançamento do mais imponente filme histórico de todos os tempos, a obra colossal de Alessandre Blasetti "FABIOLA", com Michele Morgan, Fichel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Gino Cervi, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

ESCRITAS AVULSAS
Contador, aceita escritas avulsas.
TELEFONE: 48-9771 — Sr: Carlos.

Elizabeth Taylor, outro presente da Inglaterra à Metro-Goldwyn-Mayer, que comemora nesta momento, como se sabe, seu Jubileu de Prata. Elizabeth virá, brevemente, com Robert Taylor, em "TRAIDOR", e vem de ser escolhida para interpretar Lygia em "QUO VADIS", cuja filmagem a Metro-Goldwyn-Mayer vai começar, em janeiro, na Itália. Elizabeth Taylor é considerada uma das mais perfeitas beldades da tela, hoje em dia.

"NINGUEM CRÊ EM MIM"

Muitos fatores se juntam para fazer de "NINGUEM CRÊ EM MIM" (The Window) um filme diferente, singular, [illegible] mesmo, em tudo [illegible] do prêmio que recebeu no Festival de Bruxelas. A começar pela historia, verídica e de grande emoção, com lances de perfeita dramaticidade, e pela direção de Ted Tetzlaff, essa película — que a RKO Radio estreará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star e Mascote — é digna da atenção de quantos amam o cinema e sabem apreciar enrêdos que unem o mistério e o terror às cenas da vida moderna, sem faltar ao mais completo realismo e sem fugir às contingências do humano, do que acontece ou pode acontecer a qualquer um de nós, numa grande cidade como Nova York... No elenco estão Bobby Driscoll, o genial garoto de tantos filmes de Walt Disney; Barbara Hale, a doce e encantadora namorada de tantos romances atuais da tela; Arthur Kennedy; Ruth Roman, fazendo um papel de intenso fatalismo; e Paul Stewart, que é, no momento, o homem mais procurado de Hollywood para fazer papéis antipáticos...

"ESTRANHA COINCIDÊNCIA" (Copie Conforme) — lançamento da FRANÇA FILMES DO BRASIL para o próximo dia 19 de setembro nos cinemas PATHE', ALVORADA, S. JOSE' e PARA TODOS — é bem um filme caracteristicamente LOUIS JOUVET. Trocado de pele, de cabelo, de gestos, de voz, ganhando em estatura ou tendendo a desaparecer, envelhecendo ou tornando-se jovem, num instante, arqueando as costas, dando nova forma às pálpebras, à altura das rótulas, JOUVET consegue o milagre de encarnar uma legião de indivíduos (inclusive um gràfinissimo ladrão...), todos cheios de vida, aceitáveis incondicionalmente, divertidos, sem qualquer proximidade com a caricatura. Na interpretação deste filme dirigido habilmente por JEAN DRÉVILLE encontramos, além de LOUIS JOUVET, SUZY DELAIR — aquela interessante atriz cantôra de "CRIME EM PARIS" — Léo Lapara, Jane Marken e Jean Jacques Delbo. "ESTRANHA COINCIDÊNCIA" vale pelo gôsto do espectador mais exigente.

Um moço chegado há um ano da Itália, tendo mulher e 3 filhos, deseja colocação. Está por favor na casa de uma família. O telefone: 25-5466, chamar sr. Francisco.

APROVEITAMENTO CASEIRO DE SUCO DE FRUTAS

(Continuação da 7.ª pág. rotogravada).

car, de forma que ao atingir a temperatura ambiente mostra um aspecto gelatinoso e enverga mas não quebra, quando virada num prato.

11. Vinho e Jeropiga

Quando o suco se destina ao fabrico de vinho êle se chama mósto. No entanto, em casa pode-se lançar mão do suco de frutas para fabrico de vinho parcial (Jeropiga) ou totalmente fermentado (vinho de frutas).

12. Vinagre

Um aproveitamento dos sucos de frutas fermentados e vinhos azedos reside no fabrico de vinagres. Mas não se pense em produto excelente agindo desta maneira porque um bom vinagre só se obtem de um bom vinho.

13. Outros usos

Diversos produtos levam maior ou menor quantidade de sucos de frutas, como balas, pudins, bolos, tortas, cremes, glacé etc.

Última hora! A PARADA DE 7 DE SETEMBRO! REPORTAGEM ESPECIAL DO ESPORTE EM MARCHA!
e Mais! O NOVO E DESOPILANTE RETROLAMPAGOS "O PREÇO DO PECADO"
O SEGREDO DAS HISTORIAS em QUADRINHOS
PAGINAS COMICAS
Matinais Infantis
Hoje CINEAC

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 10 e 11 rotogravadas)

ROMANO — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inquieta, nervosa e apreensiva. Espírito sugestionável. Vontade indecisa. Um tanto tímido e desconfiado. Não tem confiança em si. Protela suas decisões e conta sempre com o acaso. O ano de 1949 lhe promete um período pouco ditoso aos seus interêsses. Anos importantes: 19,23 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

ZUZA — JOAZEIRO — CEARA' — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito elevado. Vontade ativa. Sabe evitar contendas e reconciliar os adversários. Aprecia o luxo, o confôrto e a vida social. Tudo faz com a logica e a razão. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e êxito nos seus planos. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala, e o dia de sexta-feira.

MORENINHA — BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza ambiciosa, vaidosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade firme. Disposição dificil de ser influenciada. Possui habilidades dramaticas e romanticas. Ardente desejo de obter honras e dignidades. Um tanto independente e voluntariosa. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável e elevação social Anos importantes: 19, 23 e 20. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

MARTIR — SANTOS — S. PAULO — As influências planetarias da sua carta de nascimento revelam: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito sugestionável. Vontade fraca. Um tanto descontente, supersticiosa e inclinado ao pessimismo. Confia demais na bondade e sinceridade alheia. O ano de 1949 lhe reserva um periodo adverso a saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 26. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

RICA DE SONHOS — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, romantica e sentimental. Espirito melancolico. Vontade hesitante. Dotada de sede de saber e amor ao estudo. Atração pelas ciências ocultas e assuntos misteriosos. Apaixona-se facilmente. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

NINGUEM ACREDITOU EM DORIVAL CAYMMI

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 4-5 ROTOGRAVADAS)

é o mais delicado e sábio cantor das nossas praias e dos nossos costumes e hábitos nordestinos.

PINTOR E CHEFE DE FAMILIA

A 30 de abril de 1940, Caymmi desposou a cantora Stela Maris, com a qual tem três filhos: Dinair, de oito anos, Dorival, de seis, e Danilo, de ano e meio. Autodidata, nas horas vagas, pinta — e seriamente. Seus estudos tentativas e experiências progridem, apesar da escassez de tempo. Já vendeu um quadro por 800 cruzeiros. Os poetas, pintores e escritores são seus amigos. Em casa, promove, de quando em vez, uma reunião, artística. Não tem dinheiro. Vive, em apartamento alugado, no Leblon. Perto de Juiz de Fora, possui uma casa. Agora, confessa, ele, vou adquirir uma para os meus e assegurar o seu futuro. Quanto a mim, só uma coisa me encanta e afervora — é a música. E claro que minha família [illegible]

Quando o deixamos, lendo o seu livro "Cancioneiro da Bahia", vinhamos pensando no programa de Pascoal Longo, "Muiraquitã", transmitido, às quintas-feiras, das 20 às 20,30, pela Rádio Ministério da Educação. E que, em sua última audição, antes de Stelinha Egg cantar, noticiou que, pessoa, há pouco chegada da Bahia, vira, nos coqueiros e árvores da Praia de Itapoan a inscrição: "Dorival Caymmi, o único e verdadeiro poeta de Itapoan".

FAÇA UMA PERGUNTA

(CONTINUAÇÃO DA 7ª. PAG. ROTOGRAVADA).

Produtos de Origem Animal, repartição técnica do M. da Agricultura, que funciona no edifício do Entreposto de Pesca, praça 15 de Novembro. Procure também conhecer a aparelhagem, preços, etc., combinando os serviços de instalação com um especialista.

Não faça coisa alguma sem estudar bem o assunto e ouvir o conselho dos técnicos.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Os Sapatinhos Vermelhos", em tecnicolor, com Anton Walbroeck e Moira Shearer. — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Também Somos Irmãos", filme nacional, com Grande Otelo, Vera Nunes e outros. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Jogos Olimpicos de... 1948", em tecnicolor, falado em português. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — De 12 à 18 "Luar do Sertão", com Walter Forster e Lydda Sanders. — Horário: 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA-TODOS — De 12 à 18 "Luar do Sertão", com Walter Forster e Lydda Sanders.

METRO PASSEIO — "Os três mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os três mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. As 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Encantamento", com David Niven e Tereza Wright. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Destinos", com Tino Rossi e Marcello Gênlat. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O gangster", com Barry Sullivan e "Louisiana", com Margareth Lindsay — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — a partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "A Hoteleira do Cavalo Branco", com Lony Meronack e Otto Graf. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — "A Sangue Frio", com Pedro Lopez Lagar. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "O Anjo e o Malandro", com John Wayne e Gail Russel. A partir das 12 horas.

PIRAJA' — "Esse impulso maravilhoso". A partir das 16 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Jogos Olimpicos de 1948", em tecnicolor, falado em português. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Os Sapatinhos Vermelhos", com Anton Walbroeck e Moira Shearer. As 14 — 16,30 — 19 e 21 horas.

IDEAL — "Pecadora". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Até os confins da terra". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Também Somos Irmãos, com Jorge Doria e Vera Nunes. Das 14 horas em diante.

UM FILME SURPREENDENTE!
ESTRANHA COINCIDÊNCIA (COPIE CONFORME)
LOUIS JOUVET EM SEIS ORIGINAIS CRIAÇÕES!
SUZY DELAIR ESTRELA DE "CRIME EM PARIS"
PATHE — ALVORADA — SÃO JOSÉ — PARA TODOS
DIA 12
AGUARDEM! ANJO PERVERSO VAI EMPOLGAR!

ATO CULTURAL URUGUAIO-BRASILEIRO

Conforme noticiamos, encontram-se nesta capital, desde quarta-feira, a consagrada escritora uruguaia Angelina Silveira Aguiar e a declamadora Cezarina dos Santos Alvarez, em viagem de aproximação cultural.

As intelectuais, ora entre nós, visitarão, segunda-feira, às 10 horas, a Escola do Uruguai, onde promoverão, sob o patrocínio da embaixada do seu país, um ato literário, que obedecerá ao seguinte programa:

I — Saudação das crianças uruguaias aos seus irmãos brasileiros pela escritora Angelina Silveira Aguiar; II — Interpretação de poesia infantil de autores uruguaios, pela declamadora Cezarina dos Santos Alvarez.

Figuram no programa, os seguintes autores: Juana de Ibarbourou, "Canción de Natacha"; Ernesto Pinto, "Canción del Zapato Hecho Burco" e "Canción de la Fortuga Verde"; América Benedita, "Ronda de la luna"; Gaston Figuiera, "Rio de Janeiro"; Humberto Zarrilli, "Ciudad de Montevidéo; Maruja Aguiar de Mariani, "La Familia Gallinez"; Luiz Bansero, "Canción del niño que quizo ir a la mar".

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Carteira perdida

O senhor Aquilino Fernandes, solicita por nosso intermédio a quem encontrou a carteira de estrangeiro n. 75.180, de 30-3-940, emitida em seu nome, perdida no dia 5 último no trecho compreendido entre Avenida Rio Branco e Estação de D. Pedro II, entregá-la na redação deste jornal ou informar pelo telefone 43-5485.

Vacinem seus cães

O Departamento de Veterinária, avisa por nosso intermédio, que a vacinação de cães, está sendo feita nos seguintes locais:

Rua do Nuncio, 68, das 11 às 16 horas.

Rua Ana Nery, 1.708, das 8 às 13 horas.

Rua Filomena Nunes, 1.071, das 8 às 13 horas.

Rua Bernardo Vasconcellos, 250, das 7 às 12 horas.

Av. Epitácio Pessoa, 2.780, das 8 às 13 horas.

68 empresas produtoras de águas minerais

ORGANIZADO O RESPECTIVO CADASTRO — 42 MILHÕES DE CRUZEIROS INVERTIDOS NESSAS INDUSTRIAS

O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura vem de concluir o cadastro das empresas produtoras de águas minerais, reunindo informes colhidos até ano de 1947. O referido trabalho, já consubstanciado em folheto mimeografado, apresenta elementos interessantes sobre esse ramo da atividade industrial brasileira. Foram arrolados 68 estabelecimentos produtores, sendo 19 no Estado de S. Paulo, 10 no Estado do Rio de Janeiro, 9 no Rio Grande do Sul, 8 em Minas Gerais, e 8 no Paraná, 3 no Distrito Federal e os demais 11 em sete outros Estados de menor produção.

A captação de águas minerais ocupava, em 1947, 1.055 trabalhadores e invertia um capital global de 42.887.000 cruzeiros. E' de notar o numero elevado de grandes empresas, em geral sociedades por quotas, com capital que oscila entre 1 e 10 milhões de cruzeiros. De 1942 a 1947, foram fundadas mais de 12 empresas, algumas delas com grandes patrimonios.

A produção dessa industria, em volume e valor, constitui objetivo de trabalho à parte que o S. E. P. está, no momento, atualizando, para divulgação em breve.

CHÁ DAS CINCO

(Continuação das páginas 8 e 9 rotogravadas)

Sou a primeira a chegar à confeitaria, apesar do atraso. Ambiente requintado. Toilletes caras, espelhos e mais espelhos espelhando sorrisos e cigarretes. As damas elegantes fumam e com que classe! As espirais de fumaça evolam-se das bocas bem desenhadas, dando-lhes um ar perfeitamente *raffiné*.

São cinco horas e uma amostra do que há de granfino na cidade está ali tomando chá com torradas. Ou chocolate com docinhos. Leite nunca, nem café, que são bebidas impróprias para o lugar. Meu chapéu está como um peixe dentro dágua, satisfeito, o penacho flutuando graciosamente.

Minhas amigas chegam quase ao mesmo tempo, alegres. Mas logo uma contrariedade aparece: vieram as três de vestido de lã chadresinha, "pied de poule", as três com gola branca e flôr no peito. Mas que fazer? Moda é moda. E umas piadinhas vieram restabelecer a ordem na mesa.

Criaturas adoráveis, as minhas amigas. Conversa leve e animada. Uma recepção na residencia da baronesa de Itacurucá, foi o que mais deu.

O garçon bem engomado, açucar em cubos, chá brasileiro querendo falar inglês.

Marcamos um encontro para a próxima semana, com a precaução de combinar as toilletes.

Leda Lyssea Barreto

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Agredido o operário

Ao comissário Almeida Rocha, do 15.º D. P., o detetive n. 87 apresentou Arlindo Fonseca, de 24 anos, solteiro, operário das obras do Estádio Municipal, por ter o mesmo agredido com arma branca não encontrada o também operário das mesmas obras, João Paulino dos Santos, de 34 anos, casado.

O criminoso foi autuado e a vitima, apresentando ferimento penetrante no abdomen, foi internada no H. P. S.

Promovia desordem

Eugênio Soares Filho, de 36 anos, foi preso ontem no Campo de Santana quando, armado de navalha promovia desordem. Foi removido pelo R. P.-33 para o 10.º D. P., de onde o comissário Giordano o fez transportar para a Colonia de Curupaiti, pois Eugenio apresentava sintomas de quem sofre do mal de Hansen.

Cirurgia geral — Moléstias de senhoras
DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 1614 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 — Tel. 42-6467. Res.: Rua Bambina, 190 — Apto. 602 — Tel. 26-4666

AMANHÃ PATHÉ • PRESIDENTE
PARA TODOS • NATAL • RIO BRANCO
WALTER FORSTER
LYDDA SANDERS
VICENTE LEPORACE
LUAR do SERTÃO
UM FILME NACIONAL MAS... DIFERENTE!
A QUERIDA CANÇÃO DE CATULO!
TITO BATINI
MADURO

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroides, Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1.º andar — Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 17 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

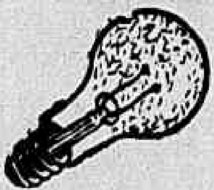
CARNAVAL NO GELO
HOJE às 16 e 20 hs.
COLISEU
ANTIGO PALACIO DISTRIBUIDOR DOS ESPORTES
POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
HOJE, AS 16 E AS 20 HORAS
Amanhã, não haverá espetáculos para descanso da companhia
GERAIS .... CR$ 25,00
ARQUIBANCADAS .... CR$ 40,00
LOCALIDADES NUMERADAS .... CR$ 60,00
Nas matinées os menores de 12 anos têm o abatimento de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS
MAIS UMA SURPREZA ANTARCTICA

COLCHOEIRO
Faz e reforma colchão à domicilio.
Aceita encomendas e qualquer quantidade. Rua Dr. Bulhões n. 521, Eng. de Dentro, chamar Alcides.
Telefone 49-1688.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — MASCOTE
SEGUNDA FEIRA
Ninguem crê em mim
BARBARA HALE — BOBBY DRISCOLL
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO
INDUSTRIA

SENSAÇÃO de PREÇOS

Lâmpada "Photoflash"
Westinghouse Synchro-Press N.º 11

5,40
...enção Jornalistas, Profissionais, Amadores! Material selecionado. Flash forte.

Fogão Portátil
...ga em qualquer tomada de 110 V. AC

1.250,00
Outros lugares 2.000,
* Uma refeição completa de 1 só vez
* Cosinha mais rápido
* Gasta menos eletricidade

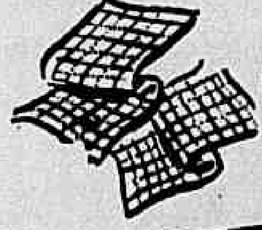
De Matéria Plástica
Higiénica - Ideal • Prática

225,00
Adaptável a qualquer vaso. Nas côres: verde coral ou preto ... 250,00.

"Jôgo de Banho"
5 peças-Oferta especial de 215,00

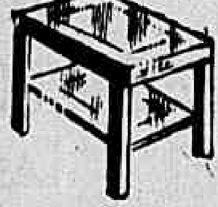
por 177,00
1 toalha de banho, 3 de rosto, 1 piso. Felpudas absorventes. Verde, rosa, salmão ou azul.

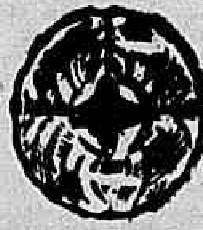
RETALHOS!
Para Vestidos ou Tailleus
1/3 e 1/2
de preço Regular
* Algodão * Rayon * Tafeta *
* Lãs * Brim * Chiffon *

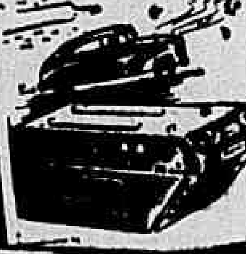
Panos para Copa
Mais absorventes-Mais económicos
2 por

11,50
É mais fácil enxugar louça com uma toalha fina e absorvente. Compre e economize hoje.

Colcha de Algodão
Para Casal - Preço regular 98,00

88,00
Para mais beleza do seu quarto, compre esta colcha em azul ou rosa. 1,80 e 1,20.

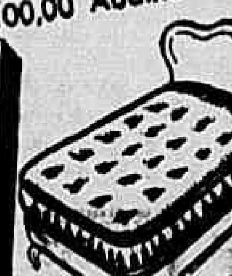
Mesa "Duraluminum"
Exclusivo Sears—Aproveite Agora

98,00
Só temos 250 Um preço excepcional! Mais leve, mais prática. Para copa ou cosinha.

Oferta Excepcional
Fino Prato de Cristal da Boemia

10,00
Valor de uma Joia! Desenho exclusivo. Um fino presente. E veja o preço!

Rádio para Automovel
Silvertone — Onda curta e longa

2.995,00
Economize 1.000,00 nesse Exclusivo Sears! Em 1 só peça, com 6 válvulas, 6V. adaptá-

Torradeira "Kenmore"
2 torradas em poucos segundos

98,00
Mais Eficiente...
Mais Rápida...
Vira as torradas automáticamente ao abaixar as portas.

Colchão de Molas
100,00 Abaixo do Preço Normal

885,00
Outros lugares 1.300
O Colchão perfeito. Molas de aço. Enchimento de 1,88x1,88. Compre e economize.

Louça Americana
Jôgo Completo - Jantar e Café
52 Peças

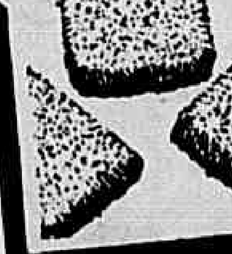
849,00
Esta oferta sensacional, só na Sears! Delicados desenhos. Pelo Plano Sears: Entrada: 255,00 Mensais 120,00.

Bolas de Gude
Em todos os tamanhos 27

por 5,00
Este preço só na Sears! Amarelo, azul, verde. Na nossa seção de brinquedos, a mais completa do Rio.

Espingardas Belgas
Novamente na Sears!

AVISO
Caçadores— Recebemos um número limitado. Venham cedo para escolher as armas que V. preferem.

3 pelo Preço de 1
Grátis: 2 Tapetes de 125,00 Cada

1.150,00
V. recebe 2 tapetes com a compra de um, 2x3 metros. Aproveite a oferta! Só temos poucos.

Terno "Royville"
Um valor excepcional de 45,00

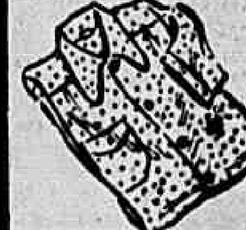
Por 32,50
Desenhado para conforto - Facil de lavar - Duravel Economize comprando hoje. Tamanhos para 2 a 6 anos.

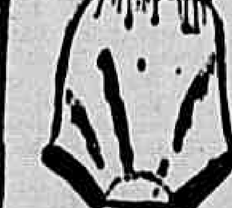
A Novidade do Rio!
Compre pela ½ do preço regular

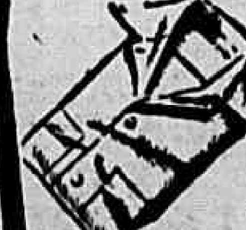
12,50
Agora na Sears - Agora por um preço sem igual. O sapato de bebê - Camurça fino - Bordado com branco. Em azul ou vermelho. Economize hoje - Compre hoje - Para 1 a 4 anos.

Bracelet
12 Balangandans - Oferta Sears

70,00
Preço regular 120,00 Folheado à ouro. Uma compra excepcional pela fina qualidade.

Um Valor Excepcional
Blusa Estilo Francês com pois

69,00
Um Corte Perfeito Fresco - Elegante - Escolha a sua Côr favorita. Tam. 40 a 50

Calças Finas
Economise 50% no preços

7,00
Reforço elástico na cintura. Rosa, azul, branco ou salmão. Tamanhos 42 a 52.

Camisa Esportiva
Valor Especial de 65,00 por

45,00
...avável - Côres firmes - Mangas curtas 2 bolsos. Branco, beige, azul, verde. Todos tamanhos.

Calças Curtas
Em outros lugares 55,00

45,00
O artigo mais recomendado para rapazes de 7 a 14 anos. Aproveite o preço. Em beige, havana ou cinza.

Cintas "Charmode"
A preço reduzido de 37,50 por

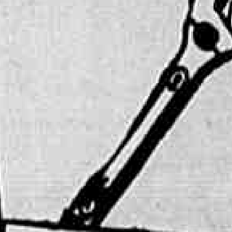
28,00
Tipo calções com ligas. Resistentes, laváveis, leves. Alta qualidade e Baixo preço.

Sensacional Oferta
Bolsa de Crocodilo Legitimo

240,00
Um Valor de 395,00 Forrado com Camurça Especial "Sears" Marinho e Preto e Verde e beige * Vermelho * Marron.

"Pilgrim"
A Camisa que V. prefere de 65,00

Por 59,00
4 tamanhos de mangas 2 tipos de colarinho. Confecção perfeita. Aproveite Agora.

Chave Ajustável 6"
Aço Alloy - Acabamento de Cromo

39,00
Preço regular 49,00 "Crescent" - cabeça e cabo polido. Veja este valor na Sears. Outros tamanhos.

1/2 Pontos e Larguras
Calçados de 225,00 agora por

170,00
Preço Excepcional - Fabricação Fina - Diferentes desenhos Diferentes côres Tamanhos: 34-38 1/2

Blusa "Hollywood"
Preço em outros lugares 40,00

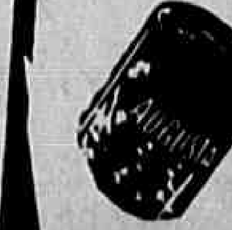
31,50
O modelo ideal para meia estação. Frescas - Leves - Côres firmes... Aproveite a ocasião!

Calças "Blue Jeans"
Última Novidade Sears

90,00
* Modelo Americano
* Ultra-resistentes
* Costuras Duplas
* Reforçadas no Joelho
* Para Sport ou Trabalho

Estopa Branca Extra
Preço Regular 16,50 kg. Agora

13,50
O melhor preço do Rio. Primeira Qualidade. Para maior rendimento, mais economia. Na Sears!

Cêra Augusta DDT
Menos 30% Preço Regular 11,50

7,50
Exclusivo Sears! Protege o chão contra cupim. Laranja ou vermelho. Aproveitem agora!

Ralador de 4 Faces
Um Preço Sem Igual

11,50
4 utilidades diferentes. Para ralar queijo, cebolas, legumes ou fazer batatinhas.

Camurça "Aviação"
Reduzido de 45,00 Agora

39,00
O artigo de mais procura. Agora na Sears. Indispensável para a conservação do brilho do seu carro.

Bulbos de Gladiolas
Preço regular no mercado 40,00

1 dz. 19,00
A Seleção perfeita - Escolhidos - Novos - Lindas côres. É a época de plantar. E veja o preço!

VAMOS A SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400 TELEFONE 46-3232

CONSPIRAÇÃO PARA DERRUBAR O GOVÊRNO HÚNGARO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de setembro de 1949

A VERDADE SOBRE JULIANO

É preciso desfazer a lenda que se criou em tôrno do bandido siciliano

Por LOUIS WIZNITZER

SICILIA — setembro — Via S. A. S. — Se a Sicilia tem dado ao mundo alguns dos mais célebres bandidos, de dois séculos para cá, êstes últimos se caracterizaram sempre por um tom cavalheiresco e uma maneira tôda pessoal de agir. Basta lembrarmos Cagliostro, cuja familia Goethe fez questão de visitar, por ocasião de sua passagem em Palermo; Al Capone; e hoje Juliano. Há três meses que o nome de Juliano vem dando a volta ao mundo, através da imprensa, criando-se em tôrno dessa personagem, um mito que eu queria concorrer aqui para dissipar.

Procurando fazer com que a reportagem da MANHÃ, na Europa, atue num plano todo dinâmico e nunca contemplativo, fui examinar o caso de Juliano, "in loco". Há pouco encontrei em Paris, a famosa Madame Zyliacus, que lançou, por assim dizer, a reputação de Juliano. E' preciso que os leitores saibam tratar-se de um jornalismo de sensação, não hesitando em fantasiar a verdade para chamar a atenção do público. Por isso, vamos tentar situar os fatos, tanto quanto possível no terreno da estrita realidade.

Para compreender o caso de Juliano, basta reler algumas passagens de "Fogo Morto", de José Lins do Rêgo. Juliano pertence à mesma familia do Capitão Silvino, e se move numa atmosfera semelhante a de certas regiões do nordeste brasileiro.

Consegui, não sòmente me informar em Palermo sôbre as origens de Juliano, como cheguei a vê-lo pessoalmente, de maneira assás misteriosa, entre Palermo e Segasta, nas montanhas. Não insisto sôbre o lado de aventura que vai nesse meu encontro; infelizmente não pude fotografar o bandido, mas as circunstâncias comprovarão a realidade de tudo que digo.

Os italianos ficam furiosos de fazer-se tamanho alarde com aquilo que êles consideram um fenômeno vulgar de banditismo. Na verdade, há nisso, uma grande parte de razão. Juliano é, efetivamente, um bandido vulgar e torna-se necessário destruir a ridícula lenda de um jovem culto, espécie de Don Quixote, de Napoleão das Montanhas. Mas esse bandido está associado a interesses politicos escusos, o que constitui, na minha opinião, o motivo pelo qual até agora não foi êle capturado.

Como se sabe, a Sicilia esteve, durante o govêrno de Mussolini e no período imediato de postguerra, muito esquecida com relação ao norte da Itália. O govêrno, sempre ligado aos industriais de Milão e Turim, têm os olhos sempre voltados para o norte, considerado a cabeça da Itália; o pé da bota tem sido bastante desprezado. Daí, os descontentamentos cada vez mais numerosos, dos quais, depois da libertação, se prevaleceram alguns politicos desonestos, fomentando um movimento autonomista, com o objetivo de tornar a Sicilia país independente: "movimento per l'independencia di Sicilia", cujo signo é um nadador com três cabeças, simbolizando os três cantões da ilha, outrora denominada Tricornia. Esse movimento teve um sucesso passageiro, permitindo a alguns parasitas se fazerem eleger como deputados regionais, com excelentes subsídios. Esperavam tornar-se logo deputados e ministros de um govêrno autônomo, e enquanto tal aguardavam, viviam parasitando as caixas dos partidos por êles fundados, caixas mantidas por cotizações e empréstimos de uma pobre gente iludida. Juliano envolveu-se nessa campanha. Bandido vulgar, por ocasião da libertação, aproveitou sua popularidade em algumas aldeias e valeu-se da quadrilha bem constituída de que era chefe, para orientar uma espécie de guerrilha.

Os autonomistas voltaram-se para êle, como para um eventual chefe de uma "resistência autonomista". Mas, é preciso acentuar, nenhum verdadeiro siciliano digno de tal nome, permaneceu fiel durante muito tempo a tal movimento. A Sicilia, embora muito rica em trigo e frutas, não poderia, de maneira alguma, bastar-se a si mesma. No momento em que a Europa inteira caminha para a união econômica, para o federalismo, é uma estupidez projetar a criação de Estados novos, de fronteiras e dissensões novas, sobretudo em face de um inimigo oriental, que tem o olho bem aberto e saberia depressa aproveitar-se de semelhante ruptura.

Aliás, a Sicilia, destacada da Itália, econômicamente incapaz de subsistir por si mesmo, deveria procurar o apoio estrangeiro, apelando forçosamente para a Inglaterra e a América, sob a dependência das quais teria, por certo, que cair. Então, entre fazer parte da mãe-pátria e tornar-se uma espécie de colônia anglo-saxônica, é preferível, naturalmente, a primeira alternativa.

Para melhorar a situação das comunicações, da higiene, etc. os sicilianos obtiveram um govêrno regional, que se ocupa em empregar a receita da região de uma maneira inteligente e justa e se inclina para Roma, de onde acaba, evidentemente, recebendo sempre alguma coisa.

O partido autonomista perdeu, assim, quase tôda a sua fôrça, mas Juliano sobreviveu ao mesmo. E' êle hoje um "desesperado", um "condottière" fora da lei. Os políticos que o haviam encorajado, voltaram para suas tocas ou se acham bem colocados em funções importantes em Roma e Palermo. Encontram-se, pois, ao lado da lei, mas não podem admitir que Juliano seja preso, pois com isso correriam o risco de ser desmascarados em suas corrupções e tramoias. Assim, por meios secretos, a que não será alheio o subôrno, vêm conseguindo a protelação da captura do bandido, fazendo-se com que esta esbarre em falsas pistas. Enquanto isso, o facinora vai roubando, pilhando, massacrando turistas e carabineiros.

A visita que a jornalista Zyliacus lhe fez e na qual êle se mostrou galante (uma mulher mais jovem e mais bela teria levado a galanteria menos a sério e ficaria menos surpreendida) valeu-lhe uma reputação de beleza tenebrosa. Realmente, Juliano é belo e jovem, tem cerca de 27 anos. Aprecia muito as mulheres, está sempre rodeado por duas companheiras com as quais vive, e nisso se resume a sua decantada galanteria. De cultura, de humanitarismo, de ideal político ou social, nenhum.

As respostas que deu às minhas perguntas foram antes estúpidas e o humor dessa personagem não desculpa sua criminalidade. E' verdadeiramente um assassino. Apenas, tem distribuído, por vezes, uma parte do dinheiro amealhado pelas suas pilhagens aos pobres, aos amigos necessitados, a famílias arruinadas. Mas isso, êle o faz antes por indolência tropical, por bonomia, por gabolice, do que por humanidade. E também para proteger os próprios interesses. Tem reunido em algumas aldeias montanhosas, amigos seguros, enquanto os outros o temem a ponto de nunca revelar, de maneira alguma, a direção por êle tomada.

Quando o govêrno italiano decidiu, há alguns meses, lançar uma ofensiva séria e eficaz contra o bandoleiro, a polícia de Palermo esbarrou em dificuldades muito grandes: o terreno montanhoso, cheio de grotas, de riachos, de socavões, de extensões desertas, região que a quadrilha de Juliano conhece admiravelmente, e na qual ela se movimenta com a maior rapidez; a impossibilidade de introduzir espiões nas aldeias em que todos os habitantes se conhecem, e, se torna logo suspeita a presença de qualquer estranho; a corrupção, sempre ativa, que vem empregando os melhores meios para proteger o bandido; os interesses múltiplos das pessoas que continuam a ser pagas por Juliano e outras as quais êle intimida. Por essas razões ainda não foi apanhado o facinora. Já capturaram um dos seus mais importantes cúmplices, nas portas de Palermo, mas Juliano já não tem possibilidades de subsistir por muito tempo impune; seus meios de resistência chegarão logo a um limite: A fôrça espera-o, ou morrerá talvez em combate. De qualquer forma terá feito falar de si. Seria êsse o seu principal objetivo.

Envolvidos no golpe o ex-ministro do Exterior, o inspetor-chefe do Exército e mais seis preeminentes funcionários — Contavam "com ajuda armada da Iugoslávia"

BUDAPEST, 10 (U. P.) — Anunciou-se que um oficial de alta patente do exército e outras seis pessoas foram presas e serão julgadas juntamente com o ex-ministro do Exterior Laszlo Rajk, no próximo dia 16 de setembro, por conspiração, com o apoio do "imperialismo norte-americano" para derrubar o governo húngaro e converter a Hungria em "colônia" da Iugoslávia. Disse o governo que o referido oficial, que é o tte. gal. George Palffy, inspetor-chefe do exército e ex-chefe da Divisão Política do Ministério da Defesa, juntamente com os seis outros acusados, confessaram seus delitos.

DIRIGENTES IUGOSLAVOS CITADOS

O governo tornou públicas as acusações contidas num documento de 34 páginas. Rajk, Palffy e seus colegas são acusados de terem criado um organismo para derrubar a democracia húngara e "armá-lo para degradar a Hungria à posição de colônia da Iugoslávia". Diz o libelo que os oito conspiradores confiavam poder levar a cabo o golpe "com ajuda armada de dirigentes da Iugoslávia" e entre estes mencionam-se funcionários iugoslavos, tais como o vice-primeiro ministro Alexander Rankovic, o ministro do Exterior Edvard Kardelj e o ministro sem pasta Milovan Djillas. Entre os restantes acusados na Hungria contam-se Lazar Brankov, ex-conselheiro da legação iugoslava em Budapest, o único dos conspiradores que não é húngaro; o dr. Tibor Szonyi, chefe de seção do partido comunista húngaro, encarregado das atividades dos militantes, e Andras Szalai, auxiliar imediato de Szonyi.

OUTROS ACUSADOS

Os outros acusados são Milan Odnyenovich, húngaro de origem sérvia, identificado meramente como espião; Bela Korondy, ex-comandante do exército e suposto cúmplice de Palffy e Pal Justus, deputado e vice-presidente da rádio húngara e principal ideólogo do Partido Social-Democrata, antes da fusão deste com o partido comunista. Disse o governo que o julgamento será confiado ao Tribunal Popular de Budapest, funcionando como promotor Gyula Alapi, o mesmo que fez a acusação contra o cardeal José Mindszenty. O comunicado sobre o julgamento foi divulgado pouco depois que o Partido dos Trabalhadores (comunista) húngaro revelou ter expulso de suas fileiras Palffy, Justos e Zoltan Hovrath, outro deputado.

ELEITOS COMO COMUNISTAS INTRANSIGENTES

Disse o partido que os três eram "espiões, a serviço de um grupo imperialista estrangeiro". Os três foram eleitos ao Parlamento a 15 de maio, como comunistas intransigentes. A prisão de Rajk, que foi o segundo dirigente comunista de Hungria, havia sido anunciada a 16 de junho. Na mesma data comunicou-se que 19 "cúmplices" seus haviam sido presos, mas apenas foram identificados dois deles, um dos quais era Justos e o outro Drtibor Sconyi, ex-lider comunista. O órgão comunista "Szabad Nep" disse que Matyas Rakosi, o principal dirigente comunista da Hungria, foi o primeiro a descobrir que Raj era lider da rêde de espionagem e o próprio Rakosi reuniu grande parte das provas que fundamentaram a ordem de prisão. "O imperialismo norte-americano", disse a acusação, "apoiou os planos de Rajk e de seus associados. As acusações foram provadas com o depoimento dos acusados e com documentos entregues ao tribunal".

CONFISSÃO DE LASZLO RAJK

BUDAPEST ,10 (U. P.) — O governo húngaro anunciou que Laszlo Rajk, ex-ministro das Relações Exteriores comunista da Hungria, confessou haver conspirado, juntamente com o marechal Tito, da Iugoslávia, para o assassinato de três altos comunistas húngaros, e tomar a seguir o país pela fôrça. Segundo o promotor público húngaro, Rajk disse: "O ministro do Interior iugoslavo, Alejandro Rankovic, declarou-me que as democracias populares deveriam ser unificadas com a Iugoslávia, com Tito como dirigente". Rajk e outros sete acusados, inclusive um destacado general do exército húngaro, serão submetidos a julgamento sexta-feira, sob a acusação de traição e espionagem. A acusação diz que os conspiradores estavam procurando converter a Hungria numa colonia iugoslava, com apoio dos "imperialistas norte-americanos".

MATARIA A POPULAÇÃO DO MUNDO

LONDRES, 10 (INS) — Nos circulos cientificos comenta-se que o dr. Brock Chisolm, diretor geral da Organização Mundial de Sanidade, de que a bomba atômica ficou relegada em segundo lugar por um componente biológico, do qual apenas 7 onças poderiam matar a população do mundo. Interrogado em Genebra a respeito de sua declaração, o dr. Chisholm disse que tal arma "pode ser fabricada em qualquer parte do mundo". Negou-se em fazer maiores comentários e finalmente declarou que "em todo o caso minhas informações datam de vários anos. Não estou ao par dos últimos acontecimentos sobre isto".



AINDA O CONCERTO DE PAUL ROBESON — PEEKSKILL, New York — Estas espectadoras deixam patente que não estão de acôrdo com o baritono esquerdista negro, Paul Robeson, que deu um concerto aqui, no dia quatro de setembro, do qual resultaram inúmeros feridos. (Foto UP-ACME, por via aérea)

INICIADA A GRANDE OFENSIVA COMUNISTA CONTRA O SUL DA CHINA

As tropas vermelhas receberam ordens para atacar com tôdas as fôrças — Violentos combates em Amoy

HONG-KONG, 10 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Informou-se, esta noite, que os comunistas chineses começaram sua "grande ofensiva" em direção ao sul, com o propósito de ocupar a cidade de Cantão até o dia 10 de outubro, o mais tardar, quando será celebrado o aniversário de fundação da República Chinesa nessa cidade. Não foram recebidas informações de violentos encontros, porém foi anunciado que os comunistas iniciaram um grande movimento de tropas para o sul, na região ao norte de Cantão. As publicações comunistas disseram que os exércitos vermelhos receberam ordens para atacar com tôdas as suas fôrças no centro e no sul da China. Os nacionalistas estabeleceram quartels de campanha em Yingtak, a 160 quilômetros ao norte de Cantão, para enfrentar o principal ataque, e em Chauyang, a 368 quilômetros a leste de Cantão e um pouco ao sul do porto de Swatow, para enfrentar os exercitos comunistas que marcham naquela direção.

FURIOSA LUTA

CANTÃO, 10 (U. P.) — Anuncia-se que está sendo travada uma furiosa luta em Amoy, no litoral de Fukien, a 170 quilômetros ao norte de Swatow e da nova linha de defesa em Chaoan. Aviões nacionalistas estão bombardeando as pontes de Amoy para deter o ataque comunista contra a cidade. Os observadores admitem que haja poucas esperanças de salvar Cantão se Henkyang e Amoy cairem em poder dos comunistas.

FORÇA MERCENARIA JAPONESA

CANTÃO, 10 (INS) — Em Cantão circulam rumores não confirmados de que está sendo formada uma força mercenária com pilotos japoneses que seriam usados na guerra contra os comunistas.

O presidente interino da China, Li Tsung Jen, ordenou a dissolução do Conselho do Povo da Provincia de Yunnan em uma manobra para iniciar a depuração dos elementos anti-nacionalistas nesta estratégica zona chinesa.

Eterna Juventude

ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Estaria colocando-se no ridículo o govêrno tchecoslovaco

CORAJOSA CARTA DO ARCEBISPO DE PRAGA AO PRESIDENTE GOTTWALD

PRAGA, 10 (Por John Fisher, da I.N.S.) — O arcebispo de Praga, Monsenhor Josef Beran, numa valente carta dirigida ao presidente Klement Gottwald, comunista, declarou que o govêrno comunista tcheco está se pondo no ridículo ao tentar assumir as funções da Igreja católica. Diz mais que o govêrno violou suas próprias leis salientando, que o Estado ultrapassou a sua autoridade ao instalar agentes do govêrno nos consistórios da Igreja Católica, emitindo despesas e desempenhando outras funções que, de acôrdo com o direito canônico, corresponde exclusivamente a Igreja. Beran enviou sua carta ao presidente, pouco depois de ter emitido a Igreja um manifesto em que a grande maioria do clero católico tcheco repele totalmente o projeto do govêno d e"comunizar" a Igreja colocando-a numa situação dependente pois iria receber dinheiro do estado comunista.

AMEAÇA AOS TRABALHADORES

PRAGA, 10 (U. P.) — As fábricas de propriedade do estado, afetadas pelo crescente absenteismo, ameaçaram os trabalhadores de perder suas rações extraordinárias e os salários-familia, se faltarem ao trabalho sem motivo justificado. O jornal da Juventude Comunista "Mlada Fronta" declarou que o absenteismo, a princípio, tornou-se um sério problema nas minas de carvão, onde entidades médicas começaram a fazer investigações para confirmar as desculpas de "doenças" apresentadas pelos mineiros. Na Moravia e na Bohemia, as horas perdidas nas fábricas, em virtude do absenteismo, atingiram a 18,9% do tempo integral.

NOVE MORTOS EM UM NAUFRÁGIO

NANTUNKET, 11 (INS) — O comandante de uma embarcação de recreio nadou por espaço de 16 horas através de um mar encapelado, para notificar sobre um um naufrágio no qual morreram nove pessoas. Unicamente outra pessoa, além do comandante Russell Palmer, de 24 anos de idade, saiu com vida do naufrágio do "Constance", uma embarcação de 11 metros e meio de comprimento, que foi a pique ontem em meio de uma tempestade. O Serviço de Guarda-Costas recuperou nove cadáveres e salvou o filho de uma das vitimas — o reverendo Hubert Allenby, pastor da 1.ª Igreja Congregacionalista de Cape Cod. O trágico acontecimento ocorreu a uns 8 quilômetros de Nantunket, quando a embarcação regressava a Falmouth.

73.884 mortos pela bomba atômica

NAGASAKI, 10 (U. P.) — Revela-se que a bomba atômica atirada sôbre Nagasaki, em agôsto de 1945, matou .. 73.884 pessoas, três vezes mais do que a estimativa anterior. Esse total vem de ser constatado pela Comissão designada para investigar o número de vitimas da bomba atômica.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra, Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas



Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE. 25-3223

COMINFORM PARA PORTUGAL E ESPANHA

GENEBRA, 11 (INS) — Espanha, Portugal e suas respectivas colônias foram colocadas por Moscou sob uma "Organização de Cominform" composta exclusivamente de comunistas portugueses, segundo informaram na Suiça refugiados anti-comunistas. A razão principal para esta medida se diz que foi a ordem ditada recentemente pelo Kremlin contra os comunistas "ocidentais" em geral e os sobreviventes das brigadas internacionais da guerra espanhola em particular. Estes, últimos, segundo Moscou, são suspeitos de estarem movendo os fios e os teóricos da classe de comunismo "nacionalista" que segue na atualidade o Marechal Tito da Iugoslávia. Enquanto os membros da nova organização do Cominform são descritos como portugueses e portanto são ocidentais, diz-se que apesar disto estão completamente "russianizados" e são elementos militantes cujas histórias pessoais e politicas se encontram inevitavelmente misturadas com a policia politica soviética. Os primeiros passos para a formação da nova organização formam dados há mais de 1 ano, segundo dizem fontes dos refugiados, quando a policia portuguêsa prendeu duas figuras destacadas do movimento comunista ilegal naquele país.

REDUÇÃO DO AUXÍLIO AO JAPÃO

TÓQUIO, 11 (INS) — O subsecretário do Exército dos Estados Unidos, Tracy S. Voorhes, declarou hoje que a ajuda norte-americana ao Japão será reduzida 20 por cento este ano e que mais adiante se irão fazendo outras reduções "progressivas". O sub-secretário, ao terminar um giro de inspeção de duas semanas pelo Japão e ilhas Ryukyus, disse que se deixará à discrição do general Mc Arthur a redução do pessoal civil no Japão. Acrescentou, todavia: "Não se projeta mudança alguma nas forças de combate que há no Japão". Voorhes anunciou que o Exército seguiria administrando a ocupação do Japão porque "não há em Washington nenhuma outra agência que possa assumir essa tarefa".



Assistência Cirúrgico-Dentária de DR. ROMEU G. LOUREIRO

DENTADURAS PERFEITAS

Garantia absoluta

Concedemos 30% de desconto aos Associados ou Irmãos de Instituições de Caridade.

Av. Marechal Floriano, 87-sob. Das 8 às 21 horas.

O AUXÍLIO MILITAR ÀS NAÇÕES LIVRES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os comités de Relações Exteriores e Fôrças Armadas do Senado, em sessão conjunta, aprovaram o projeto de lei de ajuda militar à Europa, no total de 1.314.010.000 dólares, para armar as nações livres do mundo. Além disso, a lei concederia ao presidente autorização para enviar armas para a China.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

APROXIMAM-SE DA META FINAL OS ENTENDIMENTOS

Previstas medidas mais concretas, nesse sentido, a serem concertadas, na reunião de amanhã, dos presidentes da Aliança – Em elaboração o programa comum – Declarações do sr. Nereu Ramos sôbre a iniciativa de convocação dos dirigentes – Ademar e o vácuo – Getulio e os novos estatutos do PTB



Nereu

Não se falando da breve agitação que lavrou nas fileiras do PR, pode-se dizer que a semana política decorreu sem ocorrências dignas de maior registro.

E' verdade que dois fatos se apresentaram como de significação: a reunião da Comissão Executiva do PSD paulista e a resposta do senador Salgado Filho à consulta que fizeram os três "grandes" ao PTB, sôbre o problema da sucessão.

Contudo, a decisão a que se chegou na reunião dos pessedistas de São Paulo e a resposta do presidente do PTB, já eram esperadas. Dêsse modo, em matéria de surprêsas ou novidades, a semana deixou a desejar. As démarches sôbre o problema sucessório propriamente dito, não alcançaram grandes progressos.

Nem por isso; ainda nêsse aspecto se pode considerar como inútil a semana. E isso porque, se de um lado o que se passou no PR serviu para aclarar definitivamente certos aspectos do problema, de outro lado o pronunciamento do PTB encerrou o ciclo de consultas, conforme nos declarou o sr. Prado Kelly. Assim, os mentores do Acôrdo estão de posse dos últimos elementos de que necessitavam para um encaminhamento mais rápido e positivo da questão.

Dessa maneira, tem-se a impressão de que a semana entrante será fértil em articulações capazes de aproximar os partidos, o mais possível, da meta final. Os srs. Nereu, Kelly e Bernardes, sobretudo, estão vivamente interessados em abreviar uma solução, prevendo-se que no seu próximo encontro, a efetuar-se provavelmente amanhã, já cheguem a concertar medidas mais concretas para acelerar as negociações. Os três grandes, aliás, pretendiam reunir-se ontem; mas o sr. Kelly, aproveitando a data de seu natalício, deixou esta cidade, passando o dia fora, razão por que não houve a reunião.

Foi isso mesmo o que nos declarou ontem o sr. Nereu, quando o abordamos sôbre o assunto. Esclareceu-nos mais o presidente do PSD, que a convocação das reuniões em apreço não é, como se tem afirmado em certos setores, atribuição de sua alcada exclusiva, podendo a mesma ser feita por qualquer dos três presidentes da aliança.

O programa comum

Paralelamente ao que se diz em circulos autorizados, dentro de poucos dias estará pronto o projeto de programa comum a ser oferecido aos candidatos.

Os srs. Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema, pelo PSD; Mario Brant, pelo PR; e Aliomar Baleeiro e Gabriel Passos, pela UDN, ouvidos outros maiorais dos respectivos partidos, e todos tomando por ponto de referencia os programas de suas agremiações, deram os passos iniciais em tal sentido. Agora, um membro de cada partido — Capanema, José Américo e Mario Brant, segundo consta — constituindo uma comissão interpartidária, estão ativamente cuidando de ajustar os pontos de vista do PSD, da UDN e do PR, para efeito da elaboração de um esquema do programa, o qual será, depois, submetido à consideração dos demais partidos que vierem a participar do Acôrdo.

O P.T.B. e o P.S.P. não concordam

Uma dificuldade, no entanto, opor-se-á ao andamento mais rápido das conversações. E' que o PTB e o PSP, que já deliberaram aceitar, em princípio, participação direta nos entendimentos, não concordam com o processo segundo o qual estão sendo conduzidas as demarches.

Isto é, o PTB e o PSP desejam que o programa comum seja elaborado, desde o inicio, através de uma troca direta de idéias entre os presidentes das diversas correntes, inclusive em relação à escolha dos candidatos.

A propósito das pretensões do PTB e do PSP, deve-se registrar que, em determinados setores da UDN e do PR há quem advogue a exclusão daqueles dois partidos dos entendimentos, sob o fundamento de que os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros não têm propósitos sinceros de colaborar com a entente, estan-

(Conclui na pág. seguinte)

ADEMARICES



— O ADEMAR DISSE QUE A POLIT ICA NACIONAL E' UM VACUO.
— NÃO E' BEM ISSO!... O ADEMA R E' QUE ESTA' NUM VACUO...

Minas

REINTEGRADO EM SEU MANDATO

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Cumprindo uma notificação do juiz da 1.ª Vara Civel, dr. Marcio Ribeiro, no sentido de que fôsse reintegrado em seu mandato o deputado pelo PDC, sr. Paulo de Souza Lima, o presidente do Legislativo mineiro, em sua última sessão, comunicou à Casa a decisão judicial, determinando ao secretário que fizesse incluir na lista de chamada o nome daquele parlamentar.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de setembro de 1949

☆ **RETOMARAM** seu curso normal, agora que já foi conhecida a resposta do PTB, as conversações entre os dirigentes do Acôrdo em tôrno do problema sucessório. A nova etapa dos trabalhos da comissão interpartidária será apressada de acôrdo com o desejo expresso dos seus componentes. Dessa forma, o país brevemente terá conhecimento do nome a ser levado às urnas pelas correntes democráticas nas próximas eleições. Esse nome outro não será senão o que fôr indicado pelo Acôrdo, instrumento politico ao qual foi deferida a escolha do candidato. O critério interpartidário, conforme temos salientado em sucessivos comentários, é a rigor o mais aconselhável na atual conjuntura da vida brasileira. Identificado com um programa comum, o candidato selecionado pelos três presidentes será capaz de melhor atender aos interesses gerais do Brasil, de vez que governará com as fôrças partidárias de maior expressão dentro do eleitorado, alheio ao mesmo tempo, a quaisquer injunções dêsses mesmos partidos que o elegeram.

O exemplo dado pelo atual govêrno fez escola, não para os ambiciosos, está claro, mas para os brasileiros interessados realmente no progresso crescente do país. Temos, em verdade, um govêrno interpartidário. Alguns frutos já foram colhidos, outros estão amadurecendo. Houve um único beneficiário dessa politica: o povo brasileiro. Os nossos problemas vitais estão sendo resolvidos; empreendimentos inadiáveis foram iniciados e outros concluidos; o espirito de conciliação venceu as intransigências mesquinhas e a Nação vive em paz.

O candidato interpartidário é, pois, um imperativo nacional.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A CRISE NO PSD PAULISTA

Apesar da decisão da Executiva, o Grupo dos Nove e a Ala Velha insistem em colaborar com o governador – Declarações dos srs. Cesar Vergueiro e João Abdala – Não deixarão as secretarias – Nova reunião dos pessedistas



C. Vergueiro

O resultado a que chegou a Comissão Executiva do P.S.D. paulista, em sua reunião do dia 9, foi o que antecipamos de vários dias.

Dos assuntos abordados, o mais importante foi o relativo à reafirmação da atitude do partido em face do govêrno do Estado. Com efeito, decidiu o P.S.D. manter-se em formal oposição ao sr. Ademar de Barros.

Isso pode significar, e assim tem sido interpretado por alguns observadores, como um "chamamento à disciplina" dos pessedistas que, no "Grupo dos Nove" e na "Ala Velha", insistem em colaborar com o govêrno do Estado.

Como o Partido — e isso ficou evidenciado na reunião — está cuidando de articular suas fôrças para os próximos pleitos, é claro que não poderá apresentar brechas em suas fileiras, dividindo-se seus membros quanto a pontos de vista essenciais. Daí porque se admite, em alguns setores, venha a conduta dos "colaboracionistas", no caso de nela persistirem, a ser apreciada, futuramente, pela convenção do partido. Isso explica, também, o desabafo do deputado Plinio Cavalcanti que, em declarações à reportagem, fez ver que devem devolver seus mandatos ao partido aqueles que não querem sujeitar-se à orientação pelo mesmo traçada.

Entretanto, em contrato com diversos próceres da "Ala Velha", entre êles os senador Rodolfo de Miranda e o deputado Cesar Costa, colhemos que os integrantes dessa corrente, assim como os do "Grupo dos Nove", em absoluto deixarão de colaborar com o sr. Ademar de Barros.

Ainda a êsse respeito, informações que nos chegam de São Paulo dizem que, após a reunião da Comissão Executiva do P.S.D., o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, da "Ala Velha", e secretário da Justiça do Estado, declarou que não haviam os pessedistas discutido a necessidade de uma "oposição formal".

E acrescentou:

— Ninguém exigiu que abandonassemos o govêrno. O que houve foi apenas votação da matéria que vocês já conhecem. O meu ponto de vista está consubstanciado no voto em separado que apresentei através do sr. Carvalho Sobrinho.

O sr. João Abdala, também da Ala Velha, e secretário do Trabalho, declarou:

— Meu pensamento está contido no substitutivo apresentado pelo sr. Carvalho Sobrinho. Daquele modo é que procederei.

Perguntado se deixaria a Secretaria do Trabalho, o sr. Abdala respondeu:

— Não. Continuarei colaborando com o governador Ademar de Barros. Pelo voto em separado de autoria do sr. Carvalho Sobrinho, isto não está previsto.

A situação, como se vê, continua complicada.

A candidatura Prestes Maia

Por via aérea, regressou de São Paulo o sr. deputado Aureliano Leite, da UDN, que foi a seu Estado participar da festa de confraternização entre paulistas e mineiros, numa cidade da fronteira. Disse-nos que a festa constituiu um espetáculo de significação nacional.

Adiantou que a candidatura Prestes Maia — que, reafirma, é do povo, e não da UDN — está se enraizando cada vez mais no espirito popular, sendo possivel venha a receber o apoio de outros grandes partidos.

Solidariedade ao Presidente

S. PAULO, 10 (Asapress) — O senhor Cirilo Junior, após a reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, dirigiu ao Presidente da Republica o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a vossa excia. que a seção de São Paulo do PSD, em reunião hoje realizada, à qual compareceram os seus 47 membros, votou unanimemente uma moção de irrestrita solidariedade ao eminente general Eurico Gaspar Dutra e honrado Presidente da Republica".

Nova reunião da Executiva

S. PAULO, 10 (Asapress) — Uma das importantes decisões tomadas na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, foi a de se reunir este órgão, daqui por diante, duas vezes por mês. Já no dia 19 haverá nova reunião, adiantando-se que por ocasião da mesma serão desligados alguns elementos que, acredita-se, não deixarão de colaborar com o governo do Estado, em desobediencia à orientação partidária.

Oposição formal

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Plinio Cavalcanti de Albuquerque declarou após a reunião de ontem do PSD o seguinte: "Nossa atitude é de oposição formal ao governo paulista. Precisamos por um ponto final nessa válvula de colaboração que é a pretensa oposição construtiva esposada por alguns elementos do PSD".

Voto de louvor ao sr. Cirilo

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Procópio Ribeiro dos Santos, lider do Grupo dos 9, propôs na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, um voto de louvor ao sr. Cirilo Junior, pela maneira como vem presidindo a Camara Federal dos Deputados e aquele órgão partidário. O voto foi aprovado por unanimidade.

Comissão de reestruturação

S. PAULO, 10 (Asapress) — Na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, o presidente Cirilo Junior nomeou uma comissão de reestruturação do partido em São Paulo, formada pelos srs. Brasilio Machado Neto, Ulisses Guimarães, Costa Neto, Alves Palma e Ernesto Monte.

Dois grupos

S. PAULO, 10 (Asapress) — Acredita-se nos circulos pessedistas que a questão da sucessão presidencial da Comissão Executiva do PSD. O será abordada numa das reuniões caso será suscitado durante as discussões, admitindo-se a formação de dois grupos: um favoravel a uma candidatura oficial e um composto de elementos que veriam com sim-

(Conclui na pág. seguinte)

NÃO PODE CONTINUAR COM O MANDATO

Veemente repulsa do povo brasileiro e de seus dirigentes às declarações do sr. Pedro Pomar – Será cassado o mandato do deputado caluniador – A Câmara dos Deputados vai agir – Falam à MANHÃ os ministros da Aeronáutica e da Marinha, o general Zenóbio da Costa e o senador Pinto Aleixo

As declarações do deputado comunista Pedro Pomar no "Congresso Continental Pró-Paz", que se realiza no México por imposição do Cominform, continuam a causar a mais viva indignação entre os congressistas, as classes dirigentes e a opinião pública do país. A audácia do parlamentar bolchevista, insultando, no estrangeiro, o Brasil e as suas instituições, determinou imediata repulsa de tôdas as camadas sociais, dispostas a não mais transigir com a conduta indecorosa e afrontosa do sr. Pomar. A reação ora iniciada prosseguirá em ritmo ascendente até que o vil caluniador receba a devida punição com a cassação do mandato que tão indignamente exerce. A exclusão do sr. Pedro Pomar da Câmara dos Deputados se impõe agora como uma medida de salvaguarda para a democracia brasileira e como um desagravo à Nação, cujo conceito perante o mundo civilizado não pode ficar exposto ao palavrório mentiroso de um traidor, ferrado com as imunidades decorrentes de sua função eletiva.

Como noticiamos ontem, incidiu êle nas penalidades previstas em dois artigos da nossa Constituição, os de números 48 e 49, devendo sua situação ser examinada pela Mesa da Câmara na semana entrante.

A reportagem da MANHÃ ouviu figuras de relêvo das Fôrças Armadas, que verberaram com veemência a indignidade do deputado comunista.

Não pode continuar com o mandato

O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, declarou-nos:

— Não é possivel que esse deputado possa continuar a representar o povo brasileiro. Insultou o nosso país no estrangeiro. Para quem tem noção de pátria e de dignidade isso é um absurdo.

Caluniador profissional

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, assim se expressou:

— Há cerca de dois anos encaminhei uma representação ao Procurador da Justiça, encarecendo a necessidade de ser instaurada uma ação penal contra o autor de um editorial publicado na "Tribuna Popular", altamente ofensivo à Marinha. Pois bem, o responsável pela publicação apareceu e não era outro senão o sr. Pedro Pomar. Suas atuais declarações, insultuosas às Forças Armadas, já não nos surpreendem mais. Elas merecem a repulsa geral da opinião democrática do país.

O Congresso deve agir

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e da Zona Militar Leste, declarou:

Prefiro não tecer nenhum comentário às declarações dêsse deputado. Acho que o seu caso é da competência do Congresso. O Parlamento é que deve agir.

Será convenientemente processado

O senador-general Pinto Aleixo nos disse:

— Esse deputado será convenientemente processado. O Ministério da Guerra poderá solicitar a necessária permissão à Câmara nêsse sentido, uma vez provada a veracidade de suas afirmações.

Enfermo o sr. Gabriel Passos

Encontra-se enfêrmo, recolhido a uma casa de saúde, o deputado Gabriel Passos, lider da minoria na Câmara Federal.

O prócer udenista tem sido visitado por figuras eminentes de todos os partidos, sendo lisongeiro seu estado.

O P.S.P. da Tijuca

Realiza-se hoje às 16.30 horas, à rua Conde de Bonfim 879, 1.º andar, a instalação do escritório eleitoral do PSP, sob a orientação do dr. Valdemar Claudino.

O ato que se revestirá de solenidade, será presidido pelo sr. Rossini Albernaz, devendo comparecer ao mesmo o presidente e o secretário do Diretório Metropolitano do partido.

União P.S.D.-U.D.N. em Sergipe

ARACAJU', 10 (Asapress) — Diante da unânime desaprovação de elementos do PR, tudo faz crêr seja possivel uma união entre o PSD e a UDN, para combater o candidato da coligação PR-PTB, na pessoa do senador Maynard Gomes.

No Paraná

AUMENTADOS OS SUBSIDIOS DOS VEREADORES

CURITIBA, 10 (Asapress) — O Legislativo municipal entrou a gozar das vantagens financeiras da Resolução 76, de 6 de agôsto, que elevou a parte fixa do subsidio dos milhão e oitocentos mil cruzeiros, mil e duzentos cruzeiros, que é o máximo percebido pelo funcionário graduado, acrescido do "jeton" de cem cruzeiros por sessão. Constituido por 30 vereadores, o Legislativo já consumiu, este ano, cerca de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros, tendo, há pouco, pedido um refôrço de mais quinhentos mil cruzeiros, para pagar-se e ao seu funcionalismo, até o fim do ano. Aliás, a Câmara tem realizado duas, três e até quatro sessões diárias, para pôr a matéria em dia. E' de notar-se que dois presidentes estão recebendo dois mil cruzeiros, correspondentes à gratificação, pois um está em exercicio e o outro afastado, há vários meses, embora o Legislativo tenha estado em atividade ininterrupta.

Fundada a Associação dos Magistrados Brasileiros

Tomou posse a primeira diretoria da novel entidade – O ministro da Justiça presente à solenidade – Os discursos



Os "clichés" acima focalizam dois aspectos da solenidade da posse da primeira diretoria da Associação dos Magistrados, vendo-se parte da assistência e o ministro Edgar Costa quando falava

Com a presença do sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, e de altas personalidades da magistratura nacional, na tarde de ontem, foi solenemente empossada a primeira diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros.

O ato, que se realizou numa das dependências do Ministério da Justiça, gentilmente cedida pelo sr. Adroaldo Costa para sede definitiva da novel associação, revestiu-se de significação tôda especial, uma vez que congregou o que de mais expressivo existe nas letras juridicas do país, inclusive vários dignatários da nossa justiça militar, dentre êles, os ministros do Superior Tribunal Militar, almirante Azevedo Milanez, presidente da mencionada côrte, almirante Alvaro de Vasconcelos, vice-presidente, os ministros Appel Neto e Cardoso de Castro, bem como os auditores Mario Bere-do Leal Stamneu de Castro, respectivamente, de guerra e de marinha.

Representantes dos Estados

Presentes à solenidade também estiveram vários representantes da Justiça dos Estados da Federação, notando-se entre os mesmos, os desembargadores Emanuel Sodré, do Tribunal de Justiça do Pará; Alfredo Trompowsky que, em nome do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, usou da palavra para enaltecer o sentido da solenidade; Rodolfo da Luz Vieira, representando o Tribunal de Justiça de Goiás, que também, em nome da magistratura daquele Estado, congratulou-se com a iniciativa e teceu considerações elogiosas à personalidade dos membros componentes da Diretoria da Instituição.

Coube ao ministro Artur Marinho, do Tribunal Federal de Recursos, representar o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Os oradores

Abrindo a sessão o ministro Edgar Costa, presidente da Associação, convidou o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal para assumir a presidência dos trabalhos e, a seguir, pronunciou uma oração, em que teve a oportunidade de manifestar o seu júbilo pela concretização de um velho ideal, tal seja o da fundação de uma associação, onde os magistrados pudessem reunir-se para tratar dos vários problemas atinentes à magistratura e às letras juridicas. Também, congratulando-se com a iniciativa e a diretoria recém-empossada, discursou o sr. Luiz Gallotti procurador geral da República e recentemente nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. Em nome do Ministério Público Federal, congratulou-se com a iniciativa e fez votos pela grandeza da instituição.

Também, manifestando idêntico pensamento discursaram o juiz Vicente Faria Coelho e o presidente

(Cont. na pág. seguinte)

A visita do Presidente da República ao Espírito Santo

(Conclusão da 1.ª página)

presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Rômulo Finamore, Bispo diocesano, D. Luiz Scorteggna, secretariado do govêrno, senador Santos Neves, deputados Alvaro Castelo, Eurico Sales, Candido Marinho, Eurípedes Queiroz e Lourival Almeida, juizes da Capital, prefeito Alvaro Mattos, comandantes da guarnição militar e 3.º B. C. e outras autoridades.

A comitiva presidencial estava integrada pelos Ministros: da Educação, sr. Clemente Mariani; da Viação e Obras Públicas, sr. Clóvis Pestana; sr. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, embaixador Mauricio Nabuco, coronel Carlos Coelho, sub-chefe do Gabinete militar da Presidência sr. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Paulo Bittencourt, capitães Pedro Pessoa de Almeida, Clóvis Nova da Costa, Anibal Amazonas e Bicudo de Castro.

Após os cumprimentos das autoridades e execução do Hino Nacional, o Presidente da República e sua comitiva dirigiu-se de automóvel ao centro da cidade.

A RECEPÇÃO DA CIDADE

VITORIA, 10 (Do enviado especial da A. N.) — Num percurso de doze quilômetros desde o aeroporto até a entrada da cidade, o presidente recebeu as manifestações do povo espiritosantense. O carro presidencial vinha precedido por um piquete de cavalaria que foi substituído, ao entrar na Avenida Capixaba, por uma guarda de honra de 40 bandeiras conduzidas por atletas. Dos edificios e casas de familia eram atirados confetes e papel picado em quantidade, estando formados em todo o trajeto, uniformizados, os alunos da Escola Normal Pedro II e Grupo Escolar Gomes Jardim, Colégios Estadual do Espirito Santo e Nossa Senhora Auxiliadora, Ginásio São Vicente de Paula, Colégio Americano de Vitória, Ginásio Salesiano, Escola Técnica de Vitória, Grupos Escolares Padre Anchieta, Suzete Cuendet, Irmãs Maria Horta, Colégio Sacré Coeur de Maria, Instituto de Maruipe e a Escola de Educação Física.

DESFILE E CONCENTRAÇÃO ESCOLAR

VITORIA, 10, (Do enviado especial da A. N.) — Na praça Oito de Setembro, onde foi armado o palanque oficial, o Presidente da República, na companhia do Governador Carlos Lindenberg e dos membros de sua comitiva, assistiu ao desfile militar e a concentração escolar em sua homenagem. Às 10 horas, após rápida visita ao Palácio Anchieta, o Chefe da Nação visitou a sede da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Vale do Rio Doce. Nessa ocasião, houve uma manifestação a s. excia. tendo usado da palavra um ferroviário e o sr. José Meira Quadros. Após a concentração, o Presidente da República inaugurou vários serviços assistenciais e a Farmácia "Duque de Caxias", melhoramentos êstes destinados aos ferroviários. Em companhia do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Dermeval Pimenta, o Presidente da República percorreu as instalações da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários.

O PRESIDENTE EM VISITA AO PORTO DE MINÉRIO

VITÓRIA, 10 ((Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Eurico Dutra revelou grande interêsse na visita que fêz às instalações do pôrto de minério, obra das mais notáveis da engenharia brasileira e que só pode ser comparada com à de Narwick. Por ali vem sendo exportado o nosso minério de ferro, procedente das jazidas de Itabira e que escôa pela via férrea que corta o rico vale do Rio Doce.

No momento da visita presidencial, estava sendo carregado um paquete grego, sendo o minério despejado diretamente dos silos nos porões do navio, pois o cáis está acima do mar, na montanha, até onde vão os trens de carregamento. A média de exportação do nosso ferro é de 60 mil toneladas mensais, havendo agora melhores perspectivas em face da procura dos mercados de consumo europeus.

Na ocasião em que o presidente Dutra visitava a referida obra, realizava-se, na baía de Vitória, uma parada náutica, de que participaram também todos os navios surtos no pôrto.

ESTABELECIMENTOS E OBRAS

VITÓRIA, 10 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Como parte do programa oficial, o presidente da República realizou uma visita ao histórico Convento da Penha, obra que foi levantada no alto da montanha, pelo esfôrço dos jesuitas, e que é uma relíquia preciosa do nosso passado. Visitou, a seguir, o sr. Eurico Dutra a Companhia Ferro e Aço, regressando à cidade às 12,30 horas, tendo almoçado, na intimidade, no Palácio do Govêrno, onde ficou hospedado. As 14,30 horas, no Palácio Anchieta, o presidente Dutra recebeu as autoridades e representações das classes trabalhistas. Nessa ocasião, foi S. Excia. presenteado pelos representantes dos estivadores e Sindicatos, que lhe ofereceram pequenas lembranças da terra capixaba. Falou, nessa ocasião, o presidente da Caixa Econômica, dr. Olinto Aguirre, tendo o presidente Dutra subscrito uma caderneta popular de mil cruzeiros em favor de uma criança nascida no dia da sua visita.

Deixando o Palácio do Govêrno, em companhia do governador Carlos Lindenberg, do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Pereira Lira, do coronel Carlos Coelho e outras altas autoridades, dirigiu-se o general Dutra à Escola Técnica de Vitória, que visitou, e, também, a 14 quilômetros da cidade, o Preventório de Filhos de Lazaros, Colônia de Itanhenga, Hospital de Psicopatas, Escola Rural de Santana e Instituto de Biologia. No regresso, o presidente Dutra percorreu as instalações do Centro de Saúde, de Vitória, estabelecimento dos mais bem aparelhados no país.

HOMENAGEM DOS ADVOGADOS ESPIRITOSSANTENSES AO MINISTRO PEREIRA LIRA

VITÓRIA, 10 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os magistrados, advogados e representantes do Ministério Público, prestaram expressiva manifestação de apreço ao prof. Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República.

Os salões do aristocrático Clube Vitória se encheram das figuras mais destacadas do Judiciário e da Advocacia, vendo-se presentes os presidentes do Tribunal de Justiça, e do Tribunal Eleitoral, e o da Ordem dos Advogados, além de representantes de outras associações culturais, presentes, também, vários deputados federais e estaduais.

Falando em nome da magistratura, pronunciou o dr. Candido Marinho, juiz de Direito da capital, feliz improviso, em que disse da atuação brilhante do homenageado, como advogado, professor e parlamentar, distinguindo-se, sempre, com equilibrio, segurança e sabedoria.

Em seguida, falou o dr. Augusto Lins, ex-presidente da Ordem dos Advogados e conhecido homem de letras, que proferiu eloquente discurso, enaltecendo as virtudes pessoais e públicas do homenageado. Este, por fim, usou da palavra para produzir, agradecendo, um discurso de exaltação à terra e à gente espiritossantense, recebendo numerosos aplausos da seleta assistência.

VIAGEM À REGIÃO DO VALE DO RIO DOCE

VITÓRIA, 10 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado dos membros de sua comitiva, viajará amanhã cêdo, de trem, a fim de visitar a rica região do Vale do Rio Doce.

O DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 10 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Do discurso pronunciado pelo governador Carlos Lindenberg, saudando o presidente Dutra no banquete de ontem no Palácio do Govêrno destacamos os seguintes trechos:

— "Senhor presidente: — Vossa Excia., em grave momento para a nacionalidade — quando o mundo mais que nunca se mostrava conturbado pelas dificuldades e incertezas, ainda não de todo removidas, que o post-guerra nos proporcionou, e quando o nosso país procurava novos rumos politicos que conduzissem ao seu destino imortal — foi julgado pelo povo do Espirito Santo. O entrechoque das paixões partidárias e o fragor da propaganda eleitoral não lograram obscurecer os valores sob julgamento. O sentido de equilibrio da gente capixada permitiu-lhe discernir com a costumeira acuidade, conduzindo-a a reconhecer na personalidade de Vossa Excia. o experimentado, honesto e eficiente administrador que tanto já havia beneficiado o Ministério da Guerra, ornado ainda de todas as virtudes cívicas e cristãs que os nossos modelares pater-familiae exibem como brasões de gloria. Não vacilou o povo do Espirito Santo em consagrá-lo como o cidadão de que o Brasil, no momento, necessitava para orientá-lo e dirigi-lo, assegurando ao seu nome impoluto, nas urnas livres de 2 de Dezembro de 1945, o mais expressivo coeficiente de preferencia, jamais aqui alcançado por outro homem público".

— "No campo administrativo, V. Excia., Sr. presidente, pelo alto descortinio com que tem enfrentado e obviado os magnos problemas da economia e das finanças do país, tornou-se, credor da gratidão de todos os brasileiros, que não poderão esquecer, ainda, além de muitas outras extraordinárias realizações, as soluções traçadas para os problemas do trigo e do petroleo e os decisivos passos dados para a recuperação do vale do São Francisco. Ao Espirito Santo, pela valiosissima colaboração recebida da União neste último triênio, especialmente mediante auxilios para a construção de rodovias e pontes e sob a forma de "acordos", e convênios nos campos do fomento da produção, da educação, e da saúde, foi altamente benéfica, como em nenhuma outra fase de sua historia, a ação realizadora de seu honrado govêrno".

— Os partidos politicos, no desempenho da missão que a Carta Magna lhes reservou, agindo sem limitações outras que aquelas que o ambiente politico, nacional e internacional, estão a inspirar, saberão oferecer ao Brasil, dentro das práticas democráticas em que em boa hora reingressamos, uma solução que permita ao escolhido pelo povo, prosseguir na grandiosa obra de govêrno que V. Excia. vem propiciando ao país.

— O govêrno e o povo do Espirito Santo, agradecendo a desvanecedora visita que lhes faz, acompanhado de tão brilhante comitiva, o Exmo. Sr. Presidente da República — alta honraria que poucas vezes lhes foi outorgada no regime republicano — reafirmam o seu constante propósito de cooperar com trabalho tenaz e solidariedade inalterável na obra politico-administrativa em que o supremo dirigente do país está empenhado, formulando os mais sinceros votos de que a Virgem da Penha, excelsa padroeira desta terra, que Anchieta imortalisou, seja pródiga na distribuição de bênçãos que se estendam não apenas à pessoa do Exmo Sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, como também ao sacrario a que dedicou todos os sonhos e esforços de sua vida: o nosso Brasil".

O Presidente em face da luta política

(Conclusão da 1.ª página)

nossos homens públicos, sem distinção de côr partidária ou atitude frente ao meu govêrno.

Creio este, meio adequado de manter o Executivo Federal sensivel às necessidades regionais trazendo ainda uma contribuição pessoal ao êxito da convivencia e ao aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos.

Não nos cabe fazer a História do periodo da vida nacional encerrado em 1945. No entanto, não será demais assinalar — pois ressalta do consenso geral dos brasileiros — que, durante êle, não foram satisfatoriamente favorecidas a formação e a renovação da necessária equipe de homens para o serviço coletivo, que exige marca de vocação e experiência no trato da coisa pública. Nem, durante êle, se distribuiram, de forma equânime, entre as regiões e unidades que compõem a fisionomia nacional, as atividades e os recursos do govêrno federal.

Ter-se-ia de reagir contra essa debilitação da nossa vida pública, causada pela falta de funcionamento do sistema representativo.

O esfôrço de recuperação encontrava seu leito natural nas linhas mestras das novas instituições. Com o fruto de experiência adquirida, forcejei por dar corpo, nas obras e na atitude do govêrno federal, àquelas inclinações da opinião. Na prática, traduz-se êsse espirito novo no federalismo ativo e militante, a que mais de uma vez me tenho referido, e que é minha convicção representar, pela boa mostra que tem dado de si, conquista definitiva na compreensão do novo regime.

A intervenção estimuladora e supletiva da União, no trato de problemas que afetam a todas as unidades de govêrno, vamô-la conseguindo sem ferir as autonomias estaduais e sem restringir o âmbito justo da sua discrição administrativa. E' um ensaio, que acredito extremamente fecundo para o país, de trabalho em cooperação. Por meio dêle, concorre o govêrno federal para elevar o nivel técnico e material dos serviços locais, dando os Estados a contribuição inestimável do conhecimento, mais direto e mais próximo, dos seus próprios problemas.

Essa concepção de trabalho em comum encontra expressão, em grau ainda mais elevado, quando os três niveis de govêrno somam a sua experiência e os seus recursos, para tratar dos problemas de uma área, organicamente considerada no seu todo. Também êsse aspecto da atividade administrativa inspira-se, hoje em dia, em imperativos constitucionais.

Consagra-o, efetivamente, a lei magna quando prevê planos e provê recursos para trabalhos na Amazônia, no Nordeste e no Vale do São Francisco. Em outros casos, de que é exemplo o Vale do Rio Doce, a valorização dos seus recursos só se poderá fazer também pelo trabalho coordenado das unidades de govêrno, coexistentes nessa área, e de outras entidades interessadas.

A captação da energia de Paulo Afonso, aproveitando a cinco Estados, igualmente encara e procura dar solução às necessidades de energia de tôda uma região, cujas fronteiras são estabelecidas pelas limitações técnicas à sua transmissão. Seria de grande proveito para êste país que os seus melhores espiritos se voltassem para a meditação dos problemas de govêrno e de organização, criados por essas modalidades novas de trabalho. Ainda se passará largo tempo até que estejamos à altura de executar, com razoável eficiência, o planejamento regional.

Corresponde, do mesmo modo, às inclinações da opinião pública a reestimação da agricultura e do labor das populações rurais, o que preside hoje à atividade dos govêrnos. Constitucionalmente, êle se exprime em maior justiça tributária feita nos Municípios. Corporifica-a na prática a interiorização da atividade administrativa.

Não hesito em afirmar que o Fundo Rodoviário Nacional, o ensino rural e a luta que se está levando a efeito contra as grandes endemias, a par da revitalização dos Municípios e do sôpro de renovação que anima as atividades agricolas, transformarão, em poucos lustros, a fisionomia do nosso país.

Juntamente com a criação de fontes de energia, nenhum problema brasileiro sobreleva, neste momento, ao do aumento da produtividade da agricultura. Venho exprimindo de há muito a convicção, e agora o repito, de que dêle depende o próprio desenvolvimento industrial. Somos dados a exageração, ou a ver as coisas em termos de contrastes e conflitos. Passamos, assim, da idéia inibidora do "país essencialmente agricola", para um estudo de espirito que leva a considerar tôda atividade econômica, que não seja industrial, como caracteristica e apropriada apenas a povos coloniais.

No entanto, os Estados Unidos da América têm na agricultura o seu maior campo de trabalho, servindo ela de base ao seu inigualável mercado interno e, portanto, ao surgimento do maior parque industrial da Terra. Tal experiência, aliás, reproduziu-se, entre nós, com o surto industrial do Estado de São Paulo. Foi o lavrador paulista quem criou o capital e as condições que propiciaram a sua eclosão. Não se diga, também, que aquele traço, sugeridamente pejorativo, revelar-se-ia na exportação de produtos agricolas — alimentos ou matérias primas. Exportadores dêsses produtos são, em nosso Continente, os próprios Estados Unidos da América e o Canadá; na Europa, países como a Dinamarca e os da Escandinavia, a Holanda e a Suiça; mais além a Austrália e a Nova Zelândia.

Sem considerar, de momento, outros aspectos, mais acertado seria atentar no atraso dos métodos de exploração agricola, êste sim, responsáveis, ao mesmo tempo, pelo empobrecimento das populações e pela destruição da fertilidade da terra. As consequências de tais métodos são agravadas de fato, pelas condições peculiares ao ambiente tropical, em que a conservação do solo oferece aspectos de extrema dificuldade.

Nesse sentido é que se deverão encaminhar as nossas atividades de experimentação e de fomento, a fim de ser cumprida nossa tarefa mais premente, que é produzir mais e melhor, e produzir para exportar. Aos que duvidem do seu acerto, lembraria que, neste momento mesmo, é o café que sustenta a nossa balança de pagamentos e permite atender à importação do essencial à nossa economia.

Sou grato, Senhor Governador, à calorosa acolhida do povo dêste Estado. Ela reafirma confiança já tão expressivamente outorgada no passado. E, por isto mesmo, fortalece-me para os encargos politicos e administrativos que ainda me cabem. Julgo-me com o direito de falar aos meus concidadãos com a franqueza de alguém que nunca pleiteou postos nem honrarias e a quem a ambição jamais perturbou ou haverá de cegar aspirando sòmente a merecida tranquilidade que a paz de consciência assegura. Mas, também, com o intimo sentimento da responsabilidade que é minha e me foi atribuida pelo povo brasileiro, de cuidar dos seus interêsses, durante o periodo do mandato que me foi conferido.

A' História do vosso Estado é fértil em ensinamentos. A colonização do Espirito Santo foi obra de tenacidade, de coragem, de fé. Contudo, nem a ferocidade da terra, nem a bravura, nem a dedicação ao trabalho preservaram os colonos dos malefícios causados pelas dissensões internas.

Foram as suas causas que levaram o vosso bom padre Braz Lourenço à criação, em 1554, de uma confraria contra a maledicência, ou, como se dizia à época, contra as "murmurações".

A julgar pelo que leio sôbre a minha própria conduta politica, não houve, no país, a propósito, "Enxergada mudança" — para usar a expressão de outro desses jesuitas que foram os cronistas dos vossos primeiros dias.

Entretanto, a conduta do Govêrno é bem conhecida porque reiteradamente exposta, e extremamente simples nos seus propósitos: Preservar o regime e a administração pública de abalos indevidos. Talvez mesmo porque não me proponha a promover interêsses especificos, a minha atitude não possa a todos satisfazer.

Esquecidos estão, porém, de que os meus deveres são, em primeiro lugar, para com o povo brasileiro. Pelos seus interêsses permanentes, é que devo velar em momento de si propenso a espécie de agitação que não creio esteja na tenção de homens responsáveis iniciar, encorajar ou sequer tolerar. Como qualquer dos meus concidadãos, sufragarei, no momento próprio, nomes aos diversos cargos eletivos. Esta é escolha minha, que a mim me reservo, e parece que não me é licito negá-la. Até lá, todo o meu empenho e a fôrça e prestigio do cargo que exerço serão postos a serviço do congraçamento dos brasileiros e da nossa tranquilidade interna, que será mantida.

Senhor Governador:

Brindo à sua saúde e na sua pessoa, à de todos os habitantes dêste Estado, brasileiros como os que mais o sejam, e para quem "trabalhar e confiar" não é apenas um lema, mas uma atitude diante da vida."

Festa no Reino de Liliput

(Conclusão da 1.ª página)

lavra, bracinhos e pernas moviam-se com graça e técnica.

Não se perturbaram com a nossa presença. Continuavam nos seus "entrechats", arabescos e "fuetes". A mais velha — Tilia — consagrada já pelos criticos, ensaiava um de seus números para a próxima apresentação que dará no Teatro Municipal.

A maioria, porém, era constituida de crianças de 4 a 6 anos, que assumindo atitudes de dançarinas grandes, tinham aquêle ar de encantadora gravidade.

Ensaiavam um numero para ser apresentado brevemente no Teatro Jardel, em benefício de uma instituição da caridade.

OS "BALLETS"

Segundo nos disse a professora, as meninas estão atualmente em estudos de bailados clássicos, de sapateado e algumas acrobacias permitidas à sua idade.

Algumas há que demonstram verdadeira vocação artística.

Uma das pequerruchas, ao ser interrogada por nós, se gostava mais de dançar do que brincar, respondeu ao seu linguajar "tati bitati":

"Dosto mais de dançar. Mais de tudo no mundo". E saiu em pontas de pé, correndo pelo salão.

Há, porém, um momento que as pequenas dançarinas são obrigadas a descer da sua torre de marfim.

E quando, terminada a aula, têm que mudar de roupa e trocar os sapatinhos de dança. Surgem, então, as mamãs e as babás... As figurinhas minúsculas das sacerdotizas de Terpsicore, transformam-se em crianças comuns que se vestem e agem como as outras da sua idade.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Parlamentares vão ao Amapá

O deputado Coaraci Nunes convidou vários parlamentares para assistirem, no Território do Amapá, do qual é representante na Câmara Federal, a 3.ª Exposição de Animais, que ali será instalada, por iniciativa do govêrno regional, no próximo dia 13 do corrente. Durante sua permanência ali os congressistas terão oportunidade de visitar os empreendimentos realizados pelo govêrno federal. O objetivo da excursão é tornar conhecido aos parlamentares o progresso crescente verificado no Amapá, desde quando foi transformado em Território Federal. Aliás, não é esta a primeira vez que isso ocorre. Outras caravanas, a convite do sr. Coaraci têm visitado o Amapá.

A Caravana

A caravana de parlamentares partirá desta capital, amanhã, pela manhã, em avião especial da FAB gentilmente cedido pelo brigadeiro Eduardo Gomes, devendo chegar ao Amapá no mesmo dia, à tarde. Dela fazem parte os senadores Jones Melo, Pedro Moacir e Alvaro Maia; deputados Osorio Tuiuti, Pedroso Junior, Maciel Castro, Hermes Lima, Vargas Neto, Rafael Cincurá, Matias Olimpio, Antonio Maria Corrêa e Castelo Branco, tendo sido escolhido para presidí-la, a convite do deputado Coaraci Nunes, o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara. Integra-la-ão ainda os srs. Mozart Lago e os jornalistas Murilo Marroquim, Gumercindo Cabral, Castro e Souza e Mario Witche.

Um dia em Belém

No regresso, a caravana permanecerá um dia em Belém, onde, também, visitará melhoramentos ali realizados pelos govêrnos federal, estadual e municipal. Na noite do dia 16 o deputado Hermes Lima pronunciará, no Teatro da Paz, uma conferência, sob o titulo "A Câmara por dentro e por fóra".

A caravana, estará de regresso ao Rio no próximo dia 17.

Voltará ao P.S.D. piauiense

TEREZINA, 10 (Asapress) — Um grupo pessedista confia em que o deputado Antonio de Souza empreste o seu voto à próxima legislatura, adiantando que o mesmo deputado procurou entender-se com a direção central do PSD, prometendo voltar ao seio do partido por que foi eleito, de acôrdo com exigências pessoais. A informação baseia-se no fato do PSD precisar de um voto, a fim de resolver um empate na Assembléia.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS

(Conclusão da pág. anterior)

da Ordem dos Advogados. A solenidade contou com a presença dos srs. J. J. Fernandes Couto, representante do Clube dos Advogados e da sua Caixa de Assistência; Luis Lira, da Ordem dos Advogados; Odilon de Andrade, representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e o prof. Arnoldo de Medeiros, representante do Instituto dos Advogados.

Encerrando a cerimônia, discursou o ministro Laudo de Camargo, cuja peça oratória arrancou dos presentes prolongados aplausos.

A DIRETORIA

Foi a seguinte a diretoria empossada: presidente — ministro Edgar Costa; vice-presidente: ministro Afranio Costa; 2.º vice-presidente: desembargador Sabóia Lima; 3.º vice-presidente: Sydenham de Lima Ribeiro; 1.º secretário: dr. Milton Barcellos; 2.º dito: dr. Mario Berredo Leal; 1.º tesoureiro: desembargador Florencio de Abreu; 2.º dito, dr. Tostes Malta. Conselho Deliberativo: ministros — Antonio Carlos Lafayette de Andrade, Mario Cardoso de Castro e Edgard Ribeiro Sanches; desembargadores: Mario Matos, Ari Franco, J. B. Leme da Silva, Nestor Diogenes, Romulo Finamore, Vicente Piragibe, Theodoro Ferreira Coelho.

APROXIMAM-SE DA META FINAL OS ENTENDIMENTOS

(Conclusão da pág. anterior)

do, apenas, procurando ganhar tempo.

Frente democrática

Enquanto isso, movimentam-se outros Estados no sentido de realizar, entre suas fôrças partidárias, um acôrdo interpartidário identico ao efetuado em Minas. Espera-se, assim, a qualquer momento, sejam dadas à publicidade as declarações conjuntas dos partidos baianos e fluminenses.

Fiel à direção nacional o P.S.D. gaúcho

Relativamente ao PSD gaucho, colhemos, em rodas categorizadas, que o partido não tem, como se propalou, compromisso secreto com nenhuma agremiação.

O PSD gaucho — afirmou-nos ontem um de seus próceres — está unido e coeso em torno da sua direção nacional e apoiando as diretrizes politicas do Presidente da Republica.

Viria breve o senador Getulio

Em rodas chegadas ao sr. Getulio Vargas, circula que este chegará ao Rio, a fim de reassumir sua cadeira no Senado, dentro de breves dias, ao mais tardar até começo de outubro.

Ao que se diz, o senador gaucho fará três discursos politicos no Monroe, presidindo, ainda, um comicio no estádio do Vasco da Gama, quando dará a conhecer os novos estatutos do PTB.

O sr. Ademar sente o vácuo

Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros, falando à reportagem na capital paulista, fez as seguintes declarações sobre o momento politico:

— Há uma espécie de vácuo no ambiente politico. O ar não só esta parado como até rarefeito. As escaramuças são remotas e longinquas. De qualquer forma, porém, não podemos aceitar as atuais negociações feitas "au dessus de la melée", hieráticas e olimpicas. E enquanto eu for governador de São Paulo, podem estar certos, minha terra não será arranhada em sua alma.

EM FORTALEZA O IATE "ITALIA"

(Conclusão da 1.ª página)

lia", filhos da italianissima terra, ligados à Mãe-Pátria por laços indissolúveis do sacrifício de inúmeros mártires e heróis de nossa terra, agradecemos por intermédio da Radio Nacional, a todos os radio-amadores brasileiros, especialmente PY6CO, PX1CR, PX7QX, PY7QG, e PY7DQ, a Panair do Brasil, a Marinha e a Aeronáutica, aos aero-clubes, enfim, a todos aqueles que procuraram de todas as maneiras prestar auxilio à equipagem do "Italia". Consideramo-nos felizes por termos trazido a mensagem de boa vizinhança aos nossos irmãos da América, à imprensa, ao rádio e aos italianos residentes no Brasil. Pela tripulação do "Italia". — Rodolfo De Gasperi, comandante".

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A CRISE NO P.S.D. PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

patia a candidatura do sr. Prestes Maia lançada pela UDN.

Sessões extraordinárias

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Porfirio da Paz deverá encaminhar à Mesa do Legislativo estadual um requerimento no qual solicitará a convocação de sessões extraordinárias, sem pagamento de "jeton", com o objetivo particular de serem debatidos e votados os projetos de lei referentes à taxa de água e à melhoria dos vencimentos para o funcionalismo publico estadual.

Reuniu-se a U.D.N.

S. PAULO, 10 (Asapress) — Reuniu-se o Diretorio Estadual da UDN, em sua sede, à rua S. Bento. À reunião estiveram presentes todos os seus membros, representantes de São Paulo na direção nacional do partido, presidente do Conselho Técnico Consultivo Estadual, deputados da bancada federal e estadual do partido, vereadores udenistas da capital, diretores dos departamentos da capital, interior, parlamentar e politico.

FUGIU O CUMPLICE DE IOLANDA PORTO

(Conclusão da 1.ª página)

rada pelo ex-diretor, dr. Albino Imparato, para atender aos reclusos, os quais, só mesmo para se submeterem a intervenções cirúrgicas tinham a devida licença. Assim mesmo, eram levados em ambulância e ficavam sob vigilância. José de Oliveira entretanto não estava no caso em apreço. Sua saída era livre, tanto assim que visitava amigos, tratava de seu processo, tendo mesmo, não faz muito tempo, surgido na casa do promotor que funcionou na ocasião, a fim de saber de um detalhe que achava necessário. Deste modo, não é de estranhar que tenha fugido. Aliás, diante de tanta facilidade, já fugiu tarde...

33.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO BRASIL KENNEL CLUBE

(Conclusão da 1.ª página)

deral compareceu a Exposição Canina de 1949 do Kennel Clube Paulista, realizada naquele Estado, com uma equipe do que possuia de mais representativo no mundo canino, com a presença do campeão de 1948, "Dick of Le Tassyll"; da campeã carioca do Exposição do Cassino Atlântico, a "boxer" "Ifá de Zita"; do famoso descendente de Royal Kid, "Randi's dou Juan Tryumph", de vários descendentes do campeão internacional "Oberon of Berolino", do "Miniature Pinscher", "Sir Rex of White Court de Guararema"; da campeã "Haidjer de Trimubi de Ioate"; da "Roman Foggyfurge Miranda", e muitos outros, num total de vinte e dois exemplares.

Daí não causar surprêsa o resultado final, em que se viu a representação carioca ganhar as taças oferecidas: Ao melhor cão de criação nacional; "Ao melhor cão de companhia"; "Ao melhor cão de luxo"; "Ao melhor terrier"; e Ao melhor "Dachhund".

EVA NO SERRADOR
NUMA PEÇA QUE EMBELEZA DE HUMOR TÔDA A SUA REPRESENTAÇÃO
HOJE – ÀS 20 E ÀS 22 HORAS – HOJE
O maior sucesso cômico do momento:
OS GREGOS ERAM ASSIM...
3 atos deliciosos de LUIZ IGLEZIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON
O ESPETACULO APLAUDIDO PELA CRITICA E PELO PÚBLICO — RIGOROSAMENTE FAMILIAR
ULTIMA SEMANA
POLTRONAS Cr$ 10,00
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Mundo Social



ENLACE ARLETE DE ANDRADE FRÓES-1.º TENENTE-AVIADOR HEBER OLIVEIRA MOURA — Na Igreja de São Francisco de Paula, realizou-se ontem à tarde a cerimônia religiosa do casamento de Arlete de Andrade Fróes, com o 1.º tenente-aviador Heber de Oliveira, ela filha do senhor Arlindo Fróes e de d. Amélia de Andrade Fróes, e êle, filho do sr. Edgard Dias de Moura e de d. Argentina de Oliveira Moura. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o capitão-aviador José de Oliveira Moura e sra. Laura Carvalho Leme Moura, e por parte da noiva, o major Intendente de Aeronáutica, Heitor L. Meleu e sra. Carlota Andrade Meleu. A foto acima é da cerimônia religiosa, feita especialmente para "Mundo Social da MANHÃ", por Fernando Rios.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Laura dos Reis Braga.
Santinha Gusmão.
Nenita Alberto.
Antonia Pistono Beltrão, esposa do sr. Heitor Beltrão.

SENHORITAS:
Creusa Rabelo.
Avani Manhães.

SENHORES:
Morvan Figueiredo, ex-ministro do Trabalho.
Washington Vaz de Melo, ministro do Superior Tribunal Militar.
Edmundo Bento de Faria, advogado.
Armando Dias Braga.
Trajano de Melo Morais, engenheiro.
Afonso Corrêa Lirio
Comte. Luiz Barros Falcão.
José Nunes Ramos.
Hugo Mosca.
Fernando Wanderlei de Carvalho
Silvio Fonseca.
Lourival Oberlaender.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Carmen Santos.
Dilma Côrtes Carvalho.
Dulce Rocha Santos.

SENHORITAS:
Neusa Rocha.

SENHORES:
General José Pessoa Cavalcanti
Prof. França e Silva.
Ismar do Nascimento.
Padre Francisco Tapajós.
José Pires Rebelo.
Guido Bellens Bezzi.
Alfredo Maria Junior.
Cel. Ernesto Coelho Louzada.

— ALFREDO CARDOSO MACHADO — Faz anos hoje, o nosso confrade Alfredo Cardoso Machado, funcionário municipal com exercicio no 4.º Distrito de Arrecadação Municipal.

— WALTER VIEIRA — Aniversaria hoje, o sr. Walter Vieira, jornalista credenciado na Prefeitura e Câmara Municipal.

— VANDA — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da menina Vanda, filha do nosso companheiro de trabalho, Irênio Delgado, e de sua esposa, d. Euridice Alves Delgado. Na residência de seus pais, à rua Pinto Teles, 275, em Jacarepaguá, Vanda ofereceu uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— SÉRGIO DARCI — Completará amanhã, a sua primeira primavera, o garoto Sérgio, filho do Sr. Darcy Machado Magalhães e sua espôsa, a Sra. Elisa Marques Magalhães, residente à rua Visconde de Santa Izabel n. 335 — apto. 1. Por êsse feliz acontecimento, Sérgio oferecerá, em sua residência, uma lauta mesa de dôces aos seus inumeros amiguinhos.

Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorinha Yedda Diamante, associada do Tijuca T. C.

Completa hoje mais um aniversário natalicio o menino Sérgio, filho do casal José Coelho Alamo. Também será levada à pia batismal, às 10 horas, na matriz de São João Batista, a menina Joaquina, filha do casal, servindo de padrinhos o sr. Leonel José Cardoso e sra. Dione Soura Cardoso. À noite haverá uma festinha em sua residência à avenida Coelho da Rocha 151, em Rocha Sobrinho.

Completa hoje dois anos de idade a menina Semirames, filha do dr. Soares de Giacomo e de sua exma. espôsa, senhora Alda Siqueira Giácomo. A aniversariante é neta do desembargador Galdino Siqueira.

Faz anos hoje o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da Pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, presentemente na presidência da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O aniversariante, além de grande industrial na terra bandeirante, é figura de projeção nos meios assistenciais do país, como um dos organizadores das obras sociais em benefício das classes operárias.

— A efeméride de hoje assinala o aniversário natalicio do sr. Otacilio Dias, bem-quisto administrador do Hospital de Pronto Socorro. Em regosijo à data, o aniversariante oferecerá aos seus amigos, em sua residência, um lauto jantar.

Casamentos

— JULIO AUGUSTO-MARIA LUCIA — Realizar-se-á no dia 24 do mês próximo o enlace matrimonial dos jovens Maria Lucia e Julio Augusto.

A cerimônia religiosa terá lugar na Matriz de São Francisco Xavier, às 17,30 horas.

— Contratam casamento hoje, o sr. José Ferreira da Silva e a srta. Odete Rodrigues Fonseca, ambos muito estimados em nossa sociedade.

Nascimentos

NEIDE foi o nome escolhido para a menina, há dias nascida, filha do casal Heitor Rocha Pereira.

Acha-se enriquecido o lar do casal dr. Francisco de Menezes Dias e de sua esposa dona Silvia de Freitas Dias da Cruz, altos funcionários do Tribunal Superior do Trabalho, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Cristina.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 18 às 22 horas, em sua sede social, o Tijuca levará a efeito uma tarde dançante.

— CASA DO SARGENTO — Hoje, das 17 às 24 horas, haverá uma festa intitulada "Tarde e noite do ritmo".

Homenagens

— ALMIRANTE IRACINDO CARVALHAIS PINHEIRO — Os amigos e admiradores do contra-almirante Iracindo Carvalhais Pinheiro, em regosijo pela sua recente promoção, oferecem-lhe um almoço, no próximo dia 17, às 14 horas, no Automovel Clube do Brasil.

— ALBERTO CAVALCANTI, o cineasta brasileiro de projeção mundial, oferecerá, por intermédio da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, na têrça-feira, dia 13 do corrente, às 17,30 horas, no 7.º andar da A.B.I., um "cock-tail" à imprensa cinematográfica.

Inaugurações

Inaugurar-se-á amanhã, as 10 horas da manhã, à Avenida Rio Branco, 177-loja, as novas instalações de NOBRE, firma especializada no comércio de Jóias, Cristais, Relógios e Pratarias.

Esta casa que se tornou uma tradição do comércio carioca, continuará sob a direção dos seus antigos proprietários srs. José Silva e Raul Azevedo.

Excursões

— Promovida pela Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e dedicada aos seus associados, terá lugar hoje um passeio marítimo pela Baía de Guanabara, com jogos, baile e divertimentos a bordo.

Exposições

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes inaugurará no dia 14 do corrente, às 18 horas, no Assyrio (Teatro Municipal) uma exposição de motivos regionais brasileiros, que constará de uma parte artistica, uma fotográfica e uma documentária, abrangendo os Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco, e o vale do São Francisco.

Comemorações

Terá lugar amanhã a solenidade comemorativa do 90.º aniversário do nascimento do Saudoso professor Alfredo Gomes. Os ex-alunos daquele educador farão rezar missa, na capela do Instituto Mário Ramos.

No próximo dia 17, terá lugar o almoço de confraternização, no Clube Naval.

Reuniões

— SOCIEDADE DOS AMIGOS DE OURO PRETO DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se, na próxima quarta-feira, 14 do corrente, uma sessão desta sociedade, em sua sede na avenida Erasmo Braga, 277 — 12.º andar — sala 1203 — Edifício Barbacena — Esplanada do Castelo. Os trabalhos serão presididos pelo dr. Paulo José Pires Brandão e secretariados pelo dr. João Veloso Filho. Vários assuntos de grande interêsse da tradicional cidade mineira serão examinados nessa ocasião. — A entrada é franca.

Conferências

— ENG. HORTA BARBOSA — Hoje, às 20,30 horas, no Clube dos Cabiras, à rua Alvaro Alvim, 2., 2.º andar, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará uma conferência sob o tema "A energia atômica e a alquimia moderna".

— JACY RUGO BARROS — Haverá amanhã na sede da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco 91, às 17,30 horas, uma conferência sôbre "Escolas de Aprendizagem da Marinha". — Entrada franca.

— O ilustre professor e jurista dr. A. Carneiro Leão, vai desenvolver, na próxima segunda-feira, dia 12 do corrente, às 17 horas — na 21.ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, — um estudo de palpitante interêsse histórico-sociológico sôbre o tema "Camões e Nabuco". — Entrada franca.

Em ação de graças

— CEL. JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Por motivo do aniversário natalicio do cel. Joaquim Henrique Coutinho, Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, aos seus amigos e admiradores, tendo à frente o monsenhor dr. Felicio Magaldi, mandam celebrar missa em ação de graças dia 13, às 10,30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, esquina de Senado.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de senos e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. Alfredo da Silveira Faria

(7.º DIA)

✝ Izabel Maia Faria, dr. Nelson Faria e familia, e demais filhos e netos, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de seu querido espôso e pai ALFREDO, farão celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. Conceição da Boa Morte, terça-feira, dia 13, às 10 horas.

O Comitê Brasileiro Pró Instituto Weismann

Convida a coletividade israelita para a conferência do

PROFESSOR ERNEST DAVID BERGMANN

Diretor do Instituto Cientifico Weismann de Rehovot sôbre "O Papel da Ciência na Construção de Israel", a realizar-se, hoje, domingo, às 20 horas, no salão de "Bene Herzl", à Rua Conselheiro Josino, 14

A conferência será pronunciada em francês.

Mate

Experimente-o, na "CASA DO MATE", Ouvidor, Esq. com o Lgo. de S. Francisco

Teatro

"QUERO VER ISSO DE PERTO"

SEXTA-FEIRA última, em duas sessões, Heber de Bôscoli apresentou no Teatro Carlos Gomes o seu bastante anunciado espetáculo, que lhe serviu também para o ingresso na classe dos empresários teatrais.

"Quero ver isso de perto" é uma revista em dois atos, da autoria de Luiz Iglezias, com vinte e oito quadros. A sensação, confessemos, residia antes de tudo, no reaparecimento de Oscarito, principalmente após à vitóriosa "tournée" do consagrado cômico pelo interior do país. Oscarito arrasta consigo considerável público, o mesmo acontecendo com Dercy Gonçalves. Foi aí que Heber de Bôscoli mostrou-se mais uma vez o experimentado produtor, e agora empresário, promovendo a união de dois cômicos no mesmo palco. O fato, entretanto, degenerou num fenômeno curioso: ambos, astros de primeira grandeza, Dercy tudo fez, pelo menos na estréia, para superar Oscarito. E justiça manda que se diga que por diversas vezes o conseguiu. A revista oferece inúmeras oportunidades a Dercy, que as aproveita ao máximo, parecendo mesmo que duela com um contendor de braço dextro. Ela quer o primeiro plano; êle o tem, tradicionalmente, por direito de conquista, devido a seus inegáveis dotes. Resultado: a disputa salta aos olhos dos espectadores. É claro que a revista não perde com isso — e bom seria para o próprio teatro, que todo ator procurasse para si o ponto máximo em suas representações quando tivesse que pelejar com outro gigante.

É preciso, pois, que fique bem claro: Oscarito não caiu; Dercy, sim, é que subiu às suas culminâncias.

Bem, isto posto, passemos à apreciação de "Quero ver isso de perto". Renata Fronzi, sempre graciosa, esteve muito segura. Sua presença é realmente uma sólida contribuição ao êxito da revista. Até a sua voz, que muita gente nega qualidades, pareceu-nos excelente para o momento. Quente, cheia, de uma suave excentricidade, agrada sempre.

Yára Sales apareceu interpretando, com muita propriedade, "Ruazinha de subúrbio", e o poema, cheio de ternura e sentimento, foi assim um como resfriamento ao apimentado de quase todos os quadros...

Mas, falamos em apimentado. Acha alguém que seria possível fazer-se uma revista apenas com nata de leite e chá da India?... E principalmente se essa revista tem como tempêro Dercy Gonçalves, Oscarito, e as linhas esculturais de uma Joana D'Arc, só podemos esperar disso tudo um apimentado vatapá à baiana...

Notamos perfeito ensaiamento de todos os números. Guarda roupa e cenários regulares. Tôda a companhia exibiu-se a contento, ninguém havendo que pudesse comprometer a revista. Antônio Mestre, o acordeonista, sempre eximio em sua arte.

Há, entretanto, nesta revista, um reparo que deve ser salientado: o fim é muito desproporcional ao inicio e ao meio. A revista termina sùbitamente, com uma cena de arraial, nada apoteótica, como convém, mas parecendo muito mais um fim de festa, em que os convidados, semi-bocejando, agrupam-se para sair. Achamos que devia ser dada uma altura maior ao término da revista, uma apoteóse com o que houvesse de melhor em cenário e guarda-roupa.

O Carlos Gomes esteve lotado, e acreditamos que assim continue, pois Heber, Oscarito e Dercy, significam fortes contingentes de espectadores. Acreditamos que Heber chegue ao fim com ânimo para sorver no seu copo de ouro o êxito do seu empreendimento. E que não se esqueça de deixar um pouquito para a Yára...

A. G.



QUATRO "ASES" DO "SCRATCH" TEATRAL DE WALTER PINTO — Antônio Spina, Pedro Dias, Paulo Celestino e Grande Othelo, são quatro grandes elementos da revista "Está com tudo e não está prosa", em cena no Teatro Recreio, no espetáculo que além de ser uma fábrica de gargalhadas apresenta a maior montagem de todos os tempos em teatro musicado.

Na A.B.I. A Associação Brasileira de Imprensa vai também participar do movimento nacional pró-teatro. E sua participação será eminentemente objetiva, pois orientará suas atividades no sentido da criação de um teatro experimental onde serão formados novos atores, ao mesmo tempo que serão encenados originais brasileiros inéditos. Visa êsse programa testar, em caráter privado, peças que assistidas pelos elencos profissionais e pelos criticos poderão ser aproveitadas para o grande público. Alguns escritores de renome já deram seu apoio a essa construtiva orientação, assegurando a entrega de peças inéditas para a imediata criação de um repertório. A direção geral do Teatro Experimental da A.B.I. foi confiada a Henrique Pongetti e a direção técnica a Willy Keller.

Para a constituição do elenco, a formar-se com a seleção dos candidatos inscritos, está aberta a matricula na direção das Atividades Culturais da A.B.I., no 10.º pavimento da Casa do Jornalista, das

O Teatro de Bolso volta a apresentar hoje "Da necessidade de ser poligamo", com Silveira Sampaio, Laura Suarez e Teofilo Vasconcellos.

Dulcina-Odilon darão, hoje, ao público, em matinée e à noite no Teatro Regina, a peça "Sorriso de Gioconda", com Graça Mello, Nicete Bruno e Suzana Negri.

O Teatro Experimental de São Paulo, pela primeira vez no Rio, apresentará hoje ao público do Teatro de Copacabana a peça "A mulher do próximo".

Aimée está agradando ao público com "Minha prima polonesa", com Paulo Porto e Aurora Aboim no Teatro Rival.

O "Ballet" do Gelo dará, hoje, espetáculos em matinée e à noite com o "show" Carnaval no Gêlo, no Coliseu.

A Casa dos Artistas continua a manter a sua exposição da fauna amazônica, na Praça Tiradentes ao lado do cinema São José.

Mlle. Yvonne Scheffer, artista lírica, acompanhada pelos comediantes Claude Tournons e Michel François apresentarão pela primeira vez no Rio de Janeiro obras de Claudel, Sartre, Giraudoux, Cocteau, Edouard Bourdet e Salacrou.

Por ocasião da inauguração do novo teatro de Copacabana, amanhã, segunda-feira, 19 de setembro, às 21 horas, terá lugar o primeiro espetáculo.

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Corrija a imperfeição DOS SEIOS

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há vinte e cinco anos vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem CR$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, Rio, que remeteremos.

FALTA D'ÁGUA EM COELHO NETO

Moradores da Rua 13, em Coelho Neto, endereçaram uma reclamação à MANHÃ, contra a irregular distribuição de água que ali se verifica. Tôdas as casas da citada rua são do Instituto dos Comerciário e não têm o precioso liquido em suas torneiras, quando nas demais residencias, em outras ruas, a água corre em abundância pelos canos.

Pedem, por isso, as providencias de quem de direito.

O "Dia do Engraçado" Um grupo de artistas cômicos está planejando a criação do "Dia do Engraçado". Tal data terá a finalidade de reunir todos os artistas engraçados dos nossos palcos e do rádio, no maior espetáculo que será anualmente realizado em um de nossos teatros e na maior das confraternizações. Do programa em esboço, consta missa por alma dos que já faleceram, missa em ação de graças pelas vitórias alcançadas pelos militantes, romarias aos túmulos dos que desapareceram, visita aos velhinhos que estão no "Retiro" em Jacarepaguá, num grandioso espetáculo com a participação de todos, (atrizes e atores) e uma ceia num dos restaurantes da cidade. O ágape terá a unção de unir, mais ainda, todos os que fazem o público rir, ainda que com as suas almas cheias de tristezas.

Ao que consta, deduzidas as despesas do espetáculo do "Dia do engraçado", o liquido será distribuido da forma seguinte: 25% para a "Casa dos Artistas", 25% para a "Casa do Radialista", 25% para a Associação Brasileira de Propaganda e os restantes 25% para uma outra instituição a ser determinada.

Caso venha a se concretizar a idéia, teremos assim reunidos em familia todos os nossos artistas engraçados do rádio e do teatro.

Foi dissolvida, em São Paulo a Companhia Mario Salaberry que contava com o concurso de Jurema Magalhães, Ferreira Leite, J. Policena, Lucy Lamour e Ferreira Leite.

Vera Nunes que brilhou em "Falta alguém no manicômio" vai deixar o cinema para se dedicar ao teatro. Assim vai o teatro ganhar uma ótima atriz.

Esther Leão, a competente ensaiadora da Companhia Aimée, está enfêrma já há vários dias.

Restier Junior, Edmundo Maia ou Alvaro Aguiar são os atores que Zezé Fonseca espera conseguir para o seu elenco que irá trabalhar no Teatro Fenix. 14 às 18 horas, diàriamente.

Ultimas, no Serrador As últimas representações da engraçadissima comédia de Luiz Iglezias, "Os gregos eram assim" realizadas no Serrador a preços populares têm atraido enorme concorrência, funcionando o teatro sempre com as lotações esgotadas. Hoje, em 3 sessões e até ao próximo dia 15, continuará a mesma tabela de 10 cruzeiros a poltrona, não havendo amanhã espetáculo para descanso dos artistas.

Alma Flora Não tem fundamento a noticia propalada de se haver desligado Alma Flora do elenco de Procópio. A querida artista acaba de reformar o seu contrato, por tempo indeterminado, devendo a companhia, após a sutemporada em S. Paulo, reaparecer no Serrador a 15 de novembro.

"Mão Única", a nova revista do Teatrinho Jardel, está fazendo sucesso com a sua nova estreda Lourdinha Bittencourt.

No Carlos Gomes está em cena a revista de Luiz Iglezias "Quero ver isso de perto", com Dercy Gonçalves, Oscarito, Renata Fronzi, Domingos Terra e outros.

"Esperidião", a peça de Paulo Magalhães estará em cena, hoje, no Teatro Glória, com Jaime Costa e Heloisa Helena.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as, 4as, e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

WALTER PINTO trouxe Paris para o Rio!

O ESPETÁCULO DAS MULTIDÕES!

COM O MAIOR E MAIS HOMOGÊNEO ELENCO DE TEATRO MUSICADO!

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA!"

com as alucinantes GAROTAS de PARIS!

HOJE ÀS 20 E 22 h. NO RECREIO

IMP. ATÉ 14 ANOS

HOJE — "MATINÉE", ÀS 3 HORAS DA TARDE

VIDA MILITAR

DESCRIÇÃO DA EXUMAÇÃO DE CAXIAS

— I —

Primeiro foi a vez da Duqueza. O pesado tampo de mármore, previamente descolado, foi removido e um coveiro ágil mergulhou na sepultura, entrando sem demora a retirar a última camada de terra deixada sôbre os restos que deviam ser arrancados daquele hermético repouso de 75 anos!

Com pouco começaram a surgir os primeiros resíduos de quem fôra, em vida, a Duqueza de Caxias. E sob as indicações técnicas dos médicos militares, responsáveis pela histórica exumação, o coveiro foi extraindo da terra úmida, um a um, os ossos da fiel companheira de Caxias.

Meticulosa e prolongada operação a que todos assistiram sob comovida curiosidade, até que se anunciasse o início da exumação do próprio Marechal Duque de Caxias, porque, a partir dêste momento, todos se acercaram foi do túmulo que o guardava.

E eis que, num rolamento lento e trabalhoso, sôbre um deslisador antes preparado, também foi afastada a poderosa pedra-mármore que desde 1880 lacrava aquele túmulo glorioso. Lá no fundo, surgiu, então, a última camada de terra deixada a recobrir o que restasse do eminente soldado.

O coveiro designado se lançou prontamente para o interior do túmulo descerrado e começou a raspar a terra superficial. Fazia-o com todo cuidado, guiado pelas instruções do coveiro-chefe, um velhinho meúdo e vivo, que logo, entretanto, tomado de zelosa impaciência, determinou-se a efetivar, pessoalmente, a histórica exumação.

E as suas mãos experientes, armadas de uma colher de pedreiro, entraram a arredar cautelosamente aquele véu de barro onde já se ofereciam tantas nódoas brancas, dos punhados de cal depositados no dia da inumação. Muita, muita cal. Incomparàvelmente mais do que no túmulo da Duqueza.

Observamos que essa abundancia seria uma indicação do avultado número de pessoas que teriam estado presentes ao enterro de Caxias, fazendo, cada uma, questão de lançar-lhe sôbre o esquife a clássica pá de cal, do ritual fúnebre. O Ministro General Canrobert, que presidia a histórica cerimônia, sempre atento e interessado em tôdas as suas minucias, reparou nessa observação e endossou-a, desenvolvendo comentários, cujo teor denunciava que ali não estava apenas o Ministro, mas sobretudo o homem sensivel e culto, compenetrado da significação histórica daquele ato, no qual tudo devia ser anotado e interpretado.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Homenagem da delegação argentina ao duque de Caxias — Passagem de comando no Regimento Sampaio — Recomendações sôbre conservação de material de projeção — Conferências — Assunção de comando no 1.º R.I. — Várias homenagens ao general José Pessoa — Aviso do Estabelecimento Central de Fundos — Solucionada consulta sôbre promoção de segundos sargentos — O efetivo de oficiais do C.P.O.R. — No Clube Militar da Reserva

As Delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai que ora nos visitam passaram o dia de ontem, na cidade de Petrópolis, onde foram alvo de significativas homenagens da parte das altas autoridades fluminenses, tôdas elas presididas pelo governador do Estado do Rio, general Edmundo de Macedo Soares e Silva. Hoje, ser-lhes-á oferecido pela Diretoria do Jockey Clube Brasileiro [illegible] almoço, seguido de corridas no Hipódromo da Gávea, para as quais foi convidado o mundo oficial. Amanhã, às 11 horas, a Delegação Argentina chefiada pelo brigadeiro Cesar Raul Ojeda prestará uma homenagem ao Duque de Caxias, colocando uma salva de flores no Panteão do Patrono do Exército. Para o ato foram convidadas as altas autoridades militares, devendo uma companhia de guerra prestar as honras regulamentares. E' esta a segunda homenagem de estrangeiros ao Duque de Caxias, na sua nova morada. A primeira, foi prestada no dia 8 do corrente pela representação do Uruguai.

A Delegação Argentina oferecerá amanhã, às 22 horas, na Embaixada Argentina, à praia de Botafogo, uma recepção e baile, à sociedade brasileira. Foram convidados os membros do corpo diplomático, oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica e diversas personalidades de destaque no panorama comercial e jornalistas. Uniforme: 1.º, com banda.

— A Delegação do Paraguai também oferecerá, por motivo de regresso ao seu país, uma recepção no Copacabana Palace, das 18 às [illegible] horas de amanhã. Foram convidados os generais das fôrças armadas e várias personalidades de destaque, bem como o Corpo Diplomático e jornalistas.

As Delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai vão regressar aos seus países por via aérea, devendo amanhã apresentar suas despedidas às altas autoridades civis e militares. Assim é que o brigadeiro Ojeda, da Argentina e o dr. José Zacarias Arza, do Paraguai acompanhados de suas ilustres comitivas regressarão na próxima 3.ª feira, pela manhã. O dr. Francisco Forteza, do Uruguai, igualmente acompanhado de sua brilhante comitiva, regressará na 4.ª feira. Honras militares serão prestadas às Delegações por ocasião do embarque.

PASSAGEM DE COMANDO

A passagem do coronel Coelho dos Reis, no comando do Regimento Sampaio, em continuação aos trabalhos iniciados pelo seu antecessor de melhorar e elevar o espírito do corpo pela camaradagem e trabalho honesto de seus comandados, deixou traços marcantes de sua atuação como soldado disciplinado e disciplinador. Na disciplina, pelo seu exemplo e pelos seus conselhos diários, ditos nas formaturas matinais, conseguiu o que hoje se nota nos soldados do Regimento, envolvidos podemos assim dizer, de um espírito de disciplina altamente desenvolvido, que conduziu o Regimento Sampaio ao melhor conceito entre as unidades do Exército. Na instrução, o alto grau atingido, tem permitido que o Regimento em todos os atos em que fôsse exigida sua eficiência, o fez de maneira magnífica. Assim foi em tôdas as demonstrações, quer para brasileiros, quer para estrangeiros, que visitaram nosso país. Assim foi, também, nas manobras regionais de 1947 e 1948, onde foi exigido o máximo dos conhecimentos de combate e serviços de campanha. Finalmente, assim foi, nas duas últimas demonstrações públicas realizadas em 21 de agosto em homenagem a Caxias e a 7 de setembro, data magna de nossa Pátria. No setor administrativo, não menos profícua foi a sua passagem. Continuação do calçamento do quartel, iniciado pelo seu antecessor e atualmente terminado. Melhoramentos introduzidos nos campos de esportes. Aperfeiçoamento das instalações da manutenção de viaturas acrescido da dotação de material especializado. Melhoramentos nas instalações sanitárias de várias sub-unidades. Organização da sala de música, do salão de honra da unidade, sala de jogo de xadrez para oficiais. Cantina do Soldado, Biblioteca para oficiais e uma magnífica sala de instrução para oficiais. A par de tôda esta conquista, o coronel Coelho dos Reis deixou o Herói de Monte Castelo, cercado da estima e admiração de todos os oficiais, sub-tenentes e sargentos cabos e soldados que serviam naquela tradicional e conceituada unidade.

CONSERVAÇÃO DE MATERIAL

O diretor de Transmissões em circular solicita das autoridades providências no sentido de que seja feita recomendação às Unidades Administrativas a fim de que dispensem maiores cuidados quanto à preparação do material de projeção de filmes, que somente deverá ser operado por elementos devidamente habilitados, que observem rigorosamente as normas técnicas referentes ao aludido material. Ressalta, ainda, aquele diretor, que "merece particular referencia, a necessidade de maiores cuidados no serviço de embalagem dos filmes (remessa via postal), tendo em vista sua preservação de possíveis acidentes, como sejam — choques, umidade e incendio.

UM JORNAL DO 2.º R. I.

O 2.º Regimento de Infantaria, do comando do coronel Fernando Pires Besouchet, também possui o seu jornal interno. "Dois de ouro" é o seu título. No seu último número presta significativa homenagem ao Duque de Caxias, figurando na sua primeira pagina um artistico desenho sobre o patrono do Exército. Durante a visita das Delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai foram distribuidos seus números aos presentes, tendo o major Antonio [illegible] dedicado um número a este jornal.

P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquerito policial militar, a cargo do ten. cel. Osmar de Almeida Brandão. Tambem foi concedido idêntico praso nos em que são encarregados o major José Pompeu de Sabóia e major João Luiz da Costa Lima.

NA BIBLIOTECA MILITAR

Na próxima quarta-feira, 14, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, terá lugar a esperada conferência do professor dr. Socrates Diniz, sôbre o tema: "Fatores determinantes da questão social". O grupo de direção do Centro convida a todos os oficiais das forças armadas, da ativa e da reserva, para assistir a essa sessão de cultura.

ASSUNÇÃO DE COMANDO NO 1.º R. I.

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de comandante do Regimento Sampaio, para o qual fôra há pouco nomeado o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira. O ato revestiu-se de solenidade tendo sido o cargo transmitido pelo seu antecessor, coronel José Antonio Coelho dos Reis, que foi exonerado por haver se matriculado na Escola Superior de Guerra.

HOMENAGEM AO GENERAL JOSÉ PESSOA

O general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante da Zona Militar Sul, completa amanhã, data de seu aniversário natalicio, o tempo limite de permanência no serviço ativo do Exército devendo, por isso, ser transferido para o Quadro de Oficiais da Reserva, na próxima quarta-feira, quando o ministro da Guerra despachará com o presidente da República. O ilustre militar, por haver tomado parte na guerra de 1914, deverá, de acôrdo com a recente lei que ampara a todos quantos tenham tomado parte naquele conflito, ser promovido a general de Exército. O general José Pessoa, vem sendo alvo de inúmeras homenagens por parte de seus amigos, colegas e camaradas. Para amanhã está prevista outra de maior significação, qual seja a que será prestada pelo comando, magistério, instrutores e corpo docente da Escola Militar de Resende, que longo tempo esteve sob o seu comando durante o qual prestou assinalados serviços à nossa mocidade. Para receber essa homenagem, o general José Pessoa seguirá amanhã para aquela cidade fluminense com destino àquele Estabelecimento, onde permanecerá até o dia seguinte. Durante sua estada ali será alvo de várias manifestações de apreço, durante as quais será saudado pelo coronel O'Reilly de Souza e major Leontino Nunes de Andrade. Também a Sociedade Acadêmica da Escola prestar-lhe-á uma homenagem. O general José Pessoa ingressou no Exército em 18 de março de 1903, tendo sido declarado aspirante em 3 de janeiro de 1909 e promovido a 2.º tenente em 28 de fevereiro de 1913; 1.º tenente em 29 de maio de 1918; capitão por atos de bravura prestados na França em 8 de janeiro de 1919; major em 11 de maio de 1922; tenente-coronel a 18 de agôsto de 1927; coronel a 29 de agôsto de 1930; general de brigada a 3 de agôsto de 1933 e general de divisão a 24 de maio de 1940. Exerceu comissões nacionais e no estrangeiro das mais importantes. Possui todos os cursos e condecorações de países dos mais adiantados do mundo, inclusive nacionais. Como tempo dobrado conta o da Mobilização da Guerra Européia.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A propósito da recente festa de confraternização levada a efeito no Regimento Sampaio, o general [illegible] da Costa, comandante da 1.ª R. M., fez constar em seu boletim de ontem, um expressivo louvor ao respectivo comandante, coronel Antonio José Coelho dos Reis, autorisando-o a torná-lo extensivo aos seus comandados que fizerem jus.

DA 6.ª R. M.

O ministro, em aviso de ontem, solucionando uma consulta do comandante da 6.ª R. M., sobre se as seções Auto Transporte são órgãos do Serviço de Intendencia, declarou, aprovando o parecer do Estado Maior, que as Seções Auto Transporte são consideradas nucleos de Cias. de Intendencia.

CONFERENCIA

A Escola de Estado Maior levará a efeito amanhã, às 10,30 horas, em sua sede, uma conferencia da série organizada pelo seu comandante. Falará, o dr. Alves de Souza, presidente da Cia. Hidroelétrica de São Francisco sobre o tema: "Principais sistemas Hidroeletricos do Brasil, especialmente o do São Francisco".

AVISO DO E. C. F.

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos convida aos tesoureiros das unidades administrativas, que ainda não tenham recebido quantitativos de material referentes ao terceiro trimestre do ano em curso, a comparecerem, entre 13 e 15 horas dos dias 12 e 15 do corrente mês, à respectiva contadoria, sita no 2.º andar (ala da rua Marcilio Dias) do edifício do Ministério da Guerra, a fim de serem pagos das importancias que lhes são devidas.

Também são convidados a comparecer ao referido local, na mesma ocasião, para tratar de assuntos dos seus interesses, as seguintes pessoas, ou seus representantes legais:

a) — Thomas C. Teixeira Gomes & Cia.;
b) — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado;
c) — Associação dos Funcionários Civis e Militares;
d) — Centro Brasileiro de Beneficencia;
e) — Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exército;
f) — Institute de Engenharia Militar;
g) — Circulo Técnico dos Militares;
h) — Caixa dos Funcionarios Publicos;
i) — Centro Federal de Auxilios;
j) — Associação de Beneficencia Burocrata;
k) — Peri de Fraga Mello;
l) — Maria Gomes da Silva,
m) — Benedita dos Santos;
n) — Banco de Crédito Real de Minas Gerais;
o) — Felipe Hage.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS

Consulta o chefe do Serviço de Material Bélico da 1.ª R. M. se um 2.º sargento com o curso de educação física da E. E. F. E. pode concorrer às promoções para preenchimento de claros em funções burocráticas. Em solução, aprovando o parecer do E. M. E., o ministro declara que as promoções de sargentos habilitados com o curso de monitor de educação física estão reguladas, e de forma explicita, pelo aviso 885, de 19-XI-48, pelo qual se verifica que um 2.º sargento com o curso de monitor de educação fisica não pode ser promovido a 1.º sargento de fileira sem se habilitar com o C. R. A. S. da arma a que pertence.

PARA VAGA DE GENERAL

De acordo com o criterio invariável que vem seguindo o governo a promoção do general de divisão na vaga que vai se verificar deverá recair no general de brigada Edgar Amaral, que é o mais antigo dos seus colegas de quadro. Esse oficial-general encontra-se presentemente nos Estados Unidos, na função de adido militar.

SÔBRE O EFETIVO DO C. P. O. R.

De conformidade com o parecer do E. M. E. o ministro, em aviso de ontem, declara que o efetivo em oficiais do C. P. O. R. do Rio, fica acrescido de um capitão do Q. S. G., com o curso de motomecanização, para exercicio das funções de instrutor chefe de motomecanização e oficial de motores.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 13 do corrente.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

A correspondencia do Clube pode ser remetida para a Caixa Postal 5.337.

— O ten. Oscar Vieira Ramos, diretor da Seção Nautica, comunica que estão abertas as inscrições para as aulas de Iatismo, obedecendo o seguinte horário:

Aulas teóricas — Quartas-feiras — às 18 horas, na Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar.

Aulas práticas — Sábados — às 14 horas, na sede do Carioca Iate Clube, na Avenida Brasil, n. 9.000.

— No próximo dia 26 de setembro, data natalicia do ilustre associado, major Paredes, às 10 horas, na matriz de São Jorge, na praça da República, será rezada uma missa de ação de graças.

A lista de adesão ao almoço está na mesa do capitão Tarso Coimbra presidente do Clube.

— O gabinete médico será inaugurado no dia 12 de setembro, às 11 horas, pelo dr. Lauro Studart e demais médicos.

— Os dr. Manoel Henrique Cavalcanti de Lacerda, 1.º tesoureiro, avisa que as cobranças estão sendo feitas pelo ten. Eutronio Bentes, 2.º tesoureiro.

— A diretoria pretende adquirir a nova sede social dentro de trinta dias, logo após a assinatura do sócio proprietário um mil.

— Os associados deverão comparecer para fazer declaração de familia, a fim de adquirirem as carteiras sociais.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CADERNETA DE VENCIMENTOS — ENTREGA

Seja entregue à Seção Administrativa a Caderneta de Vencimentos n.º 7227, pertencente ao capitão Marcos Expedito Cândido Gomes, adido a esta Diretoria pelo B. I. n.º 187, de 16-VIII-49.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA

Transferencia — Transfiro, por interesse proprio:

— o 1.º tenente Ivo Teixeira da Fonseca, do 3.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

— O 1.º tenente Pedro Luiz de Araujo Braga, do 2.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

— O 2.º tenente José Murilo Bezerra Romaino, do 17.º Regimento de Infantaria para o 5.º Regimento de Infantaria.

Transferencia de quadro — Nomeação:

— Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. (2.º B. C.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na B.I.P. (auxiliar de instrutor de infantaria) o 1.º tenente Paulo Pereira Bezerra.

Por interesse proprio, do Q. O. (6.º R. I.) para o Q.S.G. e nomeio para servir na 6.ª C. R. (Adjunto) o 2.º tenente do Q. A. O. Vicente Barbosa de Araujo.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria.

— Alvino Zoa[illegible], 3.º sargento, excedente na 1.ª Companhia Dep. Suprimento, pedindo reengajamento. Seja transferido, de excedente à 1.ª Companhia do Deposito de Suprimento para efetivo do D.C.M.B. Remeta-se o requerimento àquele Deposito, para os devidos fins.

— Romildo Wilson Ferreira dos Santos, 3.º sargento da Companhia do Deposito Regional de Material de Motomecanização, pedindo averbação de tempo de serviço publico estadual. Deferido. Sejam averbados em seus assentamentos para fins de inatividade e de acôrdo com o Aviso n.º 1317, de 23-X-1946, o tempo de serviço público estadual de 3 anos e 3 dias prestados à Prefeitura Municipal de Bom Jardim. Estado de Pernambuco, durante o periodo de 28-I-1935 a 31-I-1938.

— José de Souza Ribeiro, 2.º sargento do Pelotão do Quartel General da 9.ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Indeferido. O requerente não tem amparo no Aviso 3.691 — Sgt. 6, de 30-IX-1940.

— Chateaubriand Pinto Bandeira, 2.º sargento do contingente da Diretoria de Recrutamento, pedindo classificação como arquivista dactilógrafo. Indeferido, por contrariar o § único do art. 2.º da Portaria n.º 186, de 30-VI-1947.

— Sebastião Parentino da Silva, 1.º sargento músico, do Regimento Tiradentes pedindo averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade. Deferido. Seja averbado para fins de inatividade, e de acôrdo com o Aviso n.º 1317, de 23-X-1946, o periodo de 21-XII-1921 a 4-[illegible]-1927, e não como requereu, que serviu na Policia Militar do Estado do Espírito Santo.

— Antonio Martins, 2.º sargento do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo a contagem de tempo de serviço para fins de inatividade. Averbe-se para fins de inatividade o período de 1-III-1943 a 12-VI-1945, num total de 1 ano, 3 meses e [illegible] dias, que trabalhou como operário no Arsenal de Marinha.

— Abel Rodrigues Barbosa, 3.º sargento do Pelotão Núcleo do Quartel General da Zona Militar do Norte, pedindo classificação como Especialista Dactilógrafo. Deferido. Seja classificado Especialista-Dactilógrafo, de acôrdo com os avisos [illegible] 60, de 21-1-943 e 251 de 17-V-1949.

— Restitua-se o diploma de dactilógrafo, ao interessado, mediante recibo.

RELAÇÃO DE ALTERAÇÕES — ENTREGA

O 2.º sargento [illegible] Costa, adido ao contingente desta Diretoria, fez entrega ao citado contingente, de sua relação de alterações, passada pelo Depósito Central de Material de Motomecanização.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, até ulterior deliberação o tenente coronel da Arma de Cavalaria Belarmino de Mendonça Padilha.

MINISTERIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — VAI BUSCAR UMA TURMA DE APRENDIZES NO CEARA

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao pôsto de primeiro-tenente, os segundos-tenentes Marcio de Albuquerque Buzano, Zemar Carneiro de Resende, Autran Carlos Amaral, Antonio Moya Gomes, Walter de Andrade, Leonardo Loureiro e João de Souza Oranil. Promovendo — na situação de reformados — ao pôsto de almirante-de-esquadra, os vice almirantes Damião Pinto da Silva e Américo Vieira de Mello; ao posto de vice-almirante o contra-almirante Ernesto Nunes Leal; ao pôsto efetivo de capitão-de-fragata, o capitão-de-fragata, graduado, Benedicto Ernesto Nunes Leal; ao pôsto efetivo de capitão-de-corveta, o capitão-de-corveta, graduado, Manuel Franco de Araujo; ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Claudio Julião do Amaral; — e na reserva remunerada — ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, os capitães-de-fragata Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Augusto da Costa Ramos; ao pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente, intendente naval Galileu de Braga Mello; ao pôsto de segundo-tenente, com o distintivo das respectivas especialidades, os segundos-tenentes da reserva remunerada e reformados seguintes, fiéis, Candido José da Silva, Everardo da Silveira e maquinistas, Paulo Teixeira Pinto, Antonio Dutra Barreto, Sylvio Machado Borges, Higino Antunes de Figueiredo e Julião Mariano da Silva; no cargo da classe "I" da carreira de maquinista maritimo do Q. P. do Ministério da Marinha, o aposentado no cargo da classe "H" da mesma carreira, Antonio Pereira Bezerra percebendo o respectivo provento de acôrdo com a legislação vigente na época em que passou à inatividade.

Nomeando Camindo Domingues para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de escriturário, do Q. P. do Ministério da Marinha, vago em virtude da promoção de Afonso Dulemberg. Transferindo para a reserva remunerada na mesma graduação, com o distintivo de sua especialidade, o primeiro-sargento de manobras, João Manoel da Silva, retificando os decretos que transferiram para a reserva remunerada e que reformaram, respectivamente, o suboficial, enfermeiro, Laureano Peyró e o primeiro-sargento de manobras, João Gonçalves da Cruz, no pôsto de segundo-tenente, para o fim de, conservando-os na mesma situação de inatividade, assegurar-lhes os vencimentos integrais do referido pôsto; e aposentando os servidores civis Gastão de Lemos, no cargo da classe I, da carreira de operário de arsenal, do Q. P. do Ministério da Marinha, Ernesto Joaquim Barreto no cargo da classe "D" da carreira de servente, do Q. S. do Ministério da Marinha e Francisco de Oliveira Porto, na função de servente, diarista de Cr$ 31,00, da T.N.D. do Laboratório Farmaceutico Naval.

VAI BUSCAR UMA TURMA DE APRENDIZES NO CEARA

O navio escola "Guanabara" deverá deixar o porto no próximo dia 21, com destino ao de Fortaleza, donde transportará para esta capital uma turma de grumetes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

CHEGOU O "BERTIOGA"

Procedente de Salvador, deu entrada neste porto nas últimas horas da tarde de ontem o contratorpedeiro "Bertioga".

[illegible]laxo — Regularisa o Intestino

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O novo comandante da 5.ª Zona Aérea — As futuras promoções de sargentos a suboficiais — A homenagem de hoje ao ministro da Aeronáutica da Argentina

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando para comandar a 5.ª Zona Aérea, com sede em Pôrto Alegre, o brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, cargo que se vagará com a nomeação do brigadeiro Alvaro Hecksher para o comando da 2.ª Zona Aérea. O brigadeiro Pinheiro de Andrade vinha servindo como sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica e deverá seguir para o Rio Grande do Sul dentro de alguns dias.

PROMOÇÕES A SUBOFICIAIS

Para as promoções que serão realizadas em 23 de outubro de 1949, deverão as repartições e unidades enviar à Diretoria do Pessoal, até o dia 15 de outubro, os dados referentes aos primeiros sargentos seguintes: Quadro de Fotografos (Q-FT): Francisco Bento de Almeida, Bernardo Stifelman, Maciel Rodrigues Flores, Wilson Nunes Vieira, Oswaldo José da Silva, Homero Walrich Soccal, Francisco Amaral Gonçalves, Luiz Frias e José Elias Correa; Quadro de Mecânicos de Rádio — Sub-Especialidade de Vôo (RT-VO): Antonio Pinto de Magalhães, Antonio Frederico Luvizaro, Sebastião Rubens Tecles, Pedro Ferreira da Silva Wanderley, Gelson Albernaz Muniz, Hermes dos Santos Froes, Luiz Amarante de Azevedo, Edmundo Cavalin, Arnaldo Yule de Oliveira e Percio Mota; Sub-Especialidade de Terra (RT-TE): Travassos Santos Arruda, Cyro Medeiros, Jayme Almeida, Gerson Cortez Guedes, Antonio Venâncio do Nascimento, Waldemar Finskensieper, Secundino dos Santos, Odim Ramos Leite, José Homero de Noronha, Carlos Piqueres, Jason de Carvalho Gomes, José Ferreira de Lima, Abel de Souza, Jorge Méga, Pedro Miguel Chueri, José Alexandre Barbosa, Atanazio Ribeiro Dias, José Alves de Araujo, Dermeval Almad, Rafael Dinapoli, Alexandre Swain, Albert Optiz Filho, Rui Pinto Cadaval, Orlandino Teixeira Bentes Leal, Monclar Góes de Campos e Paulo de Souza Nunes; Quadro de Artífices Sub-Especialidade de Carpintaria (AT-CP): Euclides Rodrigues de Souza, José Arruda e Silva, Gerson Ferreira Jorge, Aristides Gomes de Oliveira e Hermogenes Ferreira da Luz; Sub-Especialidade de Costura e Entelagem: (AT-CE) Francisco de Barros Rodrigues, Togo Madeira José Alves de Oliveira, Moacir da Silva Doria, José Luiz de Souza e Jonas Barbosa de Abreu; Sub-Especialidade de Máquinas e Ferramentas: (AT-MF) Luiz Ferreira de Albuquerque, Severo Azolini Antonio Rodrigues de Freitas Filho, Oswaldo Justino Peixoto, Amancio Camargo, Hernani Valentini, Francisco Gaihardo Lopes, Danton Antunes de Almeida, Djalma Faria de Melo e Wandoir Corrêa; Sub-Especialidade de Pintura e Indutagem (AT-PT): Danton Coni, Hernani Sacco, Joaquim Carlos Soares, Iris Mesquita das Neves, Arthur de Souza, Rivadavia de Holanda e Silva; Edmundo Grodzki, Abdias Marques Ferreira da Silva, José Dantas Guedes, Luciolo Bezerra de Melo, Gonçalo Mourão de Aquino e Pedro Wagner Nobre Mosqueira; Sub-Especialidade de Manutenção e Reparação de Paraquedas (AT-PA): Mário Marinho da Silva; Sub-Especialidade de Solda (AT-SL): Jessé Rafael de Azevedo, Francisco Fonseca Oliveira e Admelick Ferreira Martins e Quadro de Pilotos (PL-AV) (em extinção): Armando Natale, Nercio Leoni e Paulo Cesar de Lima Paranhos.

EXCLUSÃO E NOMEAÇÃO DE MÉDICOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica mandando excluir da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saúde o 2.º ten. med. Walter Soares da Cunha, visto ter sido nomeado 1.º tenente médico do Corpo de Saúde da Armada e nomeando 2.º ten. med. res. 2.ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica o asp. med. estagiário Miguel Guerra Bailvé, que concluiu, com aproveitamento, o estágio de admissão.

HOMENAGEM AO MINISTRO ARGENTINO

O ministro da Aeronáutica do Brasil e sra. tenente brigadeiro Armando Trompowsky oferecem ao ministro da Aeronáutica da Argentina e sra. brigadeiro Cesar Raul Ojeda um jantar intimo marcado para hoje, às 21,30 horas, na "Boite Monte Carlos". Para essa homenagem ao ministro Cesar Ojeda o uniforme é o barateia ou smoking.

SOBREVOOU O LEBLON A' BAIXA ALTURA

O diretor de Aeronáutica Civil, tendo em vista a comunicação feita pelo comando da 3.ª Zona Aérea e a informação prestada pelo Aero Clube do Brasil resolveu impor ao piloto civil Luiz Fernando Camargo a pena de multa de Cr$ 500,00 por haver, no dia 8 de junho último, às 10,30 horas, sobrevoado o bairro do Leblon, com o avião PT 19, de marca PP-GBX, em altura inferior à regulamente prescrita.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Foram desligados da Escola de Especialistas de Aeronáutica, por motivo de saúde o 1.º ten. av. res. conv. Aloisio Barreto de Carvalho e o 2.º ten. mec. arm. Helvert Costa Freitas ficando, ambos, com a matricula assegurada no próximo ano.

VISITA AO REEMBOLSAVEL DA 4.ª ZONA AÉREA — O ministro da Aeronáutica visitou o Reembolsavel da 4.ª Zona Aérea, recentemente inaugurado na Escola Técnica de Aviação, em São Paulo. Nessa inspeção ao estabelecimento destinado à abastecer em fardamentos, calçados, generos alimenticios, etc., o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky estava acompanhado do brigadeiro Antônio Guedes Muniz, diretor geral de Ensino; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea; coronel-aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, comandante da Escola Técnica de Aviação; auditor Francisco Cavalcante de Souza e de outras autoridades. Pelo major Luiz Augusto Machado Mendes foi o titular da pasta informado do funcionamento desse estabelecimento, manifestando-se bem impressionado com o que viu. Na gravura, um flagrante colhido na ocasião, quando o major Luiz Augusto Machado Mendes mostrava ao ministro Armando Trompowsky, o quadro demonstrativo do intenso movimento do Reembolsavel da 4.ª Zona Aérea.

Chuveiros Eletricos

Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 450 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3840.

O SÔRO DA JUVENTUDE

Desde tempos imemoráveis que o homem procura o rejuvenescimento físico e a ciencia não tem descançado no afã de descobrir a droga milagrosa. De vez em quando as agências telegráficas nos dão conta que em alhures alguém descobriu o remédio salvador. Agora, anuncia-se que um cientista russo conseguiu o famoso sôro que prolonga a vitalidade orgânica. De qualquer maneira, o verdadeiro restaurador da mocidade, o tônico que restitui a energia física e mental é VIRILASE, um produto de alta classe e que afasta dos moços o fantasma da velhice precoce e faz com que os idosos voltem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE, para ambos os sexos, é um produto do Laboratório Jera e é vendido em todas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembolso — Caixa Portal n. 3383, Rio.

Tapetes

OFICINA ESTEFANO
A mais antiga do ramo
R. PEDRO AMERICO, 46.
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

PALPITE PARA JÔGO

Flamengo 3 x Fluminense 2

Pode ser ser que seja, mas também pode ser que não

Agora uma coisa indiscutivelmente certa: Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira. W. Oberlaender à Rua Senador Dantas, 117-A — Rio. Em frente ao tabuleiro. Fone: 42-1169. Uma vez Flamengo ou Fluminense, sempre tenha Nariz de Ferro.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Curso de Economia Doméstica no SAPS para as espôsas de operários

Continua em desenvolvimento, e com uma frequencia cada dia maior de interessadas, o Curso de Economia doméstica, organizado pelo SAPS para as senhoras de operários, constantes de aulas e demonstrações práticas ministradas pelas Visitadoras de Alimentação.

O Curso compreende 12 aulas, cada uma com a duração de uma hora, as quais são dadas, às quartas-feiras, divididas em duas partes: a teórica no auditório, e a prática na Cozinha-Escola. Partindo do tema geral — "Economia doméstica alimentar", o curso obedece ao seguinte programa: Fatores que afetam a saúde da familia; Importancia da higiene no lar; O perigo dos insetos caseiros; Higiene pessoal; Alimentos necessários ao organismo; Importancia do arranjo e das boas maneiras na mesa; Bolo econômico e preparação de arroz, legumes, carne, visceras, leite, ovos, refrescos e saladas de frutas. Essa iniciativa do SAPS tem por objetivo esclarecer as esposas dos operários sobre os assuntos ligados à economia doméstica.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS

Completo sortimento de todos os artigos pertencentes ao ramo

Confecção, sob a orientação de competente contra mestre, integrado na equipe da nova organização

CASA Festas

AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

CASAMENTOS
CERTIFICADOS
— CERTIDÕES
— CARTEIRAS

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com [illegible] Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar — Telefone [illegible]

I Reunião Pan-Americana de Consulta Sobre Geografia

Amanhã a sessão solene de instalação — Carater e objetivos desse certame continental — Como está organizado o programa de trabalhos — As delegações dos vários paises americanos — As solenidades de amanhã

Sob a presidencia do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares realizar-se-á amanhã, dia 12, às 21 horas, no salão nobre do Silogeu Brasileiro, situado à Avenida Augusto Severo, n. 4, a instalação solene da I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, organizada pelo Conselho Nacional de Geografia.

A I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia promete revestir-se de grande brilhantismo e terá efetivamente enorme repercussão em todo o continente, pois nela tomarão parte delegações oficiais de todos os paises americanos inclusive o Canadá.

Está previsto vasto programa de estudos cientificos a cargo de Comitês especializados de Geografia Fisica, Biogeografia, Geografia Humana, Geografia Regional, Didática e Divulgação da Geografia.

Os trabalhos se desenvolverão em duas fases: na primeira haverá reuniões plenárias e das várias comissões de estudo; visitas a serviços e instituições cientificas; conferencias, tertulias, mesas redondas e reuniões culturais de interesse geográfico; visitas a autoridades e reuniões sociais.

Para a segunda fase estão previstas excursões ao interior do país, com o objetivo de proporcionar aos geografos estrangeiros o conhecimento de distintas regiões brasileiras.

Já se encontram nesta capital as delegações oficiais dos vários países americanos, que aderiram à Reunião, bem como representantes de instituições cientificas nacionais e estrangeiras.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Das 9 até às 10,30 — Entrega das credenciais.

Local — Edificio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Silogeu Brasileiro), à Avenida Augusto Severo n. 4, andar térreo — ala esquerda.

Instruções — Os delegados deverão nessa ocasião preencher as fichas correspondentes. Serão distribuidos os distintivos da Reunião.

Das 10,30 até às 12 horas — Sessão plenária preparatória.

Local — o mesmo.

Instruções — A sessão será presidida pelo presidente da comissão organizadora e tratará dos assuntos seguintes: apresentação das delegações, fixação da ordem de precedencia das nações; aprovação do regulamento da Reunião; aprovação do programa de trabalhos; eleição dos membros da mesa diretiva da Reunião, dos presidentes e do 1.º e 2.º secretários dos cinco Comitês Cientificos; deliberação sobre assuntos incluidos na ordem do dia.

As 13 horas — Almoço de confraternização.

Instruções — Os delegados e respectivas senhoras encontrar-se-ão às 12,30 horas no hall do Hotel Serrador, donde serão conduzidos para o local do almoço.

A tarde, depois do almoço, passeio pela cidade, em condução própria, havendo explicação das paisagens nos pontos de parada.

As 21 horas — Sessão solene de instalação da Reunião.

Local — Salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, n. 4, andar superior.

Instruções — Traje escuro. Haverá lugares reservados aos delegados e senhoras, que serão conduzidos por funcionários de recepção. Haverá três discursos: do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, declarando, em nome do governo brasileiro, instalada a Reunião; do engenheiro Christovam Leite de Castro, presidente da Comissão Organizadora da Reunião, saudando os delegados; do tte. cel. Mario Bustamante, delegado do Equador, respondendo à saudação em nome dos delegados.

GRANDES VENDAS

MÓVEIS DE OCASIÃO

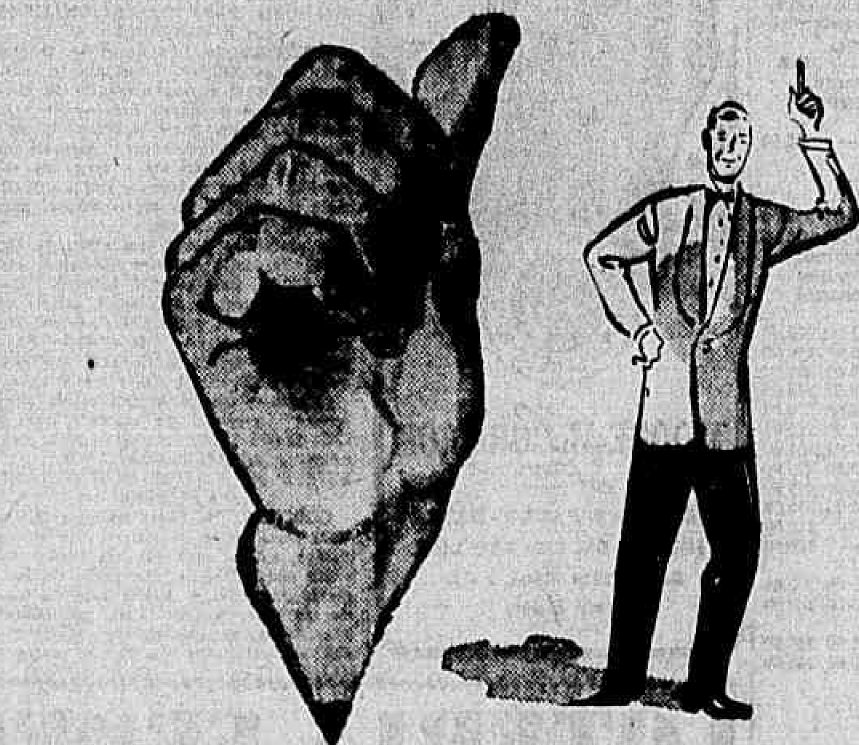
Observe os preços

MÓVEIS AVULSOS de OCASIÃO, CKS oferece: 1 CAMA de ferro laqueada para solteiro Cr$ 190,00. 1 ESTANTE para bibelo's Cr$ 155,00. 1 Guarda-vestido peroba, 2 portas, 3 gavetas, 1 gavetão Cr$ 600,00. 1 idem, laquê pequeno Cr$ 285,00. Idem peroba claro, 3 portas, grande Cr$ .... 885,00. 3 MESAS ferro forjado, tampo de vidro, quadradas Cr$ 330,00, cada. 1 MESA elástica folheada Cr$ 380,00 e Cr$ 480,00 e Cr$ 280,00. 1 MESA oval, páu setim Cr$ 120,00. 1 MESA 150 cm. simples Cr$ 160,00. 1 ESTANTE banheira de borracha para bebé Cr$ 155,00. CADEIRAS div. avulsas e jogos desde Cr$ 50,00 cada — mais CAMISEIROS — PUFFS — PENTEADEIRAS — BIROS — ESCRIVANINHAS — FIXARIOS — etc. ALUGAM-SE Máquinas de escrever. RECORTEM êste anúncio, visitem a CKS, Avenida Presidente Vargas, 920, loja, perto da Av. Passos.

Atropelado o operário

Na confluência da Estrada Rio-São Paulo com rua Ribeiro de Andrade, um auto não identificado atropelou o operário Waldemar Gomes dos Santos, solteiro, de 37 anos, residente à rua Ribeiro de Andrade, 480, produzindo-lhe fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Rocha Faria, sendo o fato registrado na Delegacia do 27.º D. P.





— Eu sou o "CIDADÃO CAFÉ PAULISTA"!

TODOS OS DIAS
- dou um anel de brilhante
- dou uma bicicleta
- dou um relógio de ouro
- dou um aparêlho de jantar

no valor de Cr$ 2.000,00!

Café Paulista, comemorando a inauguração de sua grandiosa fábrica, em Mangueira, oferece à cidade mais um Cidadão!

É o Cidadão Café Paulista é espetacular! Todos os dias, às 11,40 em ponto êle aparece num bairro no Rio, numa rua e numa casa sorteadas no Programa "Sequência G-3" da Rádio Tupi. Se êle procurar sua casa, receba-o como um amigo...

MOSTRE SEU PACOTE DE CAFÉ PAULISTA — e ganhará na mesma hora um destes prêmios de 2 mil cruzeiros, à sua livre escolha: um anel de brilhante, uma bicicleta, um relógio de ouro ou um aparêlho de jantar! ESTEJA PREPARADA! O Cidadão Café Paulista vai surgir em seu bairro. Portanto, não deixe faltar Café Paulista em sua casa!

E AGUARDE por estes dias a nova surpresa do Café Paulista, comemorando a inauguração de suas grandes instalações em Mangueira, onde é agora produzido pelo seu processo de 4 beneficiamentos!



CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

OUÇA o sorteio de seu bairro às 11:40 na "SEQUÊNCIA G-3" RÁDIO TUPI

SORTEIOS: diàriamente às 11,40
REPORTAGEM da entrega dos prêmios: diàriamente às 15:50

Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAIDAS PARA:	(Por ordem alfabética de destino)
AMAPA'	— Embarcando em Belém, quintas-feiras, (quinzenalmente).
ARACAJU'	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas terças e sábados.
BALSAS	— Terças, quintas e sextas-feiras.
BELEM	— Terças e quintas-feiras.
BELTERRA	— Sextas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACERES	— Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Sextas-feiras.
CORUMBA'	— Segundas, terças e sábados.
CUIABA'	— Segundas, terças e sábados
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANOPOLIS	— Quartas, quintas e domingos.
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados
FORTE PRINCIPE	— Terças-feiras.
GUAJARA'-MIRIM	— Terças-feiras
ILHÉUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	— Segundas e quartas.
MACAPA'	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIO'	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABA'	— Sextas-feiras.
MANAUS	— Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDEU	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a PLUNA).
MOSSORO'	— Sextas-feiras.
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAIBA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
PORTO VELHO	— Terças-feiras.
RECIFE	— Todos os dias.
RIO BRANCO	— Terças-feiras.
SALVADOR	— Todos os dias.
SÃO LUIZ	— Terças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	— Todos os dias, e qualquer hora
TEREZINA	— Terças, quintas e sextas-feiras.
VITORIA	— Todos os dias
XAPURI	— Terças-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

Avenida Rio Branco 128 — Telefone: [illegible]

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e confôrto insuperaveis

Caiu do caminhão e foi por ele atropelado

Domingos Afonso da Silveira, brasileiro, de 38 anos, solteiro, residente à rua dos Artistas n. 69, trabalha como ajudante do caminhão chapa 7-63-74, da "Lavanderia de Hoteis e Similares S. A.", sediada à rua Maxwell, 80, do qual é motorista o profissional Hilario Cardoso. Ontem à tarde, quando o aludido veiculo trafegava pela rua Domingos Ferreira com a Santa Clara, Domingos perdeu o equilibrio e caiu da viatura, tendo uma das rodas lhe atingido os tornozelos. O motorista, em vez de prestar socorro à vitima, tratou de fugir, imprimindo maior velocidade ao carro. Enquanto isso, o pobre ajudante era removido para o Hospital Miguel Couto, onde lhe foram prestados os socorros necessários.

O detetive 303, da R. P.-48, comunicou o acidente ao comissário Osvaldo, de plantão na Delegacia do 2.º D. P.

Agredido a barra de ferro

A guarnição da R. P.-25 efetuou a prisão de Mario de Almeida, operário, de 19 anos, morador à rua Tegucigalpa, 348, que, no interior da fábrica de vidros instalada à rua General Bruce, 72, agrediu à barra de ferro, o menor Juraci dos Reis, de 12 anos, domiciliado no morro da Providencia.

O agressor foi apresentado ao comissário Brito Pereira que, no 16.º D. P., o fez autuar.

A vitima recebeu ferimentos na cabeça e foi medicada no H. P. S.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

"Caolha" é a "bamba" do morro

Clélia de tal, mais conhecida pela antonomasia de "Caolha", é o terror do morro do Pavão, onde reside. De vez em quando ali forma brigas, sendo sem conta o número de vezes que tem visitado os xadrezes do 2.º D. P. Por causa de suas façanhas, já esteve cumprindo pena na Detenção, tendo de lá saido disposta a fazer mais misérias, visando, assim, aumentar o seu cartaz.

Ninguém pode olhar muito para a desordeira "Caolha". Homem ou mulher, seja lá quem fôr, ela não respeita, "topando", com disposição, qualquer "parada".

Ultimamente a famigerada mulher, que ainda é bastante jovem, ciamou com Herculana Medeiros Barbosa, residente no barracão n. 13, do aludido morro. Tudo por questões de somenos. E jurou, então, que havia de dar uma "tunda" na sua inimiga. Ontem à tarde, resolveu concretizar a sua intenção. Encontrando-se com Herculana, que não é de briga, aplicou-lhe uma série de pontapés, e, não satisfeita, lançou-a do alto da elevação, fazendo-a rolar, espetacularmente, a ribanceira. Tôda equimosada, com ferimentos na face e no rosto, a vitima, ontem mesmo à tarde, compareceu ao 2.º D. P., solicitando ao comissário Osvaldo, ali de serviço, providências contra a desordeira. Esta fugiu, mas a Policia está no seu encalço.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.

TEL. 42-1862 — RIO DE JANEIRO

Em polvorosa a Vila Florença

Esteve em polvorosa, na tarde de ontem, a Vila Florença, pacato conjunto residencial de Vicente de Carvalho. Por questões sem importancia, empenharam-se em luta corporal, o alemão Ferdinando Evers, de 46 anos, casado, residente à rua Embiaçá n. 72; Euclides da Silva, de 30 anos, casado, residente à rua Jaborandi, 70, e a portuguesa Emilia Vilela, de 37 anos, casada, residente nessa mesma rua, número 239. O fato ocorreu em frente a um armazem de propriedade do marido de Emilia, à rua Embiaçá n. 81. Primeiramente os três discutiram. E, da discussão, foram às vias do fato, verificando-se, então, verdadeiro "sururú", no decorrer do qual entraram em cena trampescos, rasteiras, dentadas, etc.

Quando mais violenta ia a luta, apareceu a PR-4, cuja guarnição conseguiu apaziguar os animos, conduzindo os contendores ao Hospital Getulio Vargas, onde foram medicados, pois todos apresentavam contusões e escoriações. Depois, foram levados para o 21.º D. P., onde o detetive 258, os apresentou ao comissário Nogueira Guedes, de plantão. A trinca foi autuada por desordem.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 De 13 às 18 horas.

O carpinteiro estava alcoolizado e ferido

Ontem de madrugada, na rua São Cristóvão, próximo ao Serviço de Assistência a Menores, foi encontrado caido, ostentando ferimentos na cabeça e no rosto, o carpinteiro Enock Holzinger, de 46 anos, solteiro, residente à rua dos Arcos, 29. Estava, ainda, bastante alcoolizado. Conduzido ao Posto Central de Assistência, ali declarou, quando era medicado, ter sido atacado, na passagem de nivel da rua São Cristovão, por dois individuos de côr preta, bastante fortes, os quais, além de lhe praticarem as lesões que apresentava, despojaram-no de todos os seus haveres, que não disse quais eram. Enock, após os curativos, retirou-se, tendo as autoridades do 18.º D. P. registrado o fato.

Móveis e decorações
GOSTO - GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 75,44 16; dólar, a Cr$ 18,72 e franco francês, a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,92 04	3,82 52
Escudo	0,75 26	0,73 15
Florim	7,04 43	6,91 64
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tcheco-eslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	6,80 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 de setembro de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Portugal	0,75 27
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,43 44
Espanha	1,70 96
Holanda	7,05 73
Tcheco-Slovaquia	0,37 52

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Esse mercado não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esteve funcionando ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados o mercado de açucar. Os negócios levados a efeito foram limitados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	4.084
Total	4.084
Saidas	4.084
Existência	11.100

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, calmo e com os preços mantidos na base anterior. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Pará	50
Total	150
Saidas	714
Existencia	3.564

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	7.015	1.100
Feijão (sacos)	7.806	1.520
Milho (sacos)	333	400
Arroz (sacos)	12.034	4.660
Açucar (sacos)	8.819	2.370
Banha (caixas)	6.020	320
Charque (fardos)	76	—
Bacalhau (vols.)	1.375	—
Cebola (vols.)	1.024	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 8 de setembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	— 75,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	295,00/300,00
Agulha especial	285,00/290,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	270,00/275,00
Blue-rose de 1.ª	255,00/260,00
Blue-rose de 2.ª	230,00/235,00
Japonês especial	250,00/255,00
Japonês de 1.ª	242,00/245,00
Japonês de 2.ª	220,00/225,00
1/2 arroz	— 170,00
Quirera	— 120,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	295,00/300,00
Superior	275,00/280,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00/260,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não há.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	230,00/235,00
Arroz (Pará):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Mercado calmo.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Latas de 20 ks.	840,00/850,00
Latas de 2 ks.	840,00/850,00
Pacotes de 1 kg.	870,00/880,00
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	Nominal
Novas	3,00/ 3,20
Regulares novas	2,40/ 2,60
Mercado firme.	
Rio Grande do Sul:	
Tipo "[illegible]"	Nominal
Tipo "[illegible]"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado firme.	
Cebolas:	
De 1.ª p/embarque	200,00/220,00
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	11,50/ 12,00
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	190,00/195,00
Para embarque	190,00/200,00
Para embarque	190,00/195,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
Pôrto Alegre extra	90,00/ 92,00
Pôrto Alegre especial	86,00/ 87,00
Santa Catarina extra	88,00/ 90,00
Sta. Catarina especial	84,00/ 85,00
Mercado firme.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graúdo especial	Não há
Miudo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga.	
Novo	300,00/310,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	120,00/125,00
Mercado frouxo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	145,00/150,00
Mineiro novo	150,00/160,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Santa Catarina	— 65,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	110,00/115,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	30,50/ 31,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	106,00/108,00
Amarelo	90,00/ 96,00
Mercado calmo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	3,00/ 3,30
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado firme.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 12,50
Touc. Lombo c/costela salg.	— 11,50
Touc. s/cost. salg.	— 12,00
Touc. Barriga c/costela salg.	— 10,00
Lombo c/costela salg.	9,00/ 9,50
Lombo s/costela salg.	9,50/ 10,00
Pés (chispes)	5,00/ 6,00
Orelhas salgadas	7,00/ 7,50
Rabos, salgad.	7,00/ 7,50
Costeletas salgadas	6,00/ 6,50
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	13,00/ 13,50
Mercado calmo.	
Sebo	— 6,00
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,30/ 3,30
Mercado frouxo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O comerciário caiu do bonde

Na rua Jardim Botanico, à madrugada de ontem, caiu de um bonde da linha "Humaitá", que descia para a cidade, o comerciário João Batista dos Santos, de 35 anos, solteiro, residente à rua Humaitá n. 25. Sofreu, em consequência, fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado de inspirar cuidados.

O comissário de plantão no 1.º D. P. registrou a ocorrência.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 1/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6683
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 1/22. Tel. 23-1228
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 16 do corrente, às 16
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

"RAUL SOARES"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 15 do corrente, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 16 do corrente, às 18 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"BARBACENA"
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-CHILE"
(CARGA)
Sairá a 13 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-América" 28-9; "Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 15 de outubro, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PARA A AMERICA

"LOIDE-COLOMBIA"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-México" 21-9; "Loide-Honduras" 6-10; "Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.

N/T "Duque de Caxias"
Sairá na 1.ª quinzena de setembro, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Nº. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAGUASSÚ"
(Cargueiro)
Sai dia 15 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

"ARARANGUÁ"
Sai domingo, 18 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sai dia 12 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOYA (Parnaíba)

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITABERÁ"
Sai domingo, 18 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sai dia 21 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAPURA"
Sai dia 14 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 12 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mato e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Churqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuai.
Informações com ART DE SÁ
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3260 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-1433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 1.º AND. 23-3260 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6073 — 43-3174 — 43-5446
ARMAZEM 11 do Cáis do Porto Tel. 23-1900

NOTICIAS DOS ESTADOS

PIAUI

HOMENAGEM DO RÁDIO À IMPRENSA

TERESINA, 10 (Asapress) — A Rádio Difusora de Teresina prestará, na data de hoje, uma homenagem especial à imprensa piauiense, com variado programa artistico, tendo sido convidados todos os elementos dos jornais e agências noticiosas. A festa iniciar-se-á às 20 horas, nela tomando parte os mais destacados elementos do "broadcasting" local.

MINAS GERAIS

EM BELO HORIZONTE O SECRETARIO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

BELO HORIZONTE, 10 — (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o sr. Hugo Gouthier, secretário da embaixada do Brasil em Washington. O diplomata brasileiro esteve no Palácio da Liberdade, em visita ao governador Milton Campos com o qual manteve demorada palestra.

PARANA'

QUEM SERÁ O AUTOR DO FAMOSO POEMA "18 DO FORTE"

CURITIBA, 10 (Asapress) — A imprensa divulga os debates e estudo que está fazendo a Academia Carioca de Letras para identificar a autoria do famoso poema "Os 18 do Forte", publicado pela primeira vez em o "Correio da Manhã" do Rio. As instituições culturais do Estado e seus valores estão sendo convidados a depor a fim de que se esclareça, de vez, a questão da paternidade dos versos, aliás sempre atribuidos ao major do Exército Reinaldino Scharffenberg de Quadros, natural do Paraná, e há cinco anos falecido.

CONFERÊNCIA NO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS J. DIAS

CURITIBA, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, a convite do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o professor Vitor Carneiro, da equipe de pesquisadores do Instituto Biológico de São Paulo, que veio proferir várias conferências. O cientista bandeirante vai percorrer o interior do Estado, a fim de fazer observações de sua especialidade.

COMEMORA-SE AMANHÃ O CENTENÁRIO DO MONSENHOR CELSO ITIBERÊ

CURITIBA, 10 (Asapress) — As Instituições Culturais Religiosas vão celebrar amanhã, centenário do Monsenhor Celso Itiberê da Cunha, muitos anos vigário da Catedral e uma das figuras mais notáveis do clero paranaense. Amanhã, os restos mortais do queridíssimo monsenhor serão trasladados da Catedral para a Igreja do Rosário, sua última obra que realizou em beneficio da igreja e fé católica.

MELHORIA PARA O FUNCIONALISMO PARANAENSE

CURITIBA, 10 (Asapress) — O prefeito da capital, sr. Lineu Amaral, acaba de aprovar a reestruturação do funcionalismo e os novos padrões de vencimentos, pelos quais o inicio da carreira terá vencimentos mensais de Cr$ 1.100,00, indo até o cargo de secretário, com o padrão de Cr$ 5.400,00, mais Cr$ 800,00 de representação, num total de Cr$ 6.200,00.

A prefeitura conta com cêrca de 500 operários, cuja carreira inicia-se com Cr$ 800,00, indo até Cr$ 2.280,00. Pela nova tabela de padrões, o salário do diarista oscilará entre Cr$ 2,40 por hora, até Cr$ 10,00. O prefeito ficou com um ordenado de Cr$ 8.000,00, mais Cr$ 2.000,00 de representação.

Calcula-se que o orçamento da Prefeitura ascenda, no corrente ano, a Cr$ 40.000.000,00, do qual 25% destinam-se ao funcionalismo.

ESTEVE NO FORUM O SECRETARIO DO INTERIOR

CURITIBA, 10 (Asapress) — O sr. Raul Vaz, secretário do Interior de Justiça, esteve no Forum da capital em visita aos juizes, e cartórios. Cordialmente recebido, o titular manteve demorada palestra com juizes, promotores e escrivães, percorrendo em seguida tôdas as instalações do Forum, notando os problemas que apresentam atualmente suas instalações, a fim de encaminhar medidas que venham resolvê-los.

ÉRICO VERISSIMO NO PARANA

CURITIBA, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o escritor Érico Verissimo, que veio inaugurar a filial da Livraria Globo, acompanhado de diretores da Emprêsa e intelectuais gauchos. Érico Verissimo realizará duas conferências nesta cidade.

CONFERENCIA DO DESEMBARGADOR ARI FRANCO

CURITIBA, 10 (Asapress) — O Desembargador Ari Franco, do Tribunal Federal, proferiu na Faculdade de Direito, conferência sôbre a Nova Lei de Imprensa.

S. PAULO

INAUGURADO O NOVO MERCADO MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 10 (Asapress) — Foi inaugurado nesta cidade, como parte das comemorações de Sete de Setembro, o novo Mercado Municipal. A solenidade foi assistida por altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, tendo discursado o prefeito Rubens Ferreira Martins.

EXTRAORDINÁRIA A SAFRA DE ALGODÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi classificado, ontem, na Bolsa de Mercadorias, o milionésimo fardo de algodão da safra em curso, fato que não se verifica desde 1946. O fato foi consignado com significativa cerimônia, pois nele se vê expressivo indicio do reerguimento dessa cultura em São Paulo.

CHEGAM A SANTOS MAIS 6.500 TONELADAS DE TRIGO EM GRÃO

SANTOS, 10 (Asapress) — Pelo vapor nacional "Lóide Chile", procedente de Baia Blanca e Rosário, chegaram, consignados ao Moinho Santista, mais 6.500 toneladas de trigo em grão.

FESTA DO TRIGO EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Realiza-se amanhã, na cidade de São Miguel Archanjo, a tradicional festa do trigo, que assinala o inicio da colheita do precioso cereal, na Fazenda Atlântica, de propriedade do senhor Dante Carraro. Foram plantados naquela fazenda nada menos de 300 alqueires de trigo, das diversas variedades. A fim de participarem da cerimônia seguiram para aquela fazenda o governador do Estado e o secretário da Agricultura.

O CENTENÁRIO DE RUI SERÁ FESTIVAMENTE COMEMORADO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Instalou-se, ontem, sob a presidência do professor João de Deus Cardoso de Melo, secretário de educação a comissão organizadora dos festejos que assinalarão a passagem do centenário de Rui Barbosa. Tudo indica que as comemorações do centenário do grande brasileiro tenham o maior brilho possivel dado as personalidades que compõem a comissão organizadora.

ALCANÇARÁ CAMPINAS A VIA ANHANGUERA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Segundo informações recebidas, a via Anhanguera alcançará Campinas em dezembro próximo. Atualmente o Departamento de Estradas de Rodagens, trabalha ativamente no trecho compreendido entre Jundiaí e Campinas, prosseguindo, normalmente os serviços.

PARAIBA

REELEITA A DIRETORIA DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — A Academia Paraibana de Letras reelegeu tôda a sua diretoria, presidida pelo sr. Oscar de Oliveira Castro.

NOVO EQUIPAMENTO PARA A RADIO TABAJARAS, DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Foi assinado contrato com a Phillips do Brasil S. A., para o fornecimento de equipamento para a Rádio Tabajaras, emissora estadual, no montante de 1 milhão e trezentos mil cruzeiros.

MOVIMENTO DO PÔRTO DE CABEDELO

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Durante o mês de agôsto, entraram no pôrto de Cabedelo 7 navios estrangeiros e 46 nacionais.

ALAGOAS

EM ESTUDOS A AQUISIÇÃO PELO ESTADO DE ALAGOAS DE UM BARCO DE PESCA

MACEIÓ, 10 (Asapress) — O govêrno do Estado nomeou uma comissão para estudar a proposta da "Mesbla" para a venda de um barco de pesca a êste Estado.

HOMENAGEM DOS SINDICATOS AO SECRETÁRIO DO INTERIOR

MACEIÓ, 10 (Asapress) — Os sindicatos de trabalhadores do Estado prestarão, amanhã, uma homenagem ao secretário do Interior, oferecendo-lhe um "cock-tail".

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA DA BORRACHA AO PRESIDENTE DUTRA

BELÉM, 10 (asapress) — Após entendimento entre os produtores e industriais, visando fortalecer a situação financeira do Banco da Borracha, foi enviado ao presidente da República o seguinte telegrama: "Comunico a V. Excia. que a primeira comissão da Conferência Econômica da Borracha, em reunião de hoje, homologou o entendimento entre produtores e industriais, com grande sacrificio para ambos, visando proporcionar os meios para o Banco da Borracha manter, até que seja aprovada pelo Congresso a solicitação de oitenta milhões de cruzeiros, de acôrdo com o art. 10 da Lei 86. Tal entendimento depende de que a Carteira de Exportação e Importação conceda, imediatamente, licenças para importação de matérias primas para os industriais, as quais estão suspensas desde 2 de julho passado, pois que a diminuição e posterior paralisação da indústria da borracha está iminente. Apelamos veementemente para V. Excia. e para o ministro da Fazenda no sentido de determinar sejam concedidas tais licenças, desde já, sob pena de ocorrer a paralisação das fábricas e a consequente paralisação das compras de borracha, determinando um colapso na economia amazônica. Respeitosas saudações Afonso Ramos Junior, presidente da Conferência da Borracha."

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-6810

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

464.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2 000 000,00 — PLANO 0

Lista da extração de SABADO, 10 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

[illegible]

26822 — 2.000.000,00 — S. PAULO

29952 — 200.000,00 — Porto Alegre

2851 — 400.000,00 — RIO

634 — 100.000,00

12798 — 80.000,00 — RIO

26359 — 80.000,00 — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

RECREATIVISMO

Brilhantismo invulgar!

Promete a Parada de São Silvestre, na noite de trinta e um de dezembro, na praça Mauá — Um prêmio em dinheiro, oferecido pela Química Bayer — Aguardem instruções — Desfilarão as Escolas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba



RÚBEM BRANDAO, O CONSAGRADO LOCUTOR

Promete invulgar brilhantismo a sensacional Parada de São Silvestre, a ser realizada na noite de 31 de dezembro.

NA PRAÇA MAUA'

A exemplo dos anos anteriores, êsse tradicional desfile de nossas mais famosas Escolas de Samba, será levada a efeito na Praça Mauá.

CORETOS E AUTO-FALANTES

Um coreto, para as autoridades convidades e comissão julgadora, será instalado naquele logradouro público, e um competente serviço de auto-falantes funcionará durante todo o desfile.

RUBEM BRANDÃO COMO NARRADOR

Como narrador dêsse sensacional desfile, estará o consagrado locutor Rubem Brandão, tido com justiça, como o mais jovem animader de rádio nacional.

DIPLOMAS AS ESCOLAS DE SAMBA

Sugestivos diplomas serão oferecidos às Escolas de Samba, que desfilarem nesse memorável noite.

PREMIO "QUIMICA BAYER"

Para o primeiro colocado, além de diploma de honra, haverá um valioso prêmio em dinheiro, oferecido pela "Química Bayer", a cuja frente se encontra o coronel Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

AGUARDEM NOTICIARIO A RESPEITO

As Escolas de Samba, filiada à Federação Brasileira das Escolas de Samba, devem aguardar o noticiário a respeito dêsse desfile. Nosso matutino em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, fornecerá dia sim, dia não, amplos detalhes a respeito dessa tradicional Parada de São Silvestre.

Clínica de nervosos — Psicoterapia — DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Hoje, baile no Canadá F. C.

A diretoria do Canadá E. Clube fará realizar hoje, um magnifico baile, que terá início às 20 horas. Esta festa dançante do querido clube da rua Laura de Araujo é ansiosamente aguardada por seu seleto quadro social.

Galeria do Sambista — XIV

HOJE: — "Crispim".
NOME — José Crispim Pinheiro.
IDADE — 38 anos.
NATURAL — Campos (Estado do Rio.

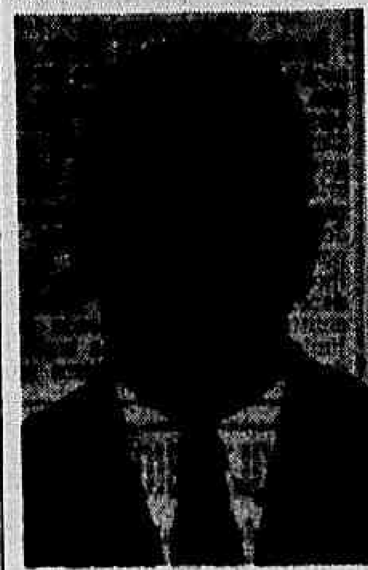
PERTENCE A QUAL ESCOLA DE SAMBA? — "Unidos do Outeiro".

QUANTO TEMPO TEM DE RECREATIVISMO? — 18 anos.

JA' CONQUISTOU VITORIAS NO CENARIO? — Algumas.

QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVISTAS DE QUE JA' FEZ PARTE? — Apolo Clube, E. C. Azul e Branco do Salgueiro, E. S. "Estação Primeira de Mangueira", "Mocidade Louca de S. Cristovão" e "Unidos do Outeiro".

QUEM MAIS ADMIRA NO CENARIO DO SAMBA? — Diversos sambistas.



QUE MAIS O IMPRESSIONARAM — QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — "Fita meus olhos", de autoria de Cartola.

QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIÃO? — General Mendes de Morais, Raul Guastini e Irenio Delgado.

QUAL A SUA MAIOR EMOÇÃO NA RODA DO SAMBA? — A E. S. "Unidos do Outeiro", levantar o tri-campeonato nos desfiles de Carnaval, no Chave de Ouro.

AUTOMATICO E COM RAIO DE LUZ.
UNIVERSAL
CASA MARC FERREZ
Fundada em 186.. — Rua da Quitanda 21

REGISTRO DO SAMBA

AMIGO LEAL

(Samba de Euclides Vasconcelos, o conhecido "Veludinho", da E. S. "De nós ninguém esquece").

Nunca pensei que fizeste isto co-[migo!
Eu sempre fui leal e seu amigo!
Seja o que Deus quiser!
No amor um sempre sofre!
Quando o outro não quer!
Foi o que aconteceu
Tu foste embora e nosso amor [morreu/

2

Não revelarei os meus segredos po-[rém/
Não reveles os teus!
Lembre que tudo eram flores!
Quando o nosso amor nasceu!...

E. S. "Unidos do Itambi"

A querida Escola de Samba do bairro de Realengo, fez realizar na data magna da Independência, uma grandiosa festa em sua sede social, que culminou com um monumental baile, que prolongou-se até alta madrugada. O ponto alto desta festividade, que transcorreu com grande animação, foi a presença de inumeros convidados, dentre os quais, podemos destacar o sr. José Mario de Britto, prefeito do município fluminense de Itaguaí, que fez-se acompanhar do prof. Sergio, pessoa de alto destaque, na sociedade daquele município fluminense.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 36 — 1.º andar Tel.: 42-3635
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 46-5868

Noite dançante no Del Castillo

O Del Castillo Futebol Clube, levará a efeito hoje mais uma grandiosa noite dançante, com início às 20 horas, e com a colaboração da consagrada orquestra dirigida pelo maestro Trianon, ocasião em que serão apresentadas ao seu seleto quadro social as candidatas à "Rainha da Primavera" do querido clube da estrela solitária.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 32-6090 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Mesmo perdendo o C. R. Flamengo conseguiu brilhar

Vitorioso o Tijuca por 2 x 0 que, assim, conseguiu reabilitar-se — Nova derrota do Vasco

O Flamengo apresentou, na tarde de ontem, frente ao Tijuca, uma equipe bem diferente daquela que conhecíamos. O conjunto rubro-negro, fez uma exibição das mais auspiciosas, mostrando que, com mais tempo, poderá igualar-se as demais equipes, pois possui elementos novos, com um futuro promissor. Embora perdendo, as pupilas de Zoulo Rabelo se portara mde modo satisfatório, que agradou a todos os que se locomoveram até a cancha do Tijuca T. C.

A equipe "cajuti", por sua vez, ante a magnífica exibição do conjunto da Gávea, teve a oportunidade para a reabilitação, o que conseguiu, mercê de grande esfôrço e grande confiança, que agora as defensoras depositam entre si.

As performances cumpridas pelos dois conjuntos, na tarde de ontem, fechou com chave de ouro o primeiro turno, pois valeu pelo espetáculo, que ha muito não nos era dada a oportunidade de assistir.

MOVIMENTO TECNICO

1.º "set" — Tijuca — 15x4.
1.º "set" — Tijuca — 15x.
2.º "set" — Tijuca — 15x11.

Quadros: Tijuca — Pequenina, Leda, Enid, Celma, Edil, Norma e Sonia.

Flamengo — Leila I, Mary Ann, Rosinha, Leila II, Ilna e Ligia.

2.ª divisão:
1.º "set" — Tijuca — 15x6.
2.º "set" — Tijuca — 15x9.

Quadros: Tijuca — Maria Helena, Neide, Quitéria, Ariete, Iris e Thecla.

Flamengo — Maria de Lourdes, Ana, Carmen, Vilma, Ilse, Helga, Nilsa e Norma.

Juiz — Idacio Pereira (bom).
Fiscal — Isnaldo Rodrigues.
Apontador — Milton Cruz.

BOTAFOGO 2 x VASCO DA GAMA 0

Na cancha do Mourisco, botafoguense e vascainas estiveram em luta na rodada complementar que marcou o final do primeiro turno.

Como era esperado o Vasco da Gama não chegou a ser um adversário que chegasse a ser temido, pois mais uma vez sofreu contundente derrota.

MOVIMENTO TECNICO

1.ª divisão:
1.º "set" — Botafogo — 15x0.
2.º "set" — Botafogo — 15x0.

Quadros: Botafogo — Ivone, Rosmaclide, Eunice, Norma, Margarida e Teresinha.

Vasco — Maria Augusta, Maria Isabel, Francisca, Maria Irene, Ilsa e Norma.

2.ª divisão:
1.º "set" — Botafogo — 15x10.
2.º "set" — Botafogo — 15x7.

Quadros: Botafogo — Nair, Otilia, Elice, Glicinia, Dirce e Osvaldira.

Vasco — Edna, Euridice, Josefa, Elsa, Irene, Rosi e Diná.

Juiz — Benigno Nieva Jr. (bom).
Fiscal — José Chaves.
Apontador — Carlos R. Pinho.

CAMPEONATO JUVENIL

Em prosseguimento ao Campeonato Juvenil, estão marcados para hoje, os jogos seguintes:

Realengo x Fluminense.
Tijuca x Guayra
Botafogo x Vasco
Flamengo x Grajaú.

O início desses jogos está marcado para às 10 horas, e serão jogados nas quadras do Realengo, Tijuca, Botafogo e Flamengo, respectivamente.

O conjunto do Tijuca T. C., que ontem brindou a sua torcida com uma exibição que valeu por uma reabilitação, ante o sexteto do Flamengo

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2290 — Res.: 27-....

QUINZENA DAS CAMISAS!...

Camisa de fino cambraia, manga comprida, colarinho com barbatana, de Cr$ 59,80 por CR$ 44,50
Pijama de tricoline, com "vivos", de Cr$ 79,80 por CR$ 59,80
Cuéca de cambraia, de Cr$ 14,80 por CR$ 11,80
Macacão de brim mescla, de Cr$ 74,50 por CR$ 54,50
Gravatas de "Rayon", de Cr$ 14,80 por CR$ 9,80
Meio soquete "Oldano", para homem de Cr$ 11$50 por CR$ 9,80
Meia Nylon, para senhora de Cr$ 28,50 por CR$ 24,80
Lenço branco, colegial, de Cr$ 3,80 por CR$ 2,80

d'O CRUZEIRO para o Povo!
Venda especial com preços reduzidos em todas seções.
50 MIL DÚZIAS DE CAMISAS;
MAIS DE 300 PADRÕES PARA UMA BOA ESCOLHA
3 CAMISAS DE TRICOLINE: DUAS BRANCAS E UMA DE COR — POR CR$ 100,00

Bateria de alumínio "Rochedo", de Cr$ 248,00 por CR$ 185,00
Fervedor para água, de Cr$ 19.80 por CR$ 16.50
Leite de Colônia — Vidro, CR$ 6,40
Sabonete Vale Quanto Pesa — Un. CR$ 4,90
Sabonete Eucalol. Caixa CR$ 7,10
Água de colônia Regina, Vidro, CR$ 8,20
Lençol para solteiro, de Cr$ 31.80 por CR$ 27,80
Cinto e suspensório para criança, de Cr$ 19,80 por CR$ 16,80

O CRUZEIRO
A maior camisaria do Rio
Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

MALTA AMEAÇA DESLIGAR-SE DA INGLATERRA

O govêrno maltense oferecerá a ilha aos EE. UU., como base militar, em troca de um auxílio direto sob o Plano Marshall

LA VALETTA, Malta, 10 (U. P.) — O govêrno de Malta ameaçou separar-se do Império Britânico e oferecer-se aos Estados Unidos, como base militar, em troca do auxilio do Plano Marshall. O primeiro ministro Paul Boffa solicitou ao Parlamento um voto de confiança, em face do "ultimatum" enviado à Grã-Bretanha, declarando que será realizado um plebiscito sôbre a separação de Malta da Comunidade Britânica, a menos que aquele país conceda um auxilio direto, sob o Plano Marshall. Malta atualmente recebe o auxilio do Plano Marshall indiretamente, como parte do Império Colonial Britânico. Os lideres do govêrno insistem em que é necessária uma ajuda direta, porque milhares de trabalhadores foram dispensados dos estaleiros navais, que constituem uma das principais fontes de emprêgo da ilha.

NA CONFERENCIA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (I. N. S.) — Ao terminar a reunião de hoje dos ministros das Relações Exteriores e Fazenda dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, que buscam uma solução para a crise financeira da Grã-Bretanha, o secretário do Tesouro, John Snyder, anunciou que esperava terminar os seus trabalhos na noite de segunda-feira, depois do que as três potencias emitiriam um comunicado conjunto. Três grupos de trabalho designados pelos ministros durante o fim de semana. O quarto grupo já apresentou seu relatório, o qual foi aprovado na sessão desta manhã. De acordo com o relatorio, os ministros concordaram estabelecer a maquinaria necessaria para aumentar as inversões em dolares, na zona esterlina. O informe diz que se chegou à conclusão de que uma corrente propriamente dirigida de inversões produtivas que saia da zona do dolar passando à zona esterlina, constitui um meio adequado de combater a atual escassês de dolares que criou uma crise na zona esterlina.

APROVADO O PLANO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os ministros das Finanças e Relações Exteriores dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra aprovaram um programa tendente a aumentar as inversões privadas e públicas em dólares norte-americanos na zona da libra esterlina, a fim de ajudar a Inglaterra a resolver os seus problemas econômicos.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de setembro de 1949

A luta heroica do cinema nacional

"JANGADA" PRECISA SER RECONSTITUIDA

O fogo mutilando um grande ideal — Movimento de solidariedade a Roulien — Nunca pediu nada a ninguem, mas depois do incêndio da "Pan Film" o conhecido artista confia no amparo de quem poderá salvar uma obra que não é mais sua, e sim do próprio Brasil



Raul Roulien e Jaime de Andrade Pinheiro, prestando declarações à MANHÃ

"Jangada" é um filme que o idealismo de Raul Roulien um dia sonhou produzir, não só para o Brasil, como para o estrangeiro. E se sonhou, logo tratou de torná-lo realidade, escolhendo para tema a figura lendária do jangadeiro cearense, o homem que vive em perene luta com o mar, de onde tira o sustento para a existência, mas onde também encontra meios para sacrificá-la. O mar para o caboclo cearense é meio de vida e de morte. E em "Jangada", Roulien transportou-se para o século passado, quando o jangadeiro e os pescadores do norte de Fortaleza se movimentaram, nos albores da "Lei Aurea", e empreenderam a cruzada cívica da sua libertação. E nesse movimento o "Dragão do Mar", a sociedade de secreta sertaneja desempenhou papel saliente, tendo como chefe um patriótico jangadeiro.

Pois bem, "Jangada" é essa insurreição abolicionista, é a homenagem do cinema ao vulto histórico, bravo e bem brasileiro do homem nordestino, valente e indomável. Mas Raul Roulien, com a sua longa experiencia, não quis fazer um filme lançando mão de "trucs", ou dos recursos que o cinema dispõe para impressionar o público. Não. Roulien dispôs-se a lançar a película como se ela tivesse sido rodada na época do "Dragão do Mar", com aqueles costumes de então e no próprio local onde o jangadeiro viveu a sua história.

E foi para o Ceará, êle e os companheiros, dispostos a dar um filme ao Brasil, exclusivamente brasileiro, quer no enredo, quer nas personagens, nos motivos, em tudo enfim. E há dois anos, ora aqui, ora ali, mas sempre preocupado em retratar cenas reais, impressionantes, dos costumes do homem sertanejo — desconhecido até de muitos brasileiros, quanto mais dos estrangeiros — vinha se empregando com dedicação, encontrando-se, agora, já às vésperas de concluí-lo. Porém, justamente quando aquilo que antes era sonho se mostrava realidade palpável, eis que surge, lamentàvelmente, o imprevisto, pondo por terra todo o esfôrço dispendido, em quase oitocentos dias de penoso trabalho e martirizante preocupação.

DESTRUIDO PELO FOGO

Os leitores da MANHÃ, através do nosso noticiário de ontem, tiveram conhecimento do incendio que destruiu os estúdios da "Pan Filme do Brasil", nesta capital, situada à rua das Laranjeiras, 291. No sinistro foi-se parte de "Jangada", pois que naqueles estudios se davam os últimos retoques na ansiosamente esperada produção. Em poucos minutos, desapareceram anos de trabalho, deixando Roulien e seus companheiros profundamente desolados. Porém, Roulien não se deixa dominar pelo desanimo, êle que foi um dos pioneiros da cinematografia nacional e soube vencer o indiferentismo de muitos e fazer o brasileiro acreditar nas nossas possibilidades cineasticas. Ele se faz credor da confiança pública, uma vez que — só para citar um exemplo — recusou ofertas especificas para dirigir três filmes no estrangeiro, regiamente pagos, a fim de poder saldar o compromisso assumido, concluindo uma obra lapidar do cinema do continente sul-americano, como é "Jangada".

O caminho percorrido para levar a termo "Jangada" foi penoso, cheio de arestas. Quando, por fim o filme saiu das mãos de financiadores aventureiros — quem o diz é Roulien — ficou entregue à abnegação do seu realizador e do cinematografista Jaime de Andrade Pinheiro, diretor do laboratório incendiado, "Jangada" foi quase terminada, graças ao esgotamento de todos os recursos pessoais e do crédito de que dispunham Roulien e Jaime Pinheiro. O incêndio devorou grande parte do filme. Não foi apenas uma corrêta obra cinematográfica que ficou mutilada; foi uma grande página de brasilidade, realizada com todo o rigorismo da técnica moderna, materializando o lema "cinema brasileiro para o mundo" que corre agora o risco de nunca ser revelado às platéias dêsse mesmo mundo.

MOVIMENTO DE SIMPATIA

Repercutiu dolorosamente em tôdas as esferas que conheciam de perto o trabalho que está para ser lançado o incêndio da "Pan-Film". E logo formou-se um movimento de simpatia, para que não pereça a iniciativa. Assim é que a bancada federal do Ceará, tendo à frente o deputado Paulo Sarazate, pretende promover os meios destinados a que a parte danificada do filme seja reconstituida imediatamente.

Durante o dia de ontem, Raul Roulien recebeu e continua a receber telegramas de pesar e de encorajamento, a fim de que prossiga na conclusão de "Jangada", sendo que o primeiro foi do governador do Ceará, desembargador Faustino de Albuquerque. Em palestra com a reportagem, ontem, Raul Roulien e Jaime Pinheiro, que há 40 horas não dormem, declaram que estão traçando planos para ver a forma de realizar a tarefa, caso lhes sejam facilitados recursos, a fim de, entre outras coisas, poder cumprir com os pedidos dos mercados cinematográficos alienigenas, para exibição de "Jangada", cujas minutas de contrato já se acham em poder de Roulien. Por aí se poderá avaliar a excepcional importância que terá para o Brasil o lançamento de "Jangada". Frisou Roulien que nunca pediu nada a ninguém, em tôda a sua carreira, mas, na emergência atual, faz um apêlo aos poderes que estão em condições de lhe proporcionar os meios, não para dar-lhe uma compensação, coisa que êle recusa de raso, mas para completar uma obra que já não pertence a individuos ou grupos, porém a todo o Brasil.

PAPÉIS PARA ENVOLTÓRIOS

Celofane — Aluminio — Celulóide inexplosivel — Forminhas — Caixas transparentes — Fitilhos

V. S. encontrará pelos melhores preços na

Loja dos Papéis Transparentes

15, SENADO, 15 — TEL. 22-6296

Detidos os trens pelos grevistas

A multidão bloqueou o cruzamento da estrada de ferro com a rodovia — Truman apela para os patrões e empregados na indústria do aço

SAINT LOUIS, Estados Unidos, 10 (U. P.) — Uma multidão de grevistas e simpatizantes, às primeiras horas de hoje, deteve vários trens que fazem o serviço para a região produtora de algodão. Dois deles se dirigiam para o sul e foram sustados, quando os grevistas bloquearam a rodovia que cruza a via férrea, a cerca de 4 quilômetros ao sul de Saint Louis. Um outro, que viajava para o norte, foi detido perto de Dubont, no Illinois, e um quarto ficou preso na estação de Saint Louis. A "Saint Louis Southwestern", que é a companhia que faz o transporte de algodão, utiliza os trilhos da "Missouri Pacific", na região sudoeste do Illinois. Quase todo o sistema da "Missouri Pacific" ficou paralisado ontem, quando os ferroviários entraram em greve e cerca de 20 mil empregados abandonaram as atividades.

APELO DE TRUMAN

WASHINGTON, 11 (INS) — O presidente Truman fez um apelo aos patrões e empregados da industria do aço para que prolonguem "pelo menos até 25 de setembro" a trégua que deverá expirar na terça-feira à meia-noite e durante a qual se concordou que não haveria greve. O presidente fez esse apelo pouco depois de receber o relatório de sua junta investigadora especial, o qual será dado à publicidade hoje às seis horas da tarde. A trégua que mediou entre as companhias de aço e os Trabalhadores Unidos do Aço, filiados ao C. I. O., foi concordada a fim de dar tempo à Junta preparar seu relatório. Em telegramas enviados a todas as partes na disputa, o presidente Truman diz: "E' de interesse publico que não haja uma greve na industria do aço".

PARECER DA JUNTA

WASHINGTON, 11 (INS) — A Junta Investigadora Especial do Presidente Truman manifestou-se hoje contra um quarto aumento geral de salários na industria do aço, mas pediu que as empresas aceitem um plano de pensões e seguro social para todos os seus trabalhadores.

AS DELEGAÇÕES SUL-AMERICANAS EM VISITA AO BRASIL

CONTINUAM SENDO HOMENAGEADOS OS NOSSOS ILUSTRES VIAJANTES — RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA E NO COPACABANA PALACE — O REGRESSO DOS DELEGADOS

As delegações sul-americanas que participaram, a convite do nosso govêrno, das festividades da data da Independencia do Brasil, passaram o dia de ontem na cidade de Petropolis, onde receberam várias homenagens das autoridades fluminenses, inclusive do coronel Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio.

De acordo com o programa de homenagens àquelas delegações, a diretoria do Joquei Clube Brasileiro lhes oferecerá hoje um almoço, seguindo-se ao mesmo as corridas no Hipódromo da Gávea, a que também comparecerá, inclusive, o mundo oficial, especialmente convidado.

Amanhã, às 22 horas, na sede da Embaixada Argentina, a delegação desse pais amigo oferecerá recepção e baile à sociedade brasileira, devendo à mesma comparecer, na qualidade de convidados especiais, oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica e personalidades de destaque no panorama continental e jornalistas.

A delegação paraguaia também oferecerá no mesmo dia igual recepção que se realizará, das 18,30 às 20,30 horas, no Copacabana Palace. Foram igualmente convidados os oficiais-generais das nossas fôrças armadas, o corpo diplomático e personalidades de destaque a participarem dessa recepção.

Os delegados argentinos e paraguaios regressarão aos respectivos paises no dia 13 do corrente, por via aérea. Os delegados uruguaios regressarão no dia seguinte. Por ocasião do embarque desses ilustres hóspedes do governo do Brasil serlhes-ão prestadas honras militares. Amanhã as delegações apresentarão suas despedidas às altas autoridades brasileiras.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce de câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.

A' noite: Tel.: 37-3656.

Faleceu, em consequência de atropelamento

José Martins, morador à rua Assaré n. 1, casa 5, comunicou ao comissário Solon, do 19º D. P., que sua sobrinha, Maria Martins Ferreira, em sua residência faleceu em consequência de atropelamento há dias sofrido.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º, Sala 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-6003



REGATA EM VENEZA — VENEZA — Uma gondola branca, conduzida por marinheiros italianos, abre a histórica regata veneziana no Grande Canal, transportando autoridades do govêrno e distintos visitantes. À direita da foto, quando os melhores gondoleiros de Veneza participavam da regata. A esta competição concorrem nove gondolas, selecionadas entre as tresentas usadas diàriamente nos canais da cidade. A corrida é assistida por cerca de duzentos e cinqüenta mil pessoas, às margens do canal. (Foto UP-ACME, por via aérea)

1 VALE 2 NA Galeria Carioca

Relação das pessôas contempladas, no concurso da

RÁDIO GLOBO

da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 5

Às 12,30 hs. Adelina dos Santos — Rua Benedito Hipólito, 144 — CR$ 945,00

Salvana Sousa — Rua Conde Baependi, 34 — CR$ 22,50

Nazarina — Rua 21 de Abril, 60 — CR$ 59,90

Às 17,30 hs. Hilda Oppenheim — Rua 29 de Outubro, 5.472 — CR$ 23,00

Clovis da Silva — Rua da Alfândega, 178-A — CR$ 153,00

Hilda Vasconcelos — Rua Vitor Meireles, 192, apto. 102 — CR$ 65,00

DIA 6

Às 12,30 hs. Paulo Salena — Rua Cons. Zenha, 55, pto. 202 — CR$ 33,20

Maria Elizabeth Silvestre — Rua Marumbi, 36 — CR$ 69,50

Edith Monteiro de Souza — Rua S. Cristovão, 783 — CR$ 25,00

Às 17,30 hs. Antonio da Silva — Rua General Polidoro, 83 — CR$ 295,00

Delfina Mendes — Rua Lucio de Mendonça, 36 — CR$ 26,80

Sílvia Lago Falcão — Rua dThagy, 36, apto. 301 — CR$ 25,00

DIA 8

Às 12,30 hs. Peter Heberfeld — Rua Prof. Gabizo, 286, apto. 201 — CR$ 85,50

Lenice — Caixa Postal 3.567 — S. Paulo — CR$ 50,00

Osmarina Somoza Ramos — Largo do Machado, 8 apto. 301 — CR$ 22,00

Às 17,30 hs. Ivone Fernandes — Rua Irineu Marinno, 88, apto. 202 — CR$ 22,00

Carlos Tavares — Rua Frederico Eier, 40, apto. 201 — CR$ 85,50

Emanuel Carvalho — Rua Haddock Lobo, 333, casa IX — CR$ 15,00

DIA 9

Às 12,30 hs. Aida Menezes — Rua S. Cristovão, 46, apto. 203 — CR$ 18,50

Ivone Hasse — Rua Jaburana, 271 — Ilha do Governador — CR$ 354,00

Às 17,30 hs. Norma Pizare — Rua Vitor Clovis, 590 — Campo Grande — CR$ 950,00

Ermelinda Ferreira da Silva — Rua Ministro Viveiro de Castro, 87, apto. 14 — CR$ 41,60

Ivone Reiman — Rua do Rosário, 171 — CR$ 54,00

DIA 10

Às 12,30 hs. Jurcey Marciano — Rua Antunes Garcia, n. 11 — CR$ 15,00

Nysia Queiroz S. de Carvalho — Rua Lucio de Mendonça, 27 — CR$ 106,00

Marina — Avenida Rio Branco, 10, sala 1.007 — CR$ 38,00

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

OS BOLETINS SECULO XXI

ENTREGAM MAIS UM

AUTOMÓVEL GRATIS!

AGORA na

ALFAIATARIA E CAMISARIA "FLORE" — Estr. Mons. Felix, 10-A — Ao senhor CARMENO A. FLOR ALEVATO, portador do Boletim Premiado em 31-8-49



O FELIZARDO, Sr. Carmeno A. Flor Alevato, proprietário da ALFAIATARIA E CAMISARIA FLORES e ORGANIZAÇÃO FLORES AUTO PEÇAS, quando recebia das mãos do chauffeur da firma Landi, Walter & Cia. Ltda., a chave do quinto automóvel GRATIS dos BOLETINS SECULO XXI

TAMBEM ENTREGUE O 4.º PREMIO à senhorita ECY OLIVEIRA DUTRA

pela A DUQUEZA

AV. SANTA CRUZ, 1707 — BANGU



EXPRESSIVO FLAGRANTE da entrega do 4.º prêmio distribuido por A DUQUEZA, Av. Santa Cruz, 1.707 — 1.ª loja — Bangu. É a felizarda, a Srta. ECY DE OLIVEIRA DUTRA, residente à Rua Maximiliano de Figueiredo, n.º 36, apto. 101, que se vê ladeada do Sr. Nilton Duque Estrada, proprietário de A DUQUEZA, seus auxiliares e um representante da ORIENTADORA DE PROPAGANDA COMERCIAL, LIMITADA.

SRS. COMERCIANTES

Anunciar nos BOLETINS SÉCULO XXI, é anunciar numa cadeia de jornais, rádio, cartazes e panfletos ao portador. Eis os motivos que tornam os BOLETINS SÉCULO XXI o maior veiculo de propaganda atual, além de distribuir valiosos prêmios aos fregueses dos seus anunciantes.

Peça pelo telefone 22-5617 a visita de um dos agentes da

ORIENTADORA

DE PROPAGANDA COMERCIAL, LTDA.

R. ASSEMBLÉIA, 13-1.º ANDAR

FONE: 22-5617

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

A UNIDADE DE INTERESSE HUMANO NA VIDA DOS GRANDES RIOS

Água, problema central no planejamento econômico das bacias hidrográficas – O São Francisco e o aproveitamento do Tenessee – Experiência de federalismo atuante – Necessidade de um plano de cooperação geral

Com êste artigo, o engenheiro Lucas Lopes conclui suas considerações sôbre a experiência de planejamento regional que se processa no Vale do São Francisco, de que se ocupou, em artigo exclusivo, em nosso numero de domingo ultimo.

A O ANALISARMOS o grande número de experiências de planejamentos regionais, executados em outros paises, somos tentados a grupá-los em três categorias: planejamento de áreas metropolitanas; planejamento de regiões industriais e planejamento de bacias de drenagem. Êstes três tipos principais denotam a preocupação de definir, como tema central de planejamento, um interêsse que unifique a região.

À medida que as grandes metrópoles vão adquirindo o porte de centro de relações humanas de tôda uma região, a idéia de preparar os meios e os métodos de tornar estas relações socialmente justas e coletivamente eficientes se transforma em tema central de planejamento metropolitano. Estudando a influência d fatores regionais na elaboração de um plano nacional de desenvolvimento, os homens do "brain trust" de Roosevelt verificaram que o terri-

LUCAS LOPES

tório americano poderia ser dividido em 17 áreas metropolitanas, que mereciam ser planejadas à base dos interêsses recíprocos de 17 centros urbanos principais, de seus satélites e o campo.

São conhecidos os planos regionais que resultam da necessidade de coordenação de inúmeros fatores nas áreas de mais nítida vocação industrial, quase sempre vinculados ao tema central de aproveitamento de grandes fontes de energia ou de grandes ocorrências minerais.

Resta-nos examinar os motivos que sugerem a seleção das bacias hidrográficas como territórios apropriados à elaboração de planos regionais e devemos fazê-lo com maior cuidado porque êsse é o problema do São Francisco. Bem sabemos que nem sempre as linhas de vertentes de uma bacia hidrográfica limitam um território com características de uma região natural, na acepção em que êste conceito é entendido na geografia moderna.

Os grandes vales de drenagem, entretanto, apresentam certos elementos de geografia física que levam à sua eleição como áreas propícias ao estudo e planejamento de verdadeiras regiões humanas.

Eles possuem um elemento unificador, um interêsse comum, um problema central, imprimindo-lhes um irretorquível caráter de unidade — a água.

Desde as chuvas nas nascentes até os transbordamentos na

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 11 de setembro de 1949

POLITICA RUSSA - FILOSOFIA RUSSA

UM BISMARCK, tipo perfeito de político realista, modelo de todos os que consideram o êxito imediato como supremo critério da atividade pública, êsse Bismarck achava, no entanto, que "o mais importante recurso do estadista é — saber história". Nós outros interpretaríamos a famosa frase da seguinte maneira: o meio para considerar as coisas fora e acima do baixo imediatismo é considerá-las "sub specie historiae". Mas êsse ponto de vista ainda não seria capaz de convencer os "realistas" ocupados com a solução de problemas atuais. Pois bem, um dêsses problemas atuais é a política internacional da Rússia, que dá tanta dor de cabeça ao Departamento do Estado e às chancelarias ocidentais.

Estamos acostumados, hoje, depois das experiências dos últimos três ou quatro anos, a considerar a política internacional da Rússia como continuação lógica da política internacional dos tzares. O uso de certos "slogans" panslavistas, o comportamento com respeito à Polônia e à Finlândia, a hostilidade latente contra a Turquia, a reconquista da Manchuria, tudo isso parece confirmar a tese. O fato da União Soviética insistir, na Europa Ocidental, no internacionalismo parece apenas incoerência ideológica, fàcilmente explicável como herança do antigo programa socialista e inspirada em

OTTO MARIA CARPEAUX

motivos de tática. Mas a Rússia estimula o nacionalismo também em certos paises coloniais em que essa atitude só favorece, por enquanto, as novas burguesias indígenas; atitude inexplicável porque, afinal de contas, prejudicial à própria Rússia (como demonstra o caso Soekarno, nas Indias Holandesas). O nacionalismo russo não é portanto tática para fins imediatos mas um dogma sistemàticamente mantido. Por outro lado, a mesma Rússia arrisca sua posição estratégica na Europa, combatendo o regime de Tito na Jugoslavia — porque é nacionalista.

A hesitação das potências ocidentais em face do problema jugoslavo — se convém ou não convém apoiar Tito — revela bem as incertezas que aquela atitude russa criou. Ninguém ainda se restabeleceu do choque de surprêsa experimentado quando o bolchevismo internacionalista assumiu de repente, há alguns anos, feições de nacionalismo russo. Os observadores estrangeiros na Rússia contam, além disso, casos recentes em que obras literárias de tendência nacionalista foram sucessivamente premiadas, proibidas e reabilitadas. A confusão é geral; e como esclarecer as coisas?

Aí poderíamos recorrer à História. E, na verdade, já se fez isso. Há poucos anos, a evolução interna do povo russo ainda era assunto para especialistas. Desde então, numerosos livros, ensaios, etc. divulgaram os "segredos" dos eslavistas profissionais. Agora, todo mundo sabe que a história russa, especialmente durante o século XIX, se compõe de uma série de discussões, às vezes teóricas, às vezes muito ativas e até físicas, entre dois grandes partidos: os ocidentalistas e os eslavófilos. Os ocidentalistas quiseram europeizar a Rússia ainda meio bárbara, enquanto os eslavófilos, inimigos das influências estrangeiras, insistiram em conservar as particularidades da Rússia antiga, a autocracia tzarista, o dogma da Igreja ortodoxa, o nacionalismo exclusivista. Os eslavófilos teriam sido "reacionários", conforme a terminologia política européia, e os outros "progressistas", sejam liberais, sejam socialistas. Mas essas informações, por mais documentadas que tenham sido, não são capazes de esclarecer as confusões: porque o primeiro grande ato de europeização da Rússia, a transferência da capital, de Moscou para o litoral, fôra obra de um tzar, de Pedro o Grande; enquanto os bolchevistas, discípulos do Ocidente, retransferiram a capital para Moscou e isso já em 1918, muito antes do renascimento do nacionalismo russo. A confusão continua, portanto. As informações históricas podem ter sido boas; mas fôra inexata a interpretação dos fatos.

Na verdade, é preciso reconsiderar a terminologia po-

(Conclui na 3.ª pág.)

CAMINHOS E PROBLEMAS CRUZADOS

UMA das causas que mais contribuem para a solução errada de nossos problemas, é a facilidade com que se trocam e se confundem certos dados fundamentais de cada questão.

Assim, por exemplo, quando se fala em lei agrária (expressão que prefiro à reforma

ERNANI SATYRO

agrária, pois só se reforma o que já existe), observadores apressados insistem na necessidade de dividir e subdividir a terra, esquecidos de que a pequena propriedade, num país sem crédito agrícola como o nosso, também tem os seus dramáticos problemas. Ninguém pode mais opor-se ao combate dos latifúndios, sob pena de revelar uma mentalidade profundamente reacionária. Desde que se trate realmente de um latifúndio — extensas faixas de terra sem destinação econômica — sua divisão se impõe sem maiores delongas. E a experiência é que vai apontando, em cada região do país, e de acôrdo com o seu aproveitamento, com a densidade de população etc., se estamos ou não em face de um latifúndio. Nada de regras fixas, para um país tão extenso e de tão variadas condições naturais.

Logo depois de 30, começou a gerar-se uma mentalidade perigosíssima, a considerar como latifúndiárias, todas as grandes propriedades imóveis. Apareceram mesmo pelos jornais algumas sugestões oficiosas, pelas quais se vislumbrava que tôda terra não aproveitada intensamente para a agricultura, devia ser condenada à divisão. Esqueciam êsses salvadores que somos também, em plano elevado, um país de criadores e, em sua grande maioria, a pecuária se sustenta da pastagem nativa. Léguas e léguas de terra, aparentemente incultivadas, são na realidade ocupadas por um dos ramos mais importantes da riqueza nacional.

E' lastimável, assim, que se misturem as cartas do baralho, de forma a não se ver qual o jôgo que, realmente, deve ser tentado, para enfrentar alguns dos nossos problemas. Sôbre os projetos de lei agrária, ora em curso no parlamento, tivemos oportunidade de tecer alguns comentários. Não pretendemos voltar agora ao assunto, mesmo porque não existe matéria nova a discutir. Mas cumpre alertar mais uma vez o povo de que necessitamos, acima de tudo, no Brasil, de uma lei prática, voltada às exigências elementares da agricultura (trabalho mecânico, preço mínimo para os produtos, armazenamento e expurgo etc.), e não de uma revolução inconsequente no direito civil. Não precisamos acabar com a propriedade privada. Não temos sequer elementos para aplicar alguns dos preceitos já introduzidos na Constituição da República, pois demandam vastos recursos para desapropriação.

Embora discordando, em vários pontos, do anteprojeto do Govêrno, foi com agrado que lemos, há poucos dias, uma conferência do seu autor, sr. Afrânio de Carvalho, porque, pelo menos, uma questão primordial foi colocada em seus devidos termos: a divisão da propriedade, sem regra rígida para todo o país, mas variando em cada região, sempre de acôrdo com as condições locais. "Quer isto dizer — afirma o ilustre conferencista — que, no novo sistema de terra proposto para o Brasil, se introduz uma unidade, que não é métrica, mas econômica." E' de louvar também a serenidade com que o sr. Afrânio de Carvalho se refere às críticas feitas ao seu trabalho.

Outro problema, também relacionado com aquele e que merece especial atenção do legislador brasileiro, é a situação do trabalhador rural. Como sabemos, não se estendem a êste os benefícios da legislação trabalhista vigente. Não há quem se oponha ao seu amparo. Mas também é óbvio que não se pode resolver tão importante problema dizendo, simplesmente, que se aplicam ao trabalhador rural as disposições

(Conclui na 3.ª pág.)

OS POLITICOS NO CONSELHO DA EUROPA

Luta de conservadores e socialistas no Congresso de Estrasburgo – Idealistas e maquiavélicos – Amanhã será muito tarde – A unidade européia será econômica ou jamais existirá

PARIS — setembro — Em Strasburgo, no coração da Europa, reuniram-se há pouco, os delegados da Inglaterra, França, Itália, Portugal, Grécia, Turquia, Escandinavia, para formar o "Parlamento da Europa". O fato despertou-nos amargos pensamentos. Antes da guerra, a unidade européia existia de uma certa maneira; o livre câmbio fazia-se sem restrições; tinha-se apenas necessidade de passaporte para viajar. A medida que assembléias como a S. D. N., a ONU e agora o Parlamento da Europa se reunem, com o fim de unificar a Europa, esta se divide cada vez mais. De um lado, o bloco comunista; de outro, o bloco ocidental. Mas neste bloco ocidental, a Espanha aparece completamente autônoma; a Suécia e a Suiça formam um setor à parte; o Benelux, cujos interesses economicos são unilaterais, não chega a realizar sua unidade verdadeira; a

LOUIS WIZNITZER

França e a Inglaterra rivalizam em todos os planos. Fala-se de guerra e prepara-se a guerra dos dois lados. Nada mais triste do que ver os nomes que figuram entre as delegações européias. Ou são os velhos "europeus" que sonham em fazer os Estados Unidos da Europa, conservando-se todos êles patriotas; ou os velhos idealistas, como os Benes, os Titulescos e mesmo um Litvinov. O velho Leon Blum não compareceu desta vez. Encontramos ainda Spaak, Churchill, Herriot, Sforza. Mas nutrirão êles ilusões? O antigo duelo entre a política idealista e a política amoral, entre Dante e Maquiavel, entre Platão e Hegel parece que se decide a favor dos segundos. Tôdas as grandes tentativas de união na paz fracassaram, seguidas de guerra que não tem trazido nenhuma solução, acentuando cada vez mais os ódios e as divergências. Os politicos que vencem não são os que citam a Bíblia, mas os que sabem jogar bem xadrez.

Ribbentrop bateu Chamberlain, da mesma maneira porque Stalin bateu Ribbentrop. Os jovens politicos mostram-se cada vez mais maquiavelicos e ninguém surge para substituir os idealistas que desaparecem. A era dos Roosevelt, dos Gandhis, dos Smuts parece ter passado. Se um velho idealista, como Chaim Weizmann conseguiu êsse milagre de criar uma Palestina Judia, isso foi menos pela tenacidade do seu sonho do que pela fôrça das baionetas semitas.

Primeiro problema

Logo que se reuniu, o Conselho da Europa estabeleceu como primeiro problema o que examina o seu próprio sentido. O poder da assembléia limitar-se-á às questões gerais ou terá uma eficácia verdadeira? Já na delegação inglesa formaram-se duas correntes de opiniões contrárias. Não será demais notar que são os trabalhistas ingleses, receosos da guerra, que farem tôdas as reservas, enquanto o conservador Winston Churchill defende resolutamente a autoridade dêsse Parlamento e luta por uma unidade européia, pelo menos parcial.

O trabalhista inglês tornou-se estúpido e cego por uma longa tradição, que de MacDonald a Bevin, nunca se desmentiu, de faltas sôbre faltas, traições sôbre traições.

Enquanto os conservadores possuem uma visão muito mais larga, uma mentalidade mais maleavel, Sforza, juntamente com Churchill, o mais ardoroso defensor do referido Parlamento, é muito pouco popular na Itália, por ter vivido durante vinte anos no estrangeiro. Reynaud e Herriot, cujo prestígio pessoal é muito grande, não possuem atrás de si, na França, senão pequenos partidos.

Spaak veio a Strasburgo, quando a Bélgica estava, há várias semanas, sem govêrno real, não chegando a resolver a questão dinastica. Por outro lado, pode-se dizer que não existe, atualmente problema europeu, mas tantos problemas quantos são os paises.

As questões predominantes

As questões predominantes são de ordem economica. Os fatores sociais impedem que se utilizem a fundo os meios de produção. Daí resultam perturbações da economia, das quais derivam perturbações sociais, estas por sua vez impedindo a utilização técnica dos meios de produção. Um circulo vicioso. Seria preciso dar à Europa uma organização social e econômica capaz de permitir a utilização integral dos recursos técnicos e economicos. E aí está a dificuldade. Se o Conselho da Europa não consegue afirmar, de uma maneira decisiva, as teorias liberais (as únicas que lhe permitirão aspirar uma vida melhor) a missão dêsse Conselho será vã. Por que então alimentar ilusões? Não é a unidade militar que importa em paises que já não possuem nenhuma importância militar, estão guardados de um lado pelos Estados Unidos e de outro pela Rússia. Quanto à política, ela envolve, sobretudo, economia. A única possibilidade de unidade da Europa ocidental reside na supressão das barreiras alfandegárias, na unidade de moeda, na organização da produção e do câmbio, tendo em vista os interesses continentais. E tudo nos leva a crer que tal não se dará. Muitos rancores, muitas desconfianças e muitos interesses estão em jôgo. Já os trabalhistas ingleses querem negar a êsse Conselho a competência econômica, com receio de ficarem em minoria e verem os interesses ingleses submetidos à discussão e à ingerência de outros paises. Mas se êsse Conselho da Europa não deve ser outra coisa senão um órgão consultivo, por que então mantê-lo com tão grandes despesas, pagando tantos secretários com impostos cobrados ao povo? Será necessário reunir-se com tamanha pompa um Conselho europeu para decidir-se da construção de um túnel sob o Monte Branco ou sob o Mancha, ou da criação de um passaporte "ocidental"?

A unidade européia será econômica ou não existirá jamais.

(Conclui na 3.ª pág.)

SUBLEVOU REPUBLICAS E ABATEU TIRANIAS

Últimas campanhas de Garibaldi em solo da América – Fracasso da Revolução Farroupilha – Refúgio em Montevidéu – Casamento, tédio e miséria – A volta à pátria e consagração na Itália – Duas cartas de amor – Às portas da verdadeira glória



Garibaldi

Este é o sexto de uma série de artigos que Newton Freitas vem escrevendo para VIDA POLITICA sôbre a vida de Giuseppe Garibaldi

A REVOLUÇÃO "Farroupilha" se debilita dia a dia. Os problemas internos começam a degenerar em graves dissidências e a política imperial, agora orientada pelo futuro duque de Caxias, parece prever o fim da república independente. Garibaldi cai, então, em profunda nostalgia. Anita está a seu lado e nos momentos de desespero lhe faz ternas confidências sôbre sua dor pela morte de amigos, sôbre sua pátria longínqua e sua separação da família.

— "Seis anos de vida cheia de sofrimentos e privações, separado de minhas antigas amizades e de meus parentes... de além mar" — queixa-se o herói.

Prisioneiro como estava dos pampas, das pequenas lagoas, das montanhas e serras, sua maior nostalgia talvez proviesse da ausência do mar. Recorda os velhos companheiros de ideal, — Zambeccari, Rossetti, mortos pela causa riograndense, — e em centenas de outros italianos que, como êle, se entregaram à nova república, pensa na mãe que deixara na Itália, nos irmãos que jamais tornaria a ver... E, para esquecer, só lhe resta a ação. Montevidéu se abre, agora, como um campo de atividades que está à espera de sua alma inquieta.

A NOVA TROIA

Sitiada pelas tropas de Oribe, é uma praça de guerra sôbre a qual converge a atenção do mundo. A "Nova Troia" merece artigos das melhores penas européias, de Dumas, do velho Dumas que, mais tarde, escreveria as memórias do próprio Garibaldi a dos poetas românticos e a dos politicos do tipo de Thiers.

Garibaldi resolve então passar definitivamente para a Banda Oriental com sua mulher e seus filhos; no Rio Grande já há muito pouco que fazer e Montevidéu parece brilhar como o princípio de uma grande estrela...

"Decidi-me então — diz êle — a passar uma temporada em Montevidéu; pedi licença ao presidente que m'a concedeu e, obtendo a permissão para viajar, formei um pequeno reba-

NEWTON FREITAS

nho de vacas para poder fazer frente aos gastos..."

Dêste modo o grande revolucionário se transformou em boiadeiro. Perdida para os republicanos "farroupilhas" a Barra do Rio Grande, nada mais tinha êle a fazer ali. Era melhor transformar-se, transitòriamente em tropeiro, em comerciante e procurar sair daquêle circulo vicioso que no fim daquêle "ano terrivel" era pràticamente o epílogo da revolução riograndense.

Apesar das peripécias inprevistas, consegue chegar, finalmente, à Banda Oriental com sua pequena família. Ei-lo outra vez nas orlas do mar, de seu inesquecivel mar...

As primeiras semanas são vividas em casa de um compatriota, Castellini, e em breve se unem a êles novos amigos italianos, — os Cûneo, os irmãos Antonini, integrando o grupo inquieto e ardente que tudo discute e resolve em nome da Liberdade e da Justiça.

CASAMENTO

Anita procura adaptar-se às novas condições de mãe de família pois agora dedica-se apenas ao cuidado de seus filhos. A situação legal de ambos se resolve rapidamente, desde que, ainda no Rio Grande, tem ela notícia do falecimento de seu esposo, o sapateiro Duarte. Nada mais impedia que Garibaldi e ela contraissem matrimônio.

Vão os dois à Igreja, e diante do altar de São Francisco, sacramentam docilmente sua união, o ateu, o revolucionário, o anticlerical por excelência, o que havia tomado parte em centenas de combates saindo ferido mortalmente várias vêzes, e a catarinense que renunciara a vida doméstica e trocara a tranquilidade conjugal pela arriscada e aventurosa vida ao lado de um "inimigo da sociedade".

Suas testemunhas, Paulo Semidei e Dona Feliciana Garcia Villagrau, também participam da mesma liberdade de principios dos cônjuges. Mas, assim é a época e assim são seus personagens: todos sentem um recôndito respeito pelo sacramento cristão. E dêste modo Anita e Giuseppe se tornam perante Deus, perante os homens e a sociedade, marido e mulher, os



Anita

esposos, cuja efigie estaria, anos depois em Roma, frente a frente, fundidas em duro bronze tal como os famosos amantes D. Pedro e Dona Inês de Portugal.

REORGANIZA-SE A LEGIÃO

Garibaldi não demora em refazer suas fôrças militares; consegue recrutar para sua legião 700 homens dispostos a tudo pela defesa de Montevidéu. E' uma verdadeira esquadra a que comanda agora e os inimigos que deve enfrentar são de renome internacional.

Entre suas façanhas marítimas da época conta-se o encontro que teve, em frente à ilha de Martin Garcia, com a esquadra de Rosas, capitaneada

(Cont. na pág. seguinte)

Nordeste e sêcas

UM jovem estudante da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, o cearense José Sales, apresentou, ao Primeiro Congresso Nacional do Estudante Populista, realizado em Campinas, uma tese simples, mas de plenissima atualidade.

"Nordeste e Sêcas" é a plaquete, de pouco mais de 30 páginas, do sertanejo de Itapipocas, que, modestamente, pretende haver enfeixado, apenas, "averiguações muito restritas do que já estudaram outros mais capacitados e alguns pareceres e sugestões de minhas diminutas análises".

No trabalho assim tão despretencioso, conseguiu o engenheirando cearense traçar aquilo que mais tem faltado à maioria dos estudos sobre o Nordeste: um programa, um planejamento, a pesquisa dos fenômenos e as soluções ditadas pelo bom senso e pelo mais sadio realismo politico.

Quando outros méritos não tivesse a contribuição do populista do Ceará, vivendo sob o gasalhado amigo da boa gente mineira, bastaria esta virtude para lhe imprimir valor altissimo.

Ora, sucedeu-me, quando recebi a monografia de José Sales, estar lendo uma das derradeiras publicações do I. B. G. E. — "Estado de Pernambuco — Informações Estatisticas — e irresistivelmente ia pensando nas coisas que a tese focalizara, enquanto meditava nalguns dados fornecidos sobre meu Estado.

Um quadro sugestivo da separata do I. B. G. E. mostra como o problema transborda de mero jógo floral de divagações desinteressadas, para assumir o aspecto severo de problema de nossos dias.

Possuindo uma extensão territorial de 97.016 km2, tem Pernambuco uma população de 2.688.240 habitantes, assim distribuidos — área e população — pelas três regiões fisiográficas da antiga divisão, já hoje oficialmente abandonada:

Mata — 11.457 km2, com 1.200.052 hab.

Agreste — 18.080 km2, com 1.025.706 hab.

Sertão — 67.479 km2, com 462.482 hab.

Patenteia-se, logo aí, uma anomalia gritante: com pouco menos de 1/9 da área territorial, a Mata pernambucana — a zona da cana do açucar — reune quase 50% da população total do Estado, apresentando um indice de cerca de 104 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto, ocupando mais de 2/3 da área, o sertão reune menos de 20% da população total, dando a média de 6 habitantes por quilômetro.

A conclusão é, assim, intuitiva.

Quando a Mata mostra relativa saturação demográfica, a região sertaneja oferece longinqua imagem de deserto, sendo sua densidade quase 18 vezes menor do que a do litoral.

Em outras palavras, o sertão caminha para a saarização.

As causas do fenômeno são conhecidas e nenhum debate é mais possivel em torno do assunto: a falta dágua, que responde por esta agressividade da natureza, que não permite a fixação do homem ao solo, que lhe não permite exercer nenhuma atividade economicamente rendosa.

Daí o êxodo, dia a dia mais acentuado, das populações sertanejas, coroando a condenação de ninguem animar-se a buscar o interior da região semi-árida, castigada pelo flagelo das sêcas.

Como, porém, ressalta a tese de José Sales, é um êrro pensar-se que não chove no Nordeste. Chove, e às vezes chove demais. O que há é que as chuvas são desordenadas e irregulares, sobrevindo quando não precisa, faltando quando toda gente anseia por elas.

O que há, principalmente, é a natureza irregular do terreno, a declividade extrema dos rios, arrastando as correntezas para o São Francisco, não fixando as águas correntes, por motivos vários, sumariados numa página realista de Martius.

E a solução para corrigir estes males, afugentar o deserto, tornar a região próspera e, economicamente, aproveitável?

Pegar estas verbas consignadas na própria Constituição (art. 198), traçar um plano sistemático de barragens e de irrigação, de açudes e poços tubulares, quebrando-se o encantamento, de que nos dá conta a publicação do I. B. G. E., de se não haver construido, em Pernambuco, de 1936 a 1947, um só açude publico.

E, paralelamente, amparar certas atividades básicas e fundamentais como é, no caso, a industria de caroá e da agave, a primeira das quais está perecendo à falta de assistência e de crédito.

Mas quando surgirá, para os sertões nordestinos, aquela "hora de Deus", esperada por Duarte Coelho para desbravá-los e incorporá-los à vida nacional?

COSTA PORTO

OS POLITICOS NO CONSELHO DA EUROPA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Se os Estados Unidos do Brasil, decidissem hoje manter sua unidade politica, nacional, civil, linguistica, etc., mas separar-se do ponto de vista econômico, criando sistemas economicos diferentes e autônomos, o Brasil cessaria imediatamente de ser uma nação. Acontecerá o mesmo com a Europa do futuro. Se a solidariedade ocidental não fôr baseada senão no receio dos comunistas, na necessidade comum dos dólares americanos e dos rearmamentos, ela se tornará bem frágil e irá por terra logo na primeira prova. Para unificar a Europa ocidental é preciso que cada um sacrifique uma parte dos seus respectivos interesses e hábitos, para que mude a estrutura da própria Europa. Se essa unidade econômica não se realizar agora, se os diferentes paises não se decidirem aos mais pesados sacrificios, a Europa ocidental caminhará, a passos de gigante, para uma ruina completa. As crises econômicas seguir-se-ão umas às outras, as perturbações sociais tornar-se-ão tão grandes que os comunistas não encontrarão dificuldade para apoderar-se de um país, como a França e a Itália, a menos que nesse momento os Estados Unidos lhes declarem guerra e tenhamos então um desastre universal. Pois, quem ganharia tal guerra? Evidentemente, nem os russos, como russos; nem os americanos, como americanos. Seria a ruina geral que ganharia a guerra e traria, enfim a unidade do mundo. Mas, que unidade? A da miséria e da desolação.

Para reconstruir-se o mundo, tornar-se-ia necessário, então, um govêrno mundial, e êsse govêrno nada teria de liberal nem de comunista. Seria a era do estatismo, a era dos engenheiros, dos técnicos a dirigirem as massas camponesas e operárias. A burguesia desapareceria. Seria o reino de um fascismo anônimo: aquele de que fala James Burham.

Amanhã será tarde

Os socialistas começam a compreender a impossibilidade da liberdade sem a economia livre. E' curioso observar como os delegados do Parlamento da Europa são mais conservadores do que liberais e socialistas. A luta vai travar-se entre aqueles que estão prontos a arriscar alguma coisa (como Churchill, que em junho de 40, propunha à França não formar senão um país com a Inglaterra) e aqueles que querem permanecer prudentes. A hora é de agir e não de discutir. Amanhã será muito tarde para a Europa; ela terá estragado a sua terceira e última oportunidade. Entre os politicos idealistas e os maquiavélicos uma nova batalha se trava. Mas, os primeiros compreenderam que é preciso bater-se. Gandhi libertou a India porque os hindús acabaram por expulsar os ingleses, como os judeus expulsaram os árabes, como os sirios expulsaram os franceses. Benes perdeu porque não quis ousar. Blum continua aí, enquanto Hitler morreu, e nos lembramos, perfeitamente, de que Hitler tinha uma voz bem grossa. Esperemos que a Europa se refaça, que a liberdade refloresça na Tchecoslovaquia e na Hungria, que um dia Stalin não seja mais do que u'a má lembrança. Para tanto, é preciso saber combater e sacrificar-se.

Sublevou repúblicas e abateu tiranias

(Continuação da 1.ª pág.)

pelo almirante inglês Brown, durante a qual logra salvar miraculosamente os seus três barcos protegidos pela neblina. Garibaldi consegue despistar o Almirante Brown e toma a direção do Paraná, deixando o inglês convicto de que havia partido rumo ao Uruguai. Sobe o Paraná salvando dêsse modo a esquadra uruguaia daquele que era "la prima celebritá maritima dell'America Meridionale ed a giusto titolo".

Depois da derrota das tropas uruguaias em Arroio Grande, depois do fracasso de tôdas as tentativas de mediação entre os republicanos riograndenses e os orientais, depois de ser já impossivel qualquer conciliação a República Farroupilha entra em franca desagregação ao mesmo tempo que o cêrco de Montevidéu marcha para o fim com os inesperados reforços que chegam do Brasil.

O próprio Garibaldi confessa que depois do combate de 20 de maio de 1846 nada de importante sucede na campanha do Uruguai. Pacificado o Rio Grande e pacificado o Uruguai, que fará ele? Adaptar-se à vida tranquila? Aceitar as honras que chegam em profusão de todos os lados? Dormir sôbre os conquistados louros e tornar-se, em vida, um herói morto? Não. Imediatamente decidiu mudar-se para a Itália onde sua ação revolucionária ainda teria muita que fazer.

TÉDIO E MISÉRIA

"Desde o nosso regresso do Uruguai e a partida para a Itália, seguiu-se um periodo de poucos acontecimentos" — diria mais tarde Garibaldi.

Ocupa-se, principalmente, de marinha e dos trabalhos do mar ostentando com orgulho o titulo máximo conferido a um estrangeiro, o de Comandante do Exército da República do Uruguai.

Entretanto adoecia de tédio e de cansaco ante a inesperada tranquilidade de sua vida. Pobre, de uma pobreza que causava irritação até à própria Anita, viviam os dois num miserável casebre em Portones, depois de ver morrer sua filha Rosita que não pôde resistir às continuas privações. Sua pobreza está atestada por quantos lhe visitavam. Lainé, o comandante das fôrças navais francesas, conta que não havia nem uma miserável vela para iluminar suas entrevistas com Garibaldi... Na tranquilidade aparente do novo lugar, Anita dá à luz a outros dois filhos: Teresita e Ricciotti e procura fazer verdadeiros milagres de economia para dar de comer a cinco bôcas, três delas de famintas criaturas, com a diária ração que lhes fornece o Govêrno.

Às vezes se irritava pelo estado de extrema pobreza no qual, voluntàriamente, se mantinha Garibaldi. Conta-se que certa vez deu a um amigo, mais necessitado do que êle a única camisa que possuia...

O APELO DA ITÁLIA

As noticias do ressurgimento politico na Itália enchem Garibaldi de um extraordinário entusiasmo. As cartas que chegam da pátria longinqua são lidas e discutidas febrilmente por êle e seus companheiros de Legião.

Mazzini e Cavour — o velho e o jovem — são atualmente os lideres da politica italiana e ambos conhecem o poder e o prestigio de Garibaldi. Resolvem então escrever-lhe pedindo seu apoio no reagrupamento das fôrças que tendem a unificar a Itália e expulsar, definitivàmente, os estrangeiros — antigo sonho pelo qual Garibaldi fôra condenado à morte.

Decidida a viagem, Anita deveria partir primeiro com seus filhos a fim de sondar o ambiente e ver em que condições o grande caudilho seria recebido em sua pátria. Falta-lhes, todavia, o principal. Como obter o dinheiro necessário para a viagem? A idéia de pedi-lo ao Governador repugna a Garibaldi, preferindo apelar para amigos. Escreve a Cúneo comunicando-lhe a resolução de mandar a familia primeiramente e pedindo-lhe dinheiro para a viagem. Este chega imediatamente e Anita com seus filhos, recomendada ao ministro inglês Aucendev e ao ministro francês Lainé, parte para a Itália, onde lhe espera uma grande surpreza.

Apesar da consciência que tinha da fôrça e do prestigio de Garibaldi, Anita não pôde deixar de ficar surpreendida com a calorosa recepção que seu nome despertou em tôda a Itália. Escreve a Stéfano Antonini, amigo de seu marido, uma carta que é tôda um documento. Diz assim:

"Tenho o prazer de dar a V. S., noticias de minha chegada a Gênova após uma feliz viagem de cêrca de dois mêses. Fui carinhosamente agasalhada pelo povo genovês. Mais de três mil pessoas se reuniram em baixo das janelas de minha casa gritando: Viva Garibaldi! Viva Garibaldi! E me ofereceram uma bandeira com as côres italianas, dizendo-me que a entregasse a meu esposo quando chegasse à sua pátria para que fôsse êle o primeiro a implantá-la em solo lombardo. Se soubesses como Garibaldi é querido e desejado em tôda a Itália e principalmente aqui em Gênova! Cada navio que chega do Montevidéu penso ser o que me trará meu esposo. Se assim fôsse creio que as festas seriam intermináveis. As coisas, na Itália, estão bastante bem encaminhadas. Em Nápoles, na Toscana e no Piemonte foi promulgada a constituição e Roma dentro de pouco tempo também a terá. A guarda nacional foi estabelecida em tôda a parte. Esses paises já obtiveram muitos beneficios. Os jesuitas e seus aficionados foram expulsos de Gênova e de todo o Estado. Por tôda a parte só se fala na unificação da Itália mediante uma liga politica e aduaneira e na libertação dos irmãos lombardos do dominio estrangeiro. Recebi mil favores dos irmãos Antonini. Anteontem, assisti a uma função na Opera e ontem, fui a Comédia. Visitei os lugares mais notáveis da cidade e de seus arredores e amanhã partirei de vapor para Nice. Peço-lhe o favor de, caso meu esposo não tenha partido ainda, avisá-lo do que há e dizer-lhe que os últimos acontecimentos da Itália devem induzi-lo a apressar sua partida.

As noticias enviadas por Anita se cruzam com as que lhe mandava seu marido mais ou menos na mesma ocasião:

"Minha querida Anita: Alguns incidentes desagradáveis retardaram nossa viagem por alguns dias. Auzani está atacado por sua antiga doença, de modo violento. Sacchi foi ferido num dos joelhos e pouco faltou para que perdesse a perna: ambos, todavia, estão melhorando e espero que não passaremos o mês de março, em Montevidéu. O navio que nos levará chamava-se "Bifronte" quando viajava sob a bandeira de Cerdeña e chamar-se-á "Esperanza" ao serviço da bandeira oriental. Essa carta te chegará em Nice, em Gênova ou em qualquer lugar, junto com minha mãe. Cuida de minha pobre Velhinha por carinho a mim; faze esquecer as preocupações que lhe ocasionaram a velhice. Foi sempre tão boa a minha mãe! Se esta te encontrar em Nice, desejo vivamente que te sintas contente.

Desejo que gozes nesse belo pedaço de terra que me viu nascer, que te seja cara, como sempre o foi para meu coração! Conheces a minha idolatrada Itália e, Nice, é certamente um dos mais esplêndidos lugares de minha infeliz pátria que eu tanto quero. Tu também deves amá-la, Anita minha, e eu te agradecerei êste amor. Quando passares por lugares que me viram menina,

(Conclui na pág. 3)

COOPERATIVISMO

Formação de Cooperadores

COM O FIM de evitar decepções, não é conveniente esperar grandes progressos morais e triunfos duradouros, de uma cooperativa que, embora possúa capital suficiente, relega, a plano inferior, a formação de equipes de cooperadores.

Assim como, num país, a Constituição vale pelo uso que os homens fazem dela; numa cooperativa, seus estatutos têm um valor equivalente à capacidade de seus cooperadores. Pelo menos dos escolhidos para dirigirem os destinos dessa instituição.

A cooperativa tem o dever de escolher seus dirigentes entre os cooperadores mais capazes. Cooperadores que, embora pobres

M. GOMES BARBOSA

de recursos financeiros, sejam ricos de qualidades morais. Isso, porém, ainda não é tudo. O cooperador pode ser rico de fôrças morais, porém, pobre de competência técnica para dirigir os destinos da emprêsa cooperativa. E' indispensável prepará-lo.

As cooperativas que, embora financeiramente progressistas não cuidam da formação de cooperadores, ou ao menos, de equipes para dirigi-las amanhã, cometem êrro grave. Todas essas instituições poderão ser vitimas dêsse descuido. Poderão sofrer as consequências dêsse desinterêsse pelo seu futuro.

Que diriamos de uma geração que, tendo todas as possibilidades, não educasse seus filhos?

E' o mesmo que se dirá dos dirigentes de cooperativas que não se lembram de preparar seus futuros substitutos.

Convém, entretanto, advertir que as cooperativas necessitam de homens competentes e virtuosos, e que não se envaideçam com sua competência a ponto de esquecer a virtude da harmonia tão necessária no seio das cooperativas.

O bom cooperador deve conciliar a firmesa de seu carater e o bom senso administrativo com a faculdade de promover a coordenação de esforços.

E' bem conhecida a frase de Stuart Mill: "Cada povo merece o govêrno que lhe é adequado", posteriormente alterada por outros: "cada povo tem o govêrno que merece".

Nas democracias cooperativas ocorre o mesmo.

Assim como, nas democracias politicas, o povo elege seus legitimos representantes; nas cooperativas, os associados escolhem seus administradores. Essa escolha constitui uma das suas grandes responsabilidades. Se não fôr boa, a eles cabe a culpa. Essa condição representa a grande necessidade de todos os associados se interessarem pelo ensino, teórico e prático, do cooperativismo.

Para que a cooperativa possa contar com a quantidade suficiente de bons cooperadores, entre os quais, os membros da cooperativa possam escolher os administradores, é necessário educá-los.

Todos os associados deviam compreender, que nenhuma cooperativa teria superado as primeiras dificuldades, se não pudesse contar com a ação decidida e constante de alguns cooperadores. Quase sempre é um pequeno grupo quem entusiasma os outros a aceitarem, com êles, os riscos do empreendimento.

Esse trabalho insano, realizado por êsse pequeno grupo, seria um nada, se muitos associados possuissem educação cooperativa, porque assim seriam bons cooperadores.

Nas cooperativas, constituidas há muito tempo, os associados novos ignoram o esfôrço hercúleo que os fundadores fizeram para a cooperativa chegar àquele ponto. Eles ingressam e se servem da cooperativa sem a servirem. E' porque a educação deles ainda não começou.

Quando os associados vêem a emprêsa cooperativa como uma emprêsa honesta, bem organizada, capaz de prestar bons serviços aos seus membros, já possuem o primeiro grau de educação cooperativa. O segundo grau êles demonstram possuir quando não se limitam considerá-la, uma emprêsa honesta, e vão além disso: Sentem-se unidos pelos laços morais da associação.

Quando a educação cooperativa atinge êste grau, os associados aceitam a divisa cooperativista: Um por todos e todos por um. Fazem dessa divisa o apanágio de suas deliberações.

Dizem os mestres que o bom cooperador é aquele que, elevando a dignidade de sua vida pessoal, concorre, com seus próprios esforços, para o bem comum, e que não será possivel uma cooperativa atingir essa meta, sem o ensino do cooperativismo, sem a educação cooperativa, sem se interessar pela formação de bons cooperadores.

Um aspecto da política italiana

FREQUENTEMENTE chegam da Itália noticias de um movimento juvenil que as agências de informações, e não sòmente elas, indicam com o nome de "Neo-fascismo". Tais noticias são reproduzidas pela imprensa estrangeira com um tom alarmante como se existisse realmente o perigo de uma ressurreição do defunto regime. E' necessário, porem, esclarecer as idéias e pôr as coisas em seu lugar.

O movimento de que se fala não é nem poderia ser, em nenhuma hipótese, um movimento fascista, não porque o govêrno tenha a faculdade de impedi-lo em virtude de uma lei codificada mas porque não há um só italiano, mesmo de mediocre inteligência, que pense seriamente na volta do fascismo.

VICENZO SERIO

Trata-se de um movimento essencialmente nacional que, como o fascismo, foi produzido por um difuso mal estar moral, mas sem repetir nenhum dos motivos ideologicos do fascismo, nem tampouco o principio totalitário que constituia sua base.

Mais do que um movimento politico, o "Movimento Social Italiano" — assim se chama, pode qualificar-se como expressão dialetica de uma elementar necessidade moral e espiritual do povo italiano que, depois de um longo periodo de extravio descobre que favoreceu demasiado os interêsses alheios em prejuizo dos próprios e que percorreu uma estrada que não era a sua.

O grande erro de todas as revoluções foi sempre transpor o ponto em que o povo quer parar. E isso foi o que aconteceu também com o anti-fascismo triunfante que no delirio de sua vitória andou demasiado longe, abalando e talvez ferindo o sentimento e a sensibilidade moral dos italianos. Estas as causas primodiais que provocaram a criação de um partido que quer expressar todas os razões do mal estar do povo e a sua indignação. Compreende-se, pois, como um movimento desta natureza, que no momento conta com numerosas simpatias, seja ao contrário asperamente combatido por todos os expoentes do atual mundo politico italiano, os quais, estando vinculados pessoalmente às circunstancias que produziram a fragmentação da resistência nacional na guerra, nêle vêem um temivel adversário.

No Brasil e noutros paises conhece-se somente o quadro geral do drama italiano, isto é, a derrota militar, a queda do fascismo, o armisticio, a "co-beligerancia", com os cidadãos e a paz. Mas todos ignoram a repercussão que cada um dêstes acontecimentos teve sôbre a vida do povo italiano e o espantoso desgaste que produziu no seu espirito, na sua alma e na sua consciência, porque nem tudo o que aconteceu foi obra da vontade do povo, nem todos os acontecimientos coincidiram com seus interêsses morais e materiais. Por isso, atualmente, não existe na Itália nem unidade moral nem tampouco unidade politica. A situação geral é, portanto, extremamente fluida, ameaçando ruturas ainda mais graves e profundas.

Como se observa claramente a luta entre o "Movimento Social Italiano" e seus adversários se desenvolve mais do que no plano politico mas sôbre um terreno essencialmente moral, terreno muito delicado e perigoso para os que acusados, com ou sem razão, de ações antipatrióticas, não podem demonstrar o contrário. Isto é que está acontecendo na Itália através de uma polemica que vai assumindo cada vez mais o caráter de um processo moral com seus respectivos acusados e acusadores frente ao tribunal da opinião pública.

Não há como espantar-nos. A história está repleta desses exemplos. Um acontecimento histórico contem sempre uma parte que é o efeito de uma ação individual e transitória, e uma parte que é o resultado permanente do elemento coletivo. Quase sempre são dois coeficientes que operam em sentido oposto. Muitas vezes as consequêcias dessa dissensão demoram a manifestar-se porque os homens ou as oligarquias, em cujas mãos se acha o poder, têm fôrças para por um certo periodo de tempo, contrapor-se à ação da coletividade. Mas chegará fatalmente o momento em que um dos dois coeficientes prevalecerá sôbre o outro. Pode verificar-se também que o povo perca a personalidade e a vontade próprias, não chegue a dominar os que detem o poder, os quais impõem suas idéias e suas leis. Pode, enfim, verificar-se uma terceira hipótese embora muito rara, de que os dois coeficientes, agindo paralelamente, excluam quaisquer motivos de contraste.

Tratando-se da Itália, a história documenta que a influência da mentalidade coletiva italiana tem sido em todos os tempos decisiva, inclusive durante o obscuro periodo das dominações estrangeiras e dos tiranos locais. E', pois, licito supor que a luta entre essas duas concepções dos valores morais de um povo não poderá ficar sem uma conclusão definitiva com a vitória da fôrça coletiva. Poder-se-ia aqui analisar as razões que militam em favor de uma ou de outra tese, porem isso nos levaria demasiado longe. Para terminar, podemos dizer como italiano, que o fascismo nunca mais voltará na Itália, Se o atual mal estar induz muitos italianos a recordar o passado, não chega entretanto a fazer com que êles desejem a sua volta. Podemos também afirmar que o "Movimento Social Italiano" fecharia em sua missão regeneradora da alma nacional se voltasse a percorrer o caminho do extinto regime.

GESTOS QUE CONFORTAM

NINGUEM poderá negar que estamos realmente na era social. E' o problema coletivo que hoje supera, de todos os modos, os problemas individuais. Na hora em que vivemos nenhum homem publico, nenhum homem de emprêsa privada, nenhum profissional, de qualquer profissão que seja, pode ficar ausente das numerosas facetas do problema social que preocupa todos os povos.

Dir-se-ia que despertou a consciencia do mundo, não sendo mais permitida a conformação com as desigualdades, com os sofrimentos das massas, com as torturas fisicas e morais daqueles a quem falta tudo no meio da abundancia de muitos.

De tal modo violento tem sido este despertar, que não raro o afã da rápida atuação no setor novo da vida coletiva leva a esquecer as proporções dos meios de que se dispõe para se realizar alguma obra flagrantemente benemérita e oportuna.

E' o caso de muitas obras sociais que se arrastam por aí, debatendo-se em crises nunca removidas, impedindo-lhes o desenvolvimento e a expansão.

O contáto com a vida de uma grande cidade, quando não se limita às atrações dos cenários naturais, das avenidas luxuosas, das edificações suntuosas; quando não se restringe aos atrativos das inúmeras manifestações de cultura, das tipicas apresentações de vitalidade urbana civilizada, dos estontecedores prazeres dos cassinos e "dancings", será sempre, para os espiritos bem formados, motivo veemente de preocupações.

Será através dele que mais facilmente se hão de perceber os contrastes, os desajustamentos e angústias de que são vitimas as multidões.

E' exatamente nas cidades populosas que, ao lado dos grandes prazeres — quem poderá chamá-los assim, na plenitude de uma certeza convencedora? — se encontram os enormes sofrimentos, medidos em sua expressão de profundidade e de extensão, porque atingem, quase sempre, a maioria. Sofrimentos imensos em profundidade, quando se revelam na penúria fisica daqueles que mal têm o pão para não morrer, que não têm tetos para se abrigarem. Sofrimentos em profundidade, quando se traduzem naqueles abismos de angústias morais dos que vivem, sob têto humilde ou opulento, quotidianamente, dramas mais pungentes dos quantos já foram fixados pela imaginação dos escritores e artistas. Sofrimentos em extensão porque se espalham, como brumas irrepressiveis, dos suburbios às grandes avenidas centrais, dos tugúrios esburacados às arrogantes moles residenciais dos bairros aristocráticos.

Ao coração bem formado de muitos, felizmente, não passam despercebidas estas contingências das cidades populosas. E na era social que atravessamos, aqui e ali, num esforço louvavel e confortante, vão surgindo as almas de escol que, esquecendo um pouco de si próprias, passam a lembrar-se e a preocupar-se com os outros. Passam a encarar como mal a remover ou, pelo menos, atenuar, tôda a sorte de sofrimentos que atinjam seus semelhantes.

Já nem falo do que se observa no setor religioso, onde os motivos poderosos da crença, arrimados ao mandamento magno do evangelho, se juntam aos incitamentos das sadias inclinações dos corações sensiveis.

Há também iniciativas sociais que, não indagando crenças nem excluindo a sublimação das intenções daqueles que olham para os destinos mais altos dos homens, estão dando uma prova de que é possivel fazer-se alguma coisa de altamente significativo, na atenuação das côres do quadro trágico da hora presente.

Tive há poucos dias contato com uma destas iniciativas, quando de minha ultima viagem a Pernambuco.

Refiro-me à atuação da sra. Maria José Barbosa Lima, nos arredores de Recife.

Visitei um dos chamados parques infantis, no longinquo suburbio de Beberibe. Numa residência antiga, circundada por um vasto quintal plantado de mangueiras, instalou ela um parque infantil. Afinal, poderia passar isto despercebido, de vez que já nem mais o nome da instituição é desconhecido. Parques infantis haverá muitos no país, notadamente no grande Estado de São Paulo, terra natal da esposa do governador pernambucano.

Há, porém, na obra benemérita de dona Maria José um cunho especial de realismo e de eficiência, que ressalta à primeira vista. Quando se decidiu a instalar este primeiro parque já trazia a experiência de numerosas cantinas espalhadas

APOLÔNIO SALES

nos ângulos mais pobres da dilatada Recife. Nestas, à custa de donativos e contribuições espontâneas de pernambucanos e amigos de Pernambuco, servia-se uma refeição à gurizada faminta dos desajustados. Os meninos refaziam-se no fisico com a sopa suculenta e nutritiva que lhes era concedida diariamente, servindo ainda de motivo para outras formas de assistência caridosa, de ordem moral e material.

Vi uma destas cantinas funcionando num dos bairros chamados perigosos, núcleo que era de revoltada aglomerado de esquerdistas exaltados. Não funcionara em prédio de fachada vistosa. O fogão e a copa abrigaram-se sob o teto de palha de um mocambo. Igualzinho àquele que era triste padrão na redondeza, apenas higienizado.

A experiência dos beneficios da cantina levou dona Maria José a cogitar dos parques. Os beneficios da assistência à mesa da criança, uma vez por dia, era já alguma coisa. Apontava, entretanto, o problema maior do desajustamento doméstico. Os meninos ficavam à solta pelas ruas, uma vez que os pais lá se iam para o emprego e as mães não podiam ficar em casa por fôrça de uma cooperação imperiosa no ganha-pão quotidiano do casal.

Era preciso que se não deixasse uma hora sequer a criança ao abandono. Surgiram, assim, os parques destinados à assistência total durante o dia àquelas crianças cujos responsáveis eram constrangidos a deixar a casa, atendendo ao horário dos seus empregos.

Apareceram os parques moldados no mesmo padrão de modestia e eficiência. Aquela casa senhorial, em Beberibe, fôra adquirida a preço de colaboração dos donos. Não fôra reformada para sobressair-se com as fantasias de azulejo e varandas de ceramica. Mereceram apenas os reparos necessários à estabilidade e ao asseio. Até os brinquedos da grande área sombreada pela vegetação tropical, até eles, eram modestos. Nada de chocante naquela obra de recuperação do pobre.

Aqui [illegible] Procuro, em vão, encontrar laços de fita de gorgurão, vistosos e de alto preço. Nem mesmo vejo os berços de vime, estufados, à paina e recobertos de filó, côr de rosa. Os berços dos pobresinhos, reconquistados da lama dos mocambos, são pequenas camas de lona, miniaturas das chamadas camas de vento dos nossos avós de classe média, devidamente resguardadas pela grade polida e bem cuidada. Adiante está a mesa de refeição, atendida pelos próprios meninos que se revezam nas tarefas diversas daquela admiravel vida comum.

A rusticidade das mesas não sacrifica a higiene nem reduz a aparência agradavel das refeições nutritivas, em parte preparadas à custa da horta, do aviário ou da coelheira vizinhas a cargo também da petizada.

O salão de aulas? E' apenas um salão amplo, duplo de classe e de área coberta para os folguedos nos dias invernosos.

O piano está ali não como movel inutil ou como decoração de ambiente. Na hora em que cheguei, sem ser esperado, uma mocinha muito ativa, ensaiava "Noite Feliz" com a gurizada irrequieta. O piano comandava e a mocinha, num violino não muito novo, fazia-se ao mesmo tempo de membro da orquestra e professora de canto, exigente e repetidora.

Duas duzias de crianças mais evoluidas aprendiam a canção, sentimental. Nem faltara o aglomerado de uma assistência de dezenas de outras, constituindo o "sereno" daquela improvisada hora de arte.

Os parques infantis do Recife merecem ser visitados, justamente porque adaptados ao meio pobre em que operam. Os orçamentos são mais do que modestos. Mas também são multiplicados pela dedicação das damas da alta sociedade pernambucana, que suprem, com o carinho de sua presença e de seus espontâneos atos de generosidade, tudo o que possa ser realmente indispensável ao bom funcionamento da instituição.

Quando voltava da proveitosa visita que me deu assunto para este artigo, não pude deixar de fazer uma observação:

— Pernambuco pode se regozijar porque as senhoras dos responsáveis pelos seus destinos nunca descuraram, entontecidas pela posição, da sorte dos que vivem em dificuldade na populosa Recife. Noutro tempo era dona Antonieta Magalhães que merecia da sociedade pernambucana merecido e consagrador elogio pela maneira como estava presente nos lares, modestos ou ricos, onde sua palavra e seu apoio eram instantemente reclamados. Hoje é dona Maria José, se desdobrando em obras de assistência nos arredores do Recife.

A esta observação o meu companheiro de visita, paulista moço e vivo, acrescentou:

— Também eu estou orgulhoso porque alcanço, na atividade da minha conterrânea, a mais perfeita coincidência com o sentido dinâmico e ao mesmo tempo humano da alma paulista e do coração pernambucano.

A UNIDADE DE INTERESSE HUMANO NA VIDA DOS GRANDES RIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

foz, a água dos grandes rios entra em relações complexas de causa e efeito com quase todos os outros fatores físicos, biológicos e humanos, que atuam no vale.

Existe uma unidade de elementos naturais grávitando em tôrno das águas de uma bacia hidrográfica. As chuvas, as cheias, a erosão, os entulhamentos, as secas, as flutuações de vida de um grande rio, marcam uma unidade de interêsse humano em tôda bacia. As águas dos grandes caudais têm unificado e criado civilizações, enquanto perdura um equilíbrio favorável entre os fatores que sôbre elas atuam, e as têm riscado dos mapas humanos quando êsse equilíbrio se rompe.

A unidade de interêsse humano na vida dos grandes rios impõe uma unidade de responsabilidade no tratamento que lhes devemos dar e sugere uma unidade de ação, um planejamento integral das relações que com êles mantemos.

Os homens das nascentes, do curso médio e da foz podem ignorar-se mutuamente mas não conseguirão esquecer o rio, podem guerrear-se e quase sempre se guerreiam quando não conseguem unificar e coordenar bem suas relações com a vida do rio.

O planejamento econômico e social de uma bacia hidrográfica tem a justificativa lógica de possuir um problema central — a água — e deve ser conduzido fundamentalmente no sentido de racionalizar o seu uso e disciplinar as relações entre ela e as populações que dela dependem.

Planejamento das bacias hidrográficas

Vale a pena recordarmos, de passagem, as experiências modernas de planejamento integral de grandes bacias hidrográficas. Ao abordarmos o problema da recuperação do vale do São Francisco, não podemos desconhecer os resultados e os fracassos de tentativas semelhantes, como não devemos desprezar nenhum dos estudos e sugestões sôbre os problemas do nôsso rio que se encontram em mais de 2000 referências de um cadastro bibliográfico, entre as quais se destacam trabalhos de Henrique de Novais, Mauricio Joppert e Geraldo Rocha.

Uma coincidência feliz, que envolve uma grande honra, levou-nos a estudar o nosso tema em face de uma contribuição notável que a êle acaba de trazer um dos mais destacados técnicos americanos, um dos maiores responsáveis intelectuais pelo desenvolvimento da idéia de planejamento regional de bacias hidrográficas, o engenheiro MORRIS L. COOKE.

Fomos escolhidos para dar parecer sôbre um trabalho de excepcional importância que o grande técnico apresentou ao Primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia, que ora se reune no Rio de Janeiro. Nesse trabalho, MORRIS COOKE analisa o movimento de âmbito mundial em torno da idéia do desenvolvimento dos vales de rios de múltiplas finalidades. (MULTIPLE — PURPOSE RIVER VALLEY DEVELOPMENT — PROGRESS BEING MADE IN WORLD — WIDE MOVEMENT).

Ele inicia seu estudo lembrando que, apesar de uma tremenda devastação de recursos indispensáveis à felicidade humana-oriunda da erosão dos solos cultiváveis, da atitude predatória com que a humanidade explora os recursos minerais, agrícolas, florestais, pastoris ou industriais de que dispõe, dos preconceitos que cultiva, das guerras periódicas — um caminho de esperanças se abre aos olhos daqueles que, como os cientistas e os engenheiros, podem ajudar aos políticos e administradores a dirigirem a humanidade no sentido de maior abundância e felicidade.

Exemplifica com a experiência do Tennessee, mostrando que uma organização bem concebida, funcionando em termos democráticos, e dirigida com o apoio de sã engenharia e ampla investigação científica, pôde criar um mundo novo de possibilidades e de segurança para uma coletividade inteira.

Se bem que outras "valley authorities" devam ser previstas no futuro, não se deve esperar que sejam reproduções da TVA, mesmo quando seguirem de perto a concepção desse empreendimento. Os vales nunca são cópias uns dos outros. Apenas um principio geral pode identificar os planos de seu aproveitamento — DEVEM SER CONCEBIDOS VISANDO DESENVOLVER DE FORMA INTEGRAL E DE MODO COORDENADO, TODOS OS RECURSOS DA BACIA EM BENEFICIO DO CONJUNTO DE SUA POPULAÇÃO. A concepção dos projetos isolados deve ser orientada no sentido de desenvolver tôdas suas finalidades, imediatas ou remotas. Cada obra de aproveitamento hidro-elétrico deve prever as repercussões que pode ter na retenção de enchentes, na melhoria da navegação, na irrigação de áreas marginais, na regularização do regime fluvial. O principio de multipla finalidade — multiple purpose — é fundamental no planejamento de um vale. Este principio conduziu os responsáveis pelo planejamento regional das bacias hidrográficas a encarar o problema do escoamento das águas como intimamente correlacionado ao problema da conservação do solo. Erosão e regularização do regime fluvial são problemas de solo e de água que formam um todo no planejamento dos vales.

Em seguida, Morris Cooke passa em revista uma série de empreendimentos que se realizam no mundo inteiro, dentro do esquema de planejamento regional de grandes bacias. Começa com uma referência a "SAN FRANCISCO VALLEY AUTHORITY", que nós, brasileiros, estamos ensaiando e a compara com os planos que se estudam na China. Analisa detalhadamente as obras do Niger e os planos da India. Cita elementos interessantíssimos do plano de utilização do Jordão e de adução de águas do Mediterrâneo para o mar Morto, com a criação de um grande potencial hidro-elétrico, de água salgada. Descreve projetos semelhantes, que se realizam na Escócia, no México e em Porto Rico.

Em todos êles salienta a preocupação de unidade e coordenação no tratamento das grandes bacias, em torno dos temas — água e sólo.

Morris Cooke traz consigo, além de outras, a credencial de ter criado e dirigido o célebre WATER-PLANNING COMMITTEE, que forneceu aos mais lúcidos homens da elite que se associou a Roosevelt a filosofia e a técnica do movimento de planejamento regional dos grandes vales. Os relatórios dêsse comitê, e especialmente o valiosíssimo volume DRAINAGE BASIN — PROBLEMS AND PROGRAMS — em que são estudadas as grandes bacias do território dos Estados Unidos, deram ao grande Presidente americano os argumentos que o levaram a propor ao Congresso a criação de mais seis "authorities" além da TVA.

Acreditamos que, se êste movimento ainda não ampliou seu campo em território americano, como seria justo esperar, em consequência do Tennessee, isso se deve a dificuldades de ordem política ainda não superadas.

Vale a pena, por isso, ressaltar as conclusões a que é levado Morris Cooke, e que expressam a experiência de uma bela vida de engenheiro.

No amplo movimento mundial em torno da idéia do desenvolvimento p l a n e j a d o de grandes bacias hidrográficas, existe uma convicção fundamental: ela só pode se basear em sã engenharia e em ampla atividade científica. No planejamento dos rios de múltipla finalidade não há lugar para a engenharia do "Thumb rules". Mais ainda, sendo ela uma obra de interêsse vital para uma coletividade que se estende das cabeceiras à foz, torna-se um problema do mais elevado sentido político. Em seu tratamento, os engenheiros e cientistas são conduzidos a pensar em têrmos políticos e começam a perceber que devem sair da torre de marfim em que comumente se isolam e precisam interferir na vida pública, porque sôbre êles pesa uma enorme responsabilidade do bem-estar da coletividade, que é perseguido e ordenado pela política em seu mais nobre sentido. Concordamos com a opinião do ilustre engenheiro. Os politicos desejam e precisam de maior contacto com os engenheiros e cientistas. Tentando explicar por que motivo havia reunido no Instituto de Geopolitica de Munich várias centenas de cientistas e técnicos, o General Haushofer, mentor intelectual do grupo nazista que empolgara o poder do III Reich, respondeu: — NOSSA FINALIDADE PRÁTICA E' EDUCAR OS NOSSOS SENHORES!

Somos dos que pensam que os técnicos e cientistas têm o dever de transmitir suas idéias e conclusões aos políticos, ajudando-os a melhor servir à coletividade. Eles não erram porque desejam errar, quando contrariam a opinião dos técnicos; erram muitas vezes porque não encontram, nos projetos e estudos sôbre que terão de decidir, elementos de convicção, demonstrando que a solução sugerida é a que melhor pode atender aos anseios do povo que representam.

Se é verdade que devem os políticos, nesta era da técnica, ouvir os cientistas e engenheiros, é também uma necessidade que êstes raciocinem em termos políticos, quando precisarem transformar suas investigações de ciência pura em realidades práticas e úteis à humanidade.

O São Francisco e a experiência do Tennessee

A experiência do TVA envolve aspectos tão sedutores que merece ser meditado por técnicos e políticos.

Quando Roosevelt e seus homens, dias após assumirem a responsabilidade do poder, criaram a TENNESSEE VALLEY AUTHORITY, lançaram não apenas as bases de uma revolução técnica no planejamento de um rio, mas também a semente de uma concepção sadia de planejamento democrático.

Se as lições de engenharia e de ciência aplicada, que nos oferece a obra do Tennessee, são de valor inestimável, maior é o mérito da tése política que fundamentou sua concepção.

À convicção generalizada de que a idéia de "plano" imposta pela evolução social só se poderia realizar através de governos totalitários, contrapunham os homens do New Deal a idéia de um plano democrático, de um plano em que o cidadão participasse como colaborador e não somente como beneficiário ou vitima.

Nas palavras de David Lilienthal, o grande cérebro do T. V. A., êste empreendimento envolvia um teste do planejamento democrático, até o ponto em que fôsse possível assistirmos ao povo lutar por êle — não apenas aceitá-lo ou aprová-lo — mas lutar por êle.

Apenas num setor possuia o T. V. A. poderes absolutos — no projeto e execução de obras hidráulicas, visando a regularização do rio e suas consequências: distribuição da energia produzida, tráfego nas eclusas, controle das enchentes.

Nos demais trabalhos realizados em benefício da coletividade do vale, agia por persuasão a cooperação. No saneamento, na recuperação agrícola, no fomento industrial, em múltiplos ítens de um grande plano, o T. V. A. oferecia o apoio da ciência e da engenharia para elaboração de programas e projetos e procurava coordenar as atividades dos govêrnos estaduais, das administrações municipais, das universidades, de associações e dos cidadãos, para realização dos empreendimentos selecionados, auxiliando-os no financiamento que porventura necessitassem.

Esta lição de planejamento democrático não pode ser esquecida por aquêles a quem incumbe a recuperação do São Francisco. Se raciocinarmos com as cifras recentemente citadas pelo engenheiro Alves de Souza, verificaremos que no Tennessee foram gastos em 10 anos mais de quatro vezes o que disporá a Comissão do Vale do São Francisco para despender em 20 anos. Se considerarmos, ainda, que a bacia do nosso rio é seis vezes maior do que a bacia americana, concluiremos que o São Francisco disporá de 48 vezes menos recursos por km2, por ano, do que o Tennessee.

Diante dessa contingência impõe-se um esfôrço de cooperação entre o Govêrno Federal, os govêrnos dos cinco Estados sanfranciscanos, as prefeituras dos 100 municipios mineiros, 40 baianos, 32 pernambucanos, 14 alagoanos e 12 sergipanos, cujas águas vertem para a bacia do São Francisco, e mais a iniciativa privada em tôdas as suas formas.

Se reunirmos nossas forças em torno de planos coordenados e complementares será possível a realização de uma grande obra de conjunto.

O problema do São Francisco, envolverá, antes de mais nada, uma experiência de cooperação entre os vários níveis de govêrno, será uma experiência de federalismo atuante.

Esta é a grande lição do T. V. A., aplicável ao São Francisco.

Recuperação em marcha

Seja-nos permitido fazer uma rápida exposição dos trabalhos que se realizam no vale e mostrar como se tenta articulá-los em plano de conjunto, para, em seguida, dizer algo sôbre os estudos que se procedem com o objetivo da elaboração dêsse mesmo plano.

A luta e os sucessos do empreendimento de Paulo Afonso, são bem conhecidos. A captação de um grande potencial hidro-elétrico no centro de um circulo de 300 km. de raio, cobrindo grande parte do Nordeste, onde não existem outras fontes ponderáveis de energia, é uma tarefa empolgante. Tôda uma imensa região vivia presa a uma alternativa dolorosa! não progredia por não conseguir melhorar o seu balanço energético, e não podia alterá-lo em benefício próprio, porque o aproveitamento da grande fonte de energia disponível era empreendimento de proporções gigantescas, sòmente realizável através de um movimento de ambito nacional. Quebrando o circulo vicioso, com um ato de alto descortino politico, o Presidente Eurico Dutra deu o apoio do govêrno federal à luta tenaz dos pioneiros de Paulo Afonso, criando a Companhia Hidro-Elétrica, que realiza a grande obra com o concurso da melhor técnica e com visão objetiva dos problemas de economia e engenharia que se apresentam a cada passo.

Será missão dos homens que estudam e vão executar o plano geral de recuperação do vale apoiar a Hidro-Elétrica de Paulo Afonso no programa de incentivo ao consumo de energia no médio e baixo São Francisco. Isto significa ajudá-lo a criar, na região, um parque industrial e um amplo sistema de eletrificação urbana e rural.

No alto São Francisco, obra semelhante em significado econômico realiza-se em Fecho do Funil. Uma grande barragem reterá integralmente as enchentes do Paraopeba e as restituirá, no período de estiagem, ao caudal sanfranciscano, através de turbinas que irão gerar a energia indispensável à utilização industrial de tôda a riqueza mineral concentrada na área do quadrilátero ferrífero.

Nas regiões menos favorecidas da bacia, grande esforço se despende no combate à malária e na construção de uma rêde de hospitais e postos de saúde. Nos trechos navegáveis constroem-se várias obras que significarão maior segurança, melhor equipamento e maior eficiência do tráfego fluvial.

Ligações rodoviárias e comunicações telegráficas lançam-se sôbre o vale, tentando integrá-lo na economia nacional.

Todos esses empreendimentos, que constituem os ítens principais de um plano quinquenal de emergência, elaborado pelo govêrno federal com o apoio entusiasta da Comissão Parlamentar do São Francisco, já fizeram nascer no vale um novo sentimento de confiança no futuro.

Cabe à Comissão técnica do São Francisco apoiar os orgãos que executam êsse plano de emergência, e tentar coordená-lo com o plano mais amplo que deverá elaborar até o próximo ano.

Plano geral

Êsse plano geral, que se estuda no momento, será uma obra ambiciosa e ousada.

Acreditamos que, se o elaborarmos em bases sadias e objetivas, sem sentimentalismos ou preocupações subalternas de política, êle será realizado, ainda que não se enquadre nos limites estritos das verbas previstas.

Se o concebermos como um plano de cooperação geral, como iniciativa destinada a "escorvar" outras iniciativas públicas ou privadas, poderemos lançá-lo sem temor de fracassos.

O mérito mais amplo que esperamos venha a ter o plano em elaboração será convencer e criar adeptos que lutem por sua realização.

Por isso, temos sido levados a realizar uma série de estudos, de ordem cultural e científica, nos gabinetes e no campo, que nos darão a visão completa e ponderada de nossos problemas e a autoridade para apontar suas soluções.

Se é verdade que o plano geral poderá ser apresentado sôbre um mapa ou nas linhas de um simples quadro que indique obras, verbas e prazos, não é menos verdade que sua aceitação, seu poder de congregar esforços e vontades, dependerá do valor, da extensão e da profundidade dos estudos técnicos, culturais e científicos que o fundamentarem.

Disporemos de recursos para elaborar uma cartografia perfeita da bacia, teremos em mãos fotografias aéreas de todo o seu território, completaremos os estudos de hidrologia e hidrografia fluvial em todos os pormenores, ampliaremos os conhecimentos atuais sôbre os recursos naturais do vale, mediteremos sôbre estatísticas e monografias que espelhem o panorama social da bacia, teremos, em suma, uma completa geografia humana e econômica da região.

Vivendo no vale, de olhos abertos para a realidade, sonhando com um futuro possível, traçaremos as linhas mestras de uma obra que marcará nossa geração, empreendimento êsse que realizaremos ainda em nossos dias.

Caminhos e problemas cruzados

(Conclusão da 1.ª pág.)

das leis do trabalho. Não vai nisto uma crítica menos respeitosa a um projeto de lei apresentado por um nome de reconhecido prestígio, porque êsse projeto apenas teve em vista abrir o debate sôbre a questão. Suponhamos, porém, que essa sugestão se transformasse em lei. Que aconteceria então? Ou êsse preceito seria uma lei morta, ou desarticularia inteiramente a entrosagem agricola e pecuária da nação.

Não devemos esquecer, em nosso país, ao tratar de assuntos relacionados com a terra, que os proprietários são os primeiros a merecer proteção, em benefício da própria economia nacional. Existem muitas injustiças e desigualdades no campo; mas, na maioria dos casos, a agricultura mal basta para a subsistência de quantos a ela se consagram.

Foi com essa preocupação que a Comissão de Legislação Social da Câmara encarregou o deputado Wellington Brandão de elaborar um projeto de lei, destinado a resolver a situação do trabalhador rural. E o ilustre representante mineiro desempenhou-se brilhantemente de sua missão. Não queremos antecipar agora considerações sôbre êsse trabalho, que ainda teremos o prazer de comentar. De uma coisa, porem, pode ficar tranquilo o povo. Não daremos ao país um trabalho inaplicável, uma colcha de retalhos, vistosa e sem unidade. Não mandaremos para o campo a Consolidação das Leis do Trabalho, feita para a cidade e para a indústria. Seria condenar à morte uma idéia justa e generosa, de amparo ao lavrador esquecido dos confins do Brasil. Lavrador que é muitas e muitas vezes o próprio dono da terra — o primeiro a necessitar de mais um pouco de justiça social.

Ainda um assunto, em que vemos por aí confusionismo de entristecer: as chamadas Obras do Nordeste. E' comum afirmar-se, mesmo em reuniões oficiais, e por homens de maior responsabilidade, que os grandes açudes redimiram o nordeste, do flagelo das sêcas. Ora, a construção das barragens é apenas a primeira parte dessa obra gigantesca. Os efeitos das estiagens já estão em verdade muito atenuados, mas não, como se pensa, pelos grandes açudes públicos. O fator mais importante de combate às sêcas têm sido as estradas de rodagem. O automovel reduziu as desgraças do nordeste à metade. Esta sempre foi nossa opinião. Permitindo, dentro de algumas horas, o deslocamento das populações para os centros não atingidos, o que antigamente exigia semanas de longa caminhada a pé; trazendo também, dentro de poucas horas, os recursos indispensáveis ao socorro dos flagelados, pode-se hoje afirmar que, pràticamente, não é possível se morrer de fome numa sêca do nordeste, a não ser que falte govêrno no país. Já não se vêem as levas de flagelados, deixando cruzes e ossadas pelos caminhos.

Ao lado disto, a pequena e média açudagem se difundem a cada dia, a cargo do govêrno, dos proprietários ou por regime de cooperação, entre estes e aquele.

Os grandes açudes — é necessário insistir neste ponto — estão a exigir as obras complementares, sem as quais, não poderão nunca preencher as finalidades econômicas e sociais, para que foram construidos.

No entanto, é de espantar a facilidade com que, a respeito de todos esses problemas, vêmos constantemente afirmações categóricas e enfáticas, formuladas nos gabinetes, e sem o menor conhecimento das condições locais.

Já houve até quem pretendesse, como meio de consertar os nossos arrebentados serviços ferroviários, acabar com as boas estradas de rodagem, pois estas estariam servindo de estímulo para a importação de automóveis e, dêsse modo, contribuindo para o empobrecimento do Brasil!

E' necessário maior cuidado com essas matérias. São problemas que algumas vezes se encontram, e outras vezes se distanciam. Não há como apontar antagonismo entre êles, pois na realidade não se repelem.

O Brasil é um país imenso, cheio de caminhos e problemas cruzados, a exigirem sempre as tabuletas de advertência para os transeuntes.

Política Russa - Filosofia Russa

(Conclusão da 1ª. pág.)

lítica. Em geral, os ocidentalistas foram realmente "progressistas": podem ser definidos assim os liberais, de Granovski que introduziu na Russia os conceitos do liberalismo inglês até o partido dos "Cadetes" (CD, quer dizer, constitucionais-democratas), os vencedores da revolução de 1905; progressistas eram Tchernichevski, o pai do radicalismo russo, e Plekhanov, o primeiro marxista russo. Mas certos outros revolucionários, e justamente dos mais radicais, não eram ocidentalistas: assim o famoso anarquista Bakunin, presidente do primeiro Congresso Pan-Eslavo em Praga, em 1848, inimigo de Marx e crente fiel do destino messiânico do povo russo. Por outro lado, as causas da separação profunda entre a Rússia antiga e a Europa, a independência da Igreja ortodoxa e o despotismo herdado dos tártaros, foram removidas — pelo próprio tzarismo. Foi Pedro o Grande que substituiu o despotismo asiático por autocratismo burocrático conforme modelos europeus de então (especialmente a administração prussiana), subordinando a essa administração também a Igreja russa; pois, o famoso Santo Sinodo não era como acreditam muitos europeus, uma espécie de Inquisição Russa e sim uma repartição burocrática, dirigida por um funcionário leigo. Depois, veio Catarina a Grande, amiga de Voltaire e Diderot, introduzindo um Código Civil igualitário; veio Alexandre I, liberal por convicção, e Alexandre II, abolindo a servidão dos camponeses. Os primeiros radicais russos, o grande crítico Bielinski, por exemplo, eram anti-ocidentalistas porque antitzaristas. Mas também os primeiros eslavófilos — Kireievski, Khomiakov — eram democráticos sinceros, inimigos do tzarismo europeizante e no entanto despótico, muito diferentes dos panslavistas (Aksakov, Katkov, o grande Dostoievski) que eram, êstes sim, reacionários ferozes. Durante o período entre o eslavofilismo de 1840 e o panslavismo de 1870 realizou-se portanto uma transformação da vida política russa, devida à atitude contraditória do tzar Nicolau I, que era autocrata à maneira prussiana e, ao mesmo tempo, nacionalista à maneira asiática. Contra êle não se revoltaram apenas os eslavófilos democráticos e os nacionalistas revolucionários, mas também um Tchoadaiev que exigiu a ocidentalização completa da Rússia — pela conversão ao catolicismo romano!

Tchoadaiev foi declarado louco; tinha-se rebelado contra o dogma de todos os russos, sem distinção do credo político, contra a idéia de que a Rússia seria, depois da queda de Roma e Bizâncio, a "Terceira Roma", futuro centro do mundo. Eis o dogma fundamental da filosofia russa da História.

Mas existe filosofia russa? Em sentido teórico, dos gregos e dos europeus modernos, não existe. Nenhum pensador russo se conta na história da filosofia. Mas existe — invertendo-se os termos — uma filosofia russa da história, espécie de diretriz teórica da ação política. A idéia da "Terceira Roma", invenção de monjes russos do século XV, está na origem daquela filosofia; e foi esta também que criou a predisposição dos russos pelo marxismo, a doutrina na qual pensamento e ação estão indissoluvelmente ligados.

Quem analisou com a maior profundidade êsse traço característico do pensamento político-filosófico russo, foi o grande estadista e sociólogo tcheco Thomas Masaryk, na sua obra fundamental "A Rússia e a Europa". Iria longe demais expor e discutir aqui suas idéias sôbre o utopismo típico do pensamento russo e sôbre a identidade, dentro da alma russa, do "mito" da autocracia tzarista-ortodoxa e do "mito" da revolução absoluta. Basta tirar a conclusão: que o comunismo russo não é ocidentalista nem panslavista, mas sim a síntese dêsses dois conceitos contraditórios. Reside nisso sua fôrça. Mas também decorrem disso suas oscilações aparentemente imprevisíveis entre nacionalismo e internacionalismo.

SUBLEVOU REPÚBLICAS E ABATEU TIRANIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

pensa no teu companheiro de lutas que tanto te quer e sauda-os em meu nome. Desejo que conheças a meu irmão Felicién para que possas julgar por ti mesma que ainda me resta um irmão bom e digno de mim, meus parentes Gustavinin e Garibaldi, sem dúvida te receberam bem assim como meu irmão Pepin, Giaume e todos meus outros amigos. Ficarei eternamente agradecido a êles pelo muito que fizeram por ti. Abraça por mim a Menotti, Tita e Ricciotti e minha querida mãe e pensa sempre em teu fiel Garibaldi"

Esta carta deixa transparecer o temperamento apaixonado e lírico de Garibaldi e seu grande amor por Anita, igual ao dos primeiros tempos, apesar dos filhos, das revoluções, das misérias e das glórias... Anita era sempre a mesma Anita do sangrento noviciado, aquela que lhe dera de beber na fonte em que desemboca o "Caminho da Paixão".

O RETORNO À PATRIA

Depois da partida de Anita para a Itália tôda a atividade de Garibaldi é para reunir recursos e homens a fim de lutar junto às fôrças libertadoras e unificadoras. Sessenta e três homens da famosa "Legião Garibaldina" ainda sobreviviam e eram êsses sessenta e três homens que abandonavam o Uruguai para acompanhar o chefe à Itália.

"Sessentatré lasciammo le sponde del Plata per recarsi Sulla terra italiana a combattere la guerra di redenzione" — diz Garibaldi.

Quatorze anos haviam passados desde que Garibaldi, condenado à morte, abandonara a Itália. Voltava agora como herói de dois mundos em redor dos quais se teciam lendas, entoavam-se cantos, hinos, lôas e exortações. Era o mesmo sôbre o qual Carducci dissera que "sublevara Repúblicas, abatera tiranias" e, "quando os tempos atingissem o apogeu e Teseu se transformasse em Hércules, a Itália o chamaria de novo".

Para os dois companheiros de amor e de idéias começava uma larga e agitada campanha através da Itália na qual Garibaldi atingiria o cume de sua própria glória e Anita baixaria à terra para regar com seu sangue precioso o solo da Pátria daquêles que aos milhares, haviam-no vertido combatendo pela sua.

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 12,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Dentaduras anatômicas
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 30 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 12.° andar — Sala 1.201 — Fone 22-7707

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análises
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMOES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.° AND. — FONE 22-4749

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

EDITAL

Concurso para Dactilógrafo

(SALARIO ENTRE Cr$ 1.500,00 E Cr$ 1.800,00)

Avisa-se aos interessados que se acham aber tas, até amanhã, dia 12 de setembro, inclusive, na ede da Fundação Getulio Vargas, situada à Praia de Botafogo n.º 186, as inscrições do Concurso ara Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) Ser brasileiro;
b) Ter idade compreendida entre 18 e 25 an os, referidos à data do encerramento das inscrições;
c) No caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
d) Apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3 x 4 cm., de frente e de cabeça descoberta;
e) Pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 30,00.

O concurso constará das provas seguintes tôdas eliminatórias:

I — Nivel mental e aptidão;
II — Conhecimentos Gerais;
III — Prática dactilográfica;
IV — Técnica dactilográfica.

Os candidatos aprovados e admitidos serão sub metidos a estágio experimental de 3 meses, percebendo Cr$ 1.500,00 mensais; findo êsse periodo se rão classificados, de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00 os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00 os que não alcançarem esta nota.

As instruções reguladoras do concurso, bem co mo qualsquer informações sôbre o mesmo, serão prestadas no local de recebimento das inscrições.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 11 de setembro de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua Viuva Lacerda, encantadora residência, construida em centro de terreno de 12,50x26, contendo 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, lavatório, dependências de empregado e garagem. 680.000,00 com 350.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo avenida em terreno próprio com 14,76x202,00 à rua Alvaro Ramos próximo à rua da Passagem. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Vendemos à av. Pres. Vargas, junto à av. Rio Branco, com área de 513,00 m2 e composto de 7 grupos de salas tôdas com banheiros. Preço: 3.400.000,00 com 1.800.000,00 financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo prédio de 3 pavimentos com terreno próprio à rua S. Francisco da Prainha, na Praça Mauá. Sylveria Pereira de Castro.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefèvre.

Vendo apartamento no Edf. Onze de Junho, com entrada de 50 mil cruzeiros, com grande facilidade e longo financiamento. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefèvre.

Junto à Av. Rio Branco, vendo todo o primeiro andar de esquina c/ 380 m2 de área construida, próprio para clinicas, associações. Arthur Perrone.

COPACABANA

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha, desocupado. 150.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo no Leme, à rua Gustavo Sampaio, apartamento pronto, de frente com 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Entrego vazio na escritura. 360.000,00 à vista, ou facilitado em 12 meses. F. L. Utinguassú.

Sinal 30.000,00. Vendo pequenos apartamentos em Edifício acabado de Construir, já com "habite-se", ótimamente situado, rua Décio Vilares, 6, na Praça Edmundo Bitencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 145.000,00. Murilo Alencar.

Vendo edificio com 40 apartamentos e loja, próprio para desmembrar. Preço 7.500.000,00, negócio de ocasião. Sebastião Lyra Pedrosa.

Amplo apartamento. Vendemos em edifício de esquina, para pronta entrega, magnifico apartamento ocupando todo o pavimento com ampla varanda, living-room de 9,50 x7,50, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. 580.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

Apartamento com 2 amplos quartos, hall, sala c/ varanda, dependência de empregada. 8.º pavimento, boa vista. 290 mil cruzeiros com 102 mil financiados. Rufino C. Fernandes.

FLAMENGO

Grande apartamento com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros e dependências, incluindo garagem. Frente de praia. 750 mil cruzeiros, financia-se 60%. Rufino C. Fernandes.

GLORIA

Vendo 240.000,00 na praia do Russell, lindo apartamento, no 8.º pavimento, está vazio, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha etc. Facilito 66.000,00 pela Tabela Price. Arthur Perrone.

IPANEMA

Na Av. Epitacio Pessoa, vendo por 850.000,00, magnifico terreno plano medindo 41 metros de testada. Arthur Perrone.

ITATIAIA

Com frente para a Estrada do Parque Nacional e fundos para Ribeirão Campo Belo, de água cristalina, vende-se grande terreno de 20.000 m2 quase todo plano, com água, luz e telefone, indicado pela sua magnifica situação para um sitio de veraneio. 80.000,00 com 70% financiados em 3 anos. Oswaldo Santos Parente.

Residência à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 2 salas, banheiros, adega e demais dependências. Terreno de 10x31. 600.000,00. Arnaldo Wright.

JARDIM BOTANICO

Vende-se em situação privilegiada, magnifica e confortável residência construida em centro de terreno ajardinado, constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 2 salas, garagem e dependências de empregado. Cr$ 830.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendemos à rua Marquez de Penedo, construida em centro de amplo terreno, residência de luxo, com magnificas acomodações. Otima construção e primoroso acabamento. 3.000.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

LEME

Vendo apt. por 330.000,00 na av. Atlântica com espaçosa sala, 2 grandes quartos, banheiro de luxo, armários embutidos, ampla varanda, enorme cozinha, área, tanque, dependências de empregada e garagem, com 130.000,00 financiados. Sylveria Pereira de Castro.

MEIER

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências. 150.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

NITEROI

Apartamento frente à praia. Vendemos em edificio de esquina situado à Praia das Flexas, 171, para entrega imediata, com saleta, sala ampla, varanda de frente, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregada etc. O edificio é dotado de 2 elevadores "Otis". Maravilhosa vista para a baia e montanhas. 60.500,00 de sinal. Lowndes & Sons, Ltd.

RIO COMPRIDO

Vendo terreno plano 4.000 m2 — 1.800.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

TERESOPOLIS

Vendo 600.000,00 na Av. Melo Franco, a mais rica e luxuosa residência, de finissimo acabamento c/ 4 quartos, 1 grande salão, 1 living-room, varandas, copa, dependências de criados. O terreno também tem frente para a av. Oliveira Botelho e mede 30x100. Facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça.

TIJUCA

Dois terrenos de 30x30. Cr$ ... 1.500.000,00. Vendo — Arnaldo Wright.

Vende-se desocupado prédio residencial com 9 salas, 9 quartos, cozinha, banheiro completo, grande salão no porão, com dependências de empregado. 460.000,00, financiados 50%. Oswaldo Santos Parente.

COMPRA

CENTRO

Compro no Centro, no coração da cidade, em lugar de grande movimento de varejo, prédio velho ou edificio com 16x30, no minimo. Não tenho base de preço; pago o que valer, desde que possa ocupar em prazo relativamente curto. Em último caso serve unicamente contrato de loja. F. L. Utinguassú.

SANTA TERESA

Compro palacete com bom terreno, minimo 4 dormitórios, garagem etc. Pago até 900 mil cruzeiros. F. L. Utinguassú.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 8.º — 22-5670 e 42-6478.
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 113 — 22-5670.
ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — s/ 713 — 42-6366.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 8.º — 22-9641 e 22-5670.
F. L. UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-5443.
LOWNDES & SONS, LTD. — Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 — 43-6022 e 43-8776.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — sala 912 — 42-1736.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 81 — 1.º — 43-5013.
RUFINO DA COSTA FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — sala 907 — 42-1380.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 — sala 808 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Av. Pres. Vargas, 3.407 — sala 504 — 23-0971.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 712/13 — 42-6366 e 23-0962.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Atropelado e morto o funcionário aposentado

EVADIU-SE O MOTORISTA CULPADO

O auto chapa 3-22-38 atropelou e matou, na estrada Intendente Magalhães, em frente ao n. 808, o funcionário público aposentado, Alvaro de Souza Vaz, de 62 anos de idade, casado, residente à rua das Carabinas, 78.

Imprimindo maior velocidade ao auto, o motorista culpado evadiu-se sem prestar socorros à vitima. Do fato teve conhecimento o comissário Ivan, de dia na Delegacia do 25.º D. P., que após solicitar os serviços da Perícia, fez remover o cadáver do infeliz sexagenario para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Pessoa só, que deseja alugar a um casal, parte de seu apartamento, e continuar no mesmo. A quem interessar, cartas para W. P., na portaria deste jornal.

Aluga-se em Miguel Rangel, 140, casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, garagem, em centro de terreno. Tratar na mesma.

Aluga-se quarto com entrada independente. Rua Gonzaga Campos, 59, Ap. S. 101, na Estação de Todos os Santos.

Aluga-se ou vende-se casa grande em centro de terreno, na rua Teixeira Franco, 102, tratar no mesmo. Est. de Ramos.

Aluga-se ótimo quarto independente mobiliado, a 1 ou 2 rapazes ou senhora de respeito por Cr$ 500,00, Tel. 30-0025 — Braz de Pina.

Aluga-se em Copacabana, posto 2, bonito quarto bem mobiliado, com varanda e um quarto para solteiro, antes, com pensão, na Praça Demétrio Ribeiro, 19. Situado na saida do Tunel do Leme.

Aluga-se na rua Buenos Aires, 191 — 1.º andar, vagas com refeições, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passadio.

Aluga-se na rua Marquês de Abrantes, 198 — 1.º andar, vagas com refeições, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passadio.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se um quarto a rapaz que dê referências, à rua Joaquim Rosa, 318-A, Lins Vasconcelos, tratar com Alda Prates.

Aluga-se em residência confortável, ótimo quarto a casal mesmo com criança, em lugar socegado e saudável. Pede-se referências. Rua Domingos Cabral, 305. Freguesia.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto a moça ou senhora que trabalhe fora, por 800 cruzeiros, tratar na parte da manhã ate às 10 e 30 à rua Senador Nabuco, 815 — apt. 101.

COMPRA-SE

Casa — Compra-se uma até Cr$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 70.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 30 por cento de entrada. Telefone: 26-2868.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino, Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

Vendo prédio à rua Bacanga, em Irajá, por Cr$ 35.000,00, tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel n. 953, sob.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno 20 x 34. Preço: 250.000,00. Facilita-se, com o proprietário. Telefone: 30-3229.

TIJUCA — Vende-se magnifica residência em centro de terreno 14 x 40, 1.º pav.: hall, salas de visitas, de jantar; de almoço, da costura, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos de empregado, W. C. e banheiro. 2.º pavimento: ampla biblioteca, 7 quartos, banheiro completo, chuveiro e W. C., garage, sotão amplo, bomba elétrica, reservatório dágua subterrâneo. Preço: 850 mil cruzeiros. Rua Maria Amália, 188. Tel. 28-2026.

PEDRO DO RIO — Petrópolis. Casa vazia, construção recente, com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., garage. Terreno 23,75 x 72,00. Pequena entrada e o restante a prazo. Preço: Cr$ 180.000,00. Informações no Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 308 — Tel. 43-2928 — MARIO.

COPACABANA — Vendo vários apartamentos em Copacabana de 2, 3 e 4 quartos, ótimos financiamentos. Tratar com sr. Alberto, tels. 43-8747 e 46-3212.

DUQUE DE CAXIAS. — Vende-se uma casa com água e luz, à 1 minuto do ônibus de São Luiz, facilita-se. Estrada São Luiz n. 1.149 — Vila São Sebastião.

Vendo ótimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sob.

Vende-se o prédio no Estácio de Sá, de dois pavimentos à rua Santos Rodrigues N. 37. Para ver e tratar com o proprietário, das 14 às 17 horas, diariamente.—

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Manduca. Preço: Cr$ 60.000,00.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Vendo no Catete perto do largo do Machado, apto com quarto, sala, kit e banheiro, Cr$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

PERMUTA-SE

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar prefere-se Catete ou Laranjeira. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ .. 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

QUARTO — Procura-se para dois rapazes educados, sendo de preferência nas seguintes localidades: da Praça Mauá à Rua da Gambôa, ou adjacências. Aluguel antigo, gratifico e, atual, faço pinturas. Queira telefonar para os números: 23-2752 ou 32-0770. Chamar o sr. Alfredo Martins.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à 26-1672.

Precisa-se de uma casa urgente ou apartamento até Bonsucesso ou Meier. Telefonar para 28-1274, chamar Emilia.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 26-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Dinis.

Precisa-se de um quarto independente no Méier até o centro, paga-se Cr$ 300,00 e gratifica-se com Cr$ 300,00 a quem arranjar. Tel. 38-3161, com Arnaldo.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, neste jornal, tel. 43-1965 — ramal 4.

PASSA-SE

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Passa-se 1 apartamento com 2 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-4425.

Casa — Gratifica a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Horário comercial. Fone 32-0039.

Atropelamento

Um auto não identificado atropelou, ontem, na Estrada do Magarça, em Campo Grande, o funcionário público José Antonio da Silva, de 41 anos de idade, casado, residente à rua Marina, 53. Apresentando fratura na região occipito-frontal, contusões e escoriações generalizadas, foi a vitima internada no Hospital Rocha Faria, tendo o comissário Murtinho, de dia na Delegacia do 28.º D. P., tomado conhecimento do fato.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

O trigo e o mercado brasileiro

Dos menores do mundo o consumo nacional

A ARGENTINA TEM SIDO O NOSSO GRANDE FORNECEDOR — DADOS COMPARATIVOS

A Revista Brasileira de Estatística publica informações do maior interesse a respeito do trigo no mercado brasileiro, focalizando a produção nacional e a importação, segundo os principais paises fornecedores, e, ainda, segundo a espécie em grão e em farinha.

Quanto à produção, tomando-se como base a média dos anos de 1928 a 1932 (147.317 toneladas), e fazendo-a igual a 100, verificam-se, a partir desse periodo, até 1946, oscilações em torno desse número, sem uma tendencia claramente definida, quer para aumento ou decrescimo. Assim, é que, em 1933, o número-indice foi de 106; em 1936, 97; em 1939, 69; em 1942, 147; em 1945, 158; em 1946, 144; Somente a partir de 1947 (indice 234), quando a produção atingiu 345.301 toneladas, é que se vem acentuando, com maior firmeza, o sentido de elevação; e já em 1948, segundo estimativa do Serviço de Estatistica da Produção, o total subia a ..... 410.856 toneladas (indice 279).

TRIGO EM GRÃO

No que concerne à importação do trigo em grão, observa-se acréscimo de 1930 a 1945, mas queda sensivel no triênio 1946-1948. E o que decorre da comparação a seguir: em 1930, ... 648.240 toneladas; em 1933, ... 850.056 (indice 131, considerando a importação de 1930 igual a 100); em 1936, 919.860 (142); em 1939, 966.835 (149); em 1942, 948.733 (146); em 1945, 1.090.327 (168); e, 211.637 (33), 368.520 (57), 312.977 (48), respectivamente, em 1946, 1947 e 1948. Os valores, porém, no curso de todo esse periodo, mantiveram tendencia para alta. Em 1930, o preço médio, por tonelada, era de 409 cruzeiros; em 1934, 741; em 1946, 1.930; em 1947, 2.870; e, em 1948, 3.063. A vista do exposto, conclui-se que o Brasil pagou pelas 312.977 toneladas importadas em 1948, mais do que pelas 1.200.937 da importação de 1944.

A Argentina tem sido nosso grande fornecedor de trigo em grão; a contribuição norte-americana apenas mostrou-se ponderável nos anos de 1931, 1932, e 1946, quando participou com 14,90%, 65,04% e 18,52%, respectivamente, do total importado.

A importação brasileira de trigo, porém, não se tem limitado à espécie em grão, mas, ainda, à farinha, salvo nos anos e 1930 e 1934, quando a percentagem foi bem pequena, em relação ao grão. O quadriênio 1945-1948, entretanto, assinalou acentuado acréscimo na importação da farinha, em detrimento da do trigo em grão. De 1931 a 1944, contribuiu ela, em média, com 6% do valor da importação total, mas, de 1945 a 1948, passou a representar respectivamente, 16,61%, 56,81% e 54,00%. A Argentina, os Estados Unidos, o Uruguai e, em menor escala, o Canadá, foram, de 1930 a 1945, nossos maiores fornecedoras, mas, no último triênio (1946-1948), os Estados Unidos assumiram a liderança, com, respectivamente, 87,10%, 93,97% e 85,78%. As importações de procedencia argentina, que, em 1935, atingiam 76,17%, cairam, em 1948, a 3,61%; enquanto isso, o Uruguai, que, no triênio 1945-1947, estivera ausente do nosso mercado importador, reapareceu, no ano passado, com 7,39% da importação do produto.

DOS MENORES DO MUNDO

Comparando-se o nosso consumo anual de trigo "per capita", ao de outros paises, verifica-se que é dos menores no mundo, apenas acima dos do Japão e da India. Os maiores consumidores, em 1935 (último ano em que se possuem estatísticas comparadas de consumo), foram, de acordo com os respectivos coeficientes individuais: França, 127,8; Bulgária, 111,8; Itália, 111,6; Argentina, 104,6; Nova Zelândia, 105,4; Espanha, 101,9; Hungria, 100,8. E os menores consumidores foram: Japão, 10,7; India, 15,2; Brasil, 22,0; União Sul-Africana, 22,5; Finlândia, 30,5; Polônia, 31,6; e Estônia, 36,1.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 408 — Fone: 22-4707 — 2s 4as. 6as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 21 — Fone: 48-3848
3as 5as. 5as. e sábados

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO

BIOTONICO FONTOURA

Publicado no suplemento

"CIÊNCIA PARA TODOS"

na "A MANHÃ" de domingo

Relação dos valiosos prêmios:

GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estada de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.

PRÊMIOS MENSAIS:

Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr$ 1.000,00
Prêmio "LUIZ PEREIRA BARRETO": Cr$ 500,00
Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosissimo e fino relógio "DOXA". PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.

BIOTONICO FONTOURA — SANGUE MUSCULOS

BIOTONICO FONTOURA
— o mais completo fortificante

O GOVERNO DA CIDADE

Sancionado o projeto da Câmara dos Vereadores que considerou feriado municipal o dia de "Corpus Christi" — Oficiais de Vigilância promovidos — Curso de Manutenção Orgânica — Doações ao Arquivo Histórico — Aproveitamento de aprendizes — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

OFICIAIS DE VIGILANCIA PROMOVIDOS

O prefeito assinou os seguintes decretos; promovendo, por merecimento, ao cargo de oficial de vigilancia, classe "M", Venedito Teixeira da Cunha; por antiguidade, a classe "L", Ernesto Dias Loureiro; a classe "K", Hugo Tinoco Cintra; a classe "J", Vicente de Oliveira e Silva e por merecimento, a classe "I", José Solon Bezerril.

O DIA "CORPUS DE CHRISTI" CONSAGRADO FERIADO

Em ato de ontem, o prefeito sancionou projeto de lei da Câmara dos Vereadores, considerando feriado, o dia consagrado pelo catolicismo ao "Corpus Christi".

CURSO DE MANUTENÇÃO ORGANICA

Devendo iniciar-se no dia 15 do corrente as aulas do 2.º Curso de Manutenção Organica, o Superintendente de Transporte da Prefeitura solicita o comparecimento à STP, à rua Frei Caneca, 42, com urgência, dos seguintes candidatos aprovados no exame de seleção realizado no I. de Educação: Raul Gonçalves, Ayrton Soares dos Santos, Waldir de Oliveira Lira, Luiz do Espirito Santo, José Arza Ferreira, Milcilio da Silva Correia, Renato de Medeiros, Sidonio João de Barros, Luiz Silva Leite, Pery Pirajá Iguatemy, Osmar Pontes Mesquita, Aldineio dos Santos, Walter do Vale Leão Sobrinho, Hiliomar Martins da Silva, Mauricio da Costa Lara, João Ferreira, Helio Maces, Alcides Ferreira Pinho, João M. Monteiro de Barros, Ney de Freitas Valnjin, Juvelino Guimarães dos Santos, Alaim Alves da Motta, Lourival Bentc de Assis, Sebastião de Souza Paulo, Jeher Bariste, Nelson Pepe, Walpires Campos Calçada, Isaias Pereira de Araujo, João dos Reis Botelho, Jorge da Costa Pinheiro, Walter Gomes, Antonio Corrêa de Lacerda, Ekner Calixto, Mathias Jesus Formoso, Darly Vasconcelos Barbosa, Sebastião Dias Simões, Milton Monteiro de Azevedo, Jorge dos Santos Bembeta, Orlando Gomes de Moura, Dasmon Pinto Bandeira, Jorge V. Melo, Narly de Freitas, Anaud Pereira da Fonseca Junior, Wilson Teixeira de Oliveira, Djalma Ventura Magalhães, Alvacir Teixeira Couto, João de Souza Berlitz, Jorge Ferreira, Gilberto Rocha Pita, Acacio Reigado, Paulo Fickelsclerer, Rubens Calazans dos Santos, Alexandre de Araujo, Antonio Querino, Geraldo de Assis, Waldemiro João de Oliveira, Francisco Peixoto Correia, Aureliano Bernardes Soares, Waldir Fraga, Roberto Dutra Moreno, Ayrton de Sá Carvalho Veloso, Josely Lucas Monteiro, Jorge Antonio da Silva, João da Mata Barros, Silvio Gomes da Silva, Helio Peres, Enio Alves dos Santos, Dezaldes Ferreira Serpa, Itamar Pinheiro Flores, João Candido da Silva, Roberto Santos Daniel, Geraldo Paraguassú da Silva, Jorge de Carvalho, José Carlos Brasil Figueiredo, Helinio Pereira da Silva, Vitor Pereira da Silva, Rigoberto Ferreira, José de Medeiros, Walter de Lacerda Turle, Norival da Rosa Fialho Junior, Heyder Leal, Drause Furtado Dias, Nelson Simão de Freitas, José Barbosa de Aquino, Edno Figueiredo de Abreu, Lamartine da Silva Brasileiro, Antonio Pereira da Silva, Francisco Paulo Bezerra Firmino, Manoel Machado Coelho, Jorge Gomes, João Baptista Torraca, Walpio Mendes de Albuquerque, Vitor Campos Alvarenga, José Vieira Madeira, Ciriaco B. Lopes da Silva, Darcy Monteiro Valentim, Moacyr Bezerra de Souza, Jair da Silva, Ortegal de Souza e Oscar Lopes da Cruz Filho.

DOAÇÕES E REMESSAS AO ARQUIVO HISTORICO

No decurso do mes próximo passado, foram feitas, ao Arquivo Histórico da Cidade, do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, 177 doações e remessas de positivado interêsse histórico, que tiveram o competente registro no Livro Tombo respectivo.

As aludidas doações e remessas distribuem-se da seguinte forma: publicações, 63; obras, 5; fotografias, 30; manuscritos, 11; titulos, 49; quadros numéricos, 2; plantas, 5; cartas, 11 e notas 1.

Como doadores destacam-se o sr. Paulo Vieira Souto, o Prof. Alvaro Rodrigues, o dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida e o sr. Noronha Santos, que ofereceu o Indice dos Autos de Correições dos Ouvidores do Rio de Janeiro, valioso e utilissimo trabalho por êle elaborado. Entre os órgãos oficiais mencionam-se: o Gabinete do Prefeito, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a Directoria do Arquivo e Divulgação da Prefeitura Municipal do Salvador.

APROVEITAMENTO DE APRENDIZES

O prefeito Mendes de Morais em decretos de ontem, nomeou 40 aprendizes, para a Superintendência de Transportes. Esses novos servidores são menores, filhos de funcionários daquela Superintendência e que concluiram o Curso de Manutenção Organica, criado por determinação do prefeito com o objetivo de formar operários especializados.

DESPACHOS DO PREFEITO

Da Secretaria de Viação: Alfredo Willemensa — Autorizo; Ferrucio Zenari — De acôrdo; Manoel da Silva Abreu — Nada há que deferir; Emprêsa de Imóveis e Publicidade — Indeferido; Centro Pró-Melhoramentos Oswaldo Cruz — Aprovo; Manoel Joaquim Cerqueira — Mantenho o ato; Nilton Borges de Medeiros — Mantenho o despacho; Artur da Costa Moreira — Mantenho a negativa; Antonio Francisco Alves; Mantenho o despacho; Alexandre Calaxi — Mantenho o ato; Haroldo Lisboa da Graça Couto, Angiolina Grimaldi e Remo de Paoli — Autorizo; Manoel Gomes Moreira — Aprovo; Christovão dos Santos — Deferido; Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Indefiro; Cia. Caminho Aéreo do Pão de Açúcar — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Admitindo, para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, na Tabela de Diaristas, da Secretaria Geral de Viação, Oswaldo Figueira, Nelson José Cabral, Manoel Martins, Manoel José Ribeiro do Rosário, José Ribeiro dos Santos, José Barollo da Silva, José de Abreu Silva, Jorge da Silva, Ibraim Inacio Rodrigues, Hugo de Matos, Hilton Alves da Silva, Felipe Mamede dos Santos, Deoclides Raca, Ari da Silva, José Furtado Lopes, Victor Freire da Silva, Narciso Nunes de Oliveira, Nauro Negrilo Azevedo, Mario Rodrigues da Costa, Manoel Martins, Jovelino José Vilar, João dos Santos, José Silveira, Joaquim Lourenço da Silva, José Porfirio, Italo Duival Siane, Silvio Novos.

Despacho: Aquino Pereira de Castro — Declare-se sem efeito a apostila de 5 de agosto e envie-se o processo à Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Nelson Veloso e Walter Sousa — Anote-se; ... José ... Candido e João Ovidio — Indeferi-dos; Aldyl Sampaio Lenge — Indeferido; Arnaldo Marques — De acôrdo; José Martins de Brito, Mais Gonçalves — Arquive-se; Raul Stella — Venha por intermédio do Juizo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Samuel dos Santos Freitas — Cancele-se o auto; José Woyane — Cancelem-se as intimações e autos decorrentes, em face da informação do DFS.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Jarnsa Fraga, para o Departamento de Abastecimento; Ruth Monteiro de Azevedo Silva, para o Departamento de Agricultura; Octacilio Eugenio Vieira, para o Departamento de Veterinária.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados Amadeu Pereira Cardoso, para o Posto Agricola VI; Benedito Gaspar, para o Posto Agricola III; Aguido Teixeira de Abreu, para o Serviço de Economia Rural.

Despachos: Orlanato S. José, Herminio da Silva Freitas e Iracy Igsyara — Indeferidos.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: Julio Ferreira da Silva — Indeferido; Abilio Antonio de Pinho e outro — Junte planta baixa; Inoire do Nascimento — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Eurydice Teixeira Novos, Jayr de Queiros, Carlos Alberto, Mauricio Moutinho dos Reis, Helena da Silva Maia, Zilda Matos Faria, Dauria Maria Bezerra de Menezes Fagundes e Ruth de Castro Alves Jacobson, para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Helena Miranda, para a Escola Cocio Barcelos; Lavinia Muto, para Escola Cocio Barcelos; Lauro Ayres da Gama Bastos Netto, para a Escola Pará; Maria Eunice Coutinho Souto, para a Escola 11-13; Maria Vidal Santos, para a Escola Manoel da Nobrega; Cacilda Loureiro de Souza Moraes, para a Escola Afonso Pena; Alaydo Soares Freire, para a Escola Soares Pereira; e Flora Cordeiro Pampiona, para a Escola Vitorio da Costa.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Noemia de Souza Costa, para estagiar no 3.º D. S. E.; Rosa Maria Bonnet, para estagiar no 8.º D. S. E.; Pedro de Almeida Magalhães, para estagiar no 5.º D. S. E.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Julio Coelho da Silveira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Pedro da Silva Nava, para o Departamento de Obras e Instalações.

Despachos: Pedro Farah — Apresente procuração; Arlinda Souto Delgado — Deferido; Paulo da Fonseca Costa Couto — Compareça; Maria Lisboa de Deus e Maria Vidigal Teixeira — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Deolinda Monteiro, para o H. G. P. Socorro; Hildebrando Monteiro Marinho, para o H. G. M. Filho; Julio Coelho da Silveira, para o H. G. P. Socorro;

Estágios concedidos: Nelson Vitor de Oliveira, no H. G. C. Chagas; Genoveva de Azevedo Matos, no H. G. Pedro II; Leda Faria Mesquita, no H. D. Meyer; João Taquete, no H. D. Meyer; Ernani Fonseca, no H. G. R. Faria; Felicia Baldi, no H. G. Jesus; e Nilson Chaves, no H. G. Miguel Couto.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Napoleão de Noronha Picado — Determinação: Determinando o comparecimento ao T. S. A. E. (Serviço de Expediente) do servente, Gerardo Gusman; ao Serviço Juridico, entre 8 e 11 horas, com urgência, dos servidores: Benedito Felizardo Oliveira e Pedro Lemos da Silva; entre 12 e 16 horas, Raymundo Rodrigues de Souza.

CURSO DE TRANSPORTE E MANUTENÇÃO — MOTOMECANIZAÇÃO

Determinando a matricula no C. T. M., dos assessores técnicos de motomecanização: Alexandre Enzo Grimaldi, Joel da Silva, José Alberto Delgado Gomes, Juradi Cicero Miranda, Kleber Antonio Fonseca Borba, Manoel R. Pereira Filho, Othon Leitão Mathias, Raimundo Passos Dauto, Olavo Renso e Elias Mariano da Silveira Lobo; dos técnicos de motomecanização, Lauro Alves de Souza, Domingos Chaves, Jorge Luiz Martins e Lindonor Macedo Pimentel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foram designados — Pedro Martins da Rocha, para o Departamento da Renda Mercantil; Alkindar José de Souza Castro e Sylvio Andreotta, para o Departamento de Rendas de Licenças; Renato Otavio Brito de Araujo, para representar o Sindicato das Emprêsas de Transportes do Rio de Janeiro, junto à Comissão instituida pela portaria 406.

Despachos — Raymundo Vitor Simões — Mantenho a decisão do D. R. L.; Thiago Rodrigues Pereira e José Pinheiro de Ulôa Cintra — De acôrdo com o parecer, restituase; Otavio Moreira Penna — Indeferido; Casa Anglo-Brasileira S. A., B. Rodrigues, A. Marques & Ferreira e Antonio do Couto — Mantenho o ato.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: José Aragão dos Santos, Olegario da Silva Pereira — Aguarde oportunidade; Antenor Moreira Duarte e Guilhermino Ribeiro Jorge — Prove o alegado; Almerinda Naylor Valdetaro — Não pode ser atendido; Pedro de Souza — Mantenho o indeferimento; Coema Hemeterio, Euclydes Gonçalves, Alcebiades Marques e outros — Queira comparecer: Aurora Santana da Fonseca, Estella Tinoco Pereira da Silva e outros — Julgo em ordem a documentação; Lacyr Bocayuva Bessa, Marisia Sila de Alencar e outros — Deferidos; Januario Gonçalves Martins e Sabino Rodrigues Pôrto — Atendam-se.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 12, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 12951 — 13063 — 13128 e 13131 —Emergências — matriculas numeros: 531 — 3943 — 1295 — 6266 — 9018 — 11101 — 11580 — 13391 — 15436 — 22591 — 23727 — 25514 — 26480 — 27328 — 29019 — 29844 — 44682 — 46899 — 48783 — 49737 — 49916 — 53316 — 53341 e 80483.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA

COMPLETA E EQUILIBRA SUA REFEIÇÃO

Sim! Falta o melhor! O melhor em sabor... o melhor em prazer... o melhor para completar sua refeição quando falta a nutritiva Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma melhora seu almôço... reforça seu lanche... e equilibra seu jantar. Tenha sempre à sua mesa a saborosa Malzbier da Brahma para compensar a falta de um ou outro alimento básico. Um copo de Malzbier da Brahma tem o mesmo valor energético de um belo ovo de granja ou de um bom bife. Não deixe faltar o melhor à sua refeição: A saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar... tão apreciada por todos!

Record 3222

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - P. FUNDO

CORTE DA PAGINA DO TURFE

VENCEDORES

1 Insólito	18.780	27
2 Sagramor	13.324	38
3 Hesperia	7.774	65
4 Marán	N/C	
5 Malandro	8.101	62
6 Champ.-R. Verde	15.036	33,50
Toal	63.085	

DUPLAS

12	7.439	42
13	4.207	73,80
22	2.713	114
23	3.316	93
24	5.458	57
34	4.357	71
44	1.005	308
Total	38.694	

1.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Bonga, E. Castillo, 53.
2.º — Ladylove, I. Souza, 55.
3.º — Lujan, A. Ribas, 55.
4.º — Ninfa, J. Araujo, 55.

Tempo — 90".
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 14,50.
Dupla (14) — Cr$ 22,00.
Placés — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 360.860,00.
Proprietário — Stud Frederico J. Lundgren.
Tratador — Eulogio Morgado.

VENCEDORES

1 — Bongá	12.302	14,50
2 — Lujan	2.126	84
3 — Ninfa	4.663	38
4 — Ladylove	3.313	54
Total	22.404	

DUPLAS

12	2.285	50
13	4.239	27
14	5.225	22
23	552	207
24	730	156,50
34	1.251	91
Total	14.282	

2.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1.º — Chaim, E. Castillo, 54.
2.º — Dona Stella, F. Baluia, 51.
3.º — Eclético, J. Morgado, 56.
4.º — Rolante, S. Câmara, 50.
5.º — Aldean, W. Coelho, 54.
6.º — Guararape, J. Mesquita, 56.

Não correu: Outubrino.
Tempo — 95" 1/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 38,00.
Dupla (23) — Cr$ 69,00.
Placés — Cr$ 20,00 e 46,00.
Movimento do páreo — Cr$ .. 684.293,00.
Proprietário — Edgar Benicio da Silva.
Tratador — João Attianesi.

VENCEDORES

1 — Eclético	13.913	23
2 — Chaim	8.254	38
3 — Rolante	1.177	264
4 — Dona Stella	2.079	151
5 — Guararape	6.940	45
6 — Aldean — Outubrino	6.092	43
Total	39.355	

DUPLAS

12	6.436	30,50
13	4.015	40
14	5.172	38
22	358	549
23	2.834	69
24	2.307	85
33	469	419
34	2.061	95
Total	24.552	

3.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1.º — Parker, L. Rigoni, 58.
2.º — Ternura, O. Reichel, 56.
3.º — Hiplas, B. Ribeiro, 53.
4.º — Jaci, A. Araujo, 58.
5.º — Itajaspé, R. Alencar, 50.
6.º — Salin, S. Batista, 46.
7.º — Eu, P. Coelho, 54.
8.º — Al Adyr, C. Caleri, 48.
9.º — Hibérnia, I. Pinheiro, 47.
10.º — B. Dourado, O. M. Fern., 47.

Tempo — 83" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 8 corpos.
Ponta — Cr$ 18,50.
Dupla (12) — Cr$ 42,00.
Placés — Cr$ 13,00, 17,50 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .. 743.130,00.
Proprietário — Stud Paraná.
Tratador — S. Antonoues.

VENCEDORES

1 — Parker	18.474	18,50
2 — Hibernia	3.463	39
3 — Ternura	4.290	80
4 — Eu	1.361	251
5 — Hiplas	3.253	104
6 — Itajaspé	500	684
7 — Bolão Dourado	509	671,50
8 — Jacy	6.733	51
9 — Salin — Al Adyr	4.110	83
Total	42.727	

DUPLAS

11	2.551	89
12	4.926	43
13	4.615	43
14	6.919	30
22	308	670
23	945	218
24	1.874	1.049
33	254	637
34	1.791	115
44	1.421	144
Total	35.797	

4.º PAREO

1.350 metros — Cr$ 40.000,00 —

Parker, com Rigoni, abatendo a tordilha Ternura

Camelot, em apertado final, leva a melhor sôbre Guaruman, o favorito da prova, e Scarface

Irapiranga, de ponta a ponta, venceu o quinto páreo, secundada por Brazilian Star, Lipe, Irun e Ilmenita vêm a seguir

Blue Dream mesmo "parando" ainda conseguiu derrotar Lord Polo

Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Camelot, L. Rigoni, 53.
2.º — Guaruman, I. Souza, 55.
3.º — Scarface, F. Irigoyen, 53.
4.º — Serra Negra, A. Araujo, 53.
5.º — Ardoise, O. Macedo, 53.
6.º — Tatuhy, E. Castillo, 55.

Não correu: Andorra.
Tempo — 94" 1/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 85,00.
Dupla (12) — Cr$ 30,00.
Placés — Cr$ 20,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$. 963.130,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.

VENCEDORES

1 — Guaruman	33.267	13,50
2 — Camelot	5.269	83
3 — Serra Negra	1.438	313
4 — Tatuhy	2.613	173
5 — Ardoise	2.890	150
6 — Scarface — Andorra	10.734	40
Total	56.231	

DUPLAS

12	9.203	30
13	3.473	51
14	11.110	25
22	331	840,50
23	1.918	104
24	3.377	79
33	331	841
34	2.946	83
Total	34.966	

RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, o seguinte resultado:

CONCURSO SIMPLES

2 vencedores com 6 pontos.
Rateio, Cr$ 40.260,00.

CONCURSO DUPLO

2 vencedores com 14 pontos.
Rateio, Cr$ 27.166,00.

BETTING JOCKEY CLUB

21 vencedores. Combinação 1-1-2.
Rateio, Cr$ 549,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES

240 vencedores. Combinação 1-1-2.
Rateio Cr$ 299,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO

182 vencedores. Combinação 1-3 — 1-3 — 2-6.
Rateio, Cr$ 1.410,00.

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

ROSEIRA (A. Torres) — 700 em 45" 4/5.
PANOPY (J. Portilho) — 360 em 23 segundos.
MONDAR (A. Araujo — 700 em 43" 3/5.
IDEALISTA (F. Irigoyen) — 700 em 45".
CORRETOR (C. Brito) — 800 em 49" 3/5.
BOTAFOGO (F. Irigoyen) — 700 em 43" 3/5.
PEPITO (I. Pinheiro) — 700 em 45" 3/5.
LESTE (J. Mesquita) — 700 em 46" 2/5.
NEVER LOOSES (S. Batista) — 800 em 50" 2/5.
HASTAPURA (O. Ulloa) — 360 em 22 segundos.
VIOLAINE (W. Cunha) — 700 em 47" 4/5.
PELELE (W. Andrade) — 700 em 43" 4/5.
PIORA (O. M. Fernandes) — 600 em 38" 1/5.
OPULENTO (J. Martins) — 700 em 44".
GAMUZA (O. Ulloa) — 800 em 54".
MYGALA (P. Vaz) — 800 em 53".
PETRILLA (G. Costa) — 800 em 49" 4/5.
CABAÑA (J. Araujo) — 700 em 43" 3/5.
BONNE AMIE (S. Batista) — 800 em 55" 2/5.
ALPINA (Ot. Reichel) — 600 em 37" 4/5.
IRRESISTIVEL (L. Rigoni) — 600 em 37" 3/5.
CACHIMBO (A. Araujo) — 600 em 39".
FOGO BELO (J. Mesquita) — 600 em 37" 2/5.
JURUQUI (F. Irigoyen) e CARANAHY (O. Ulloa) — 700 em 43".
ESPANTOSO (P. Vaz) — 800 em 50 segundos.
TOROPI (L. Benitez) — 700 em 43" 3/5.
NACAR (L. Rigoni) — 700 em 44".
BAR EL GHAZAL (F. Irigoyen) — 700 em 43" 2/5.
CAMPEADOR (L. Leighton) — 1.000 em 61" 3/5.
FALINDOR (D. Ferreira) — 700 em 44" 2/5.
INVICTUS (E. Castilho) — 600 em 37" 2/5.
CAVADOR (L. Rigoni) — 600 em 38 segundos.
GALHARDIA (S. Camara) — 700 em 44" 2/5.
GUAPEBA (F. Baluia) — 600 em 37 segundos.
HADIPAH (J. Morgado) — 600 em 39 segundos.
JACOMI (A. Araujo) — 360 em 22" 2/5.
XEPUR (J. Martins) — 700 em 43" 2/5.
VELHO RICO (W. Lima) — 700 em 45" 2/5.
GUATAPARA (L. Benitez) — 600 em 38" 3/5.
DIOLAN (P. Tavares) — 800 em 50" 4/5.
MAVILIS (J. Araujo) — 600 em 41 segundos

Espantoso é o grande favorito do "G. P. Conde de Herzberg"

FORÇAS E... FORCAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

Com a exclusão de Strategy, por ter ganho na quarta-feira última, o primeiro páreo do programa ficou, aparentemente, a mercê de Luarlinda e Sarambu. A estreante Roseira, no entanto, poderá furar a nossa chapa.

—[✿]—

Mondar, Frontal e Intrépido são três "gramáticos" consumados e, por isso, achamos que entre essa trinca está o vencedor do páreo. Corretor, Intrépido, ou mesmo Fogo Bravo, poderá ganhar sem surpreender, dado o equilibrio de fôrças.

—[✿]—

Leste vem de duas ótimas vitórias na grama, daí a nossa preferência pelo defensor do stud Jorge Jabour. Imbu, que correu muito da vez passada, é o seu maior adversário e Botafogo é o "tertius" que se impõe.

—[✿]—

Curupay, que estreou no dia sete, nesta mesma turma, vencendo o páreo com relativa facilidade, é a fôrça destacada deste "handicap". Danton é um adversário de respeito e a estreante Gamuza não deve ser desprezada, pois tem atuações regulares em São Paulo. Violaine é um bom azar.

—[✿]—

Não nos convenceu a última corrida de Burgos, por isso vamos insistir neste "bichinho". Cachimbo, que parece gostar da grama, é o mais sério adversário do nosso indicado e Caranahy é um potro que promete. Ronon, Júnior e Albardão são as nossas indicações para os azaristas.

—[✿]—

Espantoso, tendo ficado parado na sua última apresentação, reaparece hoje como franco favorito do "Criterium de Potros". O filho de Caaibmé, que correrá sob a direção de Pierre Vaz, enfrentará novamente Nacar, que foi o seu vencedor naquela oportunidade, e Bar El Ghazal, um excelente produto do stud Seabra. Mas, a nosso ver, o maior rival do defensor do sr. Buarque de Macedo é o potro paulista Campeador, portador de excelente campanha em São Paulo. Toropi é o candidato dos que gostam de "poules" altas.

—[✿]—

Não está fácil o páreo de encerramento da domingueira Optamos, porém por Orelfo, que é bom "gramático" e reaparece bem trabalhado, indicando Xepur para secundá-lo. Grão Mogol não deve, contudo, ser esquecido e Guapeba, se estiver em forma, vai fazer boa figura. A parelha do Mário de Almeida é uma incógnita.

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE HOJE

Até às últimas horas da corrida de hoje, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1 Páreo — STRATEGY (Excluida).
4º Páreo — PURITANA.
6º Páreo — CRATO.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13.20, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Tiveram os seguintes resultados, as carreiras realizadas esta tarde, no Hipódromo Paulistano.

1.º Páreo — 1.800 mts. — Minerva (3) N. Pereira e Bicudo (1) A. Nobrega — Tempo: 120 6/10 — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 20,00 — Placês Cr$ 13,00 e 14,00.

2.º Páreo — 1.500 mts. — Cangaceiro (2) A. Nery e Boricano (1) Greme Jr. — Tempo: 99" 2/10 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 28,00 — Placês Cr$ 29,00 e 36,00.

3.º Páreo — 1.400 mts. — Artuelia (1) F. Gobreiro e Jeitosa (5) R. Zamudio — Tempo: 90" 2/10 — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 96,00. — Placês Cr$ 46,00 e 26,00.

4.º Páreo — 1.850 mts. — Gazela (5) R. Olguim e empatados em 2.º Ureno (1) R. Zamudio e Cambi (2) L. Gonzalez — Tempo: 116" 8/10 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 51,00 — Placês (5) 19,00 (1) 15,00 e (2) 14,00.

5.º Páreo — 1.300 mts. — Estatuto (2) P. Vaz e Topasio Imperial (4) L. Osorio — Tempo: 84" 2/10 — Diferença: Vários corpos — Ponta Cr$ 17,00 — Placês Cr$ 14 00 e 25,00.

6.º Páreo — 1.200 mts. — Caluba (2) W. O. Silva e Alto Mar (1) O. Reichel — Tempo: 74" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 71,00 — Placês 56,00 e 41,00.

7.º Páreo — 1.600 mts. — Pinkerton (5) P. Vaz e Entusiasmo (1) Nascimento — Tempo: 104" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 44,00 — Placês Cr$ 25,00 e 20,00.

Movimento geral, Cr$ 4.422.675,00.

(O 6.º páreo foi corrido em pista de grama).

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde:

Luarlinda — Sarambu — Roseira
Mondar — Frontal — Intrépido
Leste — Imbu — Botafogo
Curupay — Danton — Gamuza
Petrilla — Cabana — Mygala
Burgos — Cachimbo — Caranahy
Espantoso — Campeador — Nacar
Orelfo — Xepur — Grão Mogol

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje — Bongá (E. Castillo), Chaim (E. Castillo), Parker (L. Rigoni), Camelot (L. Rigoni), Irapiranga (S. Ferreira), Blue Dream (F. Irigoyen) e Sagramor (I. Pinheiro) foram os ganhadores da corrida de ontem — Outras notas

Realizou-se ontem, no Hipódromo Brasileiro, a 73.ª corrida da temporada deste ano com um programa constante de sete páreos. A prova de melhor dotação foi levantada pela potranca Bongá, sob a direção enérgica de Emygdio Castillo, que venceu também o segundo páreo com Chaim. Rigoni, o lider atual da estatistica de joqueis, vitoriou-se também duas vezes: com Parker e Camelot. Irigoyen venceu uma carreira, com Blue Dream, e Ulôa levou uma "lisa". Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes:

5.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — (Betting).
1º Irapiranga, S. Ferreira 57.
2º Brazilian Star, L. Rigoni, 54.
3º Lipe, G. Costa, 58.
4º Irun, A. Ribas, 58.
5º Ilmenita, O. Ullôa, 52.
6º Carinho, F. Irigoyen, 53.
7º Lácio, D. Ferreira, 54.
8º Pacalano, E. Castillo, 56.
9º Alvacá, J. Mesquita, 56.
10º Linda Dona, 52.
Não correram: Cibalena e Micandra.
Tempo — 88" 4|5.
Diferenças — 3|4 de corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 40,00.
Dupla — (12) Cr$ 50,00.
Placês — Cr$ 16,00, 15,50 e 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 986.080,00.
Proprietário — E. G. Bastos.
Tratador — Mario de Almeida.

VENCEDORES

1 Irap.-Carinho	11.828	40
2 Pacalano	7.480	63
3 Brazilian Star	15.250	31
4 Cibalena	N|C	
5 Lácio	1.631	289
6 Lipe	4.325	109
7 Alvacá	2.790	169
8 Micandra	N|C	
9 Linda Dona	378	1.245,50
10 Irun-Ilmenita	15.170	31
Total	58.852	

DUPLAS

11	3.200	82
12	5.285	50
13	2.062	127
14	6.790	39
22	559	469
23	2.295	114
24	6.800	385
33	227	1.155,00
34	3.592	73
44	1.963	133,50
Total	32.773	

6.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (Betting).
1º Blue Dream, F. Irigoyen, 56.
2º Lord Polar, D. Ferreira, 56.
3º Urubixaba, J. Mesquita, 56.
4º Escalão, A. Araujo, 56.
5º Maco, A. Ribas, 56.
6º Cravador, Ot. Reichel, 53.
7º Rosário, O. Ullôa, 56.
8º Egito, E. Castillo, 56.
9º Sunny, P. Machado, 51.
Tempo — 101" 2|5.
Diferenças — 3|4 de corpo e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 27,00.
Dupla — (12) Cr$ 46,00.
Placês — Cr$ 13,00, 14,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 944.960,00.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.

VENCEDORES

1 Blue Dream	14.692	27
2 Cravador	1.582	257
3 Lord Polar	9.793	41
4 Egito	1.206	335
5 Maco	12.298	33
6 Sunny	1.606	251
7 Urubixaba	5.087	87
8 Escalão-Rosario	4.201	96
Total	50.455	

DUPLAS

11	806	380
12	'.'89	46
13	8.514	36
14	8.812	35
22	296	1.028,50
23	5.119	60
24	3.142	97,50
33	578	530
34	3.495	88
44	859	357
Total	38.312	

7.º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (Betting).
1º Sagramor, I. Pinheiro, 47.
2º Champion, A. Ribas, 54.
3º Insólito, O. Ullôa, 52.
4º Malandro, A. Araujo, 53.
5º Rio Verde, E. Castillo, 53.
6º Hesperia, I. de Souza, 52.
Não correu: Marán.
Tempo — 114" 1|5.
Diferenças — Cabeça e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 38,00.
Dupla — (24) Cr$ 57,00.
Placês — Cr$ 23,00 e 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.056.840,00.
Proprietário — J. Salgado.
Tratador — João Attianesi.
Movimento geral das apostas — Cr$ 5.744.290,00.
Concursos — Cr$ 679.490,00.
Pista de areia, leve.

(Conclui na 5.ª página dêste caderno)



Bongá, franca favorita do primeiro páreo, derrotando Ladylove e Lujan



Chaim, com Castillo, im pondo-se a Dona Stella

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — E'guas nacionais de 4 anos, sem vitórias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Roseira	A. Torres	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear bom chance	Villano e Lucia Rosa	4 F. C.	R. Janeiro	Levy Ferreira	Osw. Aranha	Preto e bonet encarnado
2 Strategy	Excluida	56	1.º/9 p. Madrugadora	7-9	1.400	90 3|5	AP	5-C	Excluida por ter ganho 4ª.-feira	B. Hissar e S. Away	4 F. C.	Paraná	Nelson Gomes	Stud Franco	Lilás, estrelas br., mgs. e bt. enc.
2—3 Sarambu	E. Cardoso	56	6.º/9 p. Strategy	7-9	1.400	90 3|5	AP	5-C	Adversária de respeito	Pike Barn e Genebra	4 F. P.	S. Paulo	Mel. de Souza	[illegible] Boettcher	Branco, cruz e bonet azul
4 Dona Elza	J. Graça	56	9.º/9 p. Alcalina	20-8	1.300	33 4|5	AL	2-1|2	Não acreditamos	Shangai e Dalila	4 F. C.	M. Gerais	Paulo A. Lima	C. A. L. Bitteno.	Azul, triangulo branco e bt. enc.
3—5 Luarlinda	E. Castillo	56	3.º/9 p. Strategy	7-9	1.400	90 3|5	AP	5-C	Nossa indicação	Vergilius e Beldad	4 F. A.	S. Paulo	Mario de Almeida	R. S. Campos	Verde, faixa e bt. solferino
6 Opala	S. Ferreira	56	5.º/9 p. Strategy	7-9	1.400	90 3|5	AP	5-C	Bom azar.	Foxchase e Cyrenia	4 F. C.	M. Gerais	Waldemar Costa	H. Fonte Limpa	Lilás, estrela e bonet preto
4—7 Edorna	J. Mesquita	56	8.º/9 p. Strategy	7-9	1.400	90 3|5	AP	5-C	Não gostamos	Pizarro e Ornanda	4 F. A.	S. Paulo	M. J. Oliveira	Hon. Penteado	Br., brçs. azuis e bt. enc.
8 Fanopy	J. Portilho	56	8.º/13 p. Saratoga	23-4	1.000	61 1|5	GL	3-1|2	Não cremos	Lapachito e G. Canopy	4 F. Z.	S. Catarina	Alvaro Rosa	Fco. Sorrentino	Azul e br. em lts. hts. e bt. b[illegible]

NOSSAS INDICAÇÕES: LUARLINDA — SARAMBU — ROSEIRA — PONTA 5 — DUPLA 23

SEGUNDO PAREO — As 13,50 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Fogo Bravo	L. Rigoni	56	4.º/7 p. Radar	4-9	1.600	96 3|5	GL	6-3	Vai com o Rigoni	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	Adair Feijó	F. A. Ramos	Salmon, frizo e bt. azul
2—2 Frontal	W. Andrade	56	3.º/7 p. Radar	4-9	1.600	96 3|5	GL	6-3	Gosta da grama	Helium e Curiosa	4 M. C.	S. Paulo	Red. Freitas	J. L. de Freitas	Encarnado, mgs. e bt. preto
3—3 Mondar	A. Araujo	56	7.º/14 p. Alabarcas	7-8	1.600	97 2|5	GL	3|4-3	Levam de "barbada"	K. Salmon e Little One	4 M. C.	S. Paulo	Gab. Rodrigues	St. Sul Brasil	Verde e br. em diag. e bt. verde
4 Idealista	F. Irigoyen	56	6.º/7 p. Bozambo	30-5	1.600	98 2|5	GL	C-1	E' uma das fôrças	J. Wonder e Carioca	4 M. C.	S. Paulo	Celestino Gomes	St. S. Sebastião	Azul, ombros e punhos enc.
4—5 Intrépido	E. Castillo	56	1.º/14 p. Istar	7-8	1.400	85 2|5	GL	4-P	Corre muito na grama	Pure Boy e Karelia's Last	4 M. C.	S. Paulo	G. Feijó	J. S. Guimarães	Tango
6 Corretor	C. Brito	56	11.º/11 p. Jequitinhonha	22-5	1.000	60 1|5	GL	1|2-1|2	A distancia agrada	Pizarro e Uinana	4 M. A.	S. Paulo	J. E. de Souza	João P. Vieira	Enc., losg., brçs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: MONDAR — FRONTAL — INTRÉPIDO — PONTA 3 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 14,20 horas — 1.400 metros — Prêmios. Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Botafogo	F. Irigoyen	52	3.º/6 p. Abdin	28-8	1.600	102"	AP	2-2	Anda muito bem	Trinidad e Menade	3 M. Z.	S. Paulo	Paulo Rosa	A. Barcelos	Br., estrela preta e mgs. pr. e br.
2—2 Imbú	E. Castillo	52	3.º/12 p. Leste	4-9	1.500	90 3|5	GL	3-1 1|2	Melhorou bastante	Six Avril e Zela	3 M. C.	S. Paulo	Mario de Almeida	F. A. e M. de A.	Rosa, cruz S. André e bt. azul
3 Pepito	I. Pinheiro	50	11.º/12 p. Leste	4-9	1.500	90 3|5	GL	3-1 1|2	E' bom "gramático"	K. Salmon e Mensageira	3 M. Z.	S. Paulo	B. P. Carvalho	Jaime Santos	Verde e mangas grenat e bt. rosa
3—4 Leste	J. Mesquita	56	1.º/12 p. Dynamo	4-9	1.500	90 3|5	GL	3-1 1|2	Vem de duas boas vitórias	K. Salmon e Esfinge	3 M. C.	S. Paulo	Levy Ferreira	Jorge Jabour	Encarnado e costuras azuis
5 Never Looses	S. Batista	50	1.º/8 p. Itororó	27-3	1.800	117 1|5	AP	3-3	Prefere a areia	Duplicate e Alcatéa	3 M. C.	M. Gerais	Waldemar Costa	Ant. J. Coelho	Ouro, brçs., e bonet preto
4—6 Hastapura	O. Ullôa	52	6.º/12 p. Leste	4-9	1.500	90 3|5	GL	3-1 1|2	Azar viável	Tintoretto e Miss Chelita	3 F. C.	S. Paulo	C. Pereira	Euvaldo Lodi	Solferino e azul em lts. verticais
" Pandorga	J. Portilho	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Pantalon e Sultry	3 F. A.	R. G. Sul	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — IMBU — BOTAFOGO — PONTA 4 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — As 14,50 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais estrangeiros que não tenham mais de Cr$ 25.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela II com descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Violaine	L. Rigoni	56	7.º/9 p. Sonada	14-8	1.800	114 2|5	AU	3|4-4	Pode surpreender	Embrujo e Vileu	5 F. C.	Argentina	Osw. Feijó	E. G. P. Castro	Branco e estrelas azuis
2 Paleie	W Andrade	54	7.º/13 p. Maravedi	6-8	1.500	91 2|5	GL	2-1	Não acreditamos	Airoso e Peleadora	6 M. A.	Uruguai	Celestino Gomes	St. S. Jorge	Verde e mgs. verde e pr. em lts.
2—3 Luchon	I. Pinheiro	51	5.º/7 p. Curupay	7-9	1.400	87 1|5	AP	4-1 1|2	Corre mais na areia	Luminoso e Song Bird	5 M. C.	Argentina	Estevam Pereira	J. D. Gonçalves	Marron e mgs. verde e bt. preto
4 Opulento	J. Martins	56	5.º/9 p. D. Sofia	27-3	1.300	73 4|5	GL	C-3	Não nos agrada	Mazarino e Olimpiada	6 M. A.	Uruguai	Fco. Pereira	Stud Franco	Lilás, estrs. brs., mgs. e bt. enc.
3—5 Curupay	P. Coelho	57	1.º/7 p. Danton	7-9	1.400	87 1|5	AP	4-1 1|2	Deve repetir	S. Hassan e C. Darling	4 M. C.	Argentina	Mario de Almeida	A. Iruleguí	Branco estrelas e bt. azul
6 Gamuza	O. Ullôa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam "fé"	Poster e Glorialba	4 F. A.	Argentina	A. Fabbri	Stud Carmen	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
4—7 Puritana	Não corre	57	4.º/7 p. Curupay	7-9	1.400	87 1|5	AP	4-1 1|2	Não corre	High Table e Vuelva	4 F. A.	Argentina	Sab. d'Amore	C. G. da R. Faria	Encarnado e estrelas pretas
8 Danton	E. Castillo	54	2.º/7 p. Curupay	7-9	1.400	87 1|5	AP	4-1 1|2	Adversário de respeito	Adaris e Step Along	5 M. C.	França	C. Pereira	A. e F. Serrador	Br. fx., e brçs. azul e ouro, bt. azul
" Pigra	S. Ferreira	52	7.º/1[illegible] p. Hilarion	121-8	1.300	78 2|5	GL	4-1|2 C	Melhorou algo	Zuccarello e P. Spark	4 F. A.	Itália	Idem	Euvaldo Lodi	Solferino e azul em lts. vts.

NOSSAS INDICAÇÕES: CURUPAY — DANTON — GAMUZA — PONTA 5 — DUPLA 34

QUINTO PAREO — Delegações Militares Estrangeiras (9.ª prova especial de éguas) — As 15,25 horas — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — E'guas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso da tabela (II)

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Mygala	P. Vaz	59	5.º/9 p. Magali	28-8	2.000	124 4|5	GP	1|2-6	Já ganhou com o Pierre	The Druid e Sofrenada	5 F. A.	Argentina	Levy Ferreira	Osw. Aranha	Preto e bonet encarnado
2—2 Petrilla	G. Costa	59	6.º/8 p. Cid	21-8	2.400	148"	GL	1 1|2-2	Nossa preferida	P. Habano e Madreselva	5 F. Z.	Argentina	Celestino Gomes	St. H. Belastique	Laranja e bt. verde
3—3 Cabana	O. Ullôa	57	2.º/4 p. Negrusa	13-8	2.200	143"	AU	5-2	Deve ser a favorita	Haricot e Carabosse	4 F. C.	Argentina	Sab. d'Amore	C. da R. Faria	Enc. e pr. em listas horizontais
4—4 Bonne Amie	L. Rigoni	57	2.º/11 p. Mustafá	28-8	1.500	94 2|5	AP	3-5	Bom azar	The Phoenix e Bonbon	4 F. C.	Irlanda	Osw. Feijó	E. G. P. Castro	Branco e estrelas azuis
5 Alpina	Ot. Reichel	57	6.º/11 p. Mygala	7-8	1.800	109 3|5	GL	3|4-3	Gosta da grama	Grease Paint e Caóba	4 F. C.	Paraná	P. Gusso F.	H. Brunato	Enc., estrs., mgs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: PETRILLA — CABANA — MYGALA — PONTA 2 — DUPLA 23

(Betting) SEXTO PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Ouro Preto	A. Ribas	55	6.º/16 p. Toropi	21-8	1.400	87 1|5	GL	1|2-3	Bom refôrço	S. Rookh e Balaiada	3 M. C.	R. Janeiro	Mario de Almeida	Jorge Jabour	Enc. e costuras azuis
" Burgos	P. Coelho	55	10.º/11 p. Visigodo	7-9	1.200	76 4|5	AP	2-1|2	Nossa indicação	Shangai e La Espinilla	3 M. Z.	R. Janeiro	Idem	R. S. Campos	Verde, faixa e bt. solferino
2—2 Irresistivel	L. Rigoni	55	12.º/13 p. Scarface	6-8	1.400	85 4|5	GL	1-4	Não acreditamos	Helium e Tipóia	3 M. C.	Pernambuco	A. D. Monteiro	L. Camacho	Azul e bt. ouro
3 Cachimbo	A. Araujo	55	3.º/7 p. Falindor	27-8	1.500	96 1|5	AP	5-3|4	Na grama corre bem	P. Antipas e Sobria	3 M. C.	S. Paulo	Claudio Rosa	F. A. Maciel	Verde, mgs. e bt. rosa
4 Albardão	W. Andrade	55	7.º/11 p. Visigodo	7-9	1.200	76 4|5	AP	2-1|2	Está muito falado	Reversion e Caldas	3 M. C.	S. Paulo	Henr. de Souza	A. S. Braga	Preto e branco e bt. enc.
3—5 Crato	Não corre	55	2.º/10 p. Invictus	14-8	1.200	75 2|5	AU	2-5	Não corre	Jecyron e Tutoya	3 M. C.	M. Gerais	Bul. Morgado	St. F.J. Lundgren	Azul e ouro em lts. hts.
6 Junior	S. Ferreira	55	6.º/11 p. Visigodo	7-9	1.200	76 4|5	AP	2-1|2	Pode surpreender	Lunar e Carioca	3 M. C.	M. Gerais	G. Feijó	J. S. Guimarães	Tango
7 Ronon	G. Costa	55	5.º/11 p. Visigodo	7-9	1.200	76 4|5	AP	2-1|2	Melhorou algo	Maritain e Estourada	3 M. C.	M. Gerais	Celestino Gomes	Stud Mineiro	Enc. cruz e bonet preto
4—8 Fogo Belo	J. Mesquita	55	7.º/7 p. Falindor	27-8	1.500	96 1|5	AP	5-3|4	Não gostamos	Punch e Betty	3 M. A.	M. Gerais	Waldemar Costa	F. A. Ramos	Salmon, friso e bt. azul
" Jeruqui	F. Irigoyen	55	4.º/6 p. Toropi	21-8	1.400	87 1|5	GL	1|2-3	Bom azar	Bon Succès e Boluna	3 M. C.	S. Paulo	Idem	A. J. Coelho	Ouro, braçs. e bonet preto
" Caranahy	O. Ullôa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam de "barbada"	Valerian e Asúva	3 M. A.	M. Gerais	Idem	Roger Guedon	Br., cinto azul e encarnado
" Barodar	J. Portilho	55	9.º/11 p. Visigodo	7-9	1.200	76 4|5	AP	2-1|2	Não cremos	Shangai e La Gavea	3 M. C.	S. Paulo	C. Pereira	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: BURGOS — CACHIMBO — CARANAHY — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO CONDE DE HERZBERG — (Criterium de Potros) — As 16,35 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Espantoso	P. Vaz	55	4.º/5 p. Nacar	14-8	1.600	100"	GP	4-5	E' o favorito da prova	Caaimbé e Tecla	3 M. C.	S. Paulo	Celestino Gomes	J. B. Macedo	Ouro, friso e bt. azul
2 Toropi	L. Benitez	55	1.º/10 p. Scarface	4-9	1.200	79 2|5	GL	1 1|2-1|20	E' francamente da grama	Cheerio e Batania	3 M. A.	R. G. Sul	Alberto Alves	A. de A. Ramos	Ouro
2—3 Nacar	L. Rigoni	55	1.º/5 p. Bar-El-Ghazal	14-8	1.600	100"	GP	4-5	Levam muita "fé"	R. Dancer e Dola	3 M. C.	S. Paulo	Osw. Feijó	E. G. P. Castro	Branco e estrelas azuis
4 Don Navarro	O. Ullôa	55	5.º/5 p. Espantoso	30-5	1.400	75"	GL	1 1|2-2	Não acreditamos	S. Wonder e Miss Chelita	3 M. Z.	S. Paulo	C. Pereira	Euvaldo Lodi	Solferino e azul em lts. verticais
3—5 Bar-El-Ghazal	F. Irigoyen	55	2.º/5 p. Nacar	14-8	1.600	100"	GP	4-5	Pode ganhar	Bala Hissar e Barreira	3 M. C.	S. Paulo	J. Zuniga	Nelson Seabra	Pr. cruz S André e bt. enc.
6 Campeador	L. Leighton	55	Estreante	—	—	—	—	—	E' o maior adversário do favorito	Strauss e Vihuela	3 M. C.	S. Paulo	A. Fabbri	Stud Carmen	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
4—7 Falindor	D. Ferreira	55	1.º/7 p. Idilio	27-8	1.500	96 1|5	AP	5-3|4	Não gostamos	Congratulations e Opita	3 M. C.	S. Paulo	M. Parraleta	H. T. Lara	Ouro e pr. em lts horizontais
8 Guaruman	I. Souza	55	8.º/9 p. Irrequieto	6-8	1.500	90 3|5	GL	2-1	Não acreditamos	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S Paulo	Miguel Gil	F. F. Saldanha	Rosa, mangas e bt. roxo
9 Invictus	J. Mesquita	55	1.º/4 p. D. Euvaldo	28-8	1.400	89 3|5	AP	2-5	Não nos agrada	Helium e Ultima	3 M. C.	S Paulo	A. D. Monteiro	H. E. da Silva	Ouro e enc. em lts vts. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: ESPANTOSO — CAMPEADOR — NACAR — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Cavador	L. Rigoni	58	1.º/11 p. Jacomi	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Corre mais na areia	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	G. Feijó	Jayme Santos	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Milagrosa	I. Pinheiro	48	11.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Não acreditamos	Jecyron e Lalagué	7 F. C.	Pernambuco	B. P. Carvalho	Idem	Idem e faixa branca
2 Galhardia	S. Camara	48	8.º/8 p. Malandro	21-8	2.000	122 4|5	GL	3-2	Anda bem	Chirgwin e Veneziana	7 F. C.	S Paulo	João Attianesi	José Salgado	Br., cruz enc. e borla ouro
2—3 Guapeba	S. Ferreira	52	14.º/17 p. Staraya	6-8	1.600	98"	GL	P-3	E' francamente da grama	Bosphore e Quarahim	7 F. C.	S Paulo	Gabriel Reis	St. Japarahiba	Encarnado e estrelas azuis
4 Helper	E. Vieira	52	8.º/11 p. Nativo	24-7	1.800	117"	AP	2-2	Reaparece bem	Trinidad e Venus III	6 M. Z.	S. Paulo	D. M. Oliveira	A. M. Ribas	Ouro e verde, mgs. azuis e bt. enc.
5 Hadifah	J. Morgado	54	7.º/7 p. Hesperia	21-5	1.300	81 4|5	AL	2-4	Não nos agrada	Bosphore e Atlantida	6 M. C.	S. Paulo	Miguel Gil	E. e V. Saboya	Clara, lts. hts. e bt. azul
6 Havano	D. Ferreira	52	2.º/5 p. Hong Kong	19-3	1.300	80 3|5	AL	1|2-3	Gosta mais da areia	Santarém e Annabel	6 M. C.	S. Paulo	J. E. de Souza	Benj. Braga	Azul, cinto e brçs., perola
3—7 Jacomi	A. Araujo	54	2.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Outro que prefere a areia	Bambú e Marina	6 M. C.	S. Paulo	Luis Tripodi	L. S. Bastos	Enc. mgs. azul e enc. e bt. azul
8 Xepur	J. Martins	56	6.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Adversário de respeito	Orican e Sete em Porta	6 M. Z.	R. G. Sul	J. Nascimento	A. da S. Cunha	Verde, cruz S. André e bt. enc.
9 Velho Rico	W. Lima	58	7.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Otimo azar	Morrinhos e Zandéa	6 M. C.	S. Paulo	Arnaldo Marques	J. A. Camargo	Pr., faixa verde, brçs., e bt. enc.
10 Guatapará	Ot. Reichel	54	12.º/12 p. Leste	4-9	1.500	90 3|5	AL	3-1 1|2	Não cremos	Trinidad e Fagala	7 M. C.	S. Paulo	Henr. de Souza	St. 30 de Março	Marron e bt. ouro
4—11 Orelfo	J. Tinoco	50	5.º/7 p. Cerro Grande	19-8	1.200	73 1|5	AP	2-1|2	Nosso preferido	Pizarro e Elfa	7 M. A.	S. Paulo	P. Gusso F.	St. I. Medeiros	Ouro azul mgs. verde brçs. e bt. br.
12 Grão Mogol	F. Coelho	53	3.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Anda muito bem	Santarem e P. d'Airain	7 M. C.	S. Paulo	Alvaro Rosa	Alfredo Saad	Azul, losangos e bt. branco
13 Diolan	F. Irigoyen	54	4.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Pode surpreender	Primaterius e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Mario de Almeida	Jorge Jabour	Encarnado e costuras azuis
" Mavilis	J. Araujo	54	9.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	3|4-1|2	Otimo refôrço	Sunderland e Corena	6 M. C.	Pernambuco	Idem	C. Campos e Hime	Azul, mangas e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: ORELFO — XEPUR — GRÃO MOGOL — PONTA 11 — DUPLA 34

HORARIOS: Pesagem 13,30 — 1. Páreo 13,20 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do ...

O E. C. "A Manhã" enfrentará o conjunto do "Brasil Danças" F.C.

EM GOVERNADOR PORTELA O "JOSÉ DOS REIS" F. C.

INVULGAR INTERESSE PELA PRIMEIRA RODADA

Do Campeonato do Departamento Autônomo — E. C. Rosita Sofia x Campo Grande, o "clássico" da Zona Rural — União x Valim, a sensação da Zona Suburbana, e Nova América x Cacique, uma peleja que promete, na Zona Urbana — Síntese da primeira rodada e autoridades escaladas

Terá inicio hoje o campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., com uma rodada interessante, que apresentara doze pelejas, já que o Manufatura, conforme resolução de sua diretoria, resolveu desligar-se do Departamento Autônomo, não realizando desta maneira, a peleja que estava programada entre os "industriários" e o Irajá.

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Portadores da descrença e Neurastenia

Gotas MENDELINAS

"A Fonte da Juventude" é de efeito rápido seguro e sem contra indicação em todas as doenças nervosas.

Nas farms. e drogs. do Brasil. Dist. Araujo Freitas Cia. — Rio

O PRIMEIRO "CLASSICO" DA ZONA RURAL

Tendo como palco o excelente estádio "Comendador Sofia", terão os "fans" suburbanos da Zona Rural o primeiro "clássico" da rodada, quando o quadro local, o E. C. Rosita Sofia dará combate ao Campo Grande A. C., campeão do ano passado. Sem duvida, uma peleja sensacional, já que as duas equipes estão preparadissimas. O Rosita Sofia, deu uma demonstração de poderio, conquistando galhardamente o Torneio Initium daquela Zona, enquanto o Campo Grande, vem de vitórias sensacionais, em pelejas amistosas.

UNIÃO x VALIM A SENSAÇÃO DA ZONA SUBURBANA

Enquanto isto, na Zona Suburbana, terão os "torcedores" como maior atração, a peleja União x Valim, na bela praça de esportes dos "camisas pretas" de Marechal Hermes. Os "pupilos" de Valter Fortes, estão dispostos a fazer uma bela estréia, mas terão pela frente um "onze" categorizado, como é o dos irmãos Valim.

INTERESSE PELO CHOQUE NOVA AMERICA x CACIQUE

Um dos estreantes deste ano, é o Cacique F. C. O querido clube de Engenho Novo terá pela frente um quadro ajustado, e de grande envergadura, como é o do Nova America. Sem duvida, uma peleja atraente, e os lances de sensação não faltarão.

SINTESE DA PRIMEIRA RODADA DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

São os seguintes os jogos, e autoridades escaladas, para a primeira rodada do Departamento Autônomo de Futebol:

ZONA URBANA — Nova América x Cacique — Juvenil — Belmiro Simões de Almeida. Amador — Arthur Pereira da Silva.

Sampaio x Del Castillo — Juvenil — Mauro de Carvalho Miranda. Amador — Carlos Henrique da Silva

Portuguesa x Benfica — Juvenil — Miguel Brito Lemos. Amador — Gilberto Camara.

Confiança x Andaraí — Juvenil — Jorge Cardoso. Amador — Waldemar F. Carvalho.

ZONA SUBURBANA — União x Valim — Juvenil — Jorge Ragi Eis. Amador — Marino Castro.

Engenho de Dentro x Progresso — Juvenil — Francisco Chagas Reis. Amador — Antonio Henrique Lopes.

Anchieta x S. José — Juvenil — Mario Borges. Amador — José Bras da Silva.

ZONA RURAL — Distinta x Cruzeiro — Juvenil — Durval José de Castro. Amador — Carlos Santos.

Corintians x Guanabara — Juvenil — Celio Alves da Costa. Amador — Almir Ribeiro.

Rosita Sofia x Campo Grande — Juvenil — Joaquim Cavalcanti. Amador — Rubens Gomes.

Oiti x Cosmos — Juvenil — José Crispim Casemiro. Amador — Herminio F. de Souza.

Realengo x Oriente — Juvenil — Anísio Teixeira. Amador — Sebastião Rocha Filho.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de setembro de 1949 NÚMERO 2.483

ATIVIDADES AMADORISTAS

Jogos efetuados e a serem realizados

Inúmeras pelejas foram realizadas ontem e muitas outras estão programadas para amanhã feriado nacional. Vejamos os resultados das que foram realizadas domingo último e o que se realizarão amanhã:

VENCEU NOVAMENTE O ROYAL F. C.

Venceu novamente o Royal F. C. levando a melhor durante o forte quadro do Portugal pela contagem de 2 x 1, com os tentos de Euripedes e Humberto.

Agradou o embate pelo entusiasmo e sobretudo pela disciplina.

O quadro do Roayal formou com a seguinte constituição: Pinheiro, Kanela e Freitas: João, Nando e Pedro; Euripedes, Humberto, Gunga, Luiz e Vitor. Credenciado com êste feito o Royal irá domingo a Engenho da Rainha para lutar com o Luso-Brasileiro.

CAIU O CAVALCANTE POR 6 X 3

Grande assistência presenciou o encontro amistoso realizado entre as equipes do Laranjeiras F. C. de Inhauma e a do Cavalcante F. C., da estação que lhe empresta o nome.

A partida que era esperada com grande ansiedade pelas duas torcidas, por se tratar de dois valorosos quadros, correspondeu à expectativa pois, reinou ambiente de grande cordialidade. Os marcadores dos tentos do Laranjeiras foram os seguintes: Jair, que numa tarde feliz, conseguiu assinalar nada menos de 3 tentos, Hélio 2 e Osmar 1.

O Laranjeiras formou assim constituido: Paulinho, Arnaldo e Herá; Machado, Jorginho e Jorge; Ademar, Carlinhos, Hélio, Osmar e Jair.

Na preliminar, venceu o Cavalcante por 3 x 2.

Hoje à noite, o Laranjeiras F. C. enfrentará o A. A. Nova América no campo do Manufatura, às 20,30 horas.

EMPATARAM

Registrou-se no campo do E. C. Ideal, no prélio disputado entre as equipes do Iramaia F. C. x União F. C., um empate de 1 tento a 1. O Iramaia jogou assim constituido: Luiz, Jardas e Mirim; Jorge, Omar e Ailton; Juvenal, Antoninho, Naninho, Filim e Oranice. O tento do Iramaia foi consignado por intermédio de Antoninho.

NOVA VITORIA DO MOCIDADE

Na cancha do E. C. Roial realizou-se domingo um festival esportivo onde tomaram parte os casados do Mocidade F. C. e do Roial em revanche. Na primeira venceu o Mocidade F. C. por 2x0, desta vez voltou a vencer por 3x2. Tentos de Nilton, Norman e João II. O quadro do Mocidade:

João I; Toninho e Valdemar; Ernesto, Nilton e Carlinho; Chupeta, Valter, Norman, Veloso e João II.

VITORIOSO O GUARANI F. C

O Guarani F. C. visitou Anchieta com uma grande caravana, oferecendo combate ao quadro do Anchieta F. C. Apesar de o Anchieta F. C. oferecer resistencia, ainda assim o quadro visitante, dirigido pela encantadora senhorita Jorcelina, foi o vencedor da contenda, pelo escore de 5x1, o que vem demonstrar que o quadro "Guaraniense" de Olaria deve sempre ser olhado com certo interesse pelos futuros adversarios.

Queremos agradecer aos diretores do Anchieta F. C., pela solicitude com que nos acolheu, e também, ficamos gratos pela oferta que nos fez de uma linda taça.

O quadro do Guarani F. C., formou assim:

Jaime; Robson e Toquinho; Ivo, João I, e Ivani; Nestor, Nelson, Rubens, Nilton (Dna. Corina) e Leci (Oscarito). Marcaram os goals do vencedor, Nilton 3, Robson 1 e Oscarito 1.

S. O. ALESSIO 3 X 4 DE JUNHO 3

Na praça de esportes do Alessio realizou-se domingo, último, mais um prélio amistoso, entre as equipes acima, o qual terminou sem vencedor. A partida foi bem disputada pecando pela disciplina de ambas as partes.

O Alessio que jogou desfalcado de 4 titulares, por estarem contundidos na última partida que fez 3 dias antes no campo do Bonsucesso, à noite, contra o Resistencia F. C., pelo Torneio Leopoldinense, na qual foi vencedor, soube assim mesmo manter invicto sua nova campanha.

Quadro do Alessio — Anibal; Valfredo e Camões (depois, Vicente); David, Gerson e Alessio II; Viana, Rabada, Alvinho, Jair e Mario. Tentos de Viana 2, Rabada 1. A estréia do novo meia-esquerda Jair foi ótima, pois realizou uma boa partida, e foi um dos elementos mais destacados em campo.

EXPRESSIVAS VITORIAS DO DEL MARE

A praça de esportes do Esporte Clube Del Mare recebeu uma enorme e entusiastica assistencia que vibrouOr

vibrou com o choque entre os quadros do Del Mare e Anglo-Brasileiro.

Em uma virada sensacional o Del Mare assinalou um grande triunfo. Foi sensacional a vitoria do Del Mare, produto da disciplina e do entusiasmo do clube de Santo Cristo, por 3x2.

VENCERAM OS ASPIRANTES

Venceu merecidamente o quadro de aspirantes do Del Mare pela contagem de 3x1, com os tentos de Combinado, Osvaldo e Pascoal.

Demonstrou o quadro do Del Mare um melhor padrão de jogo apesar de alguns elementos ainda atuarem sem espirito de luta. Contudo, venceu bem o quadro de Rodrigo. Credenciado com este seu feito frente ao Campeão de Colegio, vai domingo o Del Mare ao Engenho da Rainha para lutar com o Luso-Brasileiro, concedendo revanche ao querido clube suburbano.

24 DE MAIO 8 x CRUZEIRINHO 2

Mais uma retumbante vitória vêm de conquistar os pupilos do dr. Roberto Pinto. Desta feita, coube ao conjunto do Cruzeirinho F. C., cair frente ao 24 de Maio pelo elevado escore de 8 tentos contra 2.

A equipe vencedora, formou com a seguinte constituição: Tripa, Ná, Paulo; Oliveira, Benedito e Geraldo; Nicola, Lampreto, Bibico, Landina e Esquerdinha. Os tentos foram de autoria de Bibico 4, Lampreta 2, Oliveira e Ná, 1 cada.

Na preliminar, venceu ainda o 24 de Maio por 3x1.

VENCEDOR O CAJAIBA

Atuando domingo último, no município fluminense de Inhoaíba, contra a forte equipe do Andorinhas F. C., o disciplinado conjunto do Cajaiba, conquistou mais uma expressiva vitória, pela contagem de 2x1.

A equipe orientada por Valerio, jogou com a seguinte formação: Helio, Durval e Moacir; Mario, Oliveira e Paulinho; Milton, Carlinhos, Vadinho, Zé Martins e Samba. Os tentos do bando vencedor foram consignados por intermédio de Carlinhos e Vadinho.

No encontro entre os aspirantes, a vitória coube ainda ao Cajaiba pelo escore de 2x1.

CONTINUA VENCENDO O TRICOLOR DO ENCANTADO

A praça de esportes do Tricolor F. C., apanhou domingo último, uma assistência bem regular, por ocasião da peleja que ali foi travada entre as equipes do clube local, e do Vitória F. C., de Osvaldo Cruz.

Após noventa minutos de luta movimentada, o marcador acusava a contagem de 5x2, pró Tricolor F. C., que atuou assim formado:

Andico, Julinho e Birusca; Nizzo, Bráz e Edson; Biscoito, Marinho, Lomen, Ninão e Serafim.

Os autores dos tentos foram: Serafim 2, Bras, Lomen, Marinho 1 cada. Na preliminar, venceu também o clube local por 7x0.

BONITA VITÓRIA DO E. CLUBE CONCEIÇÃO

Enfrentando o disciplinado time do Austin F. C., na prova de honra do Festival do Canadá F. C., no campo deste o E. C. Conceição, colheu uma das suas maiores vitórias de todos os tempos. Jogando de maneira espetacular o time da Praça Mauá, foi amontoando os goals até chegar a clases dos doze, enquanto o seu adversário só por uma vez conseguiu vazar a sua meta. No E. C. Conceição, todos portaram-se otimamente, destacando-se o trio atacante, que esteve numa tarde inspirada, Bolinha que fêz a sua estréia, agradou plenamente. O antigo jogador do Bonsucesso e do Restauradores, fêz um trabalho de ligação esplêndido, e ainda consignou 3 tentos.

O quadro do E. C. Conceição atuou com a seguinte constituição: Barata (Alberto), João (Daroca) e Alfredo Balaninho, Armando e Osvaldo Neca (João), Durval (Neca), Juca, Bolinha e Nabiça.

Os goals foram de autoria de Juca 5, Durval 3, Bolinha 3 e Armando 1.

VITÓRIA DE GALA DO ANA NERI

Mais um grande feito do esquadrão do E. C. Ana Neri, ao abater de forma sensacional o conjunto do E. C. Vassourense, da cidade de Vassouras por 4x1.

No primeiro tempo já vencia o quadro do Riachuelo por 2x1, tentos conquistados por José e Elmir.

Na segunda fase, o quadro visitante fazendo alarde de um bom conjunto, conseguiu ampliar o placard para 4, tentos de Antonio e Hilton.

Ao faltarem 15 minutos para o encerramento da partida o quadro do Ana Neri, limitava-se somente a passar o tempo, evitando o corpo a corpo.

Quadro: Zézé, Gentil e José: Jorge, Hamilton e Milton: Sobral, Elmir, Hilton Felipe e Antonio.

Preliminar: Ana Neri 3x2 goals de Valkir 2 e Casquinha 1.

A diretoria do E. C. Ana Neri, sente-se agradecida ao E. C. Vassourense a maneira com que foi recebida a sua delegação.

CONVOCA O VERA CRUZ F. C.

O diretor de Esportes do Vera Cruz F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros para comparecerem em sua sede domingo às 13 horas, para dar combate ao Cajueiro F. C.

DERROTADO O FIM DO MUNDO F. CLUBE

Na data magna da Independência, o A 20 F. C. impôs-se ao Fim do Mundo F. C. pelo escore de 1x0.

A peleja que foi a 11.ª rodada do campeonato General Angelo Mendes de Morais, organizado pelo E. C. Oposição na praça de esportes do mesmo, esteve bastante movimentada. O A 20 F. C. permanece invicto na liderança junto com o Abolição F. C. Os atletas orientados por A. Feitoza preliaram com a seguinte ordem: Fumaça, Lindinho e Aloisio; Emilio (Russo), Djalma e Silvio; Tadinho, Bira, Samuel, Nesio e Elmo (Alemão). O tento foi consignado por Bira.

Para dar combate ao Portela F. C. — Grande interesse em tôrno deste grande interestadual — Confiante o técnico Alberto Palhares — Junto à embaixada carioca o representante da MANHÃ — Adelino Ribeiro de Jesus na arbitragem — Embarque hoje, às 5 horas, sob a chefia do esportista José Ferreira A. Filho

Rumo a Governador Portela, seguirá hoje a guapa rapaziada do "José dos Reis" F. C., uma das briosas equipes do nosso futebol amador independente, que oferecerá combate ao Portela F. C., campeão local. O interêsse em tôrno deste interestadual é dos maiores, principalmente entre os esportistas daquela bela cidade fluminense, onde o "onze" de Inhauma é por todos conhecido, dado as suas belas campanhas nos gramados cariocas e dos outros Estados.

CHEFIARÁ A EMBAIXADA CARIOCA O ESPORTISTA JOSÉ FERREIRA A. FILHO

A embaixada carioca, que embarcará hoje às 5 horas, na "gare" da D. Pedro II, terá como chefe o esportista José Ferreira Andrezo Filho, dinâmico presidente do "José dos Reis" F. C., sendo que a embaixada seguirá assim constituída: Paulo Silva, pelo Departamento de Esportes; técnico, Alberto Palhares, e os seguintes amadores: Odmeir, Goiano, Zeca, Geninho, Boró, Alvaro, Mauro, Rolau, Alcides, Messias, Nilson, Joca, Creuso, Paulinho, Nilton, Vado, Lucio, Orlando, Helio, Santos, Jotinha, Arlindo, Genario e Nelson — massagista, Valdemar e roupeiro, Moacir.

REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Estará presente na embaixada do José dos Reis F. C., representantes da imprensa especializada gentilmente convidados pela direção do simpático clube de Inhaúma.

"CONFIO NA FIBRA DE MEUS "PUPILOS"

Procuramos ontem o técnico Alberto Palhares, o homem que dirige o quadro do José dos Reis F. C.. Encontramos Palhares, juntamente com José Ferreira A. Filho, presidente do clube, e do diretor de esportes, Paulo Silva. Interpelado sôbre a peleja de hoje, quando seu quadro dará combate ao tri-campeão da Liga de Vassouras, teve ensejo de nos declarar:

— "Uma tarefa duríssima para o nosso quadro de futebol. Mas confio na fibra de meus "pupilos", para a conquista de uma grande vitória. Saberemos honrar o nome do futebol amador independente carioca nos gramados de Governador Portela dentro da disciplina e esportividade". Tanto José Ferreira, como Paulo Silva, endossaram a palavra do técnico, com um sorriso de vitória.

NA EMBAIXADA O NOSSO COLEGA JADER NEVES

Como representante da MANHÃ, seguirá o nosso colega Jader Neves, que fará ampla reportagem escrita e fotográfica, sôbre o sensacional interestadual entre a equipe do José dos Reis F. C. x Portela F. C.

ADELINO RIBEIRO DE JESUS NA ARBITRAGEM

Como árbitro, seguirá Adelino Ribeiro de Jesus do quadro da F. M. F.. Sem dúvida, uma garantia, para o desenrolar do interessante "match".

Festival esportivo do Jaú F. Clube

Realiza-se hoje, o esperado festival do Sindicato do Jaú F. C. no campo do E. C. Ideal em Lucas. A prova principal que terá como contendores os fortes quadros do Braz de Pina x E. C. Brasileiro, está despertando grande interêsse aos aficionados dos citados grêmios. O Braz de Pina F. C. deverá alinhar-se com a seguinte constituição: — Haroldo, Lilinho e Criolo; Arquimedes, Carnaval e Galego; Helvecio, Joãozinho, João Pinto, Mario e Nanaco, enquanto o E. C. Brasileiro alinhar-se-á com Edinho, Biguá e Valzinho; Vadinho, Claudionor e Manelico; Cachorrinho, Zetinha, Amancio, Boca de Fogo e Esquerdinha.

O Corintians F. C. jogará em Inhauma

FRENTE AO LARANJEIRAS O GREMIO DA ZONA SUL — Convocados os "CRACKS" CORINTIANOS

Hoje, no campo do Laranjeiras F. C., de Inhaúma, realizar-se-á um interessante cotejo entre a equipe local e a do Corintians, de Ipanema. Dêsse amistoso, espera-se uma boa partida, que deverá agradar os adeptos e associados dos dois clubes.

A srta. Floripes Monção, madrinha do Corintians, de Ipanema, acompanhará a turma "corintiana".

Por nosso intermedio, a direção técnica "corintiana" convoca os atletas abaixo mencionados, que deverão comparecer à sede, às 12 horas no dia 11: Gerson — Mamede — Manoelzinho — Manolo — Mario Palito — Homero — Levi — Tião II — Tião I — Sabu — Eduardo e Matheus.

Na preliminar estarão em ação, as equipes de aspirantes das duas agremiações.

'Show-Revista A MANHÃ" e "Galera Sem Rumo"

HOJE NA RUA TORRES DE OLIVEIRA — ARTISTAS CONVOCADOS

Para o espetáculo de hoje na Rua Torres de Oliveira, na Piedade, estão convocados os seguintes artistas, que deverão estar na ponte de Piedade, às 19,30 horas, o mais tardar: Marina Lara, Sidney Mass, Cucy Marajó, Hugo Ramos, Norma Ferreira, "Black Stars", Amando, Osvaldo Aguiar, Fernando Gil, Alfredo Cruz, Aracy Costa e Romero e seus piratas do ritmo.

Como locutores comerciais: Angelo Ferreira e Ari Lopes, contra-regra de Carlos Ferreira.

Como animador estará Rubem Brandão, direção artística de Carlos Brandão e supervisão geral de nosso companheiro Irenio Delgado. Esse espetáculo é uma gentileza de Gama Filho, aos moradores locais.

Sérios compromissos para o Del Mare

LUSO-BRASILEIRO X MINEIRO — NO ENGENHO DA RAINHA OS PRIMEIROS E SEGUNDOS QUADROS — NOTAS

Luso Brasileiro e Mineiro F. C. são os adversários do Esporte Clube Del Mar.

NO ENGENHO DA RAINHA

O quadro principal do Del Mare irá ao Engenho da Rainha para enfrentar o Luso Brasileiro, em uma contenda que promete, credenciado com os seus ultimos feitos, e ultimo assinalado frente ao Anglo-dro do Del Mare uma autentica pro-Brasileiro de Colégio, terá o qua-va de fogo quente ao 1 0 &Rayi TH vs de fogo frente ao grande quadro do Luso-Brasileiro invicto em seu reduto.

PRELIMINAR

Como preliminar vão lutar os quadros de aspirantes em uma contenda que promete agradar, pelo equilibrio de forças.

TUDO PELA INVENCIBILIDADE

O quadro de juvenis do Del Mare lutando com o quadro do Mineiro F. C. tem sua invencibilidade ameaçada.

O Mineiro credenciado com a sua vitoria frente ao Nova Cidade, espera levar a melhor frente ao conjunto delmarghse.

CONVOCA

O Del Mare convoca:

1.º e 2.º quadros: Na sede às 13 horas: Silvio, Jorge, Marino, Djalma, Flavio, Herminio, Neca, Antonino, Natalino, Nelson e Nandi, Edmundo, Tuneca, Edivaldo, Helio, Darcy Combinado, Osvaldo, Jadyr, Jorge e os juvenis na reserva.

JUVENIS: Na sede às 7.30 horas: Milson, Waldir, Decio, Nenem, Medino, Leonidas, Mario, Miro, Pascoal, Walter, Manoel, Dinorá Edio e Nequinho.

Convoca o E. C. Paulo Eiró

O E. C. Paulo Eiró convoca os seguintes amadores, para o encontro a realizar-se hoje, no campo do seu coirmão, E. C. Thomaz Coelho (Estação de Cavalcante), quando enfrentará o seu temivel adversário, As de Ouro F. C.: Nilton Valter e Zezinho; Nino, Silvão e Murilo; Bano, Doca, Silvio, Macarrão e Ari. Reserva — Vivinho.

Festa esportiva honoriense

Promovida por uma comissão de moradores do conjunto residencial de Honorio Gurgel, realizar-se-á domingo, dia 11 de setembro, uma grande festa esportiva, a qual constará do seguinte:

Primeira prova — Futebol — Moços x Velhos. Segunda prova — Corrida rústica — Primavera — Para rapazes. Terceira prova — Corrida de bicicletas — Para moças. Quarta prova — Ovo na colher — para meninas. Quinta prova — Enfiar agulha — Para moças. Sexta prova — Corrida de saco — Para rapazes. Sétima prova — Circuito ciclistico — Para rapazes. A comissão, organizadora dessa significativa festividade é a seguinte: Antonio Basilio Grossi, Feliz Orijó Homero Feliz, Roberto Reis e João José da Silva.

Venceu em Vassouras o E. C. Ana Neri

BATIDO O E. C. VASSOURENSE, PELA CONTAGEM DE 4 X 1 —

VASSOURAS, 7 (De Helio Bacomba, especial para A MANHÃ) — Comemorando o feriado da semana, foi realizado mais um interestadual na cidade de Vassouras. Desta vez, a convite do E. C. Vassourense, excursionou àquela localidade o valente e disciplinado esquadrão do Ana Neri E. C., que, integrado de todos os seus titulares, não encontrou dificuldades em abater o seu leal adversário pelo alto escore de 4x1, espelho fiel da partida. Sob as ordens do sr. Paulista os teams alinharam-se em campo assim constituidos:

ANA-NERI E. C. — Zezé, Gentil e José; Jorge, Titio e Milton; Sobral, Elvin, Hilton, Felipe e Antonio

E. C. VASSOURENSE — Raul, Nandé e Chumbo; Paulo, Espeto e Tião; Helio, Mario, Tatão, Pelorinho e Nati.

Não houve anormalidades em campo devido à boa atuação do juiz que foi imparcial. Os melhores em campo foram Titio e Elvin, sendo este último um espetáculo e autor de 3 goals para seu clube. No Vassourence, Raul que fez pegadas empolgantes, Silvinho e Mario, sendo que os demais não comprometeram. Chefiou a embaixada visitante o conhecido esportista Airton Camargo, presidente do Clube. Os visitantes regressaram pelo trem S-2 que partiu de Barão Vassouras às 17.40, tendo nesse espaço oportunidade de conversarmos com os senhores Camargo e Batista, diretores do Ana-Neri, os quais pedem por intermédio da MANHÃ, transmitirem ao povo de Vassouras os seus agradecimentos pela acolhida generosa e hospitaleira que tiveram durante sua estada naquela cidade fluminense.

Grande feito do Adélia F. C.

Enfrentando domingo o forte "team" do Engenheiro Leal F. C., conseguiu o Adelia um espetacular triunfo, abatendo-o por 5 x 3, numa peleja em que sempre foi superior. Destacaram-se como as principais figuras do Adelia, o zagueiro Wilson e o meia Osmar, êste em grande forma.

Foi êste o team vencedor: Evandro; Wilson e Helio; Walter, Walkir e Juarez; Nelson, Osmar, Carlinhos, Edison e Helinho.

Goals de Nelson 2, Carlinhos, Edison e Osmar.

No segundo "team" houve um empate de 4 x 4.

Ceres F. C. x "Torres Homem" F. C.

Grande peleja nos gramados "banguenses" — Convoca o Ceres seus amadores e aspirantes

Tendo como palco a excelente praça de esportes do Ceres F. C., em Bangu, terão os "fans" banguenses a oportunidade de assistir uma peleja de caráter sensacional, quando o "Torres Homem" F. C., dará combate ao quadro local. O Ceres F. C., atualmente com um quadro ajustado, espera frente a um adversário categorizado como o do "Torres Homem" conquistar uma grande vitória, e para isto, terá muito que lutar, pois a equipe de Botafogo, integrada por verdadeiros "cracks" da Zona Sul, vem de um feito magnifico, o empate frente ao campeão de Santo Antonio de Pádua.

CONVOCA A DIREÇÃO TECNICA DO CERES

Por nosso intermédio, pede a direção técnica do Ceres F. C. o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 13,30 horas.

Derrotado o Fluminense F. C., de Vassouras

Quarta-feira última, em homenagem à data magna da Independencia, foi travado no excelente estadinho do Benfica F. C., uma interessante partida interestadual, entre as adestradas equipes do Americano Olimpico Clube e do Fluminense F. C., da cidade de Vassouras, que terminou com o marcador acusando a vitória do clube de Maria da Graça, pela expressiva contagem de dois tentos contra um.

A peleja que ofereceu lances deveras impressionantes, foi presenciada por uma numerosa assistencia que dali saiu satisfeita com a conduta disciplinar e técnica dos 22 jogadores em campo. O conjunto vencedor jogou constituido da seguinte maneira: Gilson; Jacques e Jaú; Ardil, Biguá e Manoel; Carauna, Walter, Zé Crioulo, Newton e Clerinho. Os tentos do bando vencedor foram consignados por intermédio de Carauna e Zé Crioulo.

A noite, a diretoria do clube carioca, ofereceu um monumental baile em homenagem à delegação visitante, cuja animação esteve a cargo de big orquestra de nosso broadcasting, e prolongou-se até alta madrugada.

Concurso da rainha da primavera no Argentino F. C.

Mais uma apuração do renhido pléito organizado pelo presidente José Seice Junior, para eleição da "Rainha da Primavera" do Argentino F. C., foi levada a efeito no dia 7, na sede do tri-campeão suburbano, por ocasião de animado baile ali realizado na data da Independência de nossa Pátria. A comissão apuradora foi integrada dos nossos confrades Alaôr Tinôco de Carvalho, chefe da seção de futebol amadorista do vespertino "O Mundo" e Peixoto do Vale, secretário da Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo da F. M. F., além do tesoureiro Alvaro Cardeal, e do conselheiro Ivan Domingues. O resultado da 4.ª apuração foi o seguinte: 1.º — Srta. Léa Rocha 1.727; 2.º — Srta. Nadir Mansur 1.566; 3.º — Argentina Rocha 990 e 4.º — Marina Cardoso 489 votos.

Com uma grande vitoria

Frente ao Combinado "São Jorge", o América Junior comemorou o seu primeiro aniversário — 11 x 2, a contagem

Em comemoração ao seu primeiro aniversario, o América Junior, F. C. fez realizar em seu campo, um interessante "match" amistoso no último dia 7 de setembro, feriado Nacional, quando deu combate ao "Combinado S. Jorge". A peleja agradou a todos que ali compareceram, apesar da franca superioridade dos locais, que no final, venceram seus adversarios pela contagem de 11x2. Foi, sem dúvida, uma grande vitoria dos "garotos" do América Junior, que assim, premiaram seus fãs com uma grande vitoria, na passagem do primeiro aniversario do clube.

QUADRO VENCEDOR, "ARTILHEIRO" E PRELIMINAR

Jogou assim, a equipe do América Junior: Camilo; Osmar e Ronaldo; Pascoal, Flavio e Careca; Ari, Nena, João Peixinho, Darci e Mario. "Goals" de João 8, Nena 3 e Ari.

Na preliminar, verificou-se um empate de 1x1.

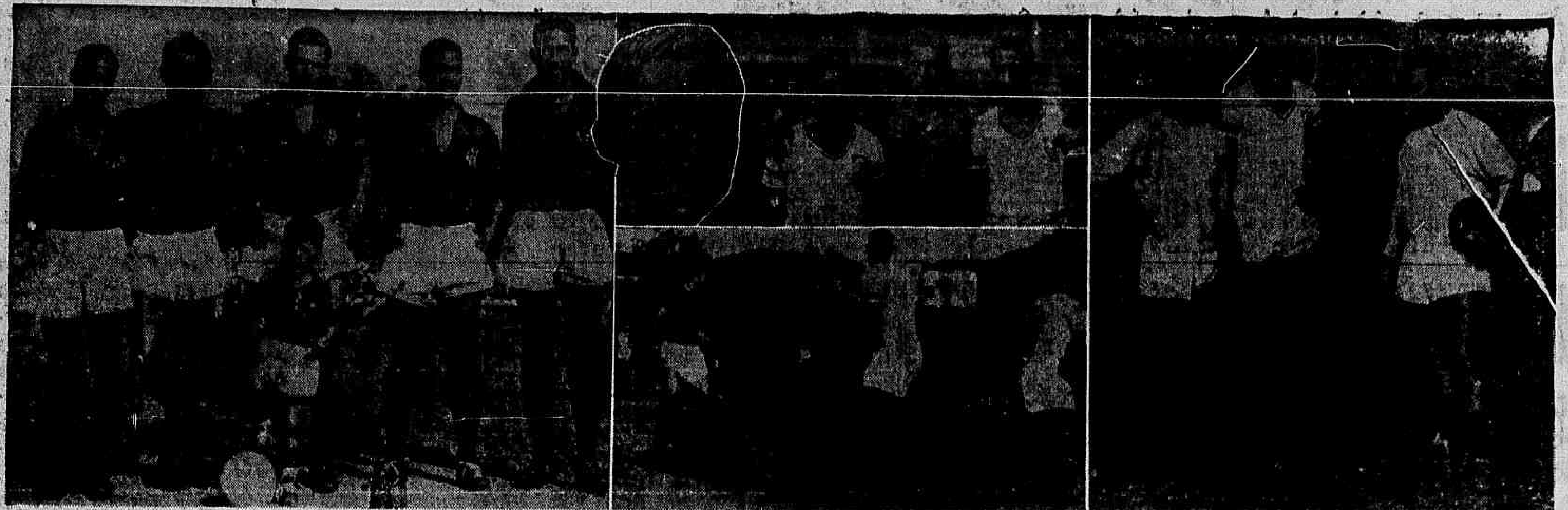
Contra dôres

CAFIASPIRINA

BAYER

O remedio de confiança

Torneio "Octacilio Resende" - Terça-feira, serão conhecidos os árbitros que atuarão nas pelejas programadas para quinta-feira à noite, no Estádio Klabin, entre o Matias Aires e a A. A. Unidos e Atília x Palmeiras



FLA X FLU, SENSAÇÃO DO DIA — A sensação do dia desportivo de hoje, é o Fla x Flu. Promete empolgar, pois, os dois clubes vão lutar pela vitória. Vemos na gravura, à esquerda, a ofensiva do Fla, que esperar arrasar a defesa do Flu; ao centro, o trio final do tricolor, constituido por Pindaro, Castilho e Pinheiro, vendo-se, ainda, Ademir, do Vasco, que espera desbancar Orlando da liderança dos artilheiros; e, finalmente, Ondino Viera dando instruções a Didi e Indio, sob as vistas de um nosso companheiro.

FLA-FLU EM CARTADA DECISIVA

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.483

No "alçapão" de Figueira de Melo o melhor choque complementar

O vice-lider lutará ali com o São Cristóvão — Bonsucesso x Bangu, Vasco x Olaria e Madureira x América, os demais prélios



O quinteto do Botafogo, para hoje

Os quatro jogos complementares da rodada de hoje, prometem agradar. De todos, sem dúvida, é o mais atraente o que reunirá em Figueira de Melo, Botafogo e São Cristóvão.

E' claro que não vamos dizer que o "onze" sancristovense vencerá o seu valoroso rival. E' mesmo o "azar" da peleja. Todavia, entendemos que pode vencer. E isso porque, quando joga contra o Botafogo, agiganta-se como em nenhuma outra peleja.

Basta dizer que em 1948, foi o único clube a vencer o de Carlito Rocha, o que fez aliás, de maneira espetacular e lá em General Severiano.

Considerando isso tudo, e ainda, pensando na frase de Cantuária, é que não nos surpreenderemos com um sucesso alvo, embora tenhamos que dizer que no momento, o Botafogo esteja melhor.

O LIDER ESTA' COMO QUER

Enquanto que o Botafogo terá pela frente o São Cristovão no "alçapão de Figueirinha", o Vasco, ou melhor o lider da tabela, está com a vida que pediu a Deus, pois, jogará em casa e contra o Olaria.

E' com razão o favorito da peleja e não acreditamos que possa sequer passar susto frente ao "onze" leopoldinense.

BONSUCESSO VIVERA' UM DIA DE GALA

O Bangú depois que passou a ser "olhado como grande", ainda não visitou Bonsucesso. Hoje, lá estará para mostrar ao seu antigo companheiro a sua nova condição. Vai com todos os valores e disposto a destroçar o modesto onze rubro anil, como al'ás já fez com o Olaria.

E' o favorito. E' o favorito, porém, não vai para campo de peito aberto, pois sabe o quanto é perigoso o Bonsucesso ali em Teixeira de Castro.

Este prélio fará sem dúvida, o progressista subúrbio leopoldinense viver um dia de gala.

EM MADUREIRA

Todos nós sabemos o quanto tem sido infeliz neste certame o Madureira. Esteve a pique de vencer várias vêzes, porém, no instante final até o vento trabalha contra êle.

Hoje, vai jogar contra o América. Ainda não venceu ninguem e espera que tal ocorra esta tarde. Não duvidamos, pois, consideramos o quadro dos tricolores suburbanos um dos mais coesos da cidade.

Vai lutar contra o América que possui bom conjunto. A luta, pois, deverá ser das mais atraentes.

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
FLUMINENSE X FLAMENGO
SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO
Numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da
P. R. E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática

SIMÕES VAI HOJE A BONSUCESSO

Simões chegou ao Rio ontem, para se apresentar ao novo clube. Simões irá a Bonsucesso, hoje, assistir o jogo do Bangu e na têrça-feira participará do primeiro individual, ficando para o dia imediato o primeiro treino de conjunto. Sua estréia no comando da ofensiva dos proletários está marcado para domingo vindouro, quando reaparecerá no goal Luiz Borracha, arqueiro titular, que se contundira no jogo de abertura do Campeonato. Borracha está em plena forma, e deverá voltar ao seu posto. Esperam os banguenses, com Borracha no arco e Simões no ataque colher bons resultados nos jogos do returno, contra os mais sérios rivais.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para os jogos da penultima rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, que serão disputados hoje, os quadros prováveis são os seguintes:

S. Cristovão — Marujo; Doutor e Torbis; Rômulo, Geraldo e Arnaldo; Lino II, Wilton, Buarqué, Rato e Magalhães.

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Souza e Juvenal; Paraguaio, Jaime, Cesar, Octavio e Braguinha.

Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

Olaria — Zezinho; Oswaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Jair, Alcino, Mical, Sorriso e Esquerdinha.

Bonsucesso — Alvares; Borracha e Amauri; Cambuí, Agostinho e Denil; Roberto, Cidinho, Wilson, Kola e Soca.

Bangu — Mão de Onça; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacyr, Djalma, Joel, Ismael e Mariano.

Madureira — Fidelis; Weber e Godofredo; Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedicto, Jorge e Oswaldinho.

América — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Ranulfo, Dimas, Maneco e Jorginho.

COMENTANDO...

Os clubes de São Paulo resolveram desrespeitar a lei de transferencia, permitindo que Brandãozinho, jogasse ainda este ano pela Portuguesa de Esportes depois de ter participado de jogos do atual certame bandeirante por outra associação.

E' claro, que não podemos louvar a medida dos grêmios paulistanos. E não podemos porque, a mesma constitui uma violação de lei. Não temos nada com o que se faz na Paulicéia, dirão, sem dúvida, os paredros de lá. A verdade, entretanto, é que uma violação de lei nacional, mesmo sendo esta esportiva, é coisa muito séria e por isso, todos nós temos direito de escrever sobre o assunto. E não é só. Escrevermos e pedirmos providencias a quem de direito para evitar tal desrespeito, mesmo que para isso tenha que agir com energia.

O que não está certo, pode ser daqui ou de outro qualquer lugar, deve ser corrigido. E corrigido a tempo de se evitar que o caso tome conta dos desportos.

G. T. A.

Ao Flamengo só interessa a vitória — Com o empate o Fluminense continuará no páreo

Na penúltima rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, de 1949, figura um "match" de grande interesse para o público esportivo. Queremos nos referir ao Fla-Flú, que hoje, será disputado no gramado das Laranjeiras. Além do interesse que esse clássico do futebol carioca sempre despertou, pela velha rivalidade das "torcidas" dos dois clubes, a situação do Campeonato para as duas prestigiosas agremiações é da máxima importancia. Estão os tricolores no terceiro posto da tabela, distanciados três pontos do lider e apenas um do segundo colocado. Como se vê, a situação é bem interessante, para quem tem ainda o returno a disputar, ou melhor, novos jogos com todos os adversarios.

A vitoria representará uma posição magnifica. Mas a derrota o colocará em situação mais dificil para continuar alimentando a esperança de levantar o certame. O Flamengo está com seis pontos perdidos, juntamente com o Bangú, e jogará logo mais a cartada decisiva, pois se passar pelo seu dificil adversario, ainda continuará colocado para no returno aproximar-se dos três clubes que estão na frente. O revés será o "diabo". Não poderá o Flamengo continuar ambicionando o título principal, se perder hoje. Está a representação rubro-negra animada com o novo técnico, pois Gentil Cardoso usará de todos os recursos para colher o triunfo. Mas a impressão geral é a de que nenhum dos dois times conseguirá se impôr, prevendo os catedráticos um empate. Como se vê, há equilibrio de forças, e na hipótese de uma vitoria, ela surgirá para a equipe que tiver mais chance na marcação dos "goals". Por tudo, isso, deverão os expectadores do Fla-Flú de uma vez que as 2 turmas esgotarão todos os meios de evitar a derrota, que representará a perda das esperanças da conquista do almejado título de campeão carioca de 1949, que o Vasco da Gama e o Botafogo perseguem com o maior empenho.

ADAMS PARA O FLUMINENSE

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Segundo apuramos, o centro-médio Nelson Adams que está em litígio com o seu clube, o Grêmio, foi oferecido ao Fluminense. Como se sabe, desde há muito que o tricolor carioca deseja o concurso do "pivot" Adams, que, ao que se adianta, também foi oferecido ao Flamengo.

Falando francamente

MISTER LOWE NO FLA x FLU

ARY BARROSO

PELA primeira vez desde que o terrivel sorteio voltou a imperar no "Colégio de Arbitros" teremos um grande juiz num grande jôgo. Mister Lowe impôs-se à admiração e ao respeito geral pelo seu estilo correto de atuar, pela sua segurança na verificação das faltas e, sobretudo, pela uniformidade que vem imprimindo as suas arbitragens desde que aqui estreou. Sem ser bizantino, aplica rigorosamente a lei. Sem cair no ridiculo, conduz os combates com saudavel bom humor, sendo, na cancha, uma autoridade e um amigo dos jogadores, inoculando êsse bom humor na própria torcida que já se acostumou a admirá-lo e acatá-lo.



Muito diferente de Mister Ford que, por sinal, depois da grita e da tremenda reação que provocou a sua estranha doutrina terrorista de ver "penalties" a granel em todo jôgo, também ficou diferente. Já não vê tantos "fouls" dentro da área. Talvez porque êle mesmo reconheceu que estava vendo demais. Aliás, convenhamos, Mister Ford de hoje não é nada daquele Mister Ford do principio do campeonato. Como explicam essa modificação radical os incondicionais advogados desse árbitro,

Mister Lowe é tambem muito diferente de Mister Dundas. Este, não sugere garantia de coisa alguma. Se os jogadores quiserem conduzir o prélio normalmente, muito bem; se não quiserem, Mister Dundas não se incomoda. Vai mandando seguir a jogada, nem que dela resultem lesões fisicas nos competidores provenientes de entradas brutais. Infelizmente Dundas continua o mesmo. Sua categoria é infinitamente inferior à de Mister Lowe e ninguém, em boa fé, pode contestar essa verdade, já que mais forte de qualquer argumento arranjado na hora, falam os acontecimentos.

Quem assistiu ao prélio Madureira x Botafogo considerou Mister Bil Martin como o maior responsavel por tudo de desastroso que lá aconteceu. Conquanto não possamos ainda classificar conscientemente êsse "Mister", já que só o vimos atuar na peleja Fluminense x Nacional, estou em que êle não pode ser equiparado a Mister Lowe. O outro Mister, Stanley Roberts, vem passando pelo certame inteiramente incógnito.

O sorteio desta vez andou bem. Para as galas de um Fla x Flu outro não deveria ser o juiz senão Mister Lowe. O jogo é de vital importância para os dois litigantes. Seria sumamente desagradavel se o seu desfecho fosse empanado com as trapalhadas de Dundas, a tolerância de Martin, ou o rigor inexplicável de Ford. Poderia ter o sorteio indicado Mário Viana. Acertaria também. Quanto a Malcher, depois do longo periodo de inatividade a que foi obrigado, ainda não readquiriu a forma antiga, e os dois importantes choques que dirigiu terminaram bem porque nada de anormal aconteceu. Nos dois, porém, Malcher esteve fraco e indeciso.

Desejamos à Mister Lowe tôdas as felicidades possiveis. Um excelente juiz para uma peleja que se advinha brilhante e sensacional.

BASQUETEBOL

Fla-Flu, a sensação de amanhã

Na Gávea o choque dos invictos — Grajaú T. C. x Tijuca, outro jôgo que promete — Os demais encontros da noitada de amanhã

A quarta rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, tem como principal atrativo o embate que será travado na quadra do Estadio da Gavea, entre a famosa dupla Fla-Flu. Inegavelmente esta dupla sempre que se encontra em qualquer terreno esportivo, oferece sensação em profusão. Desta vez tambem acreditamos que o Basquetebol não fugirá à regra. Ambos estão invictos, o Fla com 3 jogos, 3 vitórias e nenhum ponto perdido. O mesmo acontece ao Fluminense, que embora tenha jogado sòmente uma vez, conseguiu também manter-se invicto. Comparando os valores de cada quadro, pode-se apontar o Flamengo como favorito. Entretanto, nosso observador prognostica um encontro dificil para os rubro-negros. O "five" tricolor com a volta de Getulio e Venicius ganhou grande potencia. Está correndo bem e encestando com grande pericia. Se conseguir jogar em cancha lenta fará o Flamengo passar maus momentos. No quadro da Gavea temos notado que Alfredo e Algodão estão longe de sua forma da temporada passada. Alfredo está com excesso de peso enquanto que com Algodão acontece justamente o contrário. O que podemos garantir, entretanto, é que segunda-feira iremos assistir à um dos mais sensacionais jogos de basquetebol dos ultimos tempos. Para dirigir este encontro foi designada a dupla Aladino Azeuto e Mario Oliveira. O primeiro dispensa comentarios. E' atualmente um dos melhores juizes sul-americanos e o segundo, na sua categoria é provavelmente o melhor, deverá mesmo ainda nesta temporada alcançar a primeira. Portanto, teremos dois juizes que prometem pelas suas ultimas atuações, atuarem à altura do tradicional clássico. Para o Fla-Flu de amanhã os quadros deverão jogar assim constituidos:

FLUMINENSE — Getulio, Fabio, Venicius, Llerena e Cecé.

FLAMENGO — Tião, Godinho Alfredo, Mario Hermes e Algodão.

OS DEMAIS ENCONTROS

Nos demais encontros da noitada de segunda-feira, teremos ainda o jogo Grajaú T. C. x Tijuca como prélio numero dois da rodada. Com a anulação do jogo Vasco x Grajaú T. C., o primeiro mantem-se ainda invicto com duas vitórias contra 2 vitórias e uma derrota do Tijuca. O quadro da rua Conde de Bonfim é o favorito, entretanto em sua quadra o Grajaú T. C. aparece com boa possibilidade de vitória. Em Riachuelo o clube local receberá a visita do Botafogo numa partida em que a principal caracteristica é o equilibrio. Como complemento da rodada, jogarão em Campo Grande Aliados x Vasco numa partida sem grandes atrativos.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; S. Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.
FLAMENGO — Garcia; Nilton e Job; Biguá, Valter e Jaime; Jorge de Castro, Gringo, Zizinho, Lero e Barros.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2.483
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
11-9-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

O GRANDE DESFILE MILITAR DO "DIA DA INDEPENDENCIA"



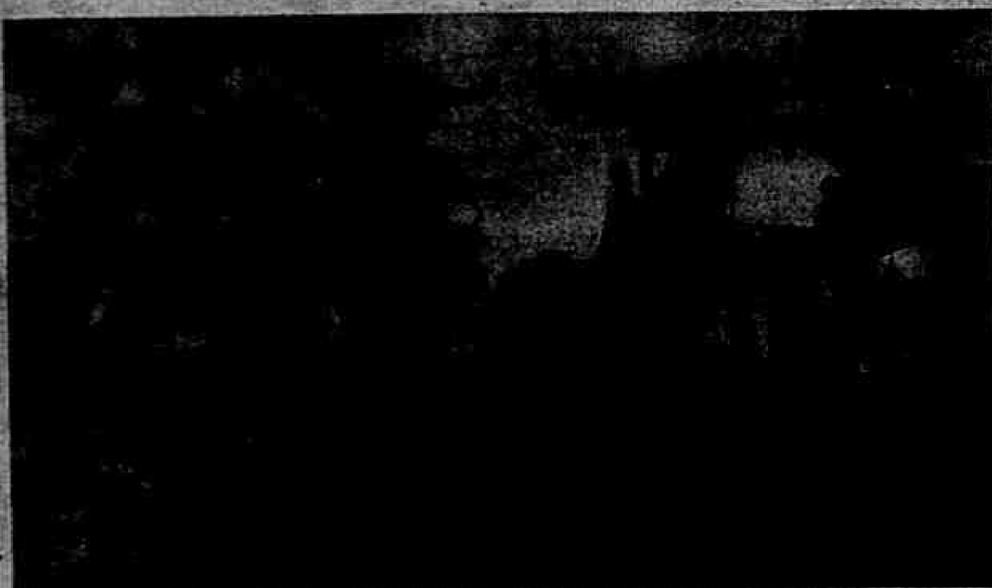
Guarda-bandeira da Escola Naval



Escola Naval



Escola Militar



Guarda-bandeira da Escola Militar



Colégio Militar



Colégio Militar



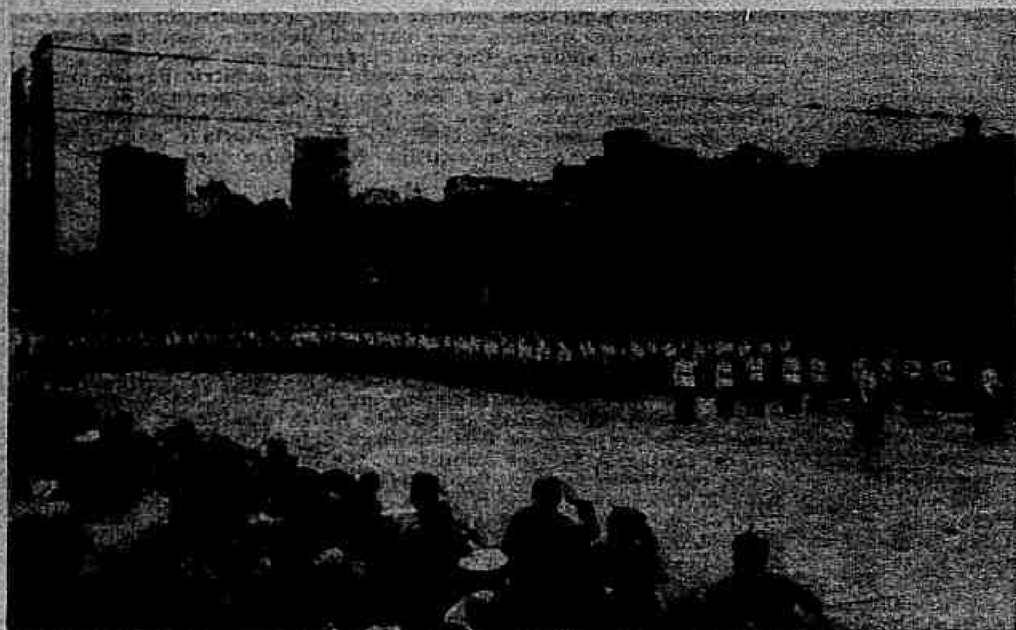
Moto-Mecanizada



Polícia Militar do Exército

A exemplo dos anos anteriores, revestiram-se de brilhantismo, nesta capital, as comemorações do "Dia da Independência", avultando entre as mesmas o grande desfile militar realizado em homenagem à maior data brasileira.

Contingentes das diversas corporações, de Terra, Mar e Ar, totalizando 25 mil homens, desfilaram, com a imponência das grandes paradas, pelas ruas centrais da cidade, numa inequívoca demonstração de pujança das fôrças armadas brasileiras. São do imponente desfile do "Sete de Setembro" as fotos que ilustram estas páginas.



Escola de Aeronáutica



Regimento Andrade Neves, em seu novo uniforme de parada



Polícia Militar do Corpo de Fuzileiros Navais, nova corporação, que pela primeira vez desfila



Comando da Moto-Mecanizada

NINGUEM ACREDIT

A TUPI CHEGOU A ANUNCIÁ-LO

CARTÃO DE ASSIS VALENTE - QUAN

Reportagem de MIGUEL CURI



Entre uma auto-cabeça e um quadro de A. Balloni.



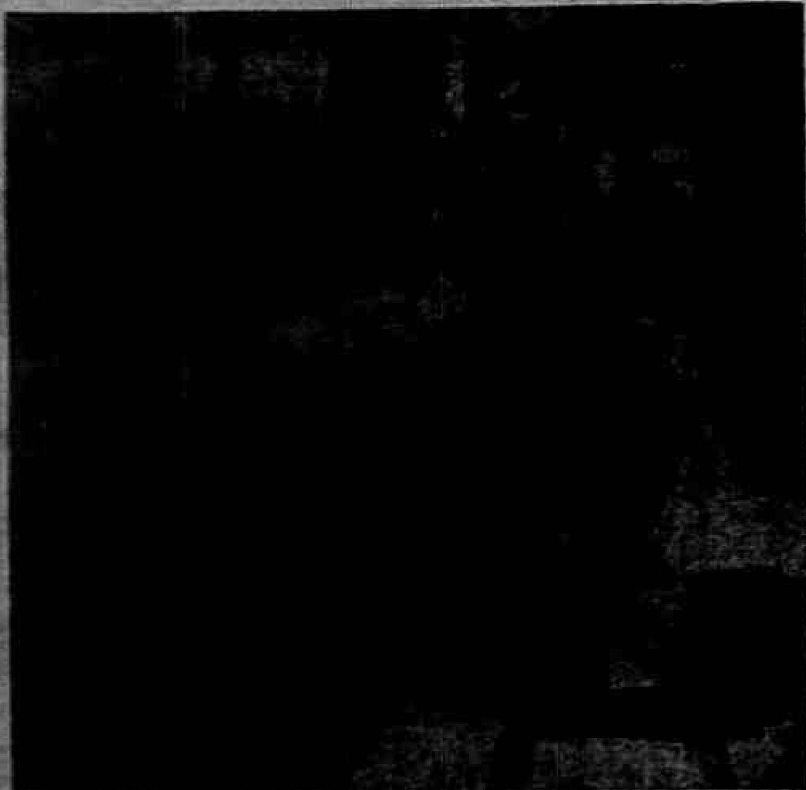
E' assim que ensaia as suas músicas: cantando prô filho.

ÊLE é baiano. E' Dorival Caymmi. Nasceu a 30 de abril de 1914, na cidade de Salvador. Foi menino como todo menino filho de gente remediada. Não teve preocupações. Beirava o cais, marombava pelas jaboticabeiras e amava as garotas de pele de oliva e rosto de amenas expressões. Aos 17 anos, já fazia gemer as cordas do violão, já se enfeitiçava pela música. Cantava e, serenateiro de alma até hoje boêmia, liberta de veracidades materiais, compunha madrigais para as pequenas das circunvizinhanças.

Em frente à sua casa, morava o Zézinho, outra criatura amante da música. Seu cavaquinho juntou-se, um dia, ao violão de Caymmi, ao de Maltez e ao pandeiro de seu irmão, o pequenino Luis. Crismaram o conjunto com o nome de "Três e Meio", porque o Luis era um pinguinho de gente, dêsse tamanho. Entraram para o Rádio Clube da Bahia, em 1934. Cheios de ânimo, tocavam melodias importadas e vulgarizadas no Rio. Era moda ou imposição ou feitiche de tudo que vinha da capital. Caymmi revelou-se... e começou a compor para o conjunto.

Despontava, então, um compositor novo, de novas mensagens, de novos cantos e de novos motivos. Boiavam, em seus versos, a flor do mar, o cheiro do mar, os homens do mar, os perigos do mar. Um mundo de poesia até ai sentida mas nunca captada e difundida. Poesia broiando nos coqueiros, sibilando nas noites de tempestade, espreguiçando-se nos vilarejos e ruelas, nos caiques e saveiros, caindo no fundo do mar, no colo de Yemanjá. Música inspirada na gente do Senhor do Bomfim, nos seus costumes e emoções, mas que de suas praias e paragens enviava sua magia para as praias e paragens do universo cognoscivel. Pois é Jacques Maritain, o filósofo do socialismo católico, quem afirma uma verdade: a universalidade de um costume ou hábito cresce na proporção de seu enraizamento à terra ou gleba.

E Caymmi compõe "Noite de Temporal", "Rainha do Mar", "A Lenda do Abaeté" e "Promessa do Pescador". Virgem caminho, a atrair a atenção e os louvores de intelectuais. Um padre, amigo de Caymmi, exortou-o a prosseguir nesse sentido. Um dia, seria compreendido e admirado. De fato.

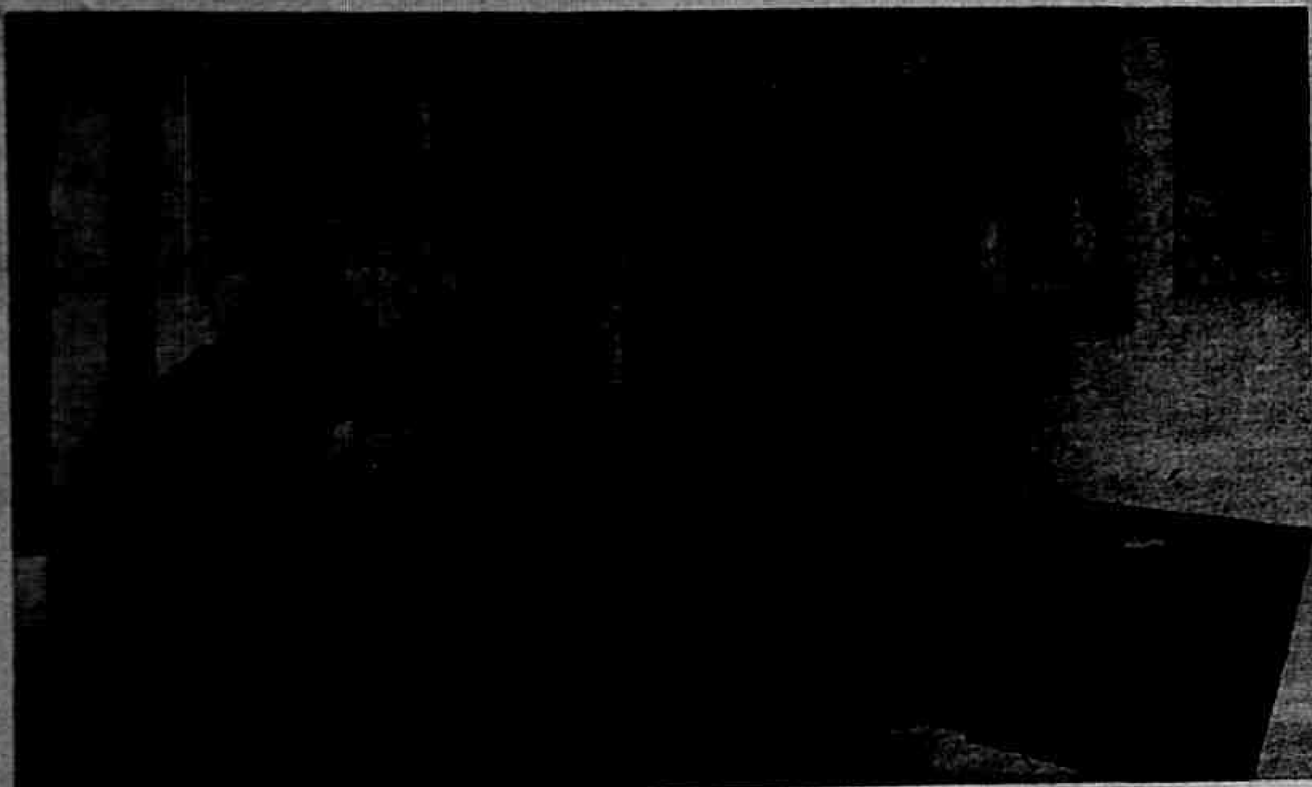


Em seu atelier de pintura, com Stela retocando novo samba. «Tá bem?»

Rumando para aqui, com menos de 100 cruzeiros no bolso e com reduzidas roupas, jogando uma cartada decisiva, sem um pistolão, um amigo que o ajudasse, Caymmi cumpriu a sua "via crucis", como um saveiro que perdesse a rota e vagasse ao arbítrio das ondas. Na Bahia é que não podia ficar. Seu pai, pobre — pensava êle — não merece ser sacrificado. Devo ganhar a vida por mim mesmo. Fui aprovado no concurso para escrivão de coletoria e não assumi o cargo porque não me convocaram. Não tenho cara de olhar meu pai.

No Rio, foi morar na rua São José, 35-1º andar, na pensão de D. Julieta, pagando 170 cruzeiros mensais. Seu parente e devotado amigo José Pitanga arranja-lhe um cartão de apresentação de Assis Valente para Cesar Ladeira, então, o manda-chuva da Rádio Mayrink Veiga. Este não creu naquele "rapaz baiano em situação desesperadora", conforme rezava o cartão. Pitanga não se abala. Fala com Edgard Pereira, desenhista do "Cruzeiro", indicando-lhe o seu "protegido". Que lhe aranjasse um lugar de desenhista na revista, já que êle o era. Pereira vai empenhar-se, quando sabe que Caymmi é cantor, violonista e compositor. Incita-o a tentar o rádio. Caymmi diz-lhe que não conhece ninguém, no Rio. "Não há de ser nada. Vou telefonar prô Teofilo de Barros Filho, diretor da Rádio Tupi. E no dia 24 de junho de 1938, Caymmi debutava na PRG-3. Ao acabar de cantar, o locutor anunciou: "O cantor que acabaram de ouvir, recem-chegado da Bahia, está em disponibilidade, à rua São José, 35, 1º andar".

Teófilo vislumbrou qualidades em Caymmi, mas a estação não podia contratá-lo. Um mês após atuar na Tupi, ganhando 240 cruzeiros por mês, foi para a Transmissora, a chamado de seu velho amigo Costalima, com 600 cruzeiros de ordenado. Logo depois, Almirante consegue a sua transferência para a Nacional, cujo diretor-artístico, Oduvaldo Cozzi, estimula o baiano, que havia lançado a sua primeira música e, até hoje, o seu maior sucesso: "O que é que a baiana tem". Porém, resolvem os donos da PRE-8 desfazer-se do concurso de Orlando Silva, Alzirinha Camargo e Caymmi, três elementos que amanheciam para a fama e para a glória. Cozzi, num gesto de desprendimento e dignidde, demitiu-se, ficando sem em-



Em cima, quadros de sua primeira fase. Em baixo, pintando o médico da família e o seu compadre.



Lendo o seu livro «Cancioneiro da Bahia», cercado dos filhos.

OU EM DORIVAL CAYMMI

COMO "CANTOR EM DISPONIBILIDADE" - UM DO TUDO PARECIA PERDIDO - HOJE E' ASSIM

Fotos de FERNANDO RIOS



Caymmi vê se Stela faz o vatapá conforme a «receita» de sua música «Vatapá».



Em casa, todos se divertem. Dinarte gosta de bailar.

prêgo e indo residir, por um ou dois dias, na pensão de Caymmi, até ir para o Rio Grande.

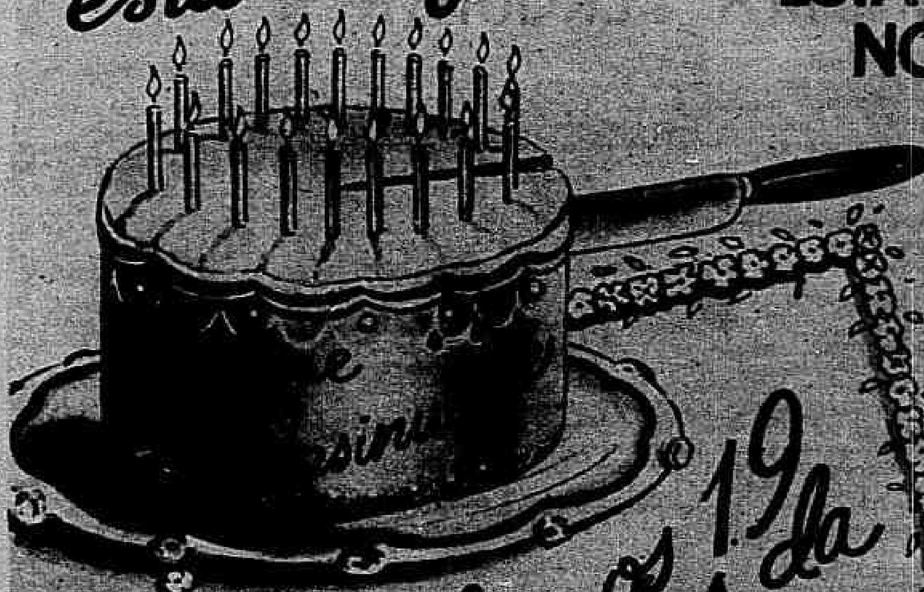
Quando tudo parecia perdido, Carmem Miranda, no filme "Bananá da Terra", interpreta "O que é que a baiana tem", pela qual o seu autor ganhou 100 cruzeiros, para permitir a sua inclusão na película. Foi o milagre. A música tomou conta da cidade e do Brasil inteiro — e Caymmi foi contratado pela Rádio Rayrink Veiga, com 1:100 cruzeiros de salários. Avultou sua popularidade, seu prestígio alou-se. Um ano depois, em 1941, foi para a Tupi, da qual saiu, em 1948, indo para a Nacional, onde se encontra.

Hoje, Caymmi é conhecido e incensado no país e no Continente. Suas músicas correm mundo e trouxeram riquíssimas contribuições para o nosso cancioneiro. Poeta autêntico. Cantor de raça. Quem não assobiou ou trauteou ou escutou melodias como "Você já foi a Bahia?", "Dora", "Peguei um ita no Norte", "Marina", "A preta do acarajé", "O Mar", "A Jangada voltou só", "É doce morrer no mar", "Canção de Ninar", "Balaio Grande", "Um vestido de bolero, "Vatapá', "Rosa Morena", "Itapoan", "Saudade de Itapoan" e tantas outras, de vigorosa graça lírica e de perfumada essência folclórica?! Não espanta, pois, que Caymmi tenha musicado peças teatrais, filmes e venha sendo requestado por nações e públicos de apurado gôsto artístico. Agora mesmo, foi convidado a ir a Paris — e irá, se forem satisfeitas suas exigências. Sem dúvida e sem favor,

(Continuação na 6ª página tipográfica)



Miguel Curi analisa um quadro oferecido por Walt Disney. Na parede, um óleo de Di Cavalcanti.



FLOR DE SEDA

A "flor de seda", também conhecida pelo nome de "flor de maio", é uma Cactácea. Seu nome científico é "Epiphyllum truncatum", motivo pelo qual muitos denominam-na "epifilo".

A "flor de seda" apresenta duas singularidades dentro da família botânica a que pertence: não tem espinhos e é planta exigente quanto à umidade no solo e no ar.

Sua cultura é fácil.

Reproduz-se por mudas ou por enxertos. Os enxertos são feitos com intuito de dar formato elegante à planta. Enxerta-se sôbre cactus do gênero "Cereus", notadamente o da espécie "triangularis".

E' fácil fazer-se o enxerto. Corta-se o "Cereus" na altura de 30 a 50 centimetros (à vontade da pessoa). Sôbre o córte abre-se uma fenda em que se introduz o epifilo que se quer enxertar. A pressão da fenda sôbre o enxerto é suficiente para prendê-lo. Em todo o caso, querendo, pode-se aumentar a pressão por meio de um amarrilho de rafia.

Pode-se, dispondo de um porta-enxertos (ou cavalo) bem vigoroso, fazer dois ou três enxertos sôbre o mesmo pé. Há quem aprecie enxertar três variedades (branca, vermelha e sulferina) num mesmo cavalo. Capricho de amador.

Quanto à multiplicação por meio de mudas, é ela feita plantando-se os "articulos" (fragmentos facilmente destacáveis) em terra constituida por mistura de 2 partes de terra vegetal e uma de areia (d'água doce), tudo bem peneirado.

Planta-se diretamente no vaso em que a planta vai ficar ou então em pequenos viveiros (caixotes, latas ou vasos), de onde as plantinhas são mudadas para pequenos vasos e destes para outros maiores, à proporção que forem crescendo.

Não deve ser cultivada em lugar de muito sol e quer regas frequentes, pois ao contrário da maioria das cactáceas o epifilo não é planta de zonas áridas.

Quando obtidas por meio de mudas, têm desenvolvimento mais demorado que por enxertia, mas obtêm-se ótimos vasos para dependurar ou para enfeitar colunas ou pilastras, ficando os galhos pendentes, com flores, com lindo aspecto.

Pena é que a planta apenas floresce uma vez por ano.

★

Esta nota foi escrita por Leonam A. Pena para atender à nossa leitora Heroniana.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de Gil

FAÇA UMA PERGUNTA

DULCE (Rio): O folheto "Fabrico Caseiro de Licores" custa Cr$ 10,00 na SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 95-A, tel. 23-[illegible]) e também no "Ao Livro Técnico", Galeria dos Empregados do Comércio. Contudo, sua carta é tão gentil com "Lar Feliz" que o próprio autor do folheto, eng. agrônomo Amaury H. da Silveira, lhe ofereceu um exemplar, que já seguiu pelo correio.

★

NIETA F. FERREIRA (Rio): A MANHÃ lhe mandará pelo correio instruções para o preparo caseiro da massa de tomate e para a conservação de ovos desde que receber o seu endereço. Quer mandá-lo?

★

C. NOGUEIRA GONÇALVES (Rio): Você comprou um sítio e, "com a ajuda de Deus", quer criar galinhas e, para tanto, já resolveu que vai à SCAL-Rio, ali adquirindo o equipamento necessário. Tudo O. K. Quanto à literatura sôbre avicultura, tenha paciência, não compre nada: [illegible] "um encanto", como você supõe). Para conseguir pintos de um dia do Ministério da Agricultura procure o Instituto de Zootecnia, Edifício do Entreposto de Pesca, ali na Praça 15 de Novembro.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o completo nome e endereço completo.

★

Aos leitores que querem iniciar-se agora na avicultura, e nos escreveram nesse sentido, informamos que devem procurar a SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 95-A, tel. 23-[illegible]), que possui [illegible] pintos, [illegible].

[illegible] Que tal? Vamos ou não [illegible]?

★

CARMEN PALMEIRA (Rio): É uma pena, dona Carmen: a Sra. nos escreve uma carta tão gentil, mas para ser atendida, com todo o capricho, pelo agrônomo Leonam A. Pena, precisará fornecer a "Lar Feliz" as seguintes informações: a) dimensões, aproximadas, do terreno; b) forma da área; c) Se fica em frente à casa, no lado ou nos fundos; d) Se é local bem batido de sol ou se é ensombrado; e e) Se existem árvores ou arbustos no local.

★

MME. COSTA (Santa Catarina): Nosso espaço é pequeno e a correspondência de "Lar Feliz" é cada vez maior. Por isso, é indispensável que os amáveis leitores indiquem, sempre, nome e endereço completos, para que possamos enviar-lhes, pelo correio, informações amplas sôbre as suas consultas, informações que não poderíamos publicar. Quer fazer isso, Mme. Costa?

★

CACINHO F. LEITE (Rio): Como a sua consulta sôbre pipocas dos pintos interessa a todo o mundo, publicaremos aqui, resposta ampla numa edição próxima. Aguarde.

★

RITA BESERRA (Rio): — A Sra. deseja montar uma indústria de leite pasteurizado na Ilha de Marajó, onde possui fazenda de gado leiteiro, para fornecimento à capital do Estado. Assim, deve aproveitar sua estada no Rio para entrar em contacto com a Divisão de Inspeção de

(Continua na 6ª pág. tipográfica).

O LAR FELIZ

[illegible]

[illegible] - Bonsucesso

Aproveitamento caseiro dos sucos de frutas

Amaury H. da Silveira, Eng. agrônomo

II

OS sucos de frutas comportam uma diversidade grande de usos e o seu aproveitamento caseiro pode consistir em várias modalidades de produtos feitos com êles, tais como:

1. Suco puro

O suco integral ou beneficiado é geralmente servido gelado ou com gêlo picado. Uma pitada de suco de limão fresco, de suco de laranja ou umas folhinhas de hortelã aumentam grandemente o gôsto de tais bebidas.

Pode-se combinar também suco puro de frutas com suco de hortaliça para obtenção dos conhecidos "coquetéis de vitaminas".

2. Suco misturado

A água sincronizada (contendo gás carbônico), gingerale e outras bebidas carbonatadas misturam-se bem aos sucos de frutas gelados.

3. Refrêsco

E' o suco de fruta diluido em água, adoçicado e gelado ou não. São refrescos bastante conhecidos: a laranjada, limonada, cajuada, tamarinada e refrêsco de abacaxi, uva e outros.

4. Sorvetes

Os sucos dão ótimos sorvetes, desde que se lhes acrescente gelatina ou clara de ovo como estabilizador, para evitar que formem gêlo e que derretam facilmente, como acontece com os sorvetes feitos exclusivamente com os sucos de frutas. A adição de leite ou creme auxilia grandemente o preparo de bons sorvetes.



5. Gelatina

Outras aplicações interessantes dos sucos de frutas são os que permitem a apresentação de lindas sobremesas. Laranja, maracujá, morango, uva, cereja, etc., são próprias ao preparo de gelatina. O abacaxi crú não dá gelatin; sòmente o de compota.

6. Ponche

No preparo de ponches, além do suco, são empregadas frutas em fatias ou cubos, e bebidas alcoólicas finas.

7. Batida

Bebida alcoólica feita com aguardente de cana, açucar e suco de frutas: limão, maracujá, cajá, etc... Não se trata de bebida fina; bem ao contrário, pois é mais um pretexto para se tomar parati, mas que não podemos deixar de consigná-la aqui, por ser muito conhecida, especialmente nas capitais.

8. Licor

Misturas de açúcar, álcool e suco de frutas podem fornecer licores por infusão. Abacaxi e maracujá dão bons licores feitos assim. Os licores são bebidas alcoólicas de luxo.

9. Xarope

Suco concentrado ou adicionado de açucar e evaporado até consistência de 60 a 65 graus Brix fornece a classe dos xaropes de frutas. Estes são usados em refrescos, sorvetes, geléias, etc.

10. Geléia

A geléia é o extrato obtido de suco de frutas concentrado com determinada quantidade de açú-

(Continua na 6ª pág. tipográfica).

Indústrias rurais em Setembro

Do milho, armazenado no paiol, o fazendeiro poderá fabricar fubá, canjica, canjiquinha e farinha de milho.

Em relação à mandioca, a safra está terminando, de modo que a fabricação de polvilhos, farinha de mesa, tapioca e beijú prolongar-se-á apenas até o próximo mês.

Para o lavrador que se dedica à pequena indústria de cana de açucar, a rigor, finaliza neste mês o córte desta gramínea; no entanto, até o fim do ano, ainda há quem fabrique melado, rapadura, açucar bruto, aguardente e vinagre.

Com relação às frutas, em setembro continua a colheita de morangos, que se prestam ao preparo de xarope, geléia, licor, compota, etc.; prossegue também a safra de laranja para a fabricação de vinho, vinagre, laranjada, laranja cristalizada e compota; tem início agora a colheita de jabuticaba, que serve para o fabrico de geléia, licor, vinho e vinagre.

Continua a fartura de hortaliças, tais como: cenoura, couve-flor, nabo, rabanete, repolho, tomate, etc. que se prestam ao preparo de pickles, chucrute, [illegible], massa de tomate, etc.

Termina no corrente mês a produção de mel, sendo, pois, ainda, ocasião oportuna para o fabrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

Ainda é tempo de conservar ovos para a próxima quaresma, isto é, a época de maior escassez de ovos.

A. H. S.



CONSELHO AS MÃES

De Vera Morris

UMA criança educada, de dois anos de idade, fará coisas intoleráveis em uma de quatro. E um pequeno "gentleman" de quatro anos não se iguala a um de seis. E' preciso não esperar muito do comportamento dos guris. E, embora uma criança se porte inconvenientemente, é preciso lembrar que ela não é um adulto pequeno mas, sim, apenas uma criança.

De qualquer maneira não se pode esperar que uma criança adquira boas maneiras sem ser orientada. Ela aprende a portar-se bem imitando os que a rodeiam. Depende, assim, dos pais o futuro comportamento dos filhos.

•

A vitamina D não se encontra nos alimentos naturais e, como é essencial para evitar o raquitismo e ajudar o crescimento, deve ser dada às crianças em forma de medicamento. A maioria dos médicos recomenda o seu uso na dieta diária das crianças e, de preferência, até que o corpo tenha alcançado o seu máximo de crescimento, na adolescência.

•

A criança só pode controlar o seu intestino ou compreender quando tem necessidade de evacuar entre as idades de um ano e meio e dois anos. Antes disso, a mãe não pode esperar que o seu filho dê sinais de que precisa ir ao banheiro.

Mas, como a criança, geralmente, só tem uma evacuação regular por dia, a mãe deve levá-la ao banheiro nessa hora.

Forçar a sua permanência no banheiro quando ela não está ainda preparada para ser treinada é absurdo e contraproducente. Isso só viria criar problemas que, mais tarde, dificultariam o seu aprendizado.

•

Se o seu filho, depois de uma certa idade, demonstra falta de apetite, observe-o com cuidado porque diversas podem ser as causas da inapetência. Às vezes, o bebê recusa os alimentos sólidos porque o leite que êle toma com açucar, fornece-lhe as calorias que deveria receber de outros alimentos. O período da dentição também traz falta de apetite para algumas crianças.



Vestido de cambraia branca para menina. A pala é em bicos arredondados e de cada um sai uma prega. (APLA)

Vestido para menina que combina tafetá azul-marinho e xadrez. A saia franzida é enfeitada com babados do tecido da blusa. (APLA)



Calção para menino em algodão xadrez. A blusinha é enfeitada com botões e punhos e gola branca. (APLA)



Foto do interessante menino Vasco Delano, filho do Sr. Vasco Morais, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Maria Aparecida Morais. Vasco Delano, que festejou sua data natalícia recentemente, deu uma festa linda aos seus amiguinhos.

TRICÔ SEM AGULHAS

Conheçam o novo método de tricô "Kaneko", blusas e sweater em 4 a 5 horas.

Vendas pelo reembolso postal.

RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA

ENSINAMENTOS E VENDAS:

RUA DOS ANDRADAS, 96, S/303 — 3.° ANDAR

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

CASA GUIMARÃES — Rua Luis de Camões, 16

CASA GONÇALVES — Rua Sete de Setembro, 165

Representantes em todos os Estados

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE

MOVEIS

RESIDÊNCIA ESCRITORIO

Os melhores preços

FÁBRICA PALERMO

R. MACHADO-140

Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Esta, sim!

É A MEIA DE CLASSE

Kanguru

FABRICANTES:

AMADO & TAVARES Ltda.

Rua Pontes Correia, 213

Telefone: 38-2573 • RIO



Saint-Clair, aos 13 meses, filho do casal Elma S. Paes Leme-Tenente Sérgio Campos Paes Leme



Luiz Flavio, com 1 ano, filho da Sra. Malva Skinner e do Sr. Flavio Skinner



Originais acessórios pretos dão maior variedade a um guarda-roupa. A característica interessante deste conjunto é o diminuto bolero e o beret enfeitado com um broche. (APLA)

Interessante vestido de algodão estampado. Um enorme babado enfeita o decote e serve, ao mesmo tempo, de mangas. (APLA)

Conjunto de linho azul-marinho de linhas clássicas. As abas dos bolsos e a gola apresentam um interessante enfeite de argolas. (APLA)

Conjunto de short, soutien e casaco de praia confeccionado em fustão branco. O short dispõe de bolsos laterais. (APLA)

A RECEITA DA SEMANA

De MARIA AMALIA

★

MOLHOS PARA ESPAGUETI

OS ITALIANOS AFIRMAM QUE O MOLHO É A PARTE MAIS IMPORTANTE DO ESPAGUETI, E, QUANDO ELES DIZEM MOLHO, NÃO SE REFEREM À CARNE MOÍDA COM MASSA DE TOMATE QUE SE COME, GERALMENTE, NOS RESTAURANTES. PARA OS ITALIANOS, O MOLHO DE ESPAGUETI É PREPARADO DO SEGUINTE MANEIRA:

PEGUE MEIO QUILO DE CARNE MAGRA E DEIXE CORAR NUMA PANELA DE FERRO, EM AZEITE DOCE. QUANDO A CARNE ESTIVER BEM TOSTADA DE TODOS OS LADOS, REDUZA O CALOR, CUBRA COM ÁGUA E DEIXE COZINHAR EM FOGO LENTO. ADICIONE UM POUCO DE SAL, DOIS DENTES DE ALHO, ALGUMAS PIMENTAS DO REINO, UMA FOLHA DE LOURO E UM POUCO DO TOMILHO. DEIXE COZINHAR, COM A PANELA COBERTA, DURANTE MAIS DUAS HORAS, E, DEPOIS JUNTE UMA LATA GRANDE DE MASSA DE TOMATE E COZINHE UM POUCO MAIS.

RETIRE A CARNE QUE DEVERÁ TER, AGORA, POUCO MAIS QUE DUAS XÍCARAS DE CALDO. JUNTE UMA LATA DE MASSA DE TOMATE ITALIANA. TIRE A QUANTIDADE DE CARNE QUE QUISER USAR, PASSE-A NA MÁQUINA E JUNTE AO MOLHO. ESQUENTE NOVAMENTE, EXPERIMENTE O TEMPERO E PONHA SOBRE O ESPAGUETI COSIDO. CUBRA COM QUEIJO PARMEZON RALADO E ESTÁ PRONTO O PRATO.

ENRICO CARUSO, O MAIS FAMOSO TENOR DO MUNDO, ERA UM GRANDE APRECIADOR DE ESPAGUETI. PARA ELE, O MOLHO MAIS GOSTOSO ERA PREPARADO DO SEGUINTE MODO: UMA LATA DE TOMATES EM CONSERVA, UMA LATA DE MASSA DE TOMATES, UMA XÍCARA DE TOMATES FRESCOS PARTIDOS, UM DENTE DE ALHO PICADO, SAL, PIMENTA E UMA FOLHA DE LOURO. COLOCA-SE TUDO EM UMA PANELA E DEIXA-SE COZINHAR EM FOGO LENTO DURANTE MEIA HORA. DEPOIS DISSO, ADICIONA-SE ALGUMAS TIRAS DE LÍNGUA COSIDA E ALGUMAS FATIAS FINAS DE PRESUNTO COSIDO, JUNTAMENTE COM UMA LATA DE COGUMELOS. COZINHE MAIS ALGUNS MINUTOS. JUNTA-SE UM POUCO DE MANTEIGA, MISTURA-SE BEM E, PÕE-SE SOBRE O ESPAGUETI COSIDO. CARUSO APRECIAVA TANTO ESTE MOLHO QUE, ÀS VEZES, O PREPARAVAM EM SEU CAMARIM, DEPOIS DA ÓPERA.

Encantador penteado que emoldura o rosto em cachos leves e grandes ondas. (APLA)

A ELEGÂNCIA FEMININA

De VERNON

O algodão tem sido tão aperfeiçoado que apresenta, praticamente, todas as qualidades de beleza e resistência da seda. E, pois, natural que os costureiros comecem a lançar, em algodão, o que antes só era reservado para a seda, como as pregas fininhas e mesmo o plissado.

✱

Se você gosta de palha, sentir-se-á feliz ao saber que a maior parte dos chapéus para esta estação são confeccionados com essa matéria prima. Os chapéus, em geral, estão sendo apresentados em palha natural com enfeites de flores artificiais.

A beleza esplêndida do crepe tem sido desprezada, mas está voltando, agora, principalmente na riqueza e nos drapeados das sedas de melhor qualidade. O crepe é extremamente elegante em côres suaves, principalmente na variedade beige. E' um tecido que deve ser usado, pois combina feminilidade e beleza, sendo ao mesmo tempo prático.

A bolsa e as luvas devem ser do mesmo tipo de couro de seus sapatos e podem combinar ou contrastar, segundo as exigências do vestido. Os couros polidos estão sendo muito usados para a confecção de bolsas. As bolsas de matéria plástica mantêm sua grande popularidade e as de camurça continuam as favoritas para acompanhar os vestidos mais chiques.

Quanto mais simples é o estilo do corte do cabelo, menos complicados se tornam os chapéus. E que pode ser mais encantador e decorativo do que as várias versões do "bonnet" usadas atualmente? Enfeite o seu modelinho com flores ou um broche, conseguindo, assim, um lindo chapéu com pouco dinheiro.

Economia Doméstica

De ESTELA BIANCO

PARA que a sua galinha assada fique bem macia e, ao mesmo tempo, tostadinha, cubra-a com um papel encerado durante o primeiro período de cozimento e, depois, retire-o meia hora antes de tirá-la do forno. E indispensável, tambem, que a galinha seja banhada, de quando em quando, com gordura durante o período em que estiver no forno.

✱

Toda dona de casa odeia o trabalho de forrar de novo as gavetas e prateleiras. Para evitar tal amolação, forre-as com uma série de quatro, ou seis papéis. Assim, quando o papel de cima estiver sujo ou descorado, é só retirá-lo e a gaveta estará automaticamente forrada.

✱

Os americanos preparam uma torrada — que chamam de francesa — e que constitui um delicioso acompanhamento para o café ou chá, servindo ainda, ao mesmo tempo, para aproveitar o pão velho. Umedeça o pão velho cortado em fatias em leite e ovos bem misturados. Frite-as, depois, em óleo de salada, comum. Quando bem tostadinhas retire-as do fogo, cubra com manteiga e geléia ou mel. Trata-se de uma versão simplificada da nossa rabanada de Natal.

✱

Quando você estiver cansada e quiser preparar uma ceia rápida e ao mesmo tempo gostosa, misture uma lata de atum em conserva com outra de uma sopa de creme de congumelos. Leve ao fogo até ferver. Derrame a mistura sobre torradas amanteigadas e surpreenda-se com o sabor delicioso de sua ceia.

✱

Se você quer que as suas panelas de aluminium durem muitos anos, nunca as retire do fogo e as coloque sobre a pia com água ou no mármore frio. Essas mudanças bruscas de temperatura prejudicam o metal. Deixe que as panelas se esfriem sobre o fogão, antes de retirá-las.

CHÁ DAS CINCO

ESCOLHO minhas meias mais finas e começo a me preparar. Após a roupa interna, a maquillage, de acordo com os modernos preceitos de Hollywood. Se os lábios são finos, com algumas pinceladas de baton se transformam em lábios carnudos, mais "beijáveis", como diz o anuncio. Se são excessivamente "beijáveis", pinta-se a metade e disfarça-se o resto com pó escuro. Base para o pó, pó de duas tonalidades e ruge, artisticamente distribuidos, dão a impressão de um rosto oval como deve ser. Dão queixo a quem não tem e tiram a quem tem demais. [illegible] salientes não têm jeito e não há pó escuro nem claro que me consiga fazer uma [illegible] bochechas. Os cílios pintados e encrespados. E está pronta uma cara para passear na cidade. Isto é, para tomar chá com as amigas.

Os sapatos, parte importantíssima da toilette, são de bico fino, três [illegible] modernissimos. Cedendo às exigências dos meus pés que são intolerantes e não sabem o que é "chic", comprei-os um numero maior do que o normal.

E agora vem o principal: o vestido. Ah, o vestido, meu lindo vestido de lã francesa, modêlo francês, feito por uma costureira de nome afrancesado! Uma grande gola emoldurando o busto e a saia justa e comprida, o que além de ser muito "chic", obriga a dama a andar femininamente, com passos miudos e delicados. A linha exibe uma cintura de vespa, feita pela natureza e aperfeiçoada por um espartilho. Não é lá muito confortável, é verdade. Um caso sério [illegible] com êle, mas quem é que vai deixar de usar um vestido bonito só porque incomoda? Afinal de contas andar na moda é uma obrigação como outra qualquer.

E por fim vem o chapéu, uma das coisas mais divertidas dos últimos tempos. Usa-se ou não se usa? A questão ficou resolvida com sabedoria: usam as grã-finas sem desdenhar das cabeças simples, e não vestem as outras, com a obrigação de não rir das cabeças enchapeladas. Meu caso é meio duvidoso, pois sendo eu plebéia devo no entanto encontrar-me com grã-finas. Por isso, seguindo o critério da maioria, vou enchapelada. E vou com um chapéuzinho que — garanto — não ficará encabulado no meio dos outros. Sim, porque o bichinho foi condignamente enfeitado. Aqui entre nós — que minhas amigas não o saibam — êste chapéu tem sua história. Há muitos anos minha mãe o aposentou como fora de moda e êle foi justamente metido na escuridão de um baú. Agora, tirado do exílio, depois de um banho de gasolina e sol, ele volta à atividade com um metro de tule e um penacho. O tule é novo e o penacho é remanescente glorioso de um chapéu que outrora brilhou no mesmo salão de chá, não direi há quanto tempo para não desprestigiá-lo, pois os penachos não participam do privilégio das jóias, que crescem de valor com a idade. O fato é que, para um olhar que não seja de chapeleira, meu chapéu está com um ar de dois mil cruzeiros. Não direi que ele seja bonito e não teria, mesmo coragem de posar com êle para o album de família. Mas é chic, sim. Um tanto extravagante ou melhor, um tanto ousado.

Estou pronta, já perfumada com o meu Chanel que combina com o meu modêlo Dior, e mais a bolsa e as luvas, que certamente esquecerei no ônibus ou na confeitaria, [illegible] de cada mão. As luvas são como as gravatas [illegible] indispensáveis. Uma senhora que não use luvas não pode aspirar ao título de mulher elegante.

(CONTINUA NA 6. PAGINA TIPOGRAFICA)

DECORAÇÕES
ROZEN
Os mais modernos tecidos.
•
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
•
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
•
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

A Decoração do Lar

De Marcus

AS COZINHAS brasileiras, geralmente, são planejadas de maneira a deixar a dona-de-casa doida com a falta de espaço para colocar todas as coisas de que precisa. A dona-de-casa comum, frequentemente, adquire, armários laqueados e baratos que satisfazem apenas uma parte de suas necessidades. O mais interessante ainda é contratar um carpinteiro e encomendar um armário desenhado e planejado para não atravancar a cozinha ao mesmo tempo em que proporciona o espaço necessário. (APLA).

UM TRATAMENTO DE BELEZA COMPLETO EM QUINZE MINUTOS

De Elsie Vanny

ÀS vezes, chega-se em casa cansada das compras ou do trabalho na cidade e é então que lembramos, com desânimo, do convite para o jantar. Isso é uma coisa comum hoje em dia e pode acontecer com você, leitora. Se doem seus pés, se seus olhos estão avermelhados pelo poeira e se sente um cansaço geral pelo corpo, não fique perturbada, caso disponha de pouco tempo para preparar-se e satisfazer os compromissos sociais do resto do dia. Em quinze minutos apenas, você poderá sentir-se outra com um pequeno tratamento de beleza.

Prenda o seu cabelo. Use algumas gotas de colirio para aliviar o ardor dos olhos. Depois, aplique uma farta camada de seu creme favorito no rosto, no pescoço e nas mãos. Em seguida, encha a banheira com água bem quente, não se esquecendo dos sais de banho. Os vapores da água quente farão o creme penetrar bem nos poros e, assim, você fará um tratamento completo sem o sentir.

Tempere, então, a água, tornando-a morna e inicie o seu banho de imersão. Deixe de lado todas as preocupações passadas e futuras e procure descansar completamente os nervos.

Quando sair do banho, estará completamente repousada e disposta a enfrentar o seu compromisso para o jantar com alegria.

COLCHÃO
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
Tropical
DE MOLAS VENTILADO
CASAL_CR$ 2.000,00
SOLTEIRO_CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
DURANTE O DIA
DURANTE A NOITE
EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) - Fone 32-0953 - E CATETE, 33 - Fone 25-3366



ELZA Schiaparelli, a grande inovadora de modas femininas e pessoa de fino gosto em tôdas as artes, é apresentada aqui no seu próprio "atelier" — sua casa em Paris, onde ela entretem, com um "jeito" todo especial, poetas, pintores e escritores de mistura com as mais altas figuras da sociedade e os mais eminentes diplomatas.

Mme. Schiaparelli é, muitas vezes, o seu melhor manequim. Vemo-la aqui, trajando um vestido da sua "toilette" de meia estação, no qual já se vêem as pétalas em formas de asa, no pescoço e nos ombros, o que constitui uma das mais curiosas novidades da moda de outono e inverno, denominada pelos entendidos de um "triunfo sensacional".

Bem ao lado da porta de entrada encontra-se uma estátua de mouro (descoberta por ela, na Escócia). Todo dia, quando a grande modista entra em casa, deposita na mão da estátua, a sua contribuição para a sua obra de caridade favorita — O projeto de auxílio à criança.

OS SEGRÊDOS DA MODA PARISIENSE

(Direitos reservados, em 1949 pela Overseas News Agency)

A Tentativa — em que se invertem milhões de dólares — de desvendar o "cego anseio" feminino — Os últimos modelos de Schiaparelli

De THEODORE H. WHITE

PARIS — (ONA) — Realizou-se, recentemente sob o calor escaldante da Paris um dos mais complexos e fascinantes rituais do mundo ocidental. Trata-se da exposição de modas da Câmara Sindical de Alta Costura, a associação dos grandes figurinistas parisienses.

Quatro vezes por ano o mundo da moda se liga por um laço que vai de Buenos Aires a Estocolmo. Durante, várias semanas em suas oficinas nos Champs Elysées, na Place Vendome, na Rue Royale ou nos subúrbios de Paris, os grandes costureiros parisienses — cuja posição na sociedade desta capital é alguns graus mais elevada do que a de qualquer embaixador ou milionário — vinham trabalhando nas suas criações. Agitando as mãos, enxugando o suor na testa, batendo no peito, mas sempre sob o mais rigoroso segredo, esses costureiros vinham experimentando os novos modelos, escolhendo côres, cunhando frases de propaganda, todos no afã de procurar atrair as mulheres do mundo para a corrente da moda.

O véu de segredo sôbre cada coleção de uma temporada de tôdas as grandes casas é levantado na primeira "exposição" e para estes desfiles vêm compradores de todo o mundo, e o número de correspondentes é maior do que os que vieram cobrir a última conferência do Conselho dos Ministros do Exterior. As exposições têm regras rigidamente fixas — ninguem pode desenhar uma linha de qualquer vestido nas três primeiras semanas; ninguem pode assistir a uma exposição senão estiver na lista aprovada pelo Sindicato, nenhuma fotografia poderá ser publicada antes dos meados de setembro. Como êste curioso acontecimento decide o que a indústria norte-americana de vestidos, no valor de meio bilhão de dólares, preparará para as jovens norte-americanas para o outono de 1950, fiquei muito satisfeito quando um meu amigo empregado na Schiaparelli — um dos três principais estabelecimentos de moda de Paris — me convidou para assistir à exposição.

Cheguei a Schiaparelli às 10,30 da manhã e encontrei os três salões repletos de mulheres sentadas em cadeiras de encosto alto, transpirando delicadamente numa atmosfera embebida de perfume e pó.

A exibição constitui um trabalho árduo para os comentaristas de modas que têm de julgar vestidos no valor de 50.000 dólares no corpo de oito jovens, surgindo um novo modelo em cada 60 segundos. O modelo entra no salão com passo firme e desgracioso, volta-se e enfrenta cada fila de cadeiras separadamente. Os costureiros de Paris parecem escolher a maioria de seus modelos não pela beleza do rosto, mas pela beleza do corpo, e há muito pouco na expressão facial dos modelos para distrair a atenção de sua roupa. Os manequins passam numa média de um por minuto, desaparecem no vestiário, voltam para nova exibição e, num período de duas horas, podem mostrar 100 modelos diferentes.

As mulheres que assistem a estas exposições são peritas, são as antenas de um cego anseio feminino, em que os fabricantes de vestidos de Nova York gastam, anualmente centenas de milhões de dólares para adivinhar. Essas especialistas olham para os vestidos como um açougueiro esquartejando um boi — um rápido olhar para o pescoço, outro para a cintura, um olhar de relance sôbre a saia e sabem logo se Schiaparelli tem realmente alguma novidade ou está apenas procurando iludí-las. Às vezes uma das especialistas cumprimenta o manequim e inclina-se para tocar o vestido ou examinar uma dobra. Depois, alguém na fila de cadeiras pergunta: "E' de sêda, Dorothy? ou então "E' aplicação ou bordado, Mary?"

Ouvi muitas exclamações durante a exposição de Schiaparelli. Para êste solitário correspondente masculino parece que os nossos modelos fazem acentuar os quadris e criam muitas novas saliências com enormes bolsos nos mais estranhos lugares, apresentando também uma gola "asa de gaivota" que parece descender diretamente do antigo colete salva-vidas da Marinha. Os peritos dizem que Schiaparelli reduziu o cumprimento das saias este ano, subindo-as para 16 ou 17 polegadas acima do solo. Mas, ao que parece, Schiaparelli provocou mais exclamações pelo que fez no que se refere ao busto feminino.

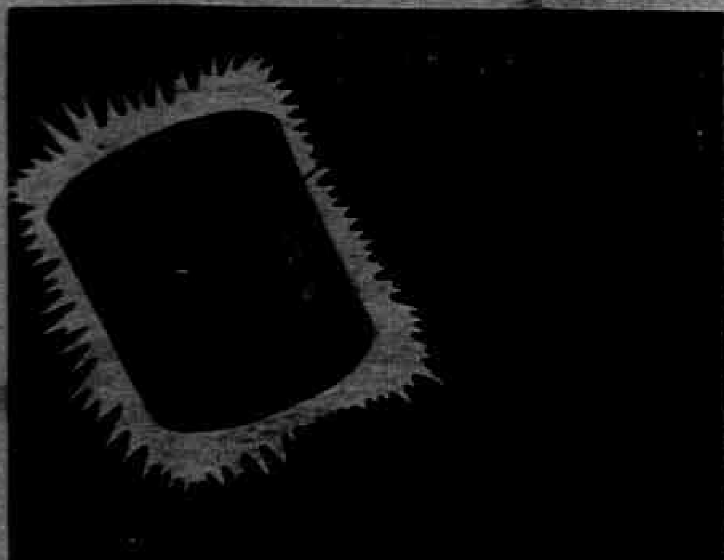
Havia algo denominado "bandeau de poitrine" o que que quer dizer faixa de peito mas em francês fica mais bonito — que prende o busto da mulher tão bem com um pequeno "clip" que a linha de seu decote pode descer até quase o estômago. Muito interessante... Várias exclamações acolheram esvoaçante modelo de noite negro com o peito rosa, de onde pendia um grupo de pingentes de vidro como de um candelabro. Ainda um outro apresentava um arranjo de folhas outonais que saiam em côres tão lindas, que parecia que o busto da modêlo estava envolto em um arco-iris.

O desfile demorou uma hora e meia e, logo após, os comentaristas especializados deixaram a sala, discutindo a significação do que tinham visto.

Transcorrerão vários meses antes que tudo aquilo possa ser explicado, pintado e desenhado. Depois, em pequenas ondas, as modas do outono alterarão as linhas da saia, a cintura e o busto, primeiro em Paris, depois em Park Avenue, mais tarde no Rio de Janeiro, em Buenos Aires e em tôda a Europa.

Na época em que a nova moda tiver chegado a Missouri, isto é, no inverno de 1950, Paris está atarefada com novas criações e minha esposa estará explicando que, embora seu vestido pareça com algo que eu vi em Schiaparelli no ano passado, já não serve para a nova estação.

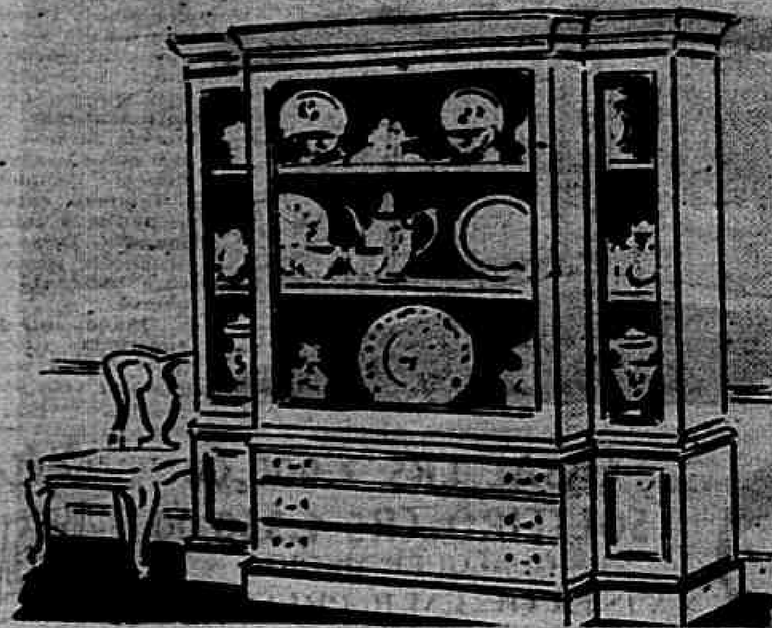
MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



A DECORAÇÃO DO LAR

De MARCUS

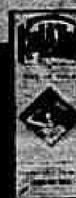
Um armário envidraçado é algo que não pode deixar de existir em um lar, principalmente se a dona de casa gosta de colecionar delicadas peças de louça ou porcelana. Forre as prateleiras com feltro, colorido para evitar possiveis atritos com a louça e não tente acumular tôdas as peças finas em um armário pequeno. Escolha as suas peças favoritas e as coloque distanciadas umas das outras para melhor efeito. Se possuir um número grande de objetos de porcelana faça rodízio. (APLA)



Saude

Um produto que se impõe!

Falta de apetite — Debilidade Nervosa — Anemia — Insonia Esgotamento



KOLATOL



PARIS — Manguin: Manifesta-se a tendência de concentrar o volume na blusa, afinando-se os quadris, recordando o estilo de 1929 (Foto UP-Acme — Via Aérea)

PARIS — Jeanne Lanvin — Conjuntos de gala inspirados em linhas masculinas (Foto UP-ACME — Via Aérea)

PARIS — Jeanne Lafaurie: efeitos assimetricos são explorados, tanto na blusa quanto na saia. (Foto UP-Acme — Via aérea)

PARIS — Robert Piguet — Combinados de colarinho alto e levantado com mangas tipo perna de carneiro — saco tanto para o dia como para vestidos (Foto UP-Acme — Via aérea)

PARIS — Jean Dessès lança o "Lasso", o "Oeuf Volant" e o "Kite Line" na França. Este esboço apresenta um vestido de passeio com a "Lasso Line". (Foto UP-Acme — Via aérea)

PARIS — Jean Dessès ... (Foto UP-Acme — Via aérea)

PARIS — Jacques Fath — Vestidos de passeio com "linha de jato". Note-se o colarinho de pontas altas e assimétricos — (Foto UP-Acme — Via aérea)



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

CARMEN SANTOS — RECIFE — PERNAMBUCO — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza inconstante, emotiva e sugestionável. Espirito romântico. Vontade hesitante. Idealiza muito e realiza pouco. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantas: 40, 43 e 45. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

DOROTI LAMOUR — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ESTADO DO ESPIRITO SANTO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza afetuosa, sincera e idealista. Espirito generoso. Vontade persistente. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Paciente e tolerante, sabe esperar que os seus planos amadureçam. E' bondosa e sociável. O ano de 1949 lhe reserva elevação social e proteção de amizades poderosas. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

GLASSI — BEBEDOURO — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza retraida prudente e apreensiva. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. E' pensativa, quieta e inclinada à melancolia. Emotividade compassiva e cheio de ilusão. Imaginação fertil. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 21, 23 e 26. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ANIRAM ONIR — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza alegre, viva e curiosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Inteligência viva e intuição desenvolvida. E' engenhosa e tem habilidades para diversos cargos. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe, e o dia de quarta-feira.

NEGUINHA — CARAVELAS — BAHIA — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza idealista, sincera e sentimental. Espirito curioso. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer as situações desfavoráveis. Um tanto independente, apaixonada pelas honras e dignidades, e altas posições. O ano de 1949 promete um periodo desfavoravel à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quarta-feira.

ILTEI-AÑARB — MACEIO' — ALAGOAS — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito combativo. Vontade realizadora. Tem confiança no seu valor, coragem e ânimo forte. Algumas vezes é imprudente e impulsiva. E' sincera e ardente nas afeições. O ano de 1949 reserva um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MORENA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito apaixonado. Vontade sugestionável. E' afetuosa e compassiva, embora, algumas vezes seja má compreendida. Aprecia a natureza, as coisas da antiguidade e tudo que evoca o passado. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco ditoso e modificações inesperadas. Anos importantes: 35, 40 e 43. Sçو favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

SOLITARIA-MERCES — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam natureza retraida, emotiva e impressionável. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Tem grande prudência e não empreende seja o que for, senão depois de acurada reflexão. E' triste e não exterioriza seus pensamentos interiormente revoltosos. O ano de 1949 reserva um periodo venturoso. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira, e o dia de sábado.

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)

USE UM "ANEL ZODAICO" COM A PEDRA E SIGNO DO SEU ANIVERSARIO



Confeccionados com platina e ouro maciço de 18 K ou prata fina e ouro de 18 K com pedra legitima. UNICO FABRICANTE PRIVILEGIADO PARA O BRASIL

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 150,00



ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

FABRICA DE JOIAS "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJÓ, 18 — Fone: 22-8192 — RIO

PEÇAM CATALOGOS

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

Alfaiataria e Camisaria

Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA

Fones 23-3702 — 43-4832

A VIDA DE RUI BARBOSA

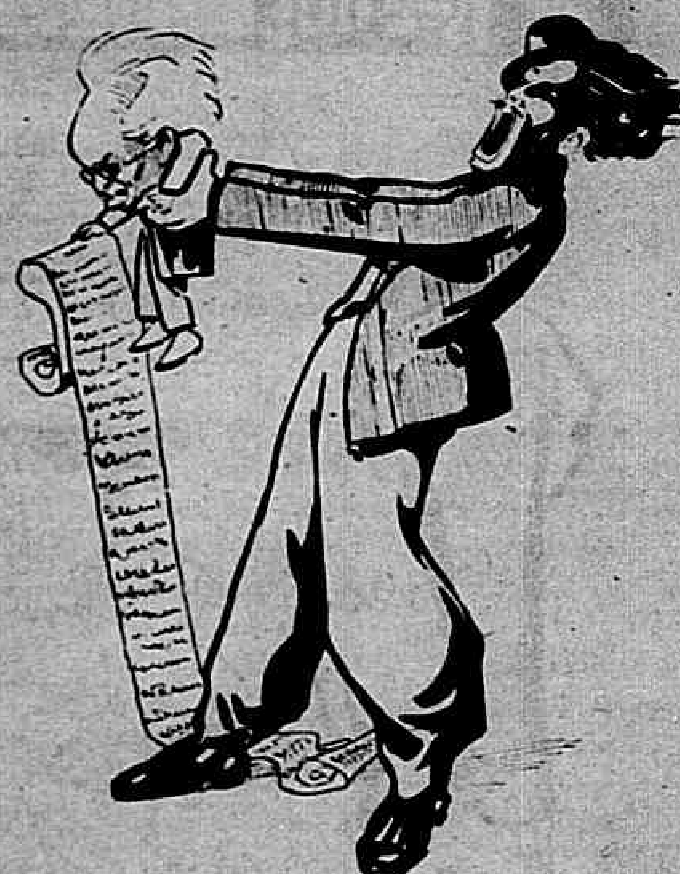
A CAMPANHA PRESIDENCIAL DE 1919



Rui Barbosa em companhia de seu filho, o deputado Alfredo Rui Barbosa, comparece ao entêrro do presidente Rodrigues Alves.

EM janeiro de 1919 faleceu o conselheiro Rodrigues Alves, presidente eleito da República, que nem sequer pudera tomar posse do cargo. Imediatamente a candidatura de Rui Barbosa foi levantada em vários pontos do país. Tudo parecia indicar que desta vez o nome do candidato civilista seria vencedor nas indicações dos grupos políticos. Mas a intransigência de Rui Barbósa em pontos doutrinários de seu programa impossibilitou um acôrdo que parecia iminente. O ponto fundamental do programa de Rui era a revisão constitucional. «O meu nome é inseparável dêsse programa», declarou êle. «Com êsse programa está identificada a minha candidatura. Eu sou êsse programa».

Em 25 de fevereiro, reunida a Convenção Nacional, foi adotada a candidatura do senador Epitácio Pessoa, que então representava o Brasil na Conferência da Paz, por 139 votos, contra 42, dados a Rui Barbosa.



O povo brasileiro apresentando o seu candidato. (Caricatura da revista «Terra Livre», de janeiro de 1919).



Rui Barbosa carregado em Juiz de Fóra, após a conferência, pelos seus admiradores, entre os quais está o vigário.



A conferência na Associação Comercial. Vêem-se, na primeira fila, sentados os Srs. Pedro Lago e Otávio Mangabeira. Na segunda fila o Sr. João Mangabeira.



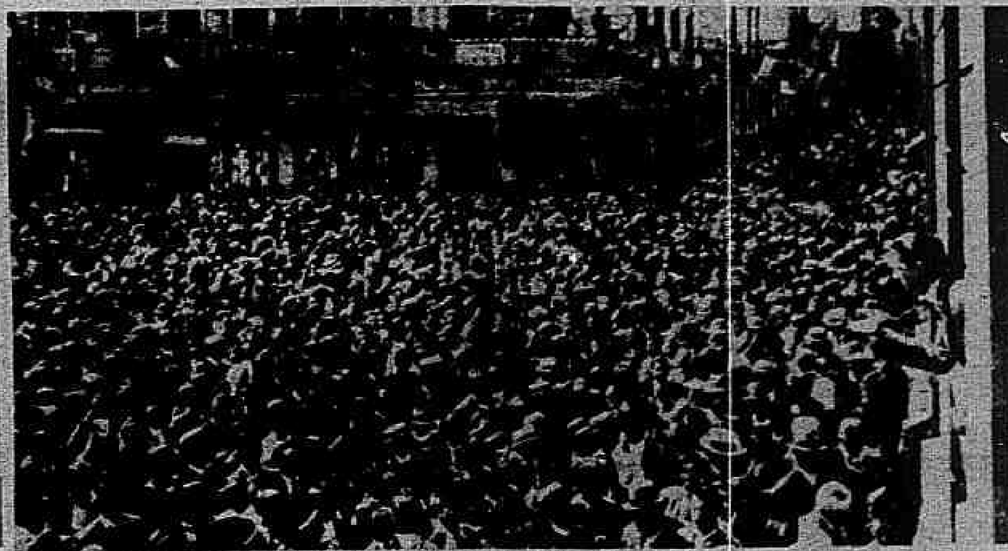
Aspecto da conferência realizada em Juiz de Fora sob o título MINAS VITORIOSA.



Os candidatos à presidência numa caricatura de Raul na «Revista da Semana», de 25 de janeiro de 1919. Rui Barbosa, o mais cotado, seguindo-se Borges de Medeiros, Azeredo, Nilo Peçanha, Lauro Müller, Pedro Lessa, Altino Arantes, Dantas Barreto, Francisco Sales.



Chegada de Rui Barbosa a São Paulo em abril de 1919. O candidato da oposição está sentado na capota do automóvel. À frente, de pé, está o professor Reinaldo Porchat.



A multidão aclamando Rui Barbosa na sua chegada a S. Paulo.

Rui Barbosa, porém, julgou-se no dever de lutar pela causa que êle incarnava. Desenvolveu uma inesperada atividade numa campanha presidencial improvisada, percorrendo vários pontos do país.

A 8 de março realiza na Associação Comercial a primeira conferência AS CLASSES CONSERVADORAS; a 20, no Teatro Lírico, a segunda, sôbre A QUESTÃO SOCIAL E POLÍTICA NO BRASIL; a 2 de abril fala em Juiz de Fora sob o tema — MINAS VITORIOSA. A 4 de abril está em S. Paulo onde pronuncia a conferência intitulada O CASO INTERNACIONAL. No mesmo mês vai à Bahia onde fala sôbre a BAHIA POLÍTICA e a 24 de maio fala AS CLASSES ARMADAS no Rio de Janeiro.

Em manifesto à nação, datado de 17 de julho, reconheceu a eleição de seu rival e aconselhou aos amigos que aguardassem os atos do novo govêrno.



Rui Barbosa falando ao povo no cais do pôrto da Bahia durante a campanha presidencial.



Em caminho para a Bahia, Rui Barbosa prepara a conferência que ali realizou sôbre a «Bahia Política».



Aspecto da mesa no Politeama Baiano, quando Rui Barbosa realizava sua conferência.



Rui Barbosa ocupa a tribuna de honra na Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia quando ali foi recebido em sessão solene.



Uma partida de volley-ball é o mais tradicional dos esportes no mosteiro. A roupa comprida não atrapalha tanto assim, conforme podemos ver nesta foto. Outros estudantes preferem trabalhar em serviços de jardim ou na carpintaria ao invés de jogar o volley-ball, mas isto é uma questão de preferência.



Chefe de cozinha — É spaguetti o que êste jovial frade está preparando. Chama-se irmão Emmanuel e vemos aqui um belo aspecto da cozinha do mosteiro. A comida dos frades consiste de spaguetti, bife, batata frita, salada, frutas e leite. Durante a hora da comida os estudantes, cada um na sua vez, lêm em voz alta durante cinco minutos, as orações.



Durante os períodos de recreação, o frade Angelus está na posição de «first base» e aqui o vemos atingindo a bola quando o frade Henry corre para o «sack». A batina é usada em todas as ocasiões, exceto quando os frades trabalham no jardim ou saem do mosteiro. Quando saem, põem a batina de um padre católico. A corda em volta da roupa é para especificar a pobreza do frade.

UM DIA NUM MOSTEIRO

Do I. N. S. para A MANHÃ

NÊSTE mundo batido pela guerra, cheio de dúvidas, incertezas e temores, e ameaças de novo sangrento conflito, dificilmente se pode encontrar um «oasis» de paz e tranquilidade. Mas, tas «oasis» existe. É um lugar onde os homens são felizes porque dedicaram suas vidas a serviço de Deus e seus mandamentos, e nesta obra encontraram a paz, a compreensão e a tolerância.

O mosteiro dos Capuchinhos, perto de Staunton, Virgínia, é o lugar a que nos referimos, sendo a única escola nos Estados Unidos que se destina ao treinamento de monges italianos e padres «da ordem dos frades». A ordem original foi estabelecida em 1528 e representa um ramo dos Franciscanos. O nome «capuchinho» deriva-se do capucho preso às vestes usadas pelos padres, logo no início da existência da ordem. O capucho ainda faz parte do traje, embora não seja habitualmente usada sôbre a cabeça. Apenas é deixada caida para trás.

O primeiro padre da ordem chegou aos Estados Unidos em 1913 e trabalhou na zona leste de Nova York entre os



Atingiu — O frade Aloísio acaba de fazer uma bela jogada, mas parece que não pegou a bola. Pode-se distinguir fàcilmente a bola indo diretamente para as mãos do «catcher», que é o frade Sebastian. O outro é o frade Sylvester. Os divertimentos internos consistem de xadrez, ping-pong, damas, gamão, etc.. Também existe um rádio no qual os estudantes ouvem música sinfônica, comentários e peças religiosas.

POR TODO O MÊS DE SETEMBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA
DORMITÓRIO INGLÊS .... CR$ [illegible]
DORMITÓRIO MEXICANO .... CR$ [illegible]
SALA DE JANTAR INGLÊSA .... CR$ [illegible]
SALA DE JANTAR MEXICANA .... CR$ [illegible]

Sensacional Venda Inaugural!
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
RUA DO CATETE, 128 (JUNTO AO PALÁCIO)

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO E IMBUIA
GRUPO ESTOFADO COM TRÊS PEÇAS CR$ 2.900,00
COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL, GARANTIA .... CR$ 1.280,00
AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA



Serviços religiosos — Uma cêna da capela do mosteiro enquanto o frade Michael, o superior, oficia a missa. Os demais estão ajoelhados.



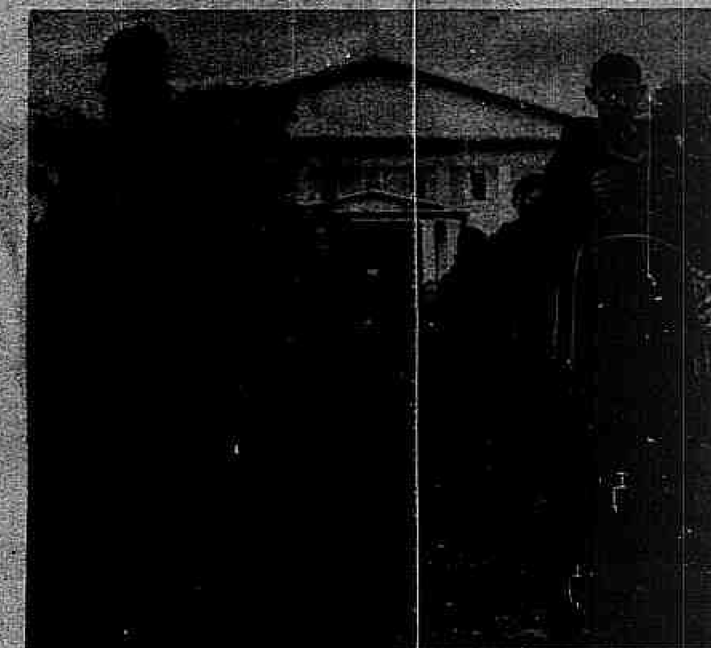
Enquanto espera — O mosteiro é auto suficiente na medida do possível no que diz respeito aos consertos e manutenção. Existe uma sala exclusivamente para o conserto das sandálias. Aquí vemos o frade Sebastian fazendo um rápido conserto na sandália de outro frade. Há tempos, os capuchinhos andavam descalços mas depois, por intermédio da dispensa especial do Papa, tiveram permissão para usar a sandália.

imigrantes italianos. A primeira Igreja foi fundada em Patterson, Nova Jersey, em 1917. A escola de Staunton é um mosteiro onde os jovens americanos de descendência italiana passam os últimos sete anos de seu preparo para a ordenação final.

A vida no mosteiro pode ser considerada austera pelo leigo. Os frades passam cêrca de 15 horas por dia, estudando, rezando e trabalhando, levantando-se às 6,30 da manhã. A primeira coisa que fazem é ir à capela para as rezas e os serviços religiosos; depois o pequeno almoço, composto de alimentos nutritivos, regressando em seguida para suas celas a fim de arrumá-las. Tais celas contêm uma cama, uma cadeira, uma escrivaninha e um crucifixo. Como os frades não podem ter nada seu, geralmente suas celas só têm êstes móveis.

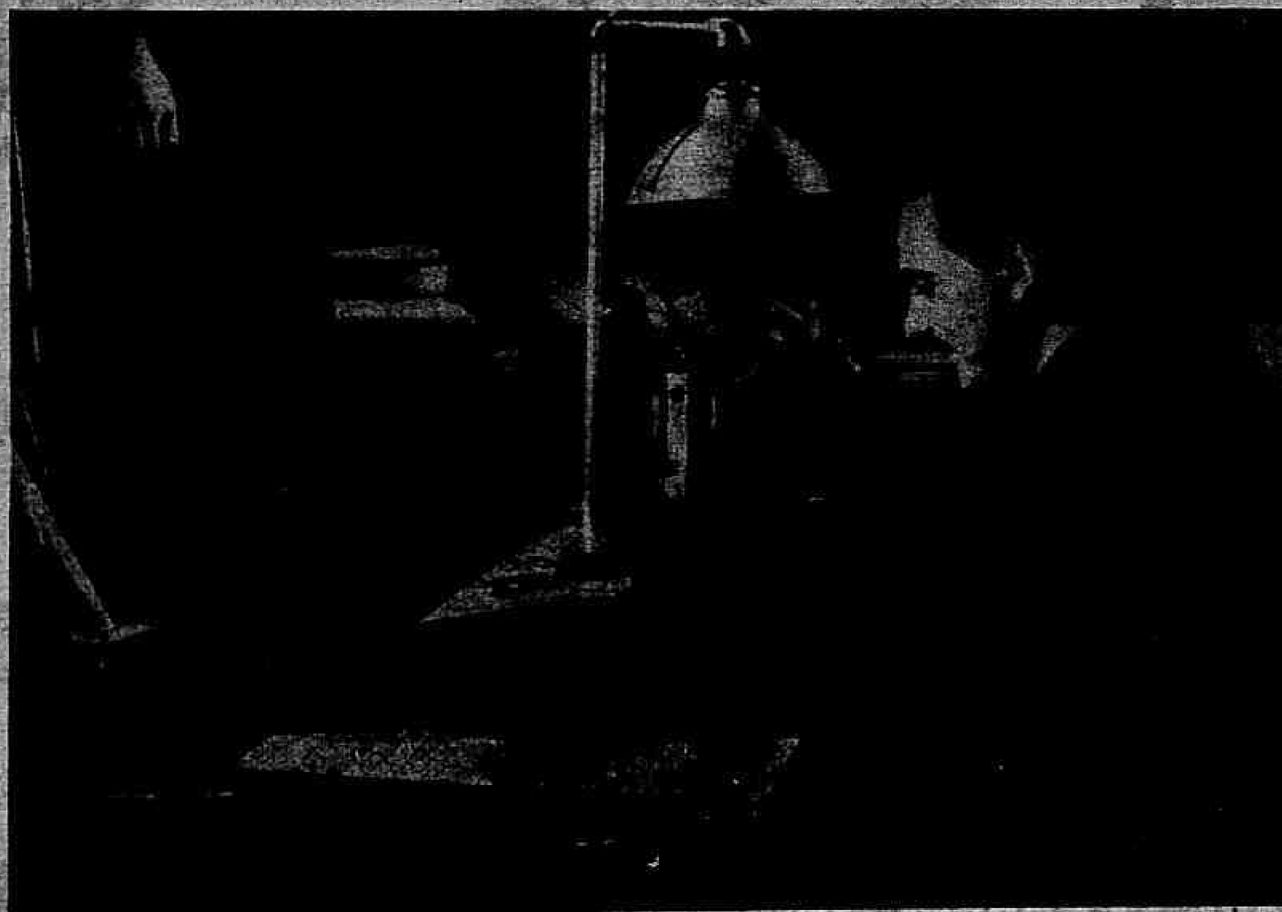
Os estudantes têm a idade variável de 17 a 28 anos e cada um deve passar 13 anos nesta escola de treinamento. preparando-se para a carreira de frade.

Para descanso ou o exercício existem jogos, baseball, volley-ball, etc., e alguns dos frades ainda podem ter seus passatempos favoritos, tais como trabalhos de sapataria ou de carpintaria.



Período de rezas — Durante dois períodos por dia, os frades formam colunas por dois e andam em circular diante do mosteiro. Neste período rezam e cantam. Depois de fazerem uns círculos, caminham por uma alameda de cerca de 100 jardas e depois voltam para o mosteiro.

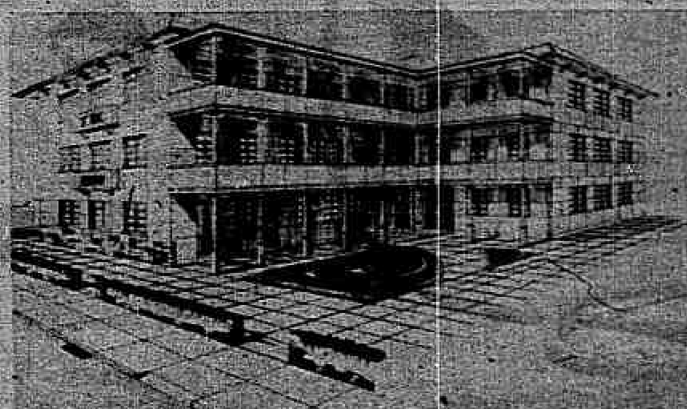
Alfaiataria — Os monges compram suas batinas numa casa de Nova York, mas a manutenção e conservação é feita no próprio mosteiro. Existe uma sala especialmente para êste fim. Vemos aquí o frade Augustinho na máquina de costura, enquanto frade Emilio está fazendo a bainha da batina do frade Angelus.



Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA

Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS

EFICIÊNCIA E BOM TRATO

Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00

TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 30 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

RADIOS E ACESSORIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, à Cr$ 1.100,00. Radio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr$ 650,00. Toca-discos, simples e automáticos, como "Thorens", "Admiral", último tipo G-I, e outros, desde Cr$ 850,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com descontos

Discos nacionais e estrangeiros.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME



Alo, companheiro ! -- Donald O'Connor apresenta o cavalo Pansy à mula falante Francis, que faz um importante papel, ao lado de O'Connor, no filme da Universal-International, "Francis"

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE